

# **Boletim Informativo**

**Números 251 a 300**

# **Boletim Informativo**

**Números 251 a 300**

## UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

### Reitor

Jaime Giolo

### Vice-Reitor

Antônio Inácio Andrioli

### Chefe do Gabinete do Reitor

Stefani Daiana Kruetz

### Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura

Pérides Luiz Brustolin

### Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Darlan Christiano Kroth

### Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Marcelo Recktenvald

### Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Êmerson Neves da Silva

### Pró-Reitor de Graduação

João Alfredo Braidá

### Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Joviles Vítório Trevisol

### Pró-Reitor de Planejamento

Charles Albino Schutz

### Secretária Especial de Laboratórios

Cladis Juliana Lutinski

### Secretário Especial de Obras

Rodrigo Emmer

### Secretário Especial de Tecnologia e Informação

Claunir Pavan

### Procurador-Chefe

Rosano Augusto Kammers

### Diretor do Campus Cerro Largo

Ivann Carlos Lago

### Diretora do Campus Chapecó

Lísia Regina Ferreira Michels

### Diretor do Campus Erechim

Anderson André Genro Alves Ribeiro

### Diretora do Campus Laranjeiras do Sul

Janete Stoffel

### Diretor do Campus Passo Fundo

Vanderlei de Oliveira Farias

### Diretor do Campus Realeza

Antônio Marcos Myskiw

### Diretoria de Comunicação

Valdir Prigol – Diretor de Comunicação

Fabiane Pedroso da Silva Sulsbach – Assistente em Administração

### Serviço Especial de Informação

Camile Antunes da Silva

### Departamento de Divulgação e Comunicação Visual

Mariah Carraro Smaniotto – Chefe do

Departamento de Comunicação Visual

Felipe Stanque Machado Junior – Programador Visual

Isabella Cristina Noleto Silva – Relações Públicas

Luan Fernandes Zanchet – Técnico Audiovisual

### Departamento de Assessoria de Comunicação

Lia Gabriela Pagoto – Chefe do Departamento de Assessoria de Comunicação

Adriano Luis Sísndes – Jornalista

### Editora da UFFS

Marlei Maria Diedrich – Revisora de Textos

Claudiane Brito de Almeida – Secretária Executiva

### Assessorias de Comunicação dos campi:

#### Campus Cerro Largo

Ana Elisa Bobrzyk – Jornalista

Mariângela Brum Frota – Chefe da Assessoria

#### Campus Chapecó

Flávia Durante – Jornalista

Lilian Carla Simioni – Jornalista

#### Campus Erechim

Juliana Della Flora dos Santos – Chefe da Assessoria

Dolísete Levandoski – Técnico em Audiovisual

Kelly Cristina dos Reis – Assistente em Administração

Wagner Guilherme Lenhardt – Jornalista

#### Campus Laranjeiras do Sul

Élton Paulo Novais – Relações Públicas

Vanderleia Dezingrini – Chefe da Assessoria

Campus Passo Fundo

Lucas Rocha de Alvarenga - Relações Públicas

#### Campus Realeza

Caroline Restan de Miranda Ferreira – Chefe da Assessoria

Ariel Tavares – Jornalista

Roberto Raota Jonikaites –Técnico em Audiovisual

### Equipe de elaboração desta compilação

Claudiane Brito de Almeida

Felipe Stanque Machado Junior

Fabiane Pedroso da Silva Sulsbach

Marlei Maria Diedrich

### Setembro de 2018

# Apresentação

*“O cronista que narra os acontecimentos, sem distinguir entre os grandes e os pequenos, leva em conta a verdade de que nada do que um dia aconteceu pode ser considerado perdido para a história.” (Walter Benjamin, Teses sobre o conceito de História).*

Dando continuidade à publicação da compilação do Boletim Informativo, apresentamos neste volume mais 50 números (251 a 300), do período de 29 de março de 2016 a 12 de junho de 2017. O Boletim foi criado em outubro de 2009, em torno de um mês depois da criação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). E por alguns anos foi o principal veículo de comunicação da Universidade. Até o número 100, ele era organizado como um jornal, com uma média de oito páginas, e enviado para a comunidade acadêmica e comunidade regional, semanalmente.

Para nossa surpresa, o número de interessados em receber o Boletim Informativo aumentou consideravelmente com o passar dos anos, o que nos fez pensar em um modo ainda mais rápido de chegar até o leitor. Por isso, do número 101 até hoje, o Boletim é enviado por e-mail com as principais notícias da semana. O leitor clica em cada matéria e acessa-a integralmente no site.

Essa história é importante para ressaltar como a rapidez das novas tecnologias precisa vir associada à preservação da memória. É nesta direção que o reitor, Jaime Giolo, tem apontado para a compilação de todos os números do Boletim Informativo. Cada Boletim contém a história da UFFS, mostrando como semana a semana ela foi construída. Por isso, o Boletim tem esse caráter de crônica, de registro da passagem do tempo, que é fundamental para manter viva a memória da construção dessa Universidade.

Nesta compilação, temos a vida cotidiana de uma universidade consolidada e vemos isso em matérias sobre campanhas de práticas sustentáveis como a EcoAtitude, o início do Doutorado interinstitucional em Arquitetura com a UFRJ, a instalação de um cromatógrafo gasoso, programas de mobilidade acadêmica, aprovação do Mestrado em Saúde, Bem-Estar e Produção animal sustentável pela CAPES, a II Conferência de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (COEPE) e o início das atividades da Editora UFFS, entre outras. A consolidação dessas atividades e da gestão universitária aparece em todos os números do Boletim.

Nesse sentido, é preciso destacar o trabalho da Diretoria de Comunicação e das assessorias de comunicação dos campi na divulgação diária de tudo o que acontece na Universidade, permitindo fazer, semanalmente, boletins informativos com tantas informações. É a imagem da Universidade Federal da Fronteira Sul sendo construída e consolidada com as ações diárias e sua divulgação.

Continue lendo e conheça um pouco dessa história.

Diretoria de Comunicação



## Conselho Curador da UFFS elege novo presidente e vice-presidente

Os membros do Conselho Curador (Concur) da UFFS estiveram reunidos na tarde de quarta-feira (23) para, entre outros assuntos, definir os ocupantes dos cargos de presidente e vice-presidente para o primeiro ano da gestão que iniciou em janeiro de 2016 e termina em janeiro de 2018. A segunda sessão ordinária de 2016 foi conduzida pelo reitor da UFFS, Jaime Giolo, e compartilhada por meio de videoconferência entre todos os seis campi da Instituição.

Depois de uma rodada de apresentações dos participantes da reunião nos campi, foram indicados e aprovados os nomes de João Arami Martins Pereira, docente do Campus Laranjeiras do Sul, para presidente, e de Carmo Alex Rohrig, representante do Sindicato dos Contabilistas de Chapecó e Região, para ocupar o cargo de vice-presidente.

Outro ponto de pauta visto durante a Sessão foi a apresentação do Relatório de Gestão referente ao exercício financeiro de 2015, pelo diretor de Planejamento da UFFS, Luiz Victor Pitella Siqueira, e pelo pró-reitor de Planejamento, Charles Albino Schultz. Depois da apresentação foi composta uma comissão com a incumbência de emitir parecer sobre a Proposta de Execução Orçamentária da UFFS, a ser discutida na próxima sessão do Concur, marcada para o dia 30 de maio.

Para o presidente eleito, “diante de tais atribuições, os novos membros do Concur têm a possibilidade de enfrentar desafios e cumprir suas atribuições como órgão que faz parte do controle de recursos públicos, no sentido de tornar as contas públicas da UFFS ainda mais transparentes e compreensíveis”. Pereira tem a compreensão de que, com a soma das competências e esforços dos integrantes da comunidade acadêmica e da comunidade regional, “é possível desenvolver ações que visem o alcance mais abrangente do interesse público”.

### Sobre o Concur

O Conselho Curador é um órgão superior de controle e fiscalização da gestão econômico-financeira da UFFS, ligado à Câmara de Administração, Planejamento e Gestão de Pessoas do Conselho Universitário (Consuni). O órgão é formado por representantes da comunidade acadêmica (docentes, técnico-administrativos e dis-

centes), representantes da comunidade regional e representante do Conselho Estratégico Social (CES).

Entre as principais atribuições do Concur estão:

- Emitir parecer sobre a proposta de execução orçamentária da UFFS;
- Fiscalizar a execução orçamentário-financeira;
- Examinar, a qualquer tempo, os documentos da contabilidade da Universidade;
- Pronunciar-se sobre a prestação de contas do reitor e, quando for o caso, sobre as contas da gestão dos diretores de campus e de órgãos suplementares;
- Emitir parecer sobre projetos submetidos pela Reitoria que envolvam a utilização de fundos patrimoniais, operações de crédito ou a criação de fundos especiais, assim como doações e legados que criem encargos financeiros para a Universidade.



# CONSUNI se manifesta a respeito da conjuntura política e econômica do país

Em reunião extraordinária realizada nesta quarta-feira (23), o Conselho Universitário da Universidade Federal da Fronteira Sul (CONSUNI) aprovou e expediu uma moção demonstrando preocupação frente ao grave quadro de crise política e econômica instaurado no país.

Através da moção o Conselho manifesta receio quanto aos possíveis desdobramentos causados pelo atual cenário, “que ameaçam as bases constitucionais e institucionais da nossa jovem democracia,

cuja origem remonta às lutas pela ruptura da ditadura civil-militar, mas que demanda permanente consolidação e aprimoramento, no sentido de reafirmar os direitos civis, políticos e sociais, duramente conquistados pelo povo brasileiro”. O Conselho ainda manifestou repúdio às iniciativas que, de alguma forma, ferem a Constituição Federal, a legislação brasileira e as instituições democráticas.

Segundo o Presidente do Conselho, Reitor da UFFS, Jaime Giolo, o posicionamento

do Conselho “está afinado com a trajetória, com os princípios e objetivos da Universidade que buscam sedimentar uma cultura democrática, crítica, pacífica e popular. Além disso, a UFFS, por meio da vontade de seu conselho superior, junta-se às demais universidades brasileiras e outras organizações, entidades e movimentos que também manifestam as mesmas preocupações e defendem projetos semelhantes”, afirma.

## Programa de Formação Continuada de Cerro Largo abrange cerca de 10 mil profissionais da Educação

Cerca de 65% dos professores da Educação Básica (Educação Infantil, Fundamental e Ensino Médio) das redes públicas no Rio Grande do Sul não têm formação continuada, ou seja, atuam nas escolas sem uma constante atualização dos avanços científicos, tecnológicos e sociais. É o que informa a plataforma Cultiveduca elaborada pelo Centro de Formação Continuada de Professores da UFRGS e que estabelece um perfil dos docentes em todo o Brasil, por estados e municípios. O Plano Nacional de Ensino (PNE) informa que a formação continuada, além de uma exigência, é também um direito para e do exercício profissional e faz parte de uma das diretrizes de valorização do magistério citada pela Lei nº 10172/01.

Nesse contexto atua o Programa de Formação Continuada de Trabalhadores em Educação da Região Macromissioneira articulado pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo e coordenado pelo professor Luís Fernando Gastaldo. O projeto já vem sendo discutido com diversos representantes do setor educacional desta região desde 2011: Coordenadorias Regionais de Educação (CREs) de São Luiz Gonzaga, Santo Ângelo, Santa Rosa, Ijuí, Três Passos e Cruz Alta; Secretarias Municipais de Educação de 85 municípios; Sindicatos dos Trabalhadores em Educação (CPERS); Instituições de Ensino Superior (IES) da região – Instituição Federal Farroupilha (campi Santa Rosa, Santo Augusto e Panambi), Uergs, Unijuí, Uri, Iesa, Unicruz e Setrem. Além disso, conta com o apoio da Promotoria de Justiça Regional de

Educação de Santo Ângelo e Missões. Essa parceria interinstitucional permitiu articular a formação continuada de cerca de 10 mil profissionais da educação (entre professores e funcionários das escolas).

### Como funciona o Programa

Cada CRE organizou um Grupo de Trabalho (GT) por área de conhecimento, com professores da área, um coordenador do grupo e um assessor colaborativo de uma IES da região. As reuniões dos GTs e as CREs passaram a reservar um dia fixo da semana para os professores de cada área se dedicarem ao planejamento e à formação continuada, que normalmente acontece na escola. Eles atuaram reflexivamente sobre as práticas escolares. Segundo o professor Gastaldo, “nas reuniões os coordenadores dos GTs deveriam garantir o registro rigoroso, em atas, das experiências, ideias, propostas reflexões e decisões aventadas”. São 12 os GTs formados: de Gestão; Alfabetização e Letramento; Seminário Integrado; Educação Profissional; Matemática; Ciências da Natureza; Ciências Humanas; Linguagens; Funcionários de Escola; Jovens e Adultos; Educação do Campo; e Curso Normal.

### O que é o Programa

A proposta do Programa pretende otimizar a Educação Pública básica na região Macromissioneira levando à efetivação do direito social universal à educação de qualidade científica. O Programa leva os profissionais da Educação a refletirem não só

sobre as teorias pedagógicas, mas sobre as práticas, em um processo de intenso diálogo entre os agentes que atuam nos ambientes escolares e de todas os níveis de ensino.

Em outubro de 2014 foi realizado o I Seminário Macromissioneiro de Formação Continuada, em Cerro Largo. O evento reuniu cerca de 800 pessoas dos municípios de abrangência do Programa e representou uma avaliação dos trabalhos realizados durante todo aquele ano. Na ocasião, o vice-reitor da UFFS, Antônio Andrioli, informou que o Programa representava “o maior projeto de extensão da Universidade e também o melhor avaliado programa de formação continuada de professores do Brasil”. Quase dois anos após essa afirmação, o coordenador do Programa orgulha-se de informar que ele continua entre os mais bem avaliados do Brasil e o maior projeto de extensão da UFFS.

### II Seminário Macromissioneiro

Na próxima semana, dia 30 de março, será realizado o II Seminário Macromissioneiro de Formação Continuada, em Cerro Largo. O evento contará com a presença do professor português Antônio Sampaio da Nôvoa e a ex-secretária de Educação Básica do Ministério da Educação, Maria Beatriz Luce. Na oportunidade, será lançado o livro “Formação Continuada Macromissioneira”, organizado pelos professores da UFFS – Campus Cerro Largo Luís Fernando Gastaldo e Lívio Osvaldo Arenhart e pelo servidor técnico-administrativo do Campus Francisco Angst. O livro tem a colaboração de 77 profissionais

da educação. Segundo Gastaldo, em breve será publicado o e-book com relatos de experiência dos professores participantes, que contou com a escrita de mais de 700 autores.

As vagas para participar do evento serão

garantidas por meio de inscrição realizada diretamente nas 6 CREs das regiões citadas, com um responsável designado pela coordenadoria. Porém está disponibilizada, no blog do Programa de Formação, a lista de

espera para os interessados em participar do evento. A inscrição é gratuita, e os participantes receberão certificação.

## História: UFFS – Campus Chapecó tem mais um Mestrado

Aprovado no fim de 2015 pela Capes, o Mestrado em História da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó lança o programa na quarta-feira (30), a partir das 19h, no auditório do bloco A (SC-484, km 2, bairro Fronteira Sul). A área de concentração do Mestrado foi definida como “Fronteiras, Migrações e Sociedades”, tendo como linhas de pesquisa, “História do povoamento, da agricultura e do meio ambiente” e “História dos movimentos e das relações sociais”. Esta é a quarta pós-graduação stricto sensu oferecida pela UFFS – Campus Chapecó.

A avaliação da Capes aponta que a até então proposta, “define e articula teoricamente os conceitos enunciados na área de concentração e deixa claro qual o enfoque das pesquisas a serem desenvolvidas a partir dessas temáticas”. Também explicita que as linhas de pesquisa estão em sintonia com a produção intelectual do corpo docente e seus projetos de pesquisa. Além disso, des-

taca que as disciplinas têm ementas “consistentes e coerentes com as linhas de pesquisa”, e que há qualidade e atualidade na bibliografia. Considera adequada a estrutura curricular proposta no regimento, o exame de qualificação, as atividades complementares, a dissertação, bancas e “demais exigências para a obtenção do título de Mestre em História”.

Para o professor Delmir Valentini, que coordenará o Mestrado, há muita expectativa pelo início do Mestrado em História, que é o primeiro público no interior de Santa Catarina. “Acreditamos que gerará um impacto tanto no aprimoramento no ensino de História, quanto na produção acadêmica, na pesquisa histórica”.

### Professores lançam livros

No evento, dois livros organizados por professores da UFFS – Campus Chapecó serão lançados. O primeiro é “Colonização, confli-

tos e convivências nas fronteiras do Brasil, da Argentina e no Paraguai”, resultado de entrevistas, estudos e observações de pesquisadores, com a organização do professor da UFFS – Campus Chapecó, Delmir Valentini, e do professor visitante sênior, Valmir Francisco Muraro. Publicado em parceria entre a UFFS e a editora Letra & Vida, a obra tem o prefácio de Bartomeu Melià, um dos maiores estudiosos sobre indígenas, especialmente o povo Guarani.

Já o livro “Oeste de Santa Catarina: Território, Ambiente e Paisagem” é organizado pelos professores da UFFS – Campus Chapecó, Marlon Brandt e Ederson Nascimento. Publicado pela Pedro e João Editores, o livro traz sete capítulos com resultados de pesquisas sobre as três dimensões (território, ambiente e paisagem) importantes para entender o espaço geográfico da região.

## Realeza: Curso de Nutrição utiliza Restaurante Universitário para estágios

Com o intuito de cada vez mais melhorar a qualidade nutricional e higiênico-sanitária das refeições produzidas no Restaurante Universitário (RU) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza, o curso de Nutrição desenvolve o estágio em Alimentação Coletiva no local. Além do controle de qualidade, os estudantes também realizam treinamentos para os colaboradores que trabalham no RU.

A coordenadora do estágio, professora Elis Fatel, explica que, dentre as diversas atividades realizadas durante os estágios, a capacitação do colaborador é uma das mais importantes. “Um manipulador que não recebe informações sobre as boas práticas de produção poderá ser um dos maiores responsáveis pela contaminação do alimento”, detalha.

Os treinamentos abordam a saúde e higiene pessoal do manipulador de alimentos, a higiene de equipamentos, móveis e

utensílios, a higienização de hortifrutis, os cuidados durante a produção, a utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), entre outros. Os estagiários ainda elaboram um manual contendo os procedimentos operacionais padronizados exigidos pela legislação, auxiliando na implantação e no monitoramento desses procedimentos.

Sobre o estágio no RU, a nutricionista da empresa SST Cozinhas Institucionais, Thaís Biasuz, comenta que a participação contribuiu para o controle de produção. “Semanalmente, realizamos discussões para melhorar o atendimento. Outro aspecto são os treinamentos oportunizados, o que é muito importante para termos uma equipe qualificada”, ressalta.

Os treinamentos são permanentes e envolvem os acadêmicos da 9ª e 10ª fases do curso. A atividade é importante para a cozinheira Micheli Ruth Cardoso. “Sabemos na prática, mas a teoria ajuda muito no nosso

trabalho. Acho bom sempre aprender mais”, avalia. Sobre dúvidas quanto ao atendimento e para avaliação dos serviços prestados no RU do Campus Realeza, entre em contato pelo e-mail ru.re@uffs.edu.br ou pelo telefone (46) 3543-8348.

### Educação Alimentar também é abordada

Outra proposta dos estágios é realizar intervenções para orientar os frequentadores do RU quanto à alimentação saudável. Por meio de imagens, são repassadas informações sobre dietas, suplementos alimentares, índice glicêmico, alimentos e atividade física. A atividade busca orientar sobre os impactos à saúde que podem ser causados pelas dietas da moda e os riscos a longo prazo, dando importância à alimentação saudável, além de incentivar a procura de um profissional capacitado em alimentação e nutrição.



## Ecoatitude: UFFS inicia campanha por práticas sustentáveis

Inicia nesta segunda-feira (11) na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)



uma nova campanha em prol do meio ambiente, a Ecoatitude. O objetivo é a divulgação de práticas sustentáveis que visam à diminuição dos danos ambientais e gestão eficaz dos recursos públicos. “A campanha também busca a sensibilização e o engajamento da comunidade universitária no sentido de agir proativamente em prol de um meio ambiente melhor”, afirma Rudinei Justi, do Departamento de Gestão Ambiental da UFFS.

A campanha consta, inicialmente, da disponibilização de cards e cartazes para download e, também, de veiculação de men-

sagens sobre práticas sustentáveis para a Instituição.

Segundo Justi, “neste momento de crise, principalmente crise dos recursos naturais, como a água, é importante esta sensibilização e este envolvimento para a construção de uma sociedade melhor. Reciclar, desligar uma lâmpada, separar o lixo são exemplos de práticas que contribuem para a economicidade dos gastos públicos e auxiliam na diminuição dos impactos ambientais”.

A Ecoatitude é uma campanha da Instituição e o seu sucesso depende de toda a comunidade universitária.

## UFFS oferece vaga para técnico de laboratório em Chamada Pública de redistribuição

Com a publicação do Edital Nº 265/UFFS/2016 – Chamada Pública de Redistribuição, a UFFS disponibiliza uma vaga em seu quadro de servidores de Técnico de Laboratório, área Anatomia e Necropsia. A vaga é para o Campus Chapecó (SC) e podem inscrever-se servidores de Instituições Federais de Ensino.

O período de inscrições inicia no dia 29 de março e vai até o dia 20 de abril. O servidor interessado no processo de redistribuição deve preencher os seguintes documentos:

- a) Requerimento de Redistribuição para a UFFS (Anexo II);
- b) Informações Pessoais (Anexo III)
- c) Declaração de Dispensa de Ajuda de Custo (Anexo IV)
- d) Carta de Intenção (Anexo V)
- e) Anexar Ficha com dados funcionais do servidor (disponíveis para impressão em [www.sigepe.gov](http://www.sigepe.gov) > Dados Cadastrais > Dados Funcionais).
- f) Anexar Diploma de Ensino Médio Profissionalizante na área ou Ensino Médio Completo + Curso Técnico na área (cópia autenticada).

Após o preenchimento dos dados, o candidato deve encaminhar os documentos para o endereço:

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Departamento de Provimento, Acompanhamento e Movimentação – DPAM),

Avenida Fernando Machado, 108 E, Centro, Chapecó, Santa Catarina, Brasil, Caixa Postal 181, CEP 89802-112.

A homologação das inscrições será divulgada no dia 5 de maio, e o resultado final a partir do dia 9 de maio.

## Campus Chapecó: inscrições abertas para a seleção do Mestrado em História

O Mestrado em História da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó lançou seu primeiro Edital de seleção nesta quinta-feira (7). Conforme o Edital nº 321/UFFS/2016, são até 15 vagas, com início das atividades no segundo semestre deste ano.

A área de concentração do Programa de Pós-Graduação em História (PPGH) da UFFS é “Fronteiras, Migrações e Sociedades”. “História do Povoamento, da Agricultura e do Meio Ambiente” e “História dos Movimentos e das Relações Sociais” são as linhas de pesquisa do programa.

As inscrições podem ser feitas até o dia 9 de maio, na Secretaria Acadêmica (Pós-Graduação) do Campus Chapecó (Rodovia SC-484, km 02, bairro Fronteira Sul; sala 103 do bloco B), de segunda a sexta-feira, exceto feriados, das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h, pessoalmente ou por procuração. Também é possível fazer a inscrição pelos Correios, de acordo com as especificações do item 3.2 do edital.

O Processo Seletivo terá duas etapas: 1) prova escrita de conhecimento específico, referente à área de concentração do mestrado; e 2) arguição sobre o pré-projeto de pesquisa e o curriculum vitae. Ambas as etapas têm caráter classificatório e eliminatório. Para a prova escrita, a bibliografia está indicada no item 4.3.5 do edital. De acordo com o cronograma, a aplicação será

no dia 19 de maio.

Depois de todas as etapas de seleção, a homologação do resultado está prevista para 29 de junho.

Documentos para a inscrição:

- Formulário de inscrição (Anexo I do Edital) devidamente preenchido,
- Cópia simples do documento de identidade e do CPF;
- Cópia simples do diploma de curso superior reconhecido pelo MEC ou declaração de Instituição de Ensino Superior de que o candidato concluirá o curso até o ato de matrícula.
- Cópia simples do Histórico Escolar;
- Cópia do currículo Lattes com documentos comprobatórios;
- Projeto de pesquisa impresso, de acordo com o item 4.2 e demais orientações

deste edital;

- Cópia simples de documento que comprove estar em dia com as obrigações militares (apenas para candidatos do sexo masculino), no caso de candidato brasileiro. De acordo com a legislação vigente, este item não se aplica aos candidatos autodeclarados indígenas.
- Cópia simples do título de eleitor, acompanhado da Certidão de Quitação Eleitoral atualizada (emitida pelo site [www.tse.jus.br](http://www.tse.jus.br)), no caso de candidato brasileiro.
- Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa (Celpe-Bras), outorgado pelo Ministério da Educação, no caso de candidato estrangeiro

## Doutorado Interinstitucional em Arquitetura tem evento de abertura no Campus Erechim

Evento na noite de sexta-feira (8), no auditório do Bloco dos Professores da UFFS – Campus Erechim, representou o início das atividades do Doutorado Interinstitucional (Dinter) em Arquitetura, firmado entre o Programa de Pós-Graduação em Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a UFFS. Participaram representantes da Reitoria, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Direção do Campus Erechim, da Coordenação local do Dinter e da comunidade acadêmica e de vereadores por Erechim. Também estavam presentes o representante do PROARQ/UFRJ, Paulo Afonso Rheingantz, e a coordenadora do Dinter, Ana Albano Amora.

"A decisão pela implantação de um Doutorado na modalidade Dinter foi, em grande parte, para atender a necessidade de formação de doutores numa área em que há um percentual elevado de docentes com Mestrado. Esse curso vai qualificar muito o Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, além de criar as condições para fortalecimento de grupos de pesquisa e, no futuro, a implantação de uma Pós-Graduação na área", entende o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol.

A busca pelo Programa da UFRJ, conforme Trevisol,

deveu-se ao fato de ser um dos melhores do país. "Ao término do curso, em 2020, teremos praticamente 100% dos docentes do Curso de Arquitetura da UFFS com Doutorado. A formação permanente é decisiva porque ela mantém os docentes conectados com o que há de mais avançado na área e desafiados a aprender e a ensinar permanentemente. A Capes avaliou a nossa proposta e a aprovou, tanto no mérito acadêmico, quanto na proposta orçamentária. O apoio da agência é fundamental para atingir os propósitos do curso", salienta.

O curso terá coordenação local do professor Ricardo Socas Wiese, segundo o qual o Programa pretende também colaborar para o desenvolvimento da Mesorregião Fronteira Mercosul, por meio da formação de capital humano habilitado a discutir a problemática urbana e do espaço construído regionalmente, propondo soluções compatíveis às necessidades. Desta forma, se propôs a abertura para a participação de outras instituições da

região, entre elas UnoChapecó, IMED e UPF", informa. O curso objetiva ir além da qualificação docente, buscando fortalecer o papel da UFFS como polo de Ensino Superior, de Pesquisa e de formação em programas de Pós-Graduação Strico Sensu.

Conforme Wiese, "as atividades serão estruturadas a partir de disciplinas concentradas (missão docente) a serem ministradas por professores do PROARQ/UFRJ, no Campus Erechim, assim como atividades de ensino a distância. O Programa prevê, ainda, o afastamento dos doutorandos por um período de seis meses para desenvolverem atividades pertinentes à tese, preferencialmente na sede do PROARQ, no Rio de Janeiro".

O Programa conta com a participação de 16 doutorandos, selecionados por uma comissão do próprio PROARQ/UFRJ, em janeiro de 2016. A primeira "missão docente" ocorreu entre os dias 4 e 8 de abril, com a participação dos professores doutores Paulo Afonso Rheingantz e Ana Albano Amora



# Campus Cerro Largo agora conta com Cromatógrafo Gasoso

O Campus Cerro Largo instalou nesta semana um Cromatógrafo Gasoso acoplado a um espectrômetro de massas (GC-MS), quando também realizou o treinamento para o uso. O equipamento está instalado na sala 107 do Laboratório 03, nos pavilhões de laboratórios junto à Unidade Bloco A. O Cromatógrafo Gasoso será instalado, também, em outros campi da UFFS.

Somado ao Cromatógrafo Líquido – instalado em setembro de 2014 no Campus – o Gasoso será mais um equipamento posto

ao uso do desenvolvimento científico da Universidade e da região, como explica o servidor do Campus, tecnólogo em Química, Jonas Simon Dugatto. “O Cromatógrafo Gasoso possibilita uma análise rápida e sensível de uma mistura de substâncias. Além de separar, ele é capaz de quantificar substâncias orgânicas voláteis ou volatilizáveis, e também identificá-las, por meio de um acervo interno do aparelho”, explica Jonas.

O equipamento será de grande valia, principalmente para os cursos de Química,

Engenharia Ambiental, Agronomia e Biologia. Além da Graduação, poderá também ser utilizado em projetos de Pesquisa e na Pós-Graduação, como no mestrado em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis. “É importante lembrar que trabalhos científicos da área geralmente precisam desse aparelho para validar seus resultados”, complementa o professor Benhur de Godói, também presente no treinamento.

## O Cromatógrafo Gasoso em nosso cotidiano

O equipamento também pode ser utilizado em exames antidoping ou em exames criminais, conforme explica o instrutor responsável pelo treinamento, Fabrício Flores. Além disso, permite realizar análises ambientais, petroquímicas, farmacêuticas, de alimentos, entre outras. “É possível descobrir quais substâncias estão presentes em um grão de soja, por exemplo. Também pode-se analisar a quantidade dessas substâncias, como os defensivos químicos presentes”, explica a professora Marlei dos Santos.

Os cromatógrafos Líquido e Gasoso compõem uma Central de Análise de alta performance e são capazes de proporcionar atividades acadêmicas no mesmo nível daquelas conduzidas em países da Europa e nos Estados Unidos.



# Direção do Campus Laranjeiras do Sul se manifesta a respeito de confronto em Quedas do Iguaçu (PR)

A Direção do Campus Laranjeiras do Sul publicou, nesta sexta-feira (08), um manifesto em atenção ao confronto ocorrido entre Polícia Militar do Estado do Paraná e

integrantes do Movimento Sem Terra (MST) no município de Quedas do Iguaçu (PR).

O documento reforça a necessidade de imediata investigação dos fatos incluindo

a avaliação sobre possíveis excessos praticados.

# UFFS - Campus Realeza participa de atividades no Dia Mundial da Saúde

Neste dia 07 de abril é comemorado o Dia Mundial da Saúde. Aproveitando a data, a Prefeitura de Realeza, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, realizou campanhas de conscientização no centro da cidade. Para contribuir com o evento, o

curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza forneceu orientações aos visitantes sobre saúde alimentar.

Por meio do impacto visual, professoras e acadêmicas do curso de Nutrição apre-

sentaram as quantidades de açúcar, sal e gordura presentes em alimentos processados, muito consumidos atualmente. “Trouxemos materiais educativos e estamos fornecendo orientações gerais sobre educação nutricional. Também estamos orientando



os participantes a buscarem atendimento personalizado na Clínica-Escola de Nutrição", comentou a coordenadora da Clínica, professora Márcia Fernandes Nishiyama.

O atendimento na Clínica-Escola de Nutrição da UFFS é de segunda a sexta-feira, das 7h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min. O agendamento das consultas pode ser realizado pelo telefone 46 3543-2355. A Clínica está localizada na Avenida Bruno Zuttion, número 4001, no centro de Realeza. As consultas são realizadas pelos acadêmicos do curso de Nutrição, que estão sempre acompanhados pela nutricionista responsável técnica, pela coordenação e vice-coordenação do local.

Mais sobre o Dia Mundial da Saúde em Realeza

Adultos e crianças participaram de atividades na Praça Central de Realeza, dentre elas teste de glicose, aferição de pressão arterial, aplicação de vacinas e demais orientações associadas ao diabetes, tema da campanha deste ano, definido pela Organização Mundial

da Saúde (OMS). Além dessas orientações, também foi prioridade da Secretaria Municipal de Saúde alertar a população quanto ao combate ao *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya.

"O objetivo é conscientizar a população sobre os cuidados com a própria saúde, por isso trouxemos uma grande quantidade de atividades e serviços. Estamos trabalhando com dois temas importantes, que é o dia-

betes e a questão do combate ao *Aedes aegypti*", explicou a secretária de Saúde, Eliete Pimenta.

Além da UFFS – Campus Realeza e as equipes vinculadas à Secretaria Municipal de Saúde, também participaram das atividades do Dia Mundial da Saúde: Defesa Civil, SAMU, Pastoral da Criança, CAPS, Rotaract, Secretarias de Assistência Social, Educação e Agricultura e Meio Ambiente.





## Inscrições para Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) serão de 9 a 20 de maio

Qualquer pessoa pode se inscrever no processo seletivo do Enem. A única condição, entretanto, é que os candidatos tenham concluído ou estejam cursando o último ano do Ensino Médio, não excluindo alunos de Pós-Graduação ou pessoas que já concluíram seus estudos há mais tempo.

As provas serão aplicadas em 5 e 6 de novembro. No primeiro dia, os estudantes fazem as provas de Ciências Humanas e Ciências da Natureza. No domingo (6), serão aplicadas as provas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Redação e Matemática.

A taxa de inscrição para realização do Exame para esta edição é de R\$ 68 e poderá ser paga até as 21h59 do dia 25 de maio, com uma Guia de Recolhimento da União (GRU). O pagamento pode ser feito

em qualquer agência bancária, casa lotérica ou agência dos Correios. Será isento da taxa o estudante que concluir o Ensino Médio no ano de 2016 e estiver matriculado em escola pública, ou o estudante que se declarar carente.

### Novidades

Uma das novidades para este ano é a criação do aplicativo "Enem 2016", para que o participante acompanhe o cronograma e os avisos referentes ao Exame feitos pelo MEC. O app é gratuito e estará disponível para iOS e Android. Os dados de inscrição e senha poderão ser armazenados no próprio aplicativo, para evitar perda. O sistema estará disponível para download em breve, na página do Enem ([enem.inep.gov.br](http://enem.inep.gov.br)).

Outra ferramenta online disponibilizada para os estudantes é "A Hora do Enem" ([tvescola.mec.gov.br/tve/serie/hora-do-enem](http://tvescola.mec.gov.br/tve/serie/hora-do-enem)), que traz simulados, videoaulas, planos de estudo, exercícios e resumos direcionados ao Enem. O primeiro simulado será no dia 30 de abril, e o prazo de inscrição termina nesta sexta-feira (15). Depois haverá outros dois simulados, nos dias 25 de junho e 13 de agosto, com 80 questões cada, e nos dias 8 e 9 de outubro, com 180 questões. O resultado dos simulados também será enviado aos diretores de escolas, para que possam monitorar o desempenho dos alunos em cada área de ensino.

## CONSUNI expede moção de repúdio

De acordo com o documento, o Conselho manifesta "indignação com a violência nos conflitos pelo acesso à terra na Região Oeste do Paraná, bem como com a transformação de uma questão social em procedimento policial."

A ação a que se refere o documento aconteceu no interior da área ocupada e resultou na morte de Leonir Orback, 23 anos, o qual deixa sua companheira grá-

vida de nove meses; e Vilmar Bordim, 44 anos, que deixa três filhos. Além dos mortos, outros seis agricultores restaram feridos, sendo dois deles em estado grave, internados em Cascavel (PR).

Além de manifestar a posição do Conselho, a moção "exige uma rápida, eficiente e, principalmente, isenta investigação dos fatos, a fim de que se verifique: a) a demora pelo socorro às vítimas; b) a pos-

sível execução das vítimas pelos policiais; c) a falta de isolamento no local, o que comprometeu a preservação das provas e não permitiu uma melhor análise técnica nas investigações; e d) o atendimento desumano aos feridos, especialmente os mais graves, para apuração e punição dos responsáveis".

## Publicado novo edital de processo seletivo para Pós-Graduação Profissional em Educação

A UFES publicou nesta semana novo edital para processo seletivo no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE), curso de Mestrado. Neste

processo seletivo são ofertadas 20 vagas para ingresso no segundo semestre de 2016. Podem concorrer candidatos que concluíram curso superior de Graduação

– Licenciatura, ou que comprovem, mediante declaração de Instituição de Ensino Superior, que terão concluído o curso até o ato da matrícula.



As inscrições podem ser realizadas de 20 de abril a 20 de maio, pelo Correio (via Sedex), aos cuidados da Secretaria de Pós-Graduação do Campus Erechim, remetido ao endereço: Rodovia ERS 135, km 72, nº 200, CEP 99700-970, Caixa postal 764, Erechim (RS). A postagem precisa ser feita até o dia 20 de maio.

O processo seletivo constará de duas

etapas, de caráter eliminatório e classificatório. A primeira etapa será a aplicação de prova escrita, marcada para o dia 6 de junho. A segunda etapa será composta de arguição sobre o pré-projeto de pesquisa e sobre o currículo. O ensalamento e o horário de cada uma das etapas do processo seletivo serão divulgados até o dia 3 de junho, no site da UFFS (aba Pós-

-Graduação>Stricto Sensu>Mestrado Profissional em Educação).

No mesmo endereço o candidato também poderá conferir a homologação do resultado final, no dia 4 de julho. As matrículas dos candidatos classificados acontecem de 25 a 29 de julho.

## Campus Cerro Largo recebe exposição sobre Agricultura Familiar nesta semana

A família de Júlio Pellenz, de Campina das Missões, produz trigo, soja, aveia, milho, além de bergamota, maçã, pêssego, laranja, caqui, butiá, mamão, limão e uva. Os grãos são vendidos em uma cooperativa e a bergamota, por exemplo, é fornecida às escolas para a merenda. Além disso, tem duas vacas que produzem leite para con-

sumo próprio. A família Pellenz está entre as 24 famílias da região Sul do Brasil e da Alemanha retratadas em 76 imagens que compõem a exposição “Eu vejo o que você não vê”. O olhar é do fotógrafo alemão Thomas Häger, que encontrou algo em comum entre essas famílias tão distantes entre si: o modo de vida alternativo aos meios de

produção agroindustriais, ou seja, a agricultura familiar. As fotos estarão expostas no saguão do Bloco A do Campus Cerro Largo, do dia 18 a 28 de abril.

O objetivo da mostra é gerar um acervo fotográfico e textual descritivo e refletir sobre a prática da agricultura familiar. As fotografias foram captadas no mês de agosto de 2015, no Sul da Alemanha, e nos meses de fevereiro e março de 2016 em localidades rurais próximas de Cerro Largo (RS), Chapecó (SC) e Realeza (PR). A exposição faz parte de um projeto de cultura da UFFS denominado “Agricultura Familiar – Brasil e Alemanha” e conta com o apoio da Fetraf/PR e do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB). Em Cerro Largo, também recebe o apoio do fotógrafo Anderson Utzig e da empresa Sygma Sonorizações.

Häger, além de fotógrafo, é cenógrafo e técnico de audiovisual. É mestre em Design Gráfico e Pintura pela Academia de Arte de Munique. Atualmente é professor de Fotografia no Departamento de Tecnologia de Mídia, na Universidade de Deggendorf, na Alemanha.



## Livros são entregues à Escola São Francisco em ação de projetos da UFFS – Campus Chapecó

Mais de 60 livros foram comprados e doados à Escola de Educação Básica São Francisco, no bairro Seminário, em Chapecó. A ação, realizada na sexta-feira (15), foi resultado da união de estudantes da UFFS – Campus Chapecó que atuam no subprojeto História do PIBID e do projeto de Extensão “Cidadania, Direitos e Deveres”, ambos sob a coordenação do professor da

universidade, Everton Martins, da própria escola, professores e alunos organizados no Grêmio Estudantil.

Um pedágio, ainda no ano passado, arrecadou o dinheiro necessário para a aquisição das obras. Foram aproximadamente R\$ 780, utilizados para a compra e catalogação dos livros.

A ideia surgiu do contato entre os aca-

dêmicos participantes dos projetos – cinco do PIBID e dois de Extensão – e os estudantes da escola. Conforme o professor, as falas dos estudantes do São Francisco eram de que não usavam a biblioteca e que lá só havia “livro velho”. Com isso, um dos bolsistas contou sobre a experiência de pedágio para arrecadação e compra de livros na escola de sua cidade, anos antes,



e sugeriu a realização do pedágio.

A iniciativa teve gosto de despedida. Conforme Everton, a professora de História

da escola, que era supervisora do PIBID e contribuía com o projeto de Extensão, vai se aposentar. “Com a aposentadoria da

professora, não poderemos mais desenvolver os projetos lá”, lamenta.

Mesmo assim, ficam as ações durante os projetos, além, é claro, das obras, que poderão incentivar o hábito da leitura. “O São Francisco é uma escola periférica e vista com pouca prioridade pelo poder público. Na sua maioria são livros novos e escolhidos pelos próprios alunos, pois acreditamos que assim eles vão começar a tomar gosto pela leitura, lendo aquilo que lhes chama a atenção. Ninguém pega gosto pela leitura sendo obrigado aos 12-15 anos a ler algo que não é de seu interesse e em livro ‘velhos’. Quando você tem livros ‘cheirando a novos’ e com temática de interesse dos alunos, isso desperta uma cultura da leitura e pelo conhecimento, e uma cultura de ir até a biblioteca, auxiliando assim na escrita e na visão de mundo destes sujeitos em formação”, finaliza.

## Campus Laranjeiras do Sul: cromatógrafo já está disponível no laboratório de análises químicas

A Central de Análises da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul recebeu no último mês a instalação de mais um equipamento de grande relevância para a realização de análises químicas, o Cromatógrafo em

fase Líquida de Alta Eficiência acoplado a Espectrômetro de Massa. O equipamento, instalado na sala 105 do Laboratório 01, possibilita a realização de análises para a determinação de compostos orgânicos

pouco voláteis.

Conforme o professor Luciano Tormen, o equipamento será utilizado principalmente pelos cursos de Engenharia de Alimentos, Engenharia de Aquicultura e

Agronomia. O docente destaca que “o cromatógrafo apoiará as pesquisas de maneira que se obtenha resultados mais relevantes e completos, facilitando, por exemplo, a publicação de artigos científicos. Também poderá ser utilizado em trabalhos de Extensão em projetos relacionados à integração da iniciativa privada com a UFFS”.

Tormen explica ainda que “através do cromatógrafo é possível realizar a quantificação e identificação de compostos orgânicos pouco voláteis, como pesticidas, vitaminas, hormônios, açúcares,





compostos bioativos e muitos outros". O docente acrescenta que "para utilizar o equipamento é necessário um profissional altamente qualificado e com experiência para operá-lo devido a sua complexidade".

Os campi Erechim, Cerro Largo e Chapecó também contam com o Cromatógrafo em fase Líquida de Alta Eficiência acoplado a Espectrômetro de Massa. Em breve inicia a instalação de outro equipamento nos campi da UFFS: Cromatógrafo Gasoso acoplado a detector de massas com bomba turbo molecular dupla.

### **Treinamento e utilização do Cromatógrafo**

Servidores docentes e técnico-administrativos do Campus Laranjeiras do Sul

participaram nos dias 22 e 23 do último mês de treinamento para uso do equipamento. A atividade foi direcionada para os técnicos de laboratórios e professores de Química e áreas afins que farão o manuseio do equipamento com maior frequência. Os interessados em utilizar o cromatógrafo em pesquisas devem contatar o professor Luciano Tormen, [luciano.tormen@uffs.edu.br](mailto:luciano.tormen@uffs.edu.br), ou o tecnólogo em Química, Marcelo Grassi, [marcelo.grassi@uffs.edu.br](mailto:marcelo.grassi@uffs.edu.br), para verificar a disponibilidade do responsável técnico e do equipamento.

### **O equipamento**

Cromatógrafo em fase Líquida de Alta Eficiência acoplado a Espectrômetro de Massa apresenta três detectores: por es-

palhamento de luz; por índice de refração; UV-Vis com arranjo de diodos. O equipamento é constituído por duas bombas com duplo pistão; um amostrador automático; um desgaseificador; módulo de comando e forno para controle de temperatura. Para efetuar as análises as substâncias químicas são isoladas por afinidade entre uma fase estacionária (coluna) e uma fase móvel (solvente) e posteriormente são detectadas separadamente pela medida de uma propriedade física associada a cada substância. A intensidade do parâmetro físico medido na amostra a ser analisada é comparado com o mesmo parâmetro obtido por pela análise de um padrão, assim as substâncias são quantificadas.

## **Campus Realeza: grupo de educação nutricional incentiva crianças a escolherem alimentos mais saudáveis**

Fazer uma criança consumir alimentos mais saudáveis, como legumes ou frutas, pode ser uma tarefa difícil, mas um projeto da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Realeza está tentando amenizar essa resistência. Na Clínica-Escola de Nutrição, além do atendimento individualizado, as crianças também podem participar de um grupo de educação nutricional. Atividades lúdicas ensinam os participantes a fazerem escolhas mais saudáveis.

As acadêmicas do Curso de Nutrição desenvolvem materiais didáticos e algumas brincadeiras para orientarem as crianças sobre os benefícios de uma alimentação equilibrada. A supervisão do trabalho é feita por professores e a responsável técnica da Clínica-Escola de Nutrição. "São elaborados materiais muito práticos e que despertam atenção das crianças, como quadros que mostram as quantidades de açúcar e gordura dos alimentos, ou brincadeiras que desafiem os participantes a provarem novas frutas", explica a coordenadora da Clínica, professora Márcia Fernandes Nishiyama.

Os resultados dessa iniciativa já puderam ser observados no primeiro grupo atendido, ainda no ano anterior. "Percebemos que houve uma evolução em relação ao consumo de frutas, e as crianças aceitaram provar outros alimentos. Entretanto, muitos pais têm a expectativa que

os filhos reduzam o peso, mas primeiro é necessário inserir a temática da alimentação saudável de maneira geral", salienta Nishiyama.

A agricultora Adriane de Cássia Schmatz Hagemann trouxe o filho Antônio, de 10 anos, para participar pela primeira vez do grupo de educação nutricional. "Depois de muita conversa, ele aceitou vir até a nutricionista. Quero que ele aprenda a se alimentar melhor e acho que vai valer a pena", comenta.

As reuniões do grupo de educação nutricional são realizadas quinzenalmente, na Clínica-Escola de Nutrição. Para participar, basta agendar uma consulta pelo telefone 46 3543-2355, ou pessoalmente. A Clínica-

-Escola de Nutrição está localizada na Avenida Bruno Zuttion, número 4001, no centro de Realeza. O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 7h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min.

A atividade faz parte do Projeto de Extensão "Atenção Nutricional aos indivíduos e grupos atendidos na Clínica-Escola de Nutrição da UFFS", coordenado pela professora Eloá Angélica Koehnlein, com a colaboração da professora Márcia Fernandes Nishiyama e da nutricionista Késia Zanuzo, e a participação das acadêmicas Caroline de Maman Oldra, Mariluci Fortes, Kátia Luana Jaskulski, Vanusa Cavalheiro, Bruna Aparecida Ribeiro Rel e Julia Carvalho Lima.



## Inscrições para Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) serão de 9 a 20 de maio

Qualquer pessoa pode se inscrever no processo seletivo do Enem. A única condição, entretanto, é que os candidatos tenham concluído ou estejam cursando o último ano do Ensino Médio, não excluindo alunos de Pós-Graduação ou pessoas que já concluíram seus estudos há mais tempo.

As provas serão aplicadas em 5 e 6 de novembro. No primeiro dia, os estudantes fazem as provas de Ciências Humanas e Ciências da Natureza. No domingo (6), serão aplicadas as provas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Redação e Matemática.

A taxa de inscrição para realização do Exame para esta edição é de R\$ 68 e poderá ser paga até as 21h59 do dia 25 de maio, com uma Guia de Recolhimento da União (GRU). O pagamento pode ser feito

em qualquer agência bancária, casa lotérica ou agência dos Correios. Será isento da taxa o estudante que concluir o Ensino Médio no ano de 2016 e estiver matriculado em escola pública, ou o estudante que se declarar carente.

### Novidades

Uma das novidades para este ano é a criação do aplicativo "Enem 2016", para que o participante acompanhe o cronograma e os avisos referentes ao Exame feitos pelo MEC. O app é gratuito e estará disponível para iOS e Android. Os dados de inscrição e senha poderão ser armazenados no próprio aplicativo, para evitar perda. O sistema estará disponível para download em breve, na página do Enem ([enem.inep.gov.br](http://enem.inep.gov.br)).I

Outra ferramenta online disponibilizada para os estudantes é "A Hora do Enem" ([tvescola.mec.gov.br/tve/serie/hora-do-enem](http://tvescola.mec.gov.br/tve/serie/hora-do-enem)), que traz simulados, videoaulas, planos de estudo, exercícios e resumos direcionados ao Enem. O primeiro simulado será no dia 30 de abril, e o prazo de inscrição termina nesta sexta-feira (15). Depois haverá outros dois simulados, nos dias 25 de junho e 13 de agosto, com 80 questões cada, e nos dias 8 e 9 de outubro, com 180 questões. O resultado dos simulados também será enviado aos diretores de escolas, para que possam monitorar o desempenho dos alunos em cada área de ensino.

## Mobilidade Acadêmica proporciona experiências internacionais a estudantes de Graduação

Os estudantes de Graduação da UFFS dispõem de uma ótima oportunidade de expandir seus conhecimentos e agregar experiências de contato com culturas de outros países participando do Programa de Mobilidade Acadêmica. Conforme o interesse, os estudantes podem realizar mobilidades em três âmbitos: intercâmbio na UFFS, nacional e internacional.

Para participar do Programa, o estudante precisa entrar em contato com a Coordenação do Curso e manifestar interesse em participar. Depois a documentação solicitada é encaminhada ao Colegiado do Curso e à Diretoria de Políticas de Graduação (DPGRAD), para conferência. Antes de se ausentar da UFFS, o estudante deve preencher o Requerimento de Mobilidade Acadêmica na Secretaria Acadêmica do campus onde está matriculado.

O período de inscrição vai de 25 de abril até 20 de maio.

A Mobilidade Acadêmica Internacional é realizada entre a UFFS e instituições com as quais foram firmados acordos de cooperação. A estudante do curso de Letras – Português e Espanhol do Campus Chapecó, Caroline Trevisan, teve a experiência de participar do Programa em 2015, quando estudou durante o segundo semestre letivo na Universidad Nacional de Misiones (UnaM), na Argentina.

Atualmente, o estudante de Licenciatura em Geografia do Campus Chapecó, Alexandre Budke, participa do Programa na Universidade do Minho, na cidade de Braga, em Portugal, até fevereiro de 2017. Além das duas instituições citadas, a UFFS possui acordos de cooperação com Mondragon Unibertsitatea (MU), da Espanha,

Universidad Popular Madres de Plaza de Mayo (UPMPM), da Argentina e Universidad Agraria de La Habana (UNAH), de Cuba.

A adesão da UFFS ao Programa de Mobilidade Acadêmica Andifes, no ano de 2014, permite que os estudantes da UFFS desenvolvam atividades acadêmicas em 62 Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) no Brasil. No momento, sete estudantes dos campi Chapecó, Erechim e Realeza participam do Programa na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), na Universidade Federal do Paraná (UFPR), na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e na Universidade Federal do Ceará (UFC).

"A mobilidade acadêmica é uma oportunidade para o estudante conhecer outra universidade, região ou outro país, com diferentes realidades e modos de pensar



e/ou fazer ciência. E, portanto, ter contato com uma cultura diferente, outras pessoas e, eventualmente, outra língua”, entende o pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braida, para quem o programa “é uma excelente oportunidade de formação, que vai muito além da formação profissional”.

Os ganhos para as instituições participantes também são consideráveis, pois, segundo Braida, “para a Universidade, a

mobilidade se traduz num mecanismo de aproximação e integração com outras universidades, na medida em que a efetivação das incursões de mobilidade de cada estudante exige um diálogo institucional que gera troca de informações, contribuindo para que as instituições se conheçam”.

Para incentivar a participação dos estudantes nos programas, a UFFS costuma divulgar prazos e procedimentos para a

mobilidade, mediando o contato dos estudantes com outras instituições e garantindo a validação de atividades desenvolvidas durante a mobilidade. “Atualmente, temos um programa com bolsas, o Programa de Mobilidade Santander/Andifes, no qual a UFFS tem cinco cotas de bolsas por ano. Além disso, no Programa Ciência Sem Fronteiras, do governo federal, também há previsão de bolsas”.

## Campus Cerro Largo dá acesso e permanência a estudantes indígenas na Graduação e Pós-Graduação

Eles saíram de sua terra natal, do seu seio familiar e hoje vivem em Cerro Largo, fazendo faculdade, dividindo apartamento, aluguel e contas com outros colegas. Alguns estudam de dia, outros à noite e, como estão na primeira fase, ainda sentem as dificuldades de adaptação ao ritmo das aulas, de acompanhar e compreender os conteúdos, conhecendo os colegas com quem têm mais afinidade, começando a entender os métodos e jeitos de cada professor. É desta forma que está se dando seguimento à recente vida acadêmica de nove estudantes indígenas na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Cerro Largo. Exatamente como de qualquer outro calouro em qualquer universidade. “Não somos diferentes, somos como todos os seres humanos, temos apenas culturas diferentes”, ressalta a estudante do curso de Letras, a indígena Kaingang, Rosângela Mariano. O grupo é oriundo da Terra do Guarita, localizada entre os municípios de Redentora e Tenente Portela, no Rio Grande do Sul.

Rosângela e os outros indígenas – que, além de Letras, estão cursando Agronomia, Física e Administração – estão carregados de expectativas tanto nos aspectos e descobertas de sua profissão, quanto na relação com seus colegas e professores. Também estão carregados de dúvidas e incertezas, porém uma afirmação manteve-se uníssona e convicta: levar os en-

sinamentos para a comunidade de onde vieram. “É de nós que eles precisam, a gente vai trabalhar e estudar para ajudá-los, meu objetivo é aplicar o conhecimento na comunidade”, diz Rosângela. O estudante de Administração Sidinei Gabriel Cristão também acrescenta: “quero sair com uma formação muito significativa para a minha comunidade e também incentivar para que haja mais universitários de lá”, projeta o estudante que se diz muito orgulhoso em ser um Kaingang numa universidade federal.

Para o Kaingang Ubiratan Emilio, que está cursando Ciências Biológicas e tem uma irmã formada em Psicologia, a ideia é levar para as crianças esse conhecimento “diferente” que se aprende na universidade. “Aqui (na UFFS) o conhecimento é muito baseado nos livros, passa-se pela escrita, lá (na comunidade) é mais na prática”. Ubiratan refere-se a uma transmissão de conhecimento sem livros, via oral, comum em comunidades indígenas, cujas histórias e tradições são passadas de geração a geração somente por meio da oralidade.

Programa de Acesso para os Povos Indígenas

A presença cada vez maior de indígenas no Campus Cerro Largo, bem como em outros campi da UFFS, é possível, também, graças ao Programa de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas (PIN), instituído em 2013, que se constitui em um instru-

mento de promoção dos valores democráticos, de respeito à diferença e à diversidade socioeconômica e étnico-racial. Por meio do PIN, a UFFS garante o acesso bem como a permanência desses estudantes por meio de apoio acadêmico e psico-socio-pedagógico, celebração de convênios e parcerias com órgãos públicos das três esferas para auxiliar a permanência dos estudantes indígenas, apoio financeiro a estudantes de graduação e de pós-graduação, entre outros.

Para a coordenadora acadêmica do Campus, Lauren Lúcia Zamin, “um grande desafio tem sido o conhecimento da cultura e da realidade destes estudantes, para então adaptarmos e melhor atendê-los. Estamos buscando um contato permanente com eles para conseguirmos antecipar e prever suas necessidades e dificuldades, para além da questão acadêmica, para buscar sua permanência no ensino superior”, explica.

No Campus Cerro Largo, são 9 estudantes, entre 16 e 40 anos, que estão na graduação e uma estudante indígena cursando o Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas. Em toda a UFFS, o PIN e o processo seletivo regular, com reserva de vagas, já possibilitaram o acesso de 299 indígenas que estão regularmente matriculados nos mais diversos cursos.

## Campus Realeza lança grupo de estudos e práticas sustentáveis

A criação de ecossistemas agrícolas produtivos, a utilização de métodos ecologicamente saudáveis e economicamente viáveis para responder as necessidades básicas humanas. Esses são conceitos básicos de Permacultura, tema que será trabalhado pelo Coletivo PermaBIO da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Re-

aleza. O lançamento das atividades será no dia 27 de abril, às 15h30min, e à noite, às 20h30min.

Além da Permacultura, o coletivo também vai trabalhar com conceitos de Bioconstrução, Agroecologia e Economia Colaborativa. “Vamos criar um grupo de estudos que englobe a discussão destes temas para fomentar ações práticas na região de Realeza. Um dos objetivos do grupo é estimular as pessoas a buscarem práticas alternativas, que envolvam ações sustentáveis, em suas ações do cotidiano, como a compra coletiva de produtos

agroecológicos, a criação de composteiras domésticas, o reaproveitamento de água da chuva, entre outros”, explica o biólogo da UFFS, membro do coletivo, Cássio Bastista Marcon.

O Coletivo PermaBIO foi criado por servidores da Instituição preocupados com as temáticas da sustentabilidade. “A Direção do Campus Realeza sugeriu a criação de um espaço de convivência para a comunidade acadêmica. Vimos como uma excelente oportunidade para utilizar práticas alternativas de construção e implementar discussões no ambiente universitário so-

bre as temáticas relacionadas à Permacultura e, assim, surgiu o coletivo”, detalha o biólogo da UFFS, também membro do coletivo, Carlos Eduardo Cereto.

Para participar do Coletivo PermaBIO, basta acessar a página do Facebook do grupo “Coletivo PermaBIO UFFS”, conferir os horários das reuniões e as atividades desenvolvidas. Qualquer pessoa da comunidade acadêmica e da comunidade regional pode integrar o coletivo. Dúvidas podem ser enviadas para [permaculturarealeza@gmail.com](mailto:permaculturarealeza@gmail.com).

## Estudantes de Enfermagem da UFFS - Campus Chapecó apresentam produções da Pesquisa e da Extensão

Integrar, conhecer projetos e incentivar a atuação de estudantes em novas propostas. A terça-feira (19) foi cheia de relatos de Pesquisa e Extensão do Curso de Enfermagem da UFFS – Campus Chapecó: mais precisamente, 26, todos institucionalizados.

Conforme a professora Liane Colliselli,

que esteve na organização da atividade, o objetivo principal é socializar os trabalhos entre os estudantes, mostrando o que vem sendo produzido por eles. Também é uma oportunidade para os estudantes das fases iniciais do curso perceberem as temáticas nas quais têm maior interesse e irem se inserindo nelas. “É importante para que os

estudantes possam pensar na construção do seu próprio currículo acadêmico”, frisou a professora.

As estudantes da nona fase, Fabíola Feltrin e Camila Dervanoski, que atuam como bolsistas de Extensão e Pesquisa no VERSUS, mas também contribuem voluntariamente com a outra área, corroboram a



opinião da professora. “Nunca tinha participado de nenhum projeto e fui conhecendo aos poucos como é importante esta atuação nos projetos, o quanto nos engajamos, o quanto o protagonismo estudantil melhora após essa participação – estamos, no caso, à frente de pactuação com os serviços, de seleção dos viventes e toda uma organização anterior da comissão”, afirma Fabíola. Para Camila, a pesquisa embasa

o “fazer”. “Algumas visões antes de participar do projeto de pesquisa eram muito superficiais, e o projeto possibilita muito o ‘pensar’ antes de agir. São projetos que realmente vão me fazer ser outra profissional e, sem dúvidas, embasam teórica e cientificamente o ‘fazer’ em saúde”.

Segundo elas, o momento de integração não existia quando elas estavam nas primeiras fases do curso. “Começamos tar-

de na Pesquisa e Extensão”, lembra Fabíola. Assim, o momento, para elas, é essencial para que os estudantes mais jovens se envolvam com projetos o quanto antes. “Modifica todo o trabalho e a atuação profissional depois”, conclui Camila.

Além da professora Liane, também fizeram parte da organização da atividade os professores Anderson Funai, Jeane Barros Souza e Sílvia Silva Souza.

## Seminário Nacional de Pesquisa em Educação será realizado na UFFS – Campus Chapecó

Estarão abertas, no período de 18 de abril a 18 de maio, as inscrições para apresentação de comunicações orais ou para ouvintes no II Seminário Nacional de Pesquisa em Educação: Conexões e Diálogos na Pós-Graduação (II SENPE). O evento acontece de 21 a 23 de junho na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó. O Seminário é promovido pela UFFS,

Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste).

O valor das inscrições é R\$ 30 para ouvintes e R\$ 50 para quem apresentar trabalho. No caso de apresentação de comunicação oral, cada pesquisador poderá inscrever até dois trabalhos como autor ou coautor. Os trabalhos completos devem ser enviados para o e-mail [segundosenpe@gmail.com](mailto:segundosenpe@gmail.com). A padronização está descrita no site do evento: <http://segundosenpe.wix.com/segundosenpe>

O evento objetiva “estreitar a relação entre os programas envolvidos e os demais programas da região e promover debates sobre a Educação, a Pesquisa em Educação, aproximando a Pós-Graduação da Educação Básica. Pretende, ainda, qualificar pesquisadores em alto nível no campo da educação, da gestão e inovação educacional, bem como aprofundar os estudos nos temas objeto do II SENPE, oportunizando

aos pesquisadores um espaço em âmbito nacional para apresentar e colocar em discussão resultados parciais e/ou conclusivos de pesquisas científicas”.

Veja a programação do evento:

### 21/06

18h às 19h30min: Credenciamento

19h30min: Solenidade de abertura.

19h45min: Conferência

Tema: “Políticas Educacionais/Políticas Curriculares”

Prof. Dr. Juarez Thiesen (UFSC)

Prof. Dr. Roberto Rafael

Dias da Silva (UNISINOS)

Prof. Dr. Jaime Giolo – Mediador (UFFS)

### 22/06

8h às 11h30min: Mesa Redonda 1

Tema: “Tempo, trabalho e pesquisa na Pós-Graduação”

Prof. Dr. Carlos Alberto Lucena (UFU)

Prof. Dr. Robson Luiz de França (UFU)

Profa. Dra. Valéria De Bettio Mattos (UFFS)

Prof. Dr. Jarbas Santos Vieira – Mediador (UFPEL)

13h30min às 17h: Mesa Redonda 2

Tema: “Internacionalização da Pós-Graduação: imperativo de qualidade?”

Prof. Dr. Edivaldo José Bortoleto (UNOCHAPECÓ)

Prof. Ma. Flávia Melville Paiva (UFMS)

Prof. Dr. Célio Alves Espíndola (IFSC)

Prof. Dr. André Paulo Castanha – Mediador (UNIOESTE)

### 23/06

8h às 11h30min: apresentação de comunicações orais

13h30min às 17h: apresentação de comunicações orais

Avaliação final do evento

Lançamento de livros



## UFSC assina termos de transferência patrimonial para a UFFS

A reitora e a pró-reitora adjunta de Administração da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Roselane Neckel e Lúcia Mariah Loch Goês, respectivamente, estiveram na UFFS na última segunda-feira (26). O objetivo da visita foi a assinatura, entre as duas instituições, de escrituras públicas de doação das áreas das terras onde estão instalados os campi Erechim e Cerro Largo.

Os terrenos em questão ainda permaneciam sob o CNPJ da UFSC. O reitor da UFFS, Jaime Giolo, enalteceu a parceria entre as universidades e explicou a assinatura dos termos. “Na época de criação da UFFS, as prefeituras doaram terrenos para que a Instituição pudesse iniciar seus campi. Como a UFFS ainda não tinha personalidade jurídica, a UFSC, como nossa universidade tutora, assinou os termos de recebimento das áreas, comprometendo-se a passar para a UFFS quando fosse possível. Esses foram os últimos ajustes, agora os terrenos estão no patrimônio da UFFS. Mas essa parceria não termina aqui; continuaremos considerando a UFSC nossa universidade tutora, embora não seja de direito. Mas me refiro a ela como tutora para que possamos ter referência na história da UFSC. Na história que ela construiu ao longo de décadas, traçando um conceito de grande expressão no fazer Ensino Superior no cenário nacional”.

### Campus Cerro Largo

Em Cerro Largo, o termo foi assinado pelo vice-reitor da UFFS, Antônio Andrioli, e pela pró-reitora adjunta de Administração da UFSC, Lúcia Mariah Loch Goês. Com a assinatura, as três áreas pertencentes ao Campus Cerro Largo estão oficialmente com escrituras em nome da UFFS. Para o diretor do Campus, Ivann Carlos Lago, “embora do ponto de vista formal se trate apenas de uma assinatura, visto que a área já está sob os cuidados do Campus

desde 2010, a transferência definitiva da escritura tem um significado muito grande, para a UFFS e para o Campus Cerro Largo. Ela coroa o trabalho feito nos últimos anos de construção do nosso Campus, que cada vez mais se consolida, tanto interna quanto regionalmente. Essa questão da escritura era a última pendência formal do Campus, que agora, além de estar com toda sua estrutura básica construída e funcionando, também está com toda sua situação burocrática em dia”.

### Campus Erechim

Em Erechim, assinaram o termo o reitor da UFFS, Jaime Giolo, e a reitora Roselane Neckel. O Campus aproveitou a passagem dos reitores para organizar um colóquio, aberto a toda a comunidade acadêmica, com o tema “Educação superior no contexto atual”. Segundo o diretor do Campus, Anderson Genro Alves Ribeiro, a escolha do tema se deu pela atualidade e relevância para toda a Instituição e para a sociedade brasileira como um todo. “A Educação Superior vem passando por transformações nesses últimos 15 anos. Os avanços no sentido de uma educação como direito são inegáveis, e a UFFS é uma prova concreta disso. Nesse período muitas universidades foram criadas e houve expansão nas

já existentes, aumentando significativamente a oferta pública de Ensino Superior. Com isso também vieram novos desafios, como a ocupação das vagas ofertadas e, principalmente, a mudança de paradigma que é uma universidade fora de cidades grandes. Essa nova estrutura educacional do Brasil chega aos dias atuais com uma conjuntura política adversa à consolidação de direitos sociais e põe novos desafios ao Ensino Superior com cortes de verbas e o fantasma da precarização das instituições como ocorreu na década de 1990. Por isso é importante que conversemos sobre o tema, como é o caso do colóquio organizado para esta segunda-feira”, afirma.

Giolo afirma que é sempre um grande risco tratar de assuntos da atualidade, pois eles mudam com muita frequência. “Todos os dias temos novidades. Mas é bom conversar, trocar ideias. É primordial que façamos reflexões sobre cenários possíveis, pois o fato é que vivemos um momento importante da vida nacional. É também um momento difícil, que carrega preocupações da maior envergadura e por isso precisamos discutir com civilidade e tranquilidade, pois essas bolhas da história costumam afastar para o fundo da intimidade das pessoas a parte mais racional e lúcida das coisas e deixam aflo-



rar as paixões, as crenças, os dogmas e os preconceitos. Dessa forma, entendo que a academia tem que dar sua contribuição mais efetiva no terreno das contribuições mais desapegadas dessas crenças para ver se enxergamos para além do nevoeiro”, afirma Giolo.

Roselane dirigiu sua fala para a mesma linha de Giolo, apontando que o papel da universidade, em momentos como esse, é o de questionar. “Qual é a função da universidade pública em todo mundo? As universidades foram criadas, já no perí-

odo medieval, como um espaço de reflexão e produção do conhecimento que visava contribuir para o desenvolvimento da sociedade onde essas universidades estavam inseridas. Para além de ser esse espaço, a universidade também assume uma postura de constante questionamento, pois o que diferencia o espaço universitário dos demais espaços sociais é justamente porque nós somos o reflexo da sociedade e temos como função questionar essa sociedade, questionar o senso comum”, pontua.

Durante suas colocações, a reitora co-

mentou sobre o papel ocupado pela universidade e pelos meios de comunicação nesse processo. “Não devemos pensar a universidade como espaço de somente formação acadêmica para conteúdos técnicos, mas como local de formação de cidadãos. O grande desafio é que nosso olhar não seja um olhar horizontal, que eu não me convença com a primeira notícia, primeira informação, primeira fala, mas que pense e reflita de forma horizontal, que façamos comparações. É essa a oportunidade que a universidade deve garantir e prezar.”

## Inscrições para Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) serão de 9 a 20 de maio

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgou as datas de inscrição do próximo Exame Nacional de Ensino Médio (Enem). Os interessados devem realizar o procedimento no período de 9 a 20 de maio, em página aberta exclusivamente para o registro do candidato no site oficial do Inep. No primeiro acesso, os candidatos precisam informar o número do Cadastro de Pessoa Física (CPF) e o número do documento de identidade (RG). Também é necessário informar um endereço de e-mail válido, para envio de informações relativas ao Exame.

Qualquer pessoa pode se inscrever no processo seletivo do Enem. A única condição, entretanto, é que os candidatos tenham concluído ou estejam cursando o último ano do Ensino Médio, não excluindo alunos de Pós-Graduação ou pessoas que já concluíram seus estudos há mais tempo.

As provas serão aplicadas em 5 e 6 de

novembro. No primeiro dia, os estudantes fazem as provas de Ciências Humanas e Ciências da Natureza. No domingo (6), serão aplicadas as provas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Redação e Matemática.

A taxa de inscrição para realização do Exame para esta edição é de R\$ 68 e poderá ser paga até as 21h59 do dia 25 de maio, com uma Guia de Recolhimento da União (GRU). O pagamento pode ser feito em qualquer agência bancária, casa lotérica ou agência dos Correios. Será isento da taxa o estudante que concluir o Ensino Médio no ano de 2016 e estiver matriculado em escola pública, ou o estudante que se declarar carente.

### Novidades

Uma das novidades para este ano é a criação do aplicativo “Enem 2016”, para que o participante acompanhe o cronograma e os avisos referentes ao Exame feitos pelo

MEC. O app é gratuito e estará disponível para iOS e Android. Os dados de inscrição e senha poderão ser armazenados no próprio aplicativo, para evitar perda. O sistema estará disponível para download em breve, na página do Enem ([enem.inep.gov.br](http://enem.inep.gov.br)).

Outra ferramenta online disponibilizada para os estudantes é “A Hora do Enem” ([tvescola.mec.gov.br/tve/serie/hora-do-enem](http://tvescola.mec.gov.br/tve/serie/hora-do-enem)), que traz simulados, videoaulas, planos de estudo, exercícios e resumos direcionados ao Enem. O primeiro simulado será no dia 30 de abril, e o prazo de inscrição termina nesta sexta-feira (15). Depois haverá outros dois simulados, nos dias 25 de junho e 13 de agosto, com 80 questões cada, e nos dias 8 e 9 de outubro, com 180 questões. O resultado dos simulados também será enviado aos diretores de escolas, para que possam monitorar o desempenho dos alunos em cada área de ensino.

## Restaurante Universitário do Campus Cerro Largo chega a 50.000 refeições servidas

O Restaurante Universitário (RU) do Campus Cerro Largo, que iniciou suas atividades em agosto de 2015, chegou, neste mês de abril, a um importante número: 50.000 refeições servidas a estudantes, servidores e visitantes.

Funcionando sob o modelo de concessão sustentável não onerosa, o RU ocupa um espaço de 2.328,28m² para produção e fornecimento de almoço e jantar, de se-

gunda a sexta-feira, durante o ano letivo.

Para os acadêmicos, o preço da refeição está fixado em R\$ 2,50. O Governo Federal, através da UFFS – Campus Cerro Largo, subsidia para cada refeição de estudante o valor de R\$ 7,90, completando, assim, o valor de R\$ 10,40, valor referencial da licitação. Já para os servidores, colaboradores eventuais e visitantes que tenham alguma relação com atividades

desenvolvidas na UFFS, o preço fixado é por quilo, podendo chegar no valor máximo de R\$ 10,40.

Segundo o coordenador administrativo da UFFS – Campus Cerro Largo, Sandro Adriano Schneider, em torno de 60% dos alimentos preparados no Restaurante Universitário são oriundos de cooperativas da agricultura familiar do município de Cerro Largo e região. Esse critério e o forneci-

mento de um alimento de qualidade, de baixo preço e nutricionalmente seguro constituem princípios indissociáveis para garantir a concessão não onerosa. Sandro destaca que “muito mais que um símbolo, a marca de 50.000 refeições servidas no RU em menos de um ano representa o investimento público que dá certo. Além de

gerar renda e emprego no município, oportuniza o desenvolvimento de toda região, já que grande parte dos alimentos utilizados na produção das refeições provém da agricultura familiar. É a tradução, quem sabe a mais explícita e de maior alcance, da política de assistência estudantil, uma vez que 50% dos estudantes matriculados

regularmente são usuários do RU”, conclui.

A gestão e fiscalização dos trabalhos do RU é acompanhada pela nutricionista Patrícia Dallastra, pelo administrador Diogo Cristofari e pelo assistente administrativo Rafael Treib, servidores do Campus Cerro Largo.

## UFFS – Campus Chapecó sedia encontro internacional sobre barragens

Até o dia 16 de maio estão abertas as inscrições para apresentação de trabalhos no IV Encontro Internacional de Ciências Sociais e Barragens. O evento acontece na UFFS – Campus Chapecó, de 20 a 23 de setembro, e discute os conflitos socioambientais e o desenvolvimento a partir das barragens.

Quem desejar apresentar trabalhos deve enviar o resumo no formulário disponível no site do evento (<http://www.ecsb.com.br>), conforme as regras descritas também na página. As sessões temáticas, nas quais os trabalhos devem ser inseridos, são: Planejamento, processo decisório e estruturas institucionais; Conflito social, movimento e organização das populações atingidas; Populações tradicionais, povos indígenas e quilombolas; Barragens antes e depois: negociação, reassentamento, re-

paração e compensação; Desenvolvimento regional; Cultura, memória e imaginário; Impactos territoriais e ambientais; Projetos e conflitos transnacionais; Pequenas barragens; Comunicação e barragens.

A programação também prevê seis mesas-redondas: Lugar e papel das ciências sociais nos conflitos envolvendo barragens; Direitos humanos e barragens; Barragens no Cone Sul: trajetória histórica dos conflitos; 15 anos da Comissão Mundial de Barragens; Barragens na Amazônia; A indústria mundial de barragens.

O professor da UFFS – Campus Chapecó Humberto José da Rocha faz parte dos comitês Científico e Organizador do evento. Segundo o professor, embora o evento tenha caráter acadêmico, há outros públicos que também participam. “É um dos eventos que mais dialoga com o

público externo. Há muitos militantes de movimentos ambientais, de atingidos, do próprio Estado e mesmo das empresas barrageiras”, ressalta. São esperadas 400 pessoas para o encontro.

De acordo com Rocha, o evento, capitaneado pela UFRJ, vem para Chapecó por dois motivos: “essa universidade tem uma identificação com movimentos sociais, especialmente com o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB); e o segundo motivo, e talvez o principal: a UFFS está num locus, num espaço, que é histórico do ponto de vista das barragens - Itá, Machadinho, Barra Grande, Campos Novos, Foz do Chapecó, Itapiranga são barragens mundialmente estudadas, então há uma projeção. O próprio MAB Nacional parte aqui do Sul”, aponta.

## Campus Laranjeiras do Sul: programa realiza capacitação em Extensão e Aquicultura

O Programa de Extensão “Identificação e Organização do Sistema Produtivo de Piscicultores da Região de Laranjeiras do Sul: Aspectos associados ao Manejo, Monitoramento Ambiental, Controle Sanitário e Controle do Sistema de Produção”, desenvolvido na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul, promove durante o mês de maio capacitações sobre Extensão e Aquicultura. A participação é voltada para estudantes do curso de Engenharia de Aquicultura e técnicos que atuam na área de Aquicultura em municípios da região.

Conforme a professora Silvia Romão, coordenadora do programa, “o objetivo é capacitar acadêmicos e técnicos para atu-

ação em uma proposta de desenvolvimento da Aquicultura na região de Laranjeiras do Sul, priorizando aspectos associados ao manejo, monitoramento ambiental, controle sanitário e controle do sistema de produção”.

A capacitação será dividida em 7 módulos que abordam temáticas como: Sanidade de peixes cultivados; Caracterização da qualidade da água; Cultivo de camarões de água doce na região de Laranjeiras do Sul; Ranicultura entre outros. Todos os módulos serão realizados na UFFS.

### Inscrições

Os interessados devem solicitar a inscrição, gratuita, até a data de cada módulo

enviando e-mail para [marilia\\_passarin@hotmail.com](mailto:marilia_passarin@hotmail.com). As inscrições são efetivadas por módulos e, ao enviar a solicitação, é necessário indicar dois módulos preferenciais. Em cada módulo serão disponibilizadas 20 vagas, e a confirmação da inscrição será enviada via e-mail.

### Cronograma e temáticas de cada módulo

#### Módulo I

*Uma perspectiva de se fazer Extensão e uma proposta de desenvolvimento regional, com enfoque na formulação de uma rede de cadeias de suprimentos baseada em pescados de águas continentais para a região de Laranjeiras do Sul*



*Docentes: Alexandre Manoel dos Santos e  
Sílvia Romão  
Data: 03 e 04 de maio  
Horário: 19h às 23h  
Local: Sala 404*

#### **Módulo II**

*Manejo em ambiente de cultivo aquático  
Docente: Jorge Erick Garcia Parra  
Discentes: Antonio Carlos Amaral Farias e  
Robimar Pereira da Silva  
Data: 05 e 10 de maio  
Horário: 19h às 23h  
Local: Sala 404 e Laboratório  
de Limnologia*

#### **Módulo III**

*Sanidade de peixes cultivados  
Docente: Carlos José Raupp Ramos  
Discentes: Carol Piovesan, João Rodrigues  
e Marília Passarin.  
Data: 11 e 12 de maio*

*Horário: 19h às 23h  
Local: Sala 404 e Laboratório  
de Bioquímica*

#### **Módulo IV**

*Caracterização da qualidade da água  
através da fauna de invertebrados  
aquáticos  
Docente: Alexandre Monkolski  
Discentes: Juliana Hösel de Carvalho e  
Valternei Marcelo Pereira  
Data: 17 e 19 de maio  
Horário: 19h às 23h  
Local: Sala 404 e Laboratório de Zoologia*

#### **Módulo V**

*Algas e macrófitas aquáticas ocorrentes na  
região da Cantuquiriguaçu  
Docente: Josimeire Aparecida Leandrini  
Discentes: Henrique Brondani da Silva e  
Robimar Pereira da Silva  
Data: 18 e 20 de maio*

*Horário: 19h às 23h  
Local: Sala 404 e laboratório  
de microscopia*

#### **Módulo VI**

*Cultivo de camarões de água doce na  
região de Laranjeiras do Sul  
Docente: Sílvia Romão  
Discentes: Rubens Adriano Drzindzik,  
Marília Passarin, Valternei Marcelo Pereira,  
Helton Bartoszki, Lucas Vogel  
Data: 24 e 25 de maio  
Horário: 19h às 23h  
Local: Sala 404 e Laboratório de Patologia*

#### **Módulo VII**

*Ranicultura  
Discente: Helton Bartoszki  
Data: 26 de maio  
Horário: 19h às 23h  
Local: Sala 404*

## **Campus Realeza lança grupo para trabalhar conceitos de Permacultura**

Para promover debates sobre sustentabilidade ambiental e aplicações práticas nessa área, foi criado o Coletivo PermaBIO, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza. O grupo desenvolverá estudos e atividades práticas que envolvam conceitos de Permacultura, Bioconstrução, Agroecologia e Economia Colaborativa. A primeira reunião do Coletivo foi realizada nesta quarta-feira (27), no Campus Realeza.

Durante o encontro, foram apresentados os objetivos de atuação do Coletivo, bem como as metodologias de trabalho. "Nossa primeira ação é institucionalizar o grupo de estudos no âmbito da UFFS e, a partir disso, fomentar ações e interven-

ções práticas na região. Queremos formar um grupo de estudos aberto a toda comunidade acadêmica e, principalmente, contando também com a participação da comunidade regional de Realeza", enfatizou Carlos Eduardo Cereto, biólogo da UFFS e membro do PermaBIO.

Além disso, foram apresentados alguns artigos e notícias veiculados na imprensa internacional que enfatizavam a crise social e ambiental. Também foram abordados temas como a extinção de espécies e os aspectos da mudança climática. "É dentro desta crise que surge, como alternativa, a Permacultura, que é o design de sistemas humanos que supram as necessidades do momento presente e garantam o futuro das

próximas gerações, restaurando os ecossistemas degradados e mantendo a qualidade dos que ainda existem", explicou Cássio Batista Marcon, biólogo da UFFS e integrante do Coletivo.

A próxima reunião do Coletivo PermaBIO está marcada para o dia 05 de maio, às 17h, na Sala 305 do Bloco A.

Para saber mais, basta acessar a página do Facebook do grupo "Coletivo PermaBIO UFFS", conferir os horários das reuniões e as atividades desenvolvidas. Qualquer pessoa da comunidade acadêmica e da comunidade regional pode integrar o coletivo. Dúvidas podem ser enviadas para [permaculturarealeza@gmail.com](mailto:permaculturarealeza@gmail.com).

## **Campus Erechim: aberto processo seletivo para o Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas**

Os interessados em participar do processo seletivo do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH), ofertado na UFFS – Campus Erechim, têm do dia 27 de abril até o dia 27 de maio para realizar a inscrição. São ofertadas 20 vagas para ingresso no segundo semestre de 2016. Podem participar candidatos que concluíram curso de nível superior reconhecido pelo Ministério da Educação.

As inscrições devem ser encaminhadas pelo Correio, via Sedex, aos cuidados da Secretaria de Pós-Graduação da UFFS – Campus Erechim (Rodovia ERS 135, km 72, nº 200, Caixa Postal 764, CEP 99700-970, Erechim-RS).

O processo seletivo constará de três etapas: a primeira, não presencial, será composta da análise do pré-projeto de pesquisa; a segunda etapa, presencial, refere-se à aplicação da prova escrita de

conhecimento interdisciplinar em Ciências Humanas, marcada para o dia 27 de junho; a terceira etapa, presencial, é destinada à arguição sobre o pré-projeto de pesquisa e currículo.

Para demais informações, acesse o Edital Nº 381/UFFS/2016, onde constam também roteiro para elaboração de pré-projeto, contatos com docentes com disponibilidade de aceitar orientandos e formulário de inscrição.

## UFFS abre concurso público para seis vagas de Magistério Superior

As oportunidades compreendem regime de trabalho com dedicação exclusiva (40 horas semanais) e de 20 horas semanais. As inscrições devem ser efetuadas pela internet, acessando o endereço <https://concursos.uffs.edu.br/>. Então é necessário preencher o requerimento de ins-

crição e pagar a Guia de Recolhimento da União (GRU). O candidato tem até o dia 17 de junho para encaminhar o comprovante da GRU e da inscrição para o e-mail [inscricao.concursos@uffs.edu.br](mailto:inscricao.concursos@uffs.edu.br)

O concurso público constará de três etapas: prova de conhecimentos; prova

didática; prova de títulos. A prova de conhecimentos está marcada para o dia 2 de julho, a partir das 13h30. Todas as etapas podem ser acompanhadas em <https://concursos.uffs.edu.br/>.

## Inscrição no Enem é o primeiro passo para quem pretende estudar na UFFS

O primeiro passo, portanto, para quem pretende estudar na UFFS é realizar a inscrição para o Enem. O prazo de inscrição no exame inicia às 10h do dia 09 de maio e segue aberto até as 23h59 do dia 20 de maio. As inscrições devem ser feitas através do endereço [www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br). A aplicação das provas está marcada para os dias 5 e 6 de novembro.

Qualquer pessoa pode se inscrever para prestar o Enem. A única condição, entretanto, é que os candidatos tenham concluído ou estejam cursando o último ano do Ensino Médio, não excluindo alunos de Pós-Graduação ou pessoas que já concluíram seus estudos há mais tempo.

Estão isentos da taxa de inscrição os estudantes que concluírem o Ensino Médio em 2016 e estiverem matriculados em

escolas públicas, ou os estudantes que se declararem carentes. Para os demais, o valor é de R\$ 68, e o pagamento deve ser efetuado até as 21h59 (horário de Brasília) do dia 25 de maio.

### Cursos ofertados

#### Campus Chapecó

Ciência da Computação; Engenharia Ambiental; Enfermagem; Agronomia; Administração; Filosofia; Geografia; História; Pedagogia; Ciências Sociais; Letras – Português e Espanhol; Matemática; e Medicina.

#### Campus Laranjeiras do Sul

Agronomia; Ciências Econômicas; Engenharia de Alimentos; Engenharia de Aquicultura; Interdisciplinar em Educação no Campo.

#### Campus Realeza

Física; Ciências Biológicas; Química; Letras – Português e Espanhol; Nutrição; Medicina Veterinária.

#### Campus Cerro Largo

Administração; Agronomia; Ciências Biológicas; Engenharia Ambiental; Física; Letras – Português e Espanhol; Química.

#### Campus Erechim

Agronomia; Arquitetura e Urbanismo; Engenharia Ambiental; Filosofia; Geografia; História; Pedagogia; Ciências Sociais.

#### Campus Passo Fundo

Medicina.

## Inscrições estão abertas para Seminário de Pesquisa em Educação no Campus Chapecó

Até 18 de maio estão abertas as inscrições para apresentação de comunicações orais ou para ouvintes no II Seminário Nacional de Pesquisa em Educação: Conexões

e Diálogos na Pós-Graduação (II SENPE). O evento, que promove debates e estudos no âmbito dos mestrados em Educação, é promovido pela Universidade Federal da

Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste).

Neste ano, na segunda edição, o II SENPE acontece na UFFS – Campus Chapecó, de 21 a 23 de junho. As inscrições custam R\$ 30 para ouvintes e R\$ 50 para a apresentação de trabalhos. Os trabalhos completos devem ser enviados para o e-mail [segundosenpe@gmail.com](mailto:segundosenpe@gmail.com). A padronização está descrita no site do evento: <http://segundosenpe.wix.com/segundosenpe>.

Conforme um dos coordenadores gerais do seminário e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da UFFS – Campus Chapecó, professor Oto João Petry, o evento é uma oportunidade para a apresentação de resultados parciais ou conclusivos de pesquisas científicas. “Os programas de Pós-Graduação têm como trabalho final a produção de uma dissertação ou tese. É importante que a gente crie espaços para que os pesquisa-

dores possam apresentar os resultados e colocá-los em discussão”, ressalta.

### **Confira a programação**

#### **21/06**

18h às 19h30min: Credenciamento

19h30min: Solenidade de abertura.

19h45min: Conferência

Tema: “Políticas Educacionais/Políticas Curriculares”

Prof. Dr. Juares Thiesen (UFSC)

Prof. Dr. Roberto Rafael Dias da Silva (UNISINOS)

Prof. Dr. Jaime Giolo – Mediador (UFFS)

#### **22/06**

8h às 11h30min: Mesa Redonda 1

Tema: “Tempo, trabalho e pesquisa na Pós-Graduação”

Dr. Carlos Alberto Lucena (UFU)

Dr. Robson Luiz de França (UFU)

Dra. Valéria De Bettio Mattos (UFFS)

Dr. Jarbas Santos Vieira – Mediador (UFPEL)

13h30min às 17h: Mesa Redonda 2

Tema: “Internacionalização da Pós-Graduação: imperativo de qualidade?”

Prof. Dr. Edivaldo José Bortoleto (UNO-CHAPECÓ)

Prof. Ma. Flavia Melville Paiva (UFMS)

Prof. Dr. Célio Alves Espíndola (IFSC)

Prof. Dr. André Paulo Castanha – Mediador (UNIOESTE)

#### **23/06**

8h às 11h30min: apresentação de comunicações orais

13h30min às 17h: apresentação de comunicações orais

Avaliação final do evento

Lançamento de Livros

## **Centro de Referência da UFFS – Campus Chapecó promove formações em Políticas sobre Drogas**

Sete turmas, cada uma com 30 profissionais do serviço público municipal de cidades do Oeste catarinense, farão a formação “Aconselhamento Motivacional e Intervenção Breve para usuários de Substâncias Psicoativas”. A iniciativa é do Centro Regional de Referência para Formação em Políticas sobre Drogas (CRR), da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, em parceria com a Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (Amosc).

A formação está em consonância com a Política Nacional de Atenção a Usuários de Álcool e Drogas. Servidores municipais ligados às áreas da Saúde, Educação, Assistência Social, Segurança, além de conselheiros tutelares e conselheiros municipais de entorpecentes, participarão da formação. A coordenação do CRR UFFS está a cargo do professor Anderson Funai e o coordenador adjunto é o professor Alexander Garcia Pa-

rker. Os editais de financiamento para que universidades concorram e implementem centros como o CRR UFFS são estratégias do Ministério da Justiça, através da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, para implementar e desenvolver a formação na Política de Álcool, Crack e outras drogas, surgidas após o lançamento do Programa Nacional de Enfrentamento ao Crack.

Conforme o professor Anderson, o projeto do CRR UFFS foi submetido em 2014. Teve a aprovação em meados de 2015 e, com toda a tramitação interna, o CRR UFFS começou a funcionar oficialmente em fevereiro de 2016. Para desenvolver as ações, o centro receberá uma verba de R\$ 212 mil e contará com a participação dos dois professores da UFFS – Campus Chapecó, dois bolsistas e cinco pessoas na equipe de apoio da Amosc.

Serão 60 horas de trabalho, das quais

40 serão encontros técnicos presenciais em Chapecó e 20 de supervisão dos Planos de Intervenção nos municípios-polo por um profissional especializado em álcool e drogas. “A ênfase do curso será a Entrevista Motivacional e a Intervenção Breve, duas tecnologias que apresentam resultados de eficácia no âmbito da prevenção do uso problemático de substâncias psicoativas”, ressalta.

A primeira turma, de São Carlos, Águas de Chapecó, Planalto Alegre e Caxambu do Sul, iniciará a formação no dia 19. Os demais grupos pertencem às cidades de Chapecó (duas turmas); Quilombo, Santiago do Sul, Formosa do Sul e Irati; Pinhalzinho, Serra Alta, Sul Brasil e Nova Erechim; Nova Itaberaba, Cordilheira Alta, Águas Frias e Arvoredo; e Coronel Freitas, Jardinópolis, Guatambu e União do Oeste.

## **Campus Cerro Largo: inscrições abertas para disciplina isolada no Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas**

Estão abertas as inscrições para interessados em cursar disciplina isolada no curso de Mestrado do Programa de Desenvolvimento e Políticas Públicas (PPGDPP), oferecido na UFFS – Campus Cerro Largo. Conforme o Edital nº 395/UFFS/2016, as vagas serão ofertadas na proporção de um aluno especial por aluno regularmente



matriculado na disciplina, respeitando o limite de 15 alunos por componente curricular ofertado no semestre.

Poderão se inscrever no processo seletivo interessados que tenham concluído o curso de Graduação, reconhecido pelo MEC. Serão oferecidas vagas nas seguintes disciplinas, com início previsto para o segundo semestre de 2016: Desenvolvimento regional e políticas públicas; Planejamento

e Gestão Estratégica em Desenvolvimento; Cidades Educadoras, Novas Sociabilidades e Ecoformação; Métodos Quantitativos em Pesquisa sobre Desenvolvimento; e Métodos Qualitativos em Pesquisa sobre Desenvolvimento. Cada candidato pode se inscrever em apenas um componente curricular.

As inscrições seguem abertas até o dia 31 de maio e devem ser feitas na Secretaria

do Programa, das 8h às 11h30 e das 13h30 às 17h, na Unidade Seminário, Sala 1-2-22, Rua Major Antônio Cardoso, 590, Centro, Cerro Largo. As inscrições devem ser feitas presencialmente, pelo candidato ou por procurador, entregando os documentos requeridos no Edital.

Os resultados serão divulgados a partir do dia 27 de julho, no site da UFFS.

## Campus Erechim recebe visita de estudantes e professores da região

O Campus Erechim recebeu, na terça-feira (03), estudantes e professores da Escola Estadual de Ensino Básico Érico Veríssimo, de Erechim, e da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Darvile Dall Óglio, de Jacutinga.

Os alunos, do 9º ano, foram acompanhados pelas professoras Cleonice Cen-

tofante, Jaqueline Cima Dall Pizzol e Cristina Grando.

A atividade foi organizada dentro da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado em Geografia II. Segundo a professora Paula Vanessa de Faria Lindo, este é “um modo bem interessante de apresentar a Universidade para estudantes do Ensino

Fundamental da Região e também de promover uma integração”.

Segundo Paula, a atividade consistiu em um dia de aula no Campus. Os alunos conheceram a estrutura do Campus e depois trabalharam no Laboratório de Cartografia.

## III Jornada em Defesa da Reforma Agrária é realizada em Laranjeiras do Sul

O Campus Laranjeiras do Sul sediou, na última semana, a III Jornada em Defesa da Reforma Agrária. Organizada por estudantes e professores, o objetivo foi promover o debate e a reflexão sobre a Reforma Agrária Popular e a luta de classes no país, discutindo alternativas para o desenvolvimento regional de forma sustentável. Durante os dois dias, o evento contou com 180 participantes – estudantes, professores da UFFS e da rede estadual de Ensino, acampados e assentados da Reforma Agrária da região.

A palestra de abertura foi realizada pelo dirigente nacional do Movimento de Trabalhadores Rurais Sem Terra, Gilmar Mauro, discutindo a impor-

tância da luta de classe e a questão agrária brasileira e problematizando, também, o papel da Universidade para o desenvolvimento do campo.

A Jornada teve atividades variadas como mesa de debates com militantes dos movimentos sociais do campo e lide-

ranças indígenas da região; Feira da Reforma Agrária, na qual os agricultores familiares puderam expor seus produtos; e também o Cinedebate, com apresentação de filmes e documentários relacionados à luta pela terra.



# Conferência de Licenciaturas da UFFS: 3ª etapa é realizada em Realeza

Nesta quinta-feira (05), a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza promoveu a abertura da 3ª Etapa Local da Conferência das Licenciaturas. Nesta fase, a comunidade acadêmica e regional aprofundam as discussões nas áreas da docência, do fortalecimento da Educação Básica, da inclusão, entre outros, para elaboração de um documento que norteará a Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores da UFFS, assim como a criação do Fórum das Licenciaturas.

O debate será conduzido a partir de um texto-base, o qual define cinco propostas de aprofundamento: 1) Currículo, Conhecimento e Organização Pedagógica; 2) Inclusão; 3) A docência como profissão;

4) Gestão político-pedagógica; 5) Relação universidade, escola e comunidade regional. As discussões serão quinzenais e serão finalizadas no mês de agosto. Os encaminhamentos formulados na 3ª etapa local serão submetidos para a deliberação final, prevista para outubro, em âmbito institucional, em Chapecó.

Durante a abertura do evento, o pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braidá, destacou a importância da elaboração de diretrizes, que vão orientar a reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos de licenciaturas. “É importante, nesta etapa, que os campi da UFFS se posicionem, apresentando e defendendo suas concepções de educação, de professor da educação básica, como acontece essa formação, para

buscarmos um consenso e construirmos a Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores da UFFS”, enfatizou.

O debate contou ainda com a participação do diretor do Campus Realeza, Antônio Marcos Myskwi, do coordenador acadêmico, Marcos Beal, do representante do Comitê Organizador Institucional, José Oto Konzen, e do coordenador do Prodocência no Campus, Ronaldo Aurélio Gímenes Garcia.

Em Realeza, as reuniões para aprofundamento das propostas serão realizadas no período de maio a agosto, no Auditório do Bloco dos Professores. Confira as datas: 12/05; 25/05; 09/06; 23/06; 04/08; 18/08; 25/08 – Plenária de encerramento.

## Campus Passo Fundo: inicia exposição fotográfica “Eu vejo algo que você não vê”

A exposição “Eu vejo algo que você não vê”, do fotógrafo alemão Thomas Hager, chegou ao Campus Passo Fundo. A abertura da exposição, que registra imagens do cotidiano da agricultura familiar do Sul do Brasil e da Alemanha, foi realizada na quarta-feira (04). O acervo reúne 76 imagens que ficarão expostas até o dia 14 de maio.

Durante a abertura, o vice-reitor da UFFS, professor Antônio Inácio Andrioli, apresentou a proposta do trabalho de Thomas Hager. O fotógrafo é um ambientalista que defende a agricultura familiar como alternativa aos meios de produção agroindustriais. O vice-reitor pontua dois aspectos referentes à exposição. “Hager

conseguiu traduzir nessas imagens uma série de elementos que integram a história da UFFS e, através das fotografias, ele desafia a nossa comunidade acadêmica a ver, o que muitas vezes, em função das rotinas de uma Instituição, deixamos de perceber. Um primeiro aspecto refere-se à origem da Instituição, que nasce da luta dos movimentos sociais do campo. São, portanto, as imagens dos agricultores, dos camponeses, desses sujeitos que resistem produzindo e vivendo nessa região, que caracterizam a exposição e que, de agora em diante, ficarão marcadas nos prédios da UFFS”, afirma.

O segundo aspecto, conforme Andrioli, refere-se a uma identidade de vida na agricultura familiar e camponesa, que pode ser percebida para além das fronteiras territoriais de países (nesse caso entre Brasil e Alemanha), mas também entre estados da federação (como Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná). “Nessa dimensão de ‘pátria comum’, o fotógrafo identifica o sentido do espaço que gera identidade cultural da Fronteira Sul,

mas também provoca a reflexão sobre ecologia e economia, que nasce da ideia da ‘casa comum’, que precisa ser preservada. E nisso a contribuição de uma universidade é de grande responsabilidade, pois ela pode dinamizar a cultura humana e a própria forma de pensar das pessoas que aqui vivem”, pontua Andrioli.

### Sobre a exposição

Como parte de um projeto de cultura da UFFS denominado Agricultura Familiar – Brasil e Alemanha, as fotografias foram captadas por Thomas Hager no mês de agosto de 2015, na região Sul da Alemanha, e nos meses de fevereiro e março de 2016 em localidades rurais próximas de Chapecó (SC), Cerro Largo (RS) e Realeza (PR). O projeto conta ainda com o apoio da Fetraf/PR e do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB).

### Sobre Thomas Hager

Thomas Hager é fotógrafo, cenógrafo e técnico audiovisual. É mestre em Designer Gráfico e Pintura, orientado pelo professor Robin Page, na Academia de Arte de Munique. Atualmente é professor de Fotografia no Departamento de Tecnologia de Mídia, na Universidade de Degendorf. Foi vencedor, duas vezes, do prêmio Fortunat Weigl der GEW Ebersberg (Gewerkschaft für Erziehung und Wissenschaft – Sindicato da Educação e Ciência), “Prêmio para a Democracia Viva”, com a Associação Youth Initiative Grafing JIG (co-fundador da associação) e o Centro Cultural EBE.







**UFFS**  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL

**Boletim Informativo**  
aqui você acompanha as principais notícias da UFFS

Chapecó, 17 de maio de 2016 • Ano 07 • Edição nº 257

## Novo projeto de Extensão da UFFS em parceria com MDA tem investimento de R\$ 11 milhões

O Ministério do Desenvolvimento Agrário lançou na última semana o Plano Safra 2016-2017. Entre as ações, está o apoio ao cooperativismo, com destaque especial para a parceria com a UFFS. Com recursos descentralizados pelo MDA, a UFFS coordenará o projeto “Qualificação de conselheiros de administração e fiscal de cooperativas da agricultura familiar”, que tem como principal objetivo aperfeiçoar a gestão dessas cooperativas, visando à ampliação do acesso às políticas públicas e ao fortalecimento da agricultura familiar.

A metodologia tem como foco central a realização de 200 cursos de qualificação em gestão de diretores e conselheiros fiscais. Para a viabilização desta ação estão previstas outras ações de apoio: construção do projeto político pedagógico do curso e o acompanhamento da realização dos cursos, produção do material didático e produção de pesquisas e estudos sobre gestão de cooperativas da agricultura familiar.

A área de abrangência deste projeto é o território nacional. Os investimentos chegam a R\$ 11 milhões. Esse é o maior projeto já desenvolvido pela UFFS. Serão 9 mil dirigentes de cooperativas qualificados



pelo projeto. Para a execução, o MDA selecionou, através de edital, mil cooperativas da agricultura familiar. Cada cooperativa selecionada participará com nove membros de seus conselhos nos cursos (três diretores efetivos do Conselho de Gestão, três diretores suplentes do Conselho de Gestão e três conselheiros fiscais). O projeto será coordenado pelo professor do Campus Chapecó, José Tadeu Leal Peixoto.

Atividades já iniciaram

Nos dias 9 e 10 de maio a UFFS realizou, em Brasília, um seminário para debater

com as lideranças do cooperativismo da agricultura familiar do Brasil e Ministério do Desenvolvimento Agrário as temáticas que serão abordadas pelo curso que será ofertado aos dirigentes.

Estiveram presentes no seminário, representando a UFFS, o reitor Jaime Giolo; o coordenador do projeto, José Tadeu Leal Peixoto; os professores Valdecir Zonin, Alfredo Castamann e André Radunz e Louise Botelho; a bolsista Patricia Schwab; e os assessores Ivo Dickman e Carlos Eduardo Arns.

## Cerro Largo: diálogos entre culturas é evidenciado em evento sobre indígenas nas universidades

Ao som do Hino Nacional Brasileiro na língua Kaingang foi dada abertura ao evento “A identidade étnica dos indígenas nos espaços acadêmicos”, realizado nesta quinta-feira (12), na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo. O evento, organizado pelo grupo de estudantes indígenas do Campus, teve o

objetivo de debater e refletir a presença desses estudantes e a inserção e o diálogo entre as culturas e os saberes indígenas e não-indígenas nos espaços acadêmicos. No Campus Cerro Largo, há 10 estudantes indígenas (em sua maioria da etnia Kaingang) na Graduação e na Pós-Graduação. Além disso, um estudante da etnia Guara-

ni já concluiu a Pós-Graduação Lato Sensu em Desenvolvimento Rural Sustentável e Agricultura Familiar, no ano de 2013.

Para o representante do Conselho de Missão entre Povos Indígenas (COMIN), Sandro Luckman, existe uma sabedoria dos povos indígenas que ainda não é tratada como científica dentro das universi-





sa capacidade, nossos costumes e nossa história. Há cerca de 5 anos discutíamos aqui na UFFS a questão do acesso e da permanência de indígenas na universidade e hoje eu me sinto honrado”.

A estudante Kaingang do Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas, Laísa Arlene Sales Ribeiro, relata que tem percebido que a comunidade acadêmica está mais aberta ao diálogo e ao modo de pensar indígena e complementa: “Para nós, Kaingang, é importante estar nesse espaço porque no momento em que conseguimos fazer esse diálogo aqui fora (da aldeia), conseguimos trazer contribuições para nossas lideranças – porque nenhum de nós chegou aqui sem a autorização de nosso cacique – e nosso objetivo principal é retornar para nosso povo. Esse é o nosso compromisso. E é possível sim ser indígena, ter a nossa cultura, mas também ter a possibilidade de sair e fazer esse diálogo com a sociedade e, a partir daí, construir políticas públicas que venham ao encontro de nos-

sas necessidades”, explica.

dades, o que acaba dificultando o diálogo entre os saberes nas universidades. “Essa sabedoria deve ser tratada como propriedade, como um conhecimento elaborado, que vem de um longo período, que os povos indígenas têm consolidado neste solo que hoje se constitui como Brasil. Por exemplo, concepções de fronteira: na mentalidade Kaingang as fronteiras geográficas são diferentes das do estado bra-

sileiro, então tudo isso precisa ser tratado e considerado no ser e fazer a academia quando se fala na presença de estudantes indígenas”, argumenta.

O cacique da Terra Indígena do Inhaçorá, Adilson Policena, que faz parte da Comissão de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas do Campus Cerro Largo, afirma que não vê lugar melhor do que uma universidade para “mostrarmos nos-

sas necessidades”, explica.

Além das falas, houve uma apresentação do grupo de danças Re Jur (Nascer do Sol) da Escola Estadual Indígena de Ensino Médio Kasin-Mig, de Redentora (RS). O evento é uma realização da Comissão de Acesso e Permanência Indígena e recebe apoio da Comissão de Eventos do Campus e do Conselho de Missão entre Povos Indígenas (Comin)

## Integração: estudantes haitianos comemoram Dia da Bandeira com evento na UFFS – Campus Chapecó

O dia 18 de maio, tão importante ao Haiti e aos haitianos, terá uma programação especial na UFFS – Campus Chapecó. A comemoração do Dia da Bandeira será, na Universidade, um momento para que todos conheçam mais sobre a cultura haitiana e para que os haitianos sintam-se acolhidos pela comunidade acadêmica.

A programação acontecerá em dois turnos: pela manhã, às 10h, e à noite, às 20h30min. No Auditório do Bloco A, após a abertura pela Comissão PROHAITI, estudantes farão uma apresentação sobre a história da Bandeira do Haiti. Depois haverá a apresentação de duas músicas: o Hino Nacional Haitiano e uma música típica alusiva à Bandeira. A última fala será o relato de um haitiano sobre suas experiên-

cias no Brasil, com abertura para o debate.

Como a culinária também faz parte da cultura, o Restaurante Universitário (RU) da UFFS – Campus Chapecó oferecerá dois pratos haitianos: o frango desfiado (com tempero especial e acrescido de hortaliças) como prato principal e a banana frita (totalmente verde e frita duas vezes) como acompanhamento. As instruções para o preparo dos pratos, seguindo os costumes da culinária haitiana, foram dadas pela estudante Yolande Pétion à nutricionista da Universidade, Luciana de David, e à nutricionista da empresa Refeível, que prepara a alimentação no RU. O encontro aconteceu na quarta-feira (11).

“A culinária é patrimônio cultural imaterial de um povo, ela pode ser a marca de

uma comunidade, fazer parte da sua identidade coletiva, representando hábitos e costumes. A alimentação está associada aos sentidos: olfato, paladar, visão, audição. Sendo assim, também é uma forma de memória, que mexe com o simbólico. Alimentar-se é um ato nutricional, biológico, comer é um ato social”, frisa Luciana.

Para a membra da Comissão PROHAITI, Dulce Maria Di Mare, o evento como um todo traz a possibilidade de trocas e conhecimento. “O conhecimento faz parte da evolução humana. Conhecer novas culturas não só enriquece intelectualmente, mas permite interagir com os outros de forma saudável, respeitando-se as diferenças e preservando a igualdade”.

## Núcleo de Estudos em Agroecologia promove curso sobre metodologias participativas no Campus Laranjeiras do Sul

O Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA) Cantuquiriguaçu da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul, com apoio do CNPq e Ministério do Desenvolvimento Agrário, está promovendo o curso Metodologias Participativas no Trabalho com Agroecologia. As inscrições podem ser feitas até o dia 16 de maio com a solicitação de formulário pelo e-mail [neacantu.ls@gmail.com](mailto:neacantu.ls@gmail.com)

O curso, com início dia 30 de maio, tem carga horária de 48 horas e constará de quatro módulos à distância e de seminário presencial com o tema “Relação Uni-

versidade, extensão e movimentos agroecologistas – o desafio da construção de um novo paradigma para a geração e compartilhamento do saber agroecológico”. O seminário será realizado na primeira quinzena de setembro, e a programação prevê palestras, mesa-redonda e apresentação de trabalhos elaborados pelos participantes do curso.

Estão sendo ofertadas 60 vagas: 25 destinadas a agricultores, 25 delas para técnicos e pesquisadores e 10 vagas para estudantes de Graduação e de Pós-Gradu-

ação. Os participantes terão direito a certificado de atividade de Extensão.

Relação dos módulos à distância, cada um deles com três semanas de duração:

Módulo I – Extensão ou comunicação?

Módulo II – Agroecologia e comunicação

Módulo III – Formas de implementação das metodologias agricultor a agricultor: fundamentos e práticas

Módulo IV – Práticas e ferramentas de extensão em Agroecologia

## Realeza: combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes é tema de Cinedebate

Nesta sexta-feira (20), haverá Cinedebate na Casa da Cultura de Realeza. Desta vez, o projeto da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza busca fazer uma reflexão sobre o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, instituído no dia 18 de maio, exibindo o filme brasileiro “Anjos do Sol”. O evento, que é aberto a todos, inicia a partir das 19h10min e tem entrada gratuita.

O filme “Anjos do Sol” apresenta a história de Maria (Fernanda Carvalho), uma jovem de 12 anos que mora no interior do nordeste brasileiro. A menina é vendida pelos pais e passa a trabalhar como prostituta em um garimpo na Amazônia. Após meses sofrendo abusos, Maria consegue fugir, mas a prostituição volta a cruzar o seu caminho.

### Sobre o Dia 18 de maio

O Dia Nacional de Combate ao Abuso e à

Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes foi instituído pela Lei Federal 9.970/00, com base no “Crime Araceli”, ocorrido em 18 de maio de 1973, em Vitória, no estado do Espírito Santo. A menina Araceli Cabrera Sánchez Crespo, que na época tinha 8 anos, foi sequestrada, violentada e cruelmente assassinada. Seu corpo apareceu carbonizado seis dias depois, e os seus agressores, jovens de classe média alta, nunca foram punidos.



# UFFS disponibiliza vagas para estudantes estrangeiros no Convênio de Graduação PEC-G



## Vagas ofertadas

- Nutrição – Campus Realeza (1 vaga)
- Medicina Veterinária – Campus Realeza (1 vaga)
- Agronomia – Campus Laranjeiras do Sul e Campus Erechim (1 vaga por Campus)
- Engenharia de Alimentos – Campus Laranjeiras do Sul (1 vaga)
- Engenharia de Aquicultura – Campus Laranjeiras do Sul (1 vaga)
- Interdisciplinar em Educação no Campo – Campus Laranjeiras do Sul (1 vaga)
- Engenharia Ambiental – Campus Chapecó, Campus Cerro Largo e Campus Erechim (1 vaga por Campus)
- Arquitetura e Urbanismo – Campus Erechim (1 vaga)

## Países participantes do PEC-G

### África, Ásia e Oceania:

África do Sul, Angola, Argélia, Benin, Botswana, Cabo Verde, Cameroun, China, Côte d'Ivoire, Egito, Gabão, Gana, Guiné-Bissau, Índia, Irã, Líbano, Mali, Marrocos, Moçambique, Namíbia, Nigéria, Paquistão, Quênia, República do Congo, República Democrática do Congo, São Tomé e Príncipe, Senegal, Síria, Tailândia, Tanzânia, Timor Leste, Togo, Tunísia.

### América Latina e Caribe:

Antígua e Barbuda, Argentina, Barbados, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Suriname, Trinidad e Tobago, Uruguai, Venezuela.

A partir de 2017 a UFFS poderá receber estudantes de Graduação das regiões da África, Ásia e Oceania e América Latina e Caribe. A novidade é em decorrência da adesão ao Programa de Estudantes – Convênio de Graduação PEC-G, cujo termo foi assinado em março de 2016.

Recentemente o Conselho Universitário (Consuni) aprovou a Resolução Nº 8/2016 a qual dispõe sobre a oferta anual de vagas em cursos de Graduação para o atendimento ao Programa. Para o processo seletivo 2017 a UFFS vai disponibilizar 11 vagas em cursos de graduação nos campi Cerro Largo, Chapecó, Erechim, Laranjeiras do Sul e Realeza.

O Programa de Estudantes – Convênio de Graduação PEC-G oferece oportunidades de formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais. Desenvolvido pelos ministérios das Relações Exteriores e da Educação, em parceria com universidades públicas e particulares, o programa seleciona estrangeiros, de 18 anos até 23 anos, preferencial-

mente, com Ensino Médio completo, para realizar estudos de Graduação no país.

As inscrições dos candidatos podem ser feitas até o dia 15 de julho, nas missões diplomáticas brasileiras, através de preenchimento do formulário de inscrição. Entre os critérios para a seleção no Programa, estão comprovar que é capaz de custear suas despesas no Brasil, ter certificado de conclusão do Ensino Médio ou curso equivalente e ter proficiência em língua portuguesa.

Na visão da assessora especial para Assuntos Internacionais, Maria Helena Vilarés Cordeiro, a adesão ao PEC-G é mais um passo da UFFS em direção à internacionalização institucional. “Devemos ter muitos ganhos com a recepção de estudantes estrangeiros, como ampliação de informações culturais e troca de experiências de vida e acadêmicas, sem contar que poderemos auxiliar estes países em tecnologias sociais”, diz Cordeiro.

Para mais informações acesse o Edital de Convocação Nº 43.



# UFFS abre novo processo seletivo simplificado para professor bolsista de Inglês

A UFFS publicou o Edital Nº 398/UFFS/2016, com as informações referentes ao processo seletivo simplificado para contratação de professor bolsista de Língua Inglesa, o qual fará parte do Núcleo de Línguas (NucLi) da Instituição. Neste edital é ofertada uma vaga para o Campus Chapecó. O candidato selecionado terá direito a uma bolsa mensal de R\$ 1.500,00, com vigência de 12 meses, podendo ser renovada até o máximo de 24 meses.

As inscrições podem ser encaminhadas

pessoalmente até o dia 3 de junho, na Coordenação do Núcleo de Línguas da UFFS (Av. Fernando Machado, 108 E, sala 2-2-2, centro, Chapecó), no horário das 8h30 às 11h30 ou das 14h às 17h. Quem preferir pode ainda fazer a inscrição por meio de procuração ou pelo Correio, encaminhando Sedex aos cuidados da Assessoria para Assuntos Internacionais (endereço constante no Edital).

Os candidatos que ainda não possuem comprovante de proficiência poderão

realizar o teste TOEFL ITP na UFFS. Para tanto, devem solicitar a aplicação do teste ao preencherem a ficha de inscrição para o processo seletivo (Anexo 1 do Edital). A aplicação do teste está marcada para o dia 14 de junho.

Já a aplicação da prova didática e a análise de documentos acontece no dia 5 de julho, a partir das 9h. O resultado final será divulgado a partir do dia 11 de julho.

## Curso de Extensão gratuito em linguagens é oferecido no Campus Cerro Largo

Estão abertas as inscrições para o curso de Extensão intitulado Linguagens em Movimento – Escrita e Leitura de Textos para Todos. O curso é oferecido pela UFFS – Campus Cerro Largo, gratuitamente, e coordenado pela professora Cleuza Pelá. As inscrições devem ser feitas até o dia 06 de junho, pelo e-mail: pecleu@gmail.com. As aulas serão realizadas na Unidade Seminário (rua Major Antônio Cardoso,

590), às segundas-feiras, das 7h45 às 11h45, quinzenalmente.

São oferecidas 40 vagas para um público-alvo formado por professores da rede pública (municipal e estadual) e da privada da Educação Básica, do Ensino Tecnológico e do Ensino Superior, acadêmicos da UFFS e demais interessados.

O objetivo é discutir inovadoras e rotineiras práticas de leitura, de produção

e de análise linguística de textos orais e escritos nas diversas esferas de trabalho (cotidianas, escolares e sociais).

Será fornecido certificado de 40 horas aos participantes que obtiverem, no mínimo, 75% de presença. O curso de Extensão tem o apoio do curso de Letras – Português e Espanhol e do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Textos, Ensino e Cidadania (GEP.TEC).

## Estudantes do Campus Chapecó desenvolvem capacidades de uso de tecnologias em sala de aula

Uma turma que está prestes a colar grau na UFFS – Campus Chapecó tem a oportunidade de conhecer e pensar metodologias para utilizar tecnologias em sala de aula. As futuras pedagogas, da nona fase, estudaram teorias e, agora, desenvolvem atividades nos Laboratórios Interdisci-



plinares de Formação de Educadores (Life).

O professor Carlos Roberto França dividiu a turma de Tecnologias Digitais e Educação, em quatro grupos. Um ficou com a missão de preparar oficinas em dispositivos móveis. O segundo, com robótica. O terceiro, com o levantamento e a seleção de softwares educativos. O último, com a edição de vídeos para montar acervos digitais. Os trabalhos serão apresentados no dia 1º de junho, no próprio laboratório (Prédio II, Sala 101). Tudo será gravado para documentação e preparação de um DVD para envio ao MEC e à Capes, que viabilizaram equipamentos do laboratório.

Segundo o professor França, disponibi-

lizar os equipamentos sem a qualificação nas escolas geralmente não dá o resultado esperado. “Há uma geração inserida na tecnologia. Precisamos formar o educador para saber lidar com isso. As estudantes estão na última fase, já têm o conhecimento das teorias. Agora é só adequar a teoria para as tecnologias, que devem ser meios facilitadores do aprendizado”, expõe.

A estudante Marzane Garvão está no grupo da robótica. Com o material disponibilizado, ela e as colegas resolveram fazer uma maquete de um prédio e colocar um elevador voltado a cadeirantes. Assim, aliaram as discussões sobre inclusão e acessibilidade. Segundo ela, perceberam

que as abordagens com o elevador podem gerar um resultado interdisciplinar: suscitar estudos sobre formas geométricas, sistema decimal de medidas, Física (funcionamento do elevador) e Português (parte descritiva).

Para a estudante, as tecnologias agregam múltiplas possibilidades em sala de aula. “São importantes recursos pedagógicos. Este componente curricular e outros, pelos quais já passamos, nos instrumentalizam enquanto professores para um suporte maior no uso de equipamentos como aparato tecnológico em sala de aula”, ressalta.

## Palestra aborda Geografia e Saúde na UFFS – Campus Chapecó

Estudantes dos cursos de Geografia, Medicina e Enfermagem da UFFS – Campus Chapecó estarão reunidos para uma palestra com um tema interdisciplinar: “Contribuições da Geografia aos estudos em saúde”. O evento, aberto a todos os interessados e comemorativo ao Dia do Geógrafo (29 de maio), acontece no dia 30, às 19h, no Auditório do Bloco A.

O palestrante será o doutor em Geografia pela Unesp, Campus de Presidente Prudente, Rafael Catão. Conforme o professor da UFFS – Campus Chapecó, Igor Catalão, que está à frente do evento, o convidado abordará o histórico da retomada dos estudos da Geografia na Saúde, instrumentos possíveis para a atuação dos profissionais

da Geografia na Saúde, mapeamentos e dengue, área na qual Rafael vem atuando.

Conforme Igor, o início do século 21 marca as tentativas de aproximação das ciências a partir “de temas de interfaces, que conectam a realidade a partir de diferentes matrizes do pensamento, entretanto tentando dar conta da realidade que é complexa”, ressalta. No caso da Geografia com a área da saúde, ele frisa que se utilizam “ferramentas teórico, conceituais e metodológicas da Geografia para se aproximar de temas bastante importantes da contemporaneidade dos quais tradicionalmente a Geografia não se ocupava, como é o caso da epidemiologia: como as doenças se proliferam num território e quais os ele-

mentos geográficos que contribuem para a proliferação desses problemas que envolvem questões de saúde”.

A professora de Medicina do Campus Chapecó, Jane Kelly Oliveira Friestino, participará do evento como debatedora. Por fim, com a mediação do professor Igor, será aberto um tempo para debates.

A atividade é promovida pelo curso de Geografia e pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Sobre Região, Urbanização e Desenvolvimento (Nerud), e tem o apoio dos cursos de Medicina e Enfermagem, e do Centro Acadêmico de Geografia (Cageo).

As inscrições para a palestra serão feitas no local.

## Exposição sobre agricultura familiar da Alemanha e do Brasil inicia no Campus Erechim

A exposição “Eu vejo algo que você não vê”, do fotógrafo alemão Thomas Hager, chegou ao Campus Erechim. A abertura da exposição, que registra imagens do cotidiano da agricultura familiar do Sul do Brasil e da Alemanha, foi realizada na segunda-feira (23). O acervo reúne 76 imagens que ficarão expostas no Bloco A até o dia 6 de junho. A próxima parada da exposição é o III Encontro de Direitos Humanos que ocorrerá na Universidade de Passo Fundo (UPF), de 7 a 10 de junho. Logo após, a exposição seguirá para a UFFS – Campus Laranjeiras do Sul.



### Sobre a exposição

Como parte de um projeto de cultura da UFFS denominado Agricultura Familiar – Brasil e Alemanha, as fotografias foram captadas por Thomas Hager no mês de agosto de 2015, na região Sul da Alemanha, e nos meses de fevereiro e março de 2016 em localidades rurais próximas de Chapecó (SC), Cerro Largo (RS) e Realeza (PR). O projeto conta ainda com o apoio da Fetraf/PR e do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB).

# Realeza: Cinedebate busca conscientizar sobre abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes



O combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes foi tema do Projeto Cinedebate da UFFS – Campus Realeza. Na última sexta-feira (20), foi exibido o filme “Anjos do Sol”, que retrata a história de uma menina de 12 anos que sofre uma série de abusos ao longo da infância. O debate incentivou a conscientização sobre o tema e serviu de alerta para o perigo dos abusos contra crianças e adolescentes.

Durante as discussões, os participantes fizeram uma reflexão sobre as questões de gênero, a naturalização de padrões, assim como questionamentos às redes de apoio às vítimas, à educação sexual na sociedade e culpabilização da vítima. Para alguns

participantes o debate foi uma forma de desabafo, pois puderam relatar abusos sofridos na infância e na adolescência.

“Quando falamos do cenário da violência sexual, como um todo, geralmente a vítima é culpabilizada. Isso é chocante, pois consideramos que o problema da violência seja a vítima e não o abusador. Não raro, quando a vítima busca ajuda, ela é questionada, por exemplo, sobre o que estava vestindo, o que estava fazendo, como estava se comportando, como se isso provocasse a violência. Isso é muito grave”, comentou a professora da UFFS e psicóloga, Renata Orlandi.

O evento contou com a presença da comunidade acadêmica e regional, assim

como representantes da rede social de proteção, entre eles o Conselho Tutelar de Realeza. De acordo com esse órgão, foram registrados seis casos de abuso sexual de crianças e adolescentes no município, no período de um ano.

Para denunciar qualquer situação de abuso ou exploração sexual de crianças e adolescentes, existe o serviço nacional DISQUE 100. O mesmo número também pode ser usado para denunciar violência contra pessoas idosas, pessoas com deficiência, lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros, pessoas em situação de rua e outros, como quilombolas, ciganos, índios, pessoas em privação de liberdade.

## Campus Passo Fundo: aberto processo seletivo simplificado para magistério superior temporário

A UFFS inicia na próxima segunda-feira (23) processo seletivo simplificado para contratação de professor de magistério su-

perior temporário na área de Saúde Coletiva/Medicina de Família e Comunidade.

A vaga, com regime de trabalho de 20h e requisito de graduação em Medicina, é para o Campus Passo Fundo.

O período de inscrição e a entrega do currículo documentado seguem até o dia 31 de maio. A inscrição pode ser feita pessoalmente

ou por intermédio do procurador, no horário das 8h30 às 11h30 ou das 14h às 16h30, na Assessoria de Gestão de Pessoas do Campus (RS 153, Km 3, Bairro Jardim América, junto ao Seminário Nossa Senhora Aparecida).

O processo seletivo constará de duas etapas: prova de títulos e prova didática, a ser aplicada no dia 9 de junho, a partir das 13h.

Informações como divulgação do ponto sorteado, local da prova didática e resultados finais podem ser acompanhadas pelo site <https://concursos.uffs.edu.br>.

PROCESSO SELETIVO

PROFESSOR TEMPORÁRIO

Campus Passo Fundo





## Editais de transferências e retornos representam nova oportunidade de ingressar na UFFS

Sex, 03 de junho de 2016 -

Já estão disponíveis no site da UFFS os editais referentes ao Processo Seletivo de Transferência Interna e Retorno de Aluno-Abandono da UFFS, Transferência Externa e Retorno de Graduado para cursos de Graduação ofertados nos seis campi da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), para ingresso no segundo semestre letivo de 2016.

O período de inscrições inicia na próxima segunda-feira (6) e segue até o dia 17 de junho. O procedimento deve ser realizado nas secretarias acadêmicas dos campi da UFFS.

A publicação dos resultados, previsto para o dia 13 de julho, pode ser acompanhado no site da UFFS. As matrículas devem ser efetivadas no período de 18 a 22 de julho.

É importante que o candidato observe todas as recomendações referentes à documentação a ser apresentada no momento da inscrição e da matrícula, bem como os critérios adicionais definidos pelos colegiados de curso, os quais influenciam na inscrição e classificação dos candidatos. Tudo isso está descrito nos editais.

As vagas estão distribuídas por curso, turno e forma de ingresso e constam nos editais, que foram publicados separadamente, por campus:

- Edital Nº 446/UFFS/2016 – Campus Chapecó
- Edital Nº 447/UFFS/2016 – Campus Laranjeiras do Sul
- Edital Nº 448/UFFS/2016 – Campus Realeza
- Edital Nº 449/UFFS/2016 – Campus Cerro Largo
- Edital Nº 450/UFFS/2016 – Campus Erechim
- Edital Nº 451/UFFS/2016 – Campus Passo Fundo – Somente transferência externa (prova objetiva classificatória), retorno de aluno-abandono da UFFS e transferência interna.

### Locais de inscrição

#### Campus Chapecó:

Bairro Fronteira Sul, s/n (acesso pela rodovia SC 484, na saída para Guatambu), Km 02, na Secretaria Acadêmica (Bloco B), de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h30, 13h às 16h30 e das 19h30 às 21h30. Fones: (49)2049-6421 ou 6491.

#### Campus Laranjeiras do Sul:

BR 158, Km 07, na Secretaria Acadêmica (Bloco A), de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h30, 13h30 às 17h; das 19 às 21h30min Fone(s): (42)3635-0040 ou 0039.

#### Campus Realeza:

Rua Edmundo Gaievski, 1000 (acesso pela Rodovia PR 182), Km 466, na Secretaria Acadêmica (Bloco A), de segunda a sexta-feira no horário das 7h30 às 11h30, 13h às 17h, 18h30 às 22h. Fones: (46) 3543-8313 ou 8330.

#### Campus Cerro Largo:

Avenida Jacob Reinaldo Haupenthal, 1580, Bloco A (próximo ao Parque Municipal de Exposições), na Secretaria Acadêmica (sala 203), segunda, terça e quinta-feira, no horário das 8h às 12h, das 13h às 17h, e das 19h às 22h e na quarta e sexta-feira no horário das 8h às 12h e das 13h às 17h. Fone(s): (55) 3359-3959.

#### Campus Erechim:

Rodovia ERS 135, Km 72, nº 200, na Secretaria Acadêmica (Bloco A), de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h30, 13h às 16h30, e nas terças e quartas-feiras das 18h às 21h. Fones:(54) 3321-7031 e (54) 3321-7068.

#### Campus Passo Fundo:

RST 153, Km 3, s/n, Bairro Jardim América (anexo ao Seminário Nossa Senhora Aparecida), na Secretaria Acadêmica, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30. Fone: (54) 3335-8517.

## A UFFS passa a integrar a Comunidade Acadêmica Federada – CAFE

Com a adesão à Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), mantida pela Rede Nacional de Ensino (RNP), a comunidade acadêmica da UFFS passa a ter acesso, de

onde estiver, a uma série de serviços oferecidos pela própria UFFS e também por outras instituições que participam da Comunidade. Entre os serviços estão o acesso

a publicações científicas, redes de dados de instituições de ensino e pesquisa brasileiras, atividades de colaboração e de ensino a distância.

Conforme o secretário especial de Tecnologia e Informação, Claunir Pavan, o processo de adesão dos estudantes e servidores da UFFS foi concluído no mês de maio. “Estes segmentos da comunidade acadêmica já possuem identidade para acessar os serviços”, informa Pavan.

“A habilitação da UFFS para integrar a CAFe trará grandes benefícios para a co-

munidade acadêmica, entre eles o acesso ao Portal de Periódicos da Capes. Este serviço será de grande utilidade para os docentes e estudantes de Graduação e Pós-Graduação”, compreende o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol.

#### **Sobre a CAFe**

A Comunidade Acadêmica Federada

(CAFe) é uma federação de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa brasileiras. A CAFe possibilita que cada usuário tenha uma conta única em sua instituição de origem, válida para todos os serviços oferecidos à federação, eliminando a necessidade de múltiplas senhas de acesso e processos de cadastramento.

## **Conferência no Campus Cerro Largo discutiu políticas e diretrizes das licenciaturas**

Na tarde da terça-feira (1º), o Campus Cerro Largo sediou a abertura da etapa local da Conferência das Licenciaturas. A coordenação do evento ficou a cargo da professora do Campus, Paula Bervian, juntamente do pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braidá e do diretor de Organização Pedagógica, Derlan Trombetta. Durante o evento, analisou-se o modo como o documento-base foi gerado a partir das discussões realizadas nos campi no ano de 2015 e estabelecida a metodologia para a finalização do documento.

Houve grande participação de docentes, além da Coordenação dos Cursos de Licenciatura, demais docentes e técnicos do Campus. Esse público auxiliou no de-

bate que ocorreu no final da tarde e discutido sobre o futuro das licenciaturas do Campus, cumprindo assim um dos objetivos do evento.

Dentro do documento-base apresentado e discutido, pode-se elencar sete temas fortes que norteiam a política de formação de professores da UFFS: a integração entre as licenciaturas, a docência como foco, o currículo dos licenciandos, o fortalecimento da relação com a educação básica, as relações entre Ensino, Pesquisa e Extensão, as relações entre teoria e prática e a gestão pedagógica e a inclusão.

Para a coordenadora acadêmica do Campus, professora Lauren Zamin, a participação da comunidade acadêmica foi de

grande importância: “a presença desses diversos membros faz com que se cumpra o papel desta Conferência, que é a discussão para a criação das políticas e diretrizes dos cursos de Licenciatura da Instituição.” Para Bervian, a Conferência, ao longo de suas quatro etapas que se estendem por 24 meses, “tem uma grande importância no movimento formativo de todos os envolvidos, na possibilidade de (re)pensarmos as ações, os limites e os desafios em relação aos cursos de licenciatura da UFFS e, em especial aos professores formadores, possibilitando o (re) pensar de suas práticas docentes”, complementa.

## **Capoeira na UFFS – Campus Chapecó: projeto de Cultura planeja ações**

Dois jovens apaixonados por capoeira. Uma região de descendentes de migrantes gaúchos, descendentes de italianos e alemães, na maioria. Uma Universidade Federal. A mistura dos elementos parece improvável. Mas não é para o projeto “Capoeira – Iê Menino”, desenvolvido há alguns anos no Oeste catarinense: ele foi aprovado como Projeto de Cultura na UFFS – Campus Chapecó e como Ponto de Cultura, no Ministério da Cultura.

Coincidentemente, a iniciativa nasceu mais ou menos na mesma época que a própria UFFS. Tiago de Macedo e Clarine Kühlkamp criaram a Associação de Capoeira Iê Menino com a intenção de disseminar a cultura afro-brasileira na região Oeste catarinense. Partindo de Coronel Freitas, onde mora, o casal leva a capoeira a municípios próximos objetivando mostrar a arte e incentivar especialmente as crian-

ças a conhecerem e praticarem a capoeira.

Música, ritmo, dança, técnica, história: tudo está inserido nas aulas de capoeira dadas a crianças e adolescentes três vezes por semana em Coronel Freitas e uma vez por semana em outros dez municípios. Além disso, todo o arcabouço cultural da capoeira está presente com os participantes em feiras, eventos, igrejas e onde mais eles forem convidados. O grupo também promove ações para reforçar a cultura afro-brasileira, reunindo famílias para sessões de cinema, contação de histórias, palestras e debates, danças e interações entre pais e filhos.

A UFFS – Campus Chapecó entra na história por meio da vida de Tiago e Clarine. Eles passam a estudar na Instituição. Clarine é estudante de Administração; Tiago, embora com a matrícula trancada neste semestre, é estudante de História.

Para a proposição da capoeira como projeto na UFFS – Campus Chapecó, entra em cena o professor Alexandre Paulo Loro. “Mas é essencial enfatizar que o projeto tem protagonismo total dos estudantes. É algo que já está concretizado e que se insere na UFFS – Campus Chapecó”, ressalta ele. Com o projeto “Capoeirista Cidadão – Iê Menino” aprovado, conforme o Edital nº 392/UFFS/2016, o momento agora é de planejar como as ações poderão ser feitas.

Para o professor, a capoeira inserida no contexto da região – na qual a população negra é bastante reduzida, e que foi colonizada por gaúchos descendentes de, na maioria alemães e italianos – tem muita relevância. Conforme ele, é possível ter ações da capoeira no ensino (um exemplo são os dois componentes curriculares eletivos “Seminário Temático em Educação Indígena e Afro-descendente” e “Educação

escolar indígena e educação das relações étnico-raciais”, os quais o próprio professor Loro ministrou no curso de Pedagogia e que proporcionou o encontro com o projeto já existente), na Extensão (em cursos de formação de professores, por exemplo) e na Pesquisa (especialmente pelo contexto no qual acontece a capoeira).

Depois dessa novidade na UFFS – Cam-

pus Chapecó, veio o reconhecimento do projeto pelo Ministério da Cultura como “Ponto de Cultura”, sendo inserido na Rede de Cultura Viva. Para Clarine, ser considerado Ponto de Cultura dá a “certificação ao projeto, um respaldo social muito forte, uma validação da ação, atestando que o trabalho desenvolvido é sério”, avalia.

Segundo ela, a Associação Desportiva,

Cultural e Artística Capoeira – Iê Menino, que não tem fins lucrativos, tende, a partir de agora, a ter mais visibilidade para conseguir parcerias. “Sendo reconhecido como Ponto de Cultura, dá-se uma projeção maior para um projeto que já tem história na região”, finaliza.

## Campus Erechim aprova Plano de Gestão e de atividades dos setores

A UFFS – Campus Erechim concluiu no mês que passou o processo de discussão e aprovação do Plano de Gestão para o triênio 2016-2019, bem como do Plano de Atividade dos Setores para o ano de 2016. Os documentos foram aprovados em sessão do Conselho do Campus realizada no dia 25 de maio. Ambos os documentos resultaram de um trabalho de discussão coletiva implementado nos últimos meses pela Direção do Campus e pela Assessoria de Planejamento, com a colaboração da comunidade acadêmica.

A elaboração dos planos de gestão é uma exigência do novo Estatuto da UFFS, que contém as diretrizes e orientações básicas para a gestão do Campus. O trabalho iniciou em fevereiro de 2016, com a apresentação do Plano de Trabalho pela Assessoria de Planejamento. A partir de diagnóstico inicial, várias etapas foram re-

alizadas para análise das propostas, culminando com a elaboração dos objetivos da gestão do Campus. Em paralelo, os setores produziram seus planos de atividades, de acordo com suas atribuições.

Conforme o diretor do Campus Erechim, Anderson Alves Ribeiro, “o Plano de Gestão é fundamental, pois dá as diretrizes e estabelece os objetivos das ações da Direção. Além de ser um documento importante, o método de construção, coletivo e participativo, revela que a gestão é feita por todos”. Ribeiro salienta ainda que o “documento não é estático e será alvo de avaliações e aprimoramento, com ampliação da participação na sua consolidação”.

Diretrizes Aprovadas no Plano de Gestão:

- Fortalecimento das políticas de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Exten-

são e Cultura;

- Gestão democrática, participativa, transparente e descentralizada;
- Expansão das políticas de assistência estudantil, atendimento às populações indígenas e de acesso e permanência da pessoa com necessidades especiais;
- Melhoria nas condições de trabalho dos servidores;
- Promoção de diálogo com a comunidade regional e movimentos sociais;
- Desenvolvimento de políticas de comunicação com a comunidade acadêmica e externa;
- Empenho para efetivar a descentralização administrativa e financeira, permitindo, assim, mais autonomia do Campus em sua gestão cotidiana;
- Respeito aos debates e às decisões das instâncias coletivas.

## Centro Vocacional Tecnológico é inaugurado no Campus Laranjeiras do Sul

Na manhã desta sexta-feira (03) aconteceu a cerimônia de inauguração do Centro Vocacional Tecnológico em Cooperativismo, Agroindustrialização e Agroecologia (CVT) da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul. O evento contou com a participação de servidores da UFFS e da Prefeitura de Laranjeiras do Sul, além de pessoas da comunidade regional.

O CVT possibilitará a incubação tecnológica de cooperativas e agroindústrias, a realização de consultorias e assessorias técnicas e organizacionais a micro e pequenos empreendimentos localizados na região, a realização de cursos de extensão tecnológica e organizacional, visando o desenvolvimento, com inclusão

social, no Território da Cantuquiriguaçu, entre outras atividades.

A diretora do Campus, Janete Stofell, comentou que este é mais um espaço disponível para utilização pela comunidade acadêmica e regional. O CVT foi construído dentro do Campus a partir de recurso oriundo de uma emenda parlamentar, a qual foi intermediada pela Prefeitura Municipal de Laranjeiras do Sul, e que também contou com a contribuição de outras entidades, como a Associação Comercial e Empresarial de Laranjeiras do Sul (Acils). “O projeto do CVT, que é um programa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, foi elaborado ainda em 2013”, informou a diretora.

Janete exemplifica o tipo de atividades que serão realizadas no CVT. “Entre outras atividades, funcionará no CVT o Núcleo de Estudos em Cooperativismo, o qual apoia e dá suporte para associações e cooperativas, buscando possibilitar que estas organizações obtenham melhorias nas condições de trabalho e renda para as pessoas. Além disso, o Centro será utilizado para a realização de cursos de capacitação voltados para agricultores, associados de cooperativas e pessoas vinculadas às diversas associações existentes na região e que tenham relação com as atividades propostas pelo CVT. Outros núcleos e grupos de estudos, além de projetos de Extensão, também utilizarão o espaço para



o desenvolvimento de suas atividades”, relata Janete. A diretora destacou, ainda, que “é uma inauguração importante para o Campus, mas também é importante para a região, pois todas as atividades, os empreendimentos, os grupos ligados ao cooperativismo e à agroecologia, que precisem de suporte e que queiram nosso apoio, poderão ser acompanhados em projetos vinculados ao CVT”.

O Coordenador do CVT, Pedro Christoffoli, ressalta que “o foco do Centro é promover a integração entre a Universidade e a comunidade regional por meio da extensão tecnológica e organizativa. É um espaço que buscará integrar os conhecimentos da Instituição com as necessidades da comunidade”. Christoffoli falou sobre sua expectativa: “esperamos que a comunidade venha até aqui, visite e conheça nossas atividades para, a partir disso, podermos efetivar ações que promovam o desenvolvimento regional em uma perspectiva de inclusão social e diminuição de desigualdades. O CVT será o local chave para encontrar praticamente todas as atividades de Extensão desenvolvidas”.

A prefeita de Laranjeiras do Sul, Sirlene Svartz, destacou em seu pronunciamento a importância da parceria estabelecida entre a Prefeitura e a UFFS. “Este é um espaço muito importante para toda a região. Foi um trabalho desenvolvido entre a UFFS, a prefeitura, a Acils e outras



entidades, além de diversas pessoas que colaboraram para que o Centro se tornasse realidade em Laranjeiras do Sul. Neste dia estamos entregando o CVT não só para a UFFS, mas para toda região. É um espaço de interação com a comunidade”. A prefeita salientou, ainda, que “quando temos grandes parceiros e trabalhamos em torno de um objetivo em comum, que é o desenvolvimento regional, tudo dá certo”.

Confira as atividades, grupos e núcleos que já desenvolvem atividades no CVT:

- Núcleo de Estudos em Cooperação (NECOOP);
- Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Territorial (NEDET);
- Centro de Documentação em Cooperativismo e Desenvolvimento Regional – Padre Arizmendiarieta (CEDOC);

- Grupo de Pesquisa e Estudos em educação, Escola do Campo, Cooperação e Agroecologia (GEECA);
- Desenvolve Consultoria Júnior (Empresa Júnior dos Cursos de Ciências Econômicas, Engenharia de Alimentos, Agronomia e Engenharia de Aquicultura);
- Núcleo de Estudos Avançados em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional Karu Porã (NEA-SSAN Karu Porã);
- Programa de Educação Tutorial (PET – Conexão de Saberes – Políticas Públicas e Agroecologia);
- Núcleo de Estudos em Agroecologia Cantuquiriguaçu (NEA Cantuquiriguaçu);
- Núcleo de Estudos em Aquicultura com Enfoque Agroecológico (AquaNEA);

## Campus Realeza promove o 1º Seminário de Debates Temáticos

No mês de junho, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza promove o 1º Seminário de Debates Temáticos “Mudanças, Crises e Violências: diálogos sobre o Brasil no tempo presente”. O primeiro diálogo será sobre “Banalização da violência”, que será realizado nesta terça-feira (07), das 17h30min às 20h, no Auditório do Bloco A. O evento é aberto a todos e as inscrições poderão ser feitas no local.

Os debates foram organizados por docentes do Campus Realeza, com objetivo de discutir a conjuntura política, econômica e cultural do Brasil contemporâneo. Os próximos debates terão como temas a crise política, a ditadura militar, os usos e abusos da mídia, entre outros. “Além de propiciar a formação profissional, a Universidade deve ser um espaço para propor reflexões sobre o tempo histórico no qual ela está imersa. No caso brasileiro, a atual crise precisa ser

enfocada a partir das suas múltiplas dimensões”, explica o coordenador Acadêmico do Campus Realeza, Marcos Antonio Beal.

Confira a programação completa:

Local: Auditório do Bloco A – Campus Realeza. Horário: Das 17h30min às 20h

### 07/06/ – Diálogo #01

Banalização da violência  
Prof. Dr. Gilson Luiz Voloski  
prof. Dr. Marcos Antonio Beal  
Prof. Dr. José Oto Konzen

### 10/06 – Diálogo #02

Os intelectuais, as mídias e o quarto poder: usos e abusos  
Prof. Dr. Sérgio Roberto Massagli  
Prof. Dr. Antonio Marcos Myskiw

### 15/02 – Diálogo #03

Práticas políticas em tempos de crise  
Prof. Dr. Marcos Antonio Beal

Profa. Dra. Simone Viscarra  
Prof. Dr. Almir Paulo dos Santos

### 20/06 – Diálogo #04

Luzes e sombras dos fascismos e da ditadura militar  
Prof. Dr. Antonio Marcos Myskiw  
Prof. Ms. Jaci Poli

### 23/06 – Diálogo #05

Cultura, leitura e escrita: identidades moventes no mundo contemporâneo  
Prof. Dr. Saulo Gomes Thimoteo  
Prof. Dr. Sérgio Massagli

### 28/06 – Diálogo #06

Os caminhos do ensino superior: diálogos a partir da experiência da UFFS  
Prof. Dr. José Oto Konzen  
Prof. Dr. Antonio Marcos Myskiw  
Prof. Dr. Marcos Antonio Beal

## UFFS aprova Regulamento Geral do Núcleo de Estudos e Pesquisas Afrobrasileiros e Indígenas

Recentemente, a Câmara de Graduação e Assuntos Estudantis (CGAE) do Conselho Universitário da UFFS publicou a Resolução Nº 4/2016, a qual aprova o Regulamento Geral do Núcleo de Estudos e Pesquisas Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI). O Núcleo tem como finalidade dinamizar a produção de conhecimentos e a realização de ações que contribuam para a superação de discriminação étnico-racial, por meio da valorização das identidades e culturas negras, africanas, afrodescendentes e indígenas no Brasil.

A resolução atende a legislação que propõe e regula a inserção destes temas no âmbito das instituições de ensino brasileiras, mais especificamente a Lei nº 10.639,

de 9 de janeiro de 2003, e a Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.

O NEABI será composto por servidores e estudantes da UFFS, e também integrantes da comunidade regional, vinculados ao Núcleo por meio da participação em projetos e ações relacionados aos temas propostos. “A ideia é que cada Campus da UFFS forme seu Núcleo e, a partir deles, venha constituir um fórum que articule os NEABI existentes, de acordo com as peculiaridades de cada local, especialmente porque se pretende criar um espaço de diálogo e de estreitamento de relações entre a Universidade e as comunidades regionais”, compreende o pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braida.

Sobre as consequências da criação dos núcleos para a comunidade acadêmica e regional, Braida acredita que, num primeiro momento, o NEABI fomentará a realização de atividades de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, com resultados diretos na promoção de debates, seminários e palestras e outras ações sobre as relações étnico-raciais, com foco especial em populações africanas, afrodescendentes e indígenas. “Com isso, espera-se aumentar o conhecimento sobre estas questões e, também, estimular práticas e atitudes que permitam perceber e superar os problemas relacionados ao preconceito”, diz.

## Capacitação envolve técnicos e docentes responsáveis pelas áreas experimentais da UFFS

Iniciou na terça-feira e teve término nesta sexta-feira, na UFFS – Campus Chapecó, uma capacitação de 28 horas envolvendo as equipes responsáveis pelo funcionamento das áreas experimentais na Universidade. A Capacitação em Segurança, Operação e Manutenção Preventiva e Corretiva de Implementos Agrícolas envolveu 15 pessoas, entre engenheiros agrônomos, técnicos em agropecuária, técnicos de segurança do trabalho e docentes dos campi Chapecó, Cerro Largo, Erechim, Realeza e Laranjeiras do Sul.

Em 2013, a UFFS iniciou a compra de uma série de máquinas e equipamentos para uso nas áreas experimentais instaladas nos campi. Conforme a responsável pelo Departamento de Apoio às Áreas Experimentais, Cladis Lutinski, o investimento considerável realizado nos últimos anos fez com que se elaborasse um plano



de ação para a qualificação das pessoas envolvidas. “A nossa expectativa, quando planejamos as atividades previstas, é a de que as equipes saiam da capacitação com domínio das diferentes aplicações demandadas no dia a dia e da compreensão de

certas complexidades que envolvem o uso dos equipamentos”, diz Lutinski.

A capacitação teve momentos de trocas de experiências e informações teóricas e uma parte em que os participantes saíram a campo para implementar as orientações

de forma prática. O responsável pelas instruções foi o docente do Campus Erechim, Gismael Francisco Perin, para quem “as informações repassadas podem servir para melhorar a operação, a manutenção e a segurança nas operações que envolvem as máquinas, o que possibilita o aumento da vida útil dos equipamentos e a redução dos custos de manutenção, além de sensibilizar os envolvidos sobre os riscos de acidentes, muitas vezes de consequên-

cias graves”.

Para o técnico em agropecuária Edimar Tenutti, do Campus Laranjeiras do Sul, as informações nas três dimensões focadas na capacitação servirão para melhorar a qualidade do trabalho. “A gente acha que não tem dúvidas, mas na hora aparecem várias. Com as orientações percebemos que se corre riscos no dia a dia das atividades. Às vezes o excesso de confiança pode levar a um acidente”, relata.

Na opinião dos técnicos de segurança do trabalho Luciomar Luis Bernstein, do Campus Erechim, e Antonio Carlos da Silva Ávila, do Campus Laranjeiras do Sul, esta é uma área que oferece muitos riscos e qualquer erro pode ter consequências graves. Para eles, a troca de informações e o compartilhamento de experiências é muito proveitoso, já que essas informações tendem a ser disseminadas a outras pessoas da comunidade acadêmica e regional.

## Especialização em Gestão Escolar será ofertada no Campus Erechim

Para os interessados em cursar uma especialização, a UFFS oferece mais uma oportunidade: será ofertada no Campus Erechim, no segundo semestre de 2016, a Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Escolar.

Através do Edital nº 486/UFFS/2016 são ofertadas até 50 vagas. O curso é destinado a gestores das escolas públicas (diretores, vice-diretores e coordenadores pedagógicos), bem como a outros profissionais da educação vinculados à rede municipal e estadual de ensino, prioritariamente da região da Associação dos Municípios do Alto Uruguai - RS, portadores de diploma de curso de nível superior reconhecido pelo MEC.

As aulas serão ministradas às sextas-feiras e aos sábados, com carga horária total de 465h. A seleção para o curso será constituída de duas etapas: análise do currículo e participação em entrevista.

### Inscrições

As inscrições serão realizadas no período de 14 de junho a 15 de julho de 2016, somente pelo correio, exclusivamente via Sedex, e os documentos devem ser remetidos ao seguinte endereço: Secretaria de Pós-graduação Campus Erechim – UFFS, Rodovia ERS 135, Km 72, nº 200, Erechim - RS, CEP 99700-970, Caixa Postal 764.5.

No ato de inscrição, os candidatos deverão, obrigatoriamente, apresentar:

- formulário de inscrição (Anexo I do edital), devidamente preenchido e assinado;
- cópia simples de documento de identificação e do CPF;
- cópia simples do diploma de Curso Superior reconhecido pelo MEC ou declaração da Instituição de Ensino Superior de que o candidato concluirá o curso superior até o ato de matrícula;
- cópia simples do Histórico Escolar do curso superior;
- currículo atualizado impresso, não documentado;
- cópia simples do título de eleitor, acompanhado da Certidão de Quitação Eleitoral atualizada (emitida pelo site [www.tse.jus.br](http://www.tse.jus.br)), no caso de candidato brasileiro;
- cópia simples de documento que comprove estar em dia com as obrigações militares (apenas para candidatos do sexo masculino), no caso de candidato brasileiro;
- intenção de pesquisa, contendo ao menos os seguintes elementos: identificação do candidato, título, temática, justificativa, objetivos, referencial teórico e metodologia (de 3 a 5 páginas).

### Reserva de vagas

De acordo com as Resoluções nº 33/2013 e nº 4/2015 do Conselho Universitário, ficam reservadas, no processo seletivo, duas vagas para candidatos autodeclarados indígenas e uma vaga para candidatos com deficiência.

## Projeto do Campus Cerro Largo recupera nascente do Arroio Clarimundo

Foram 124 árvores nativas plantadas em torno de uma das nascentes do Arroio Clarimundo, no município de Cerro Largo. E mais: plantadas por mãos de crianças de 10 a 11 anos, estudantes do 5º ano da Escola Municipal Padre José Schardong. A atividade de plantio foi realizada nesta terça-feira (07) na nascente próxima à escola e fez parte do projeto de Extensão da UFFS – Campus Cerro Largo, coordenado

pela professora Tatiane Chassot. O objetivo do projeto foi a recuperação da Área de Preservação Permanente (APP) do entorno da nascente do Arroio Clarimundo. Para o estudante Lucas Kun, a participação no projeto foi interessante, porque além do plantio das árvores, eles puderam conhecer a nascente. “Foi muito legal descobrir de onde vem a água, pois nos mostra que, também por isso, é importante preservar

a natureza”, relata. Essa parceria entre a escola e a UFFS e o envolvimento com as crianças, segundo a professora Tatiane, teve a intenção de “despertar nelas o interesse pela preservação”, afirmou.

O Arroio Clarimundo se caracteriza por um olho d'água que escoar por um pequeno canal e se acumula logo abaixo, onde forma um pequeno banhado. Ele atravessa a cidade de Cerro Largo e desemboca





no Rio Ijuí. Segundo estudos realizados anteriormente pela professora Tatiane, e segundo dados do IBAMA (2012), em março de 2011 houve uma grande mortandade de peixes no Arroio cuja causa não foi esclarecida. O Código Florestal vigente determina que um raio mínimo de 50 metros é considerado Área de Preservação Permanente (APP), o que significa que está protegida e não pode ser utilizada para outros fins.

Na área recuperada pelo projeto, há baixa densidade de vegetação e sofre degradação devido ao pisoteio animal.

A recuperação envolveu o isolamento da nascente – por meio de cercas, o que evita a entrada de animais, como o gado – e o plantio de árvores nativas como a grápia, cabriúva, angico, canela, guajuvira, cerejeira, entre outras.

Para o bolsista do projeto e estudante

da 7ª fase do curso de Agronomia, Kennedy Seifert, o projeto traz um complemento a sua formação, já que trata da conscientização da preservação do meio ambiente. O também bolsista e estudante da 7ª fase do curso de Agronomia, Jonas Arçe Nunes, relata que o projeto traz novas visões para sua formação, já que “em uma propriedade geralmente tem uma nascente, então agora sabemos de sua importância e que essa área não pode ser destinada para outro uso”, afirmou.

O projeto colocou os bolsistas e outros dois voluntários em contato com a comunidade regional, já que, para a realização do projeto, contaram com o apoio da escola, do proprietário do terreno, Joaquim Werle, da Prefeitura Municipal de Cerro Largo, da Eletrosul e Prefeitura de Santa Rosa (que fizeram a doação das mudas) e ainda com as empresas que fizeram doações de alguns materiais como a Madeireira Perius, da Linha Santo Antônio (doação dos palanques) e a Noroeste Ferramentas (doação do arame e isoladores).

“Somos muito gratos a essas empresas pela doação dos materiais. Sem elas, não teríamos alcançado os objetivos do nosso projeto, já que, inicialmente havia uma previsão de recursos financeiros que foram contingenciados. Além disso, agradeço à equipe de trabalhadores terceirizados da área experimental da UFFS, que, com a coordenação do engenheiro agrônomo Odair José Schmitt, fizeram a abertura das covas, e a toda minha família pelos inúmeros auxílios prestados a este projeto”, declara a professora Tatiane. Ainda fizeram parte do projeto os docentes Reneo Pedro Prediger, Mardiore Tanara Pinheiro dos Santos e Denize Ivete Reis.

## Professores da UFFS – Campus Chapecó organizam livro sobre experiências de projeto inovador

Um projeto de Extensão inovador, criado e executado com a parceria da UFFS, tem suas experiências relatadas em livro. Organizado pelos professores da UFFS – Campus Chapecó Maria Alice Canzi Ames, James Luiz Berto e Humberto José da Rocha, “Jovens na agricultura familiar: gestão e inovação para a sustentabilidade” é o resultado de reflexões teórico-metodológicas a partir do “Curso de Capacitação

de Jovens em Agricultura Familiar, Gestão e Inovação Tecnológica”.

A UFFS, com o envolvimento de cerca de 20 professores, atuou com a Fetraf/Sul e o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) de 2013 a 2015. Conforme o professor Berto, no curso, trabalhou-se de forma transversal o Plano Familiar: “o jovem pensou junto com a família, um projeto para o desenvolvimento da propriedade”. Vários

projetos, segundo ele, conseguiram apontar de maneira bastante aprofundada como chegar à meta pretendida pela família.

Para o professor Rocha, duas questões essenciais para a UFFS foram contempladas pelo projeto. “Está na agenda da UFFS a aproximação dos movimentos sociais. Aliás, todas as universidades federais precisam pensar na região em que estão inseridas. Assim, a prioridade é integrar os



estudos com a região. Com projetos como este, além de reafirmar o compromisso com os movimentos sociais e o campo,

recebidos, em uma rede de capilarização das informações. Segundo o professor Berto, o projeto foi pioneiro. A partir deste

a UFFS também promove a inserção na comunidade”, destacou.

Foram três turmas, uma em cada estado do Sul do país, com aproximadamente 40 jovens capacitados. Cada um deles teve o compromisso de repassar a outros jovens, em suas localidades, os conhecimentos

piloto, a metodologia foi incrementada e outros projetos com o modelo parecido foram implementados em regiões diversas do país.

Os artigos do livro foram escritos pela maioria dos professores dos 12 módulos do curso – que abordaram temas como formação política, organizacional, econômica, sustentabilidade e agroecologia, energia, gênero e sucessão familiar. São experiências vividas durante o tempo de curso. “Além das experiências, os professores acrescentaram a fundamentação teórica. A ideia é usar o livro em projetos futuros. Para a Fetraf, o material é de formação e reflexão”, frisa Rocha. Além de resultar um material de pesquisa, segundo o professor, a experiência do curso gerou outros projetos, que já estão em desenvolvimento na UFFS.

A obra acabou de sair da editora, em maio de 2016. O lançamento deverá ser em um evento com a Fetraf/Sul.

## Aquicultura em Pauta: Campus Laranjeiras do Sul promove capacitação para piscicultores

Na próxima quarta-feira (15) serão realizadas, na UFFS – Campus Laranjeiras do Sul, atividades de capacitação para piscicultores. O evento, denominado “Aquicultura em Pauta”, promoverá palestra e oficinas voltadas para o setor. As atividades serão realizadas no Auditório do Bloco A e laboratórios, com início às 9h, seguindo até o final do dia.

A capacitação é destinada a produtores rurais, servidores de prefeituras da região, associações e entidades, estudantes e demais interessados na temática. A participação no evento é gratuita, e as inscrições podem ser efetivadas através de e-mail para [marilia\\_passarin@hotmail.com](mailto:marilia_passarin@hotmail.com), ou pelo telefone (46) 9128 1124, com Marília. Os participantes que desejarem almoçar no Restaurante Universitário da UFFS terão custo de R\$ 11,00.

No decorrer do evento serão discutidas as seguintes temáticas: Cultivo de Camarão de Água Doce na Região de Laranjeiras do Sul; Manejo em ambiente de cultivo aquático; Sanidade de peixes cultivados; Caracterização da qualidade da água através da fauna de invertebrados aquáticos; Algas e Macrófitas Aquáticas Ocorrentes na Região da Cantuquiriguaçu; Ranicultura. Na pro-

gramação do evento também está prevista a reunião da Associação de Produtores de Peixe de Laranjeiras do Sul (PEIXELAR).

### Organização

“Aquicultura em Pauta” é uma atividade de promovida pelo Programa de Extensão “Identificação e Organização do Sistema Produtivo de Piscicultores da Região de Laranjeiras do Sul: Aspectos associados ao Manejo, Monitoramento Ambiental, Controle Sanitário e Controle do Sistema de Produção”, desenvolvido no Campus Laranjeiras do Sul, coordenado pela docente Silvia Romão. O evento recebe apoio institucional e da Associação PEIXELAR.

Campus Realeza promove evento de Socialização de Projetos de Pesquisa  
Seg, 13 de junho de 2016 -

A Universidade da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Realeza promove o 1º Evento de Socialização de Projetos de Pesquisa. A atividade será realizada nos dias 16 e 17 de junho, no Auditório do Bloco dos Professores. Ao todo, serão apresentados 39 trabalhos. O evento é aberto a comunidade acadêmica, sendo que as inscrições poderão ser feitas no local.

Organizado pelo Comitê Assessor de Pesquisa do Campus Realeza, o evento busca promover a interação entre pesquisadores, além da divulgação dos projetos de pesquisa, abordando objetivos, desenvolvimento e resultados atingidos. “A socialização é importante para a troca de experiências entre os participantes e contribuiu ainda para o despertar de novas pesquisas”, explica a coordenadora adjunta do Comitê, professora Dalila Motter Benvegnú.

As apresentações iniciam nesta quinta-feira (16), das 13h30min às 17h, já na sexta-feira (17), das 8h30min às 12h, e das 13h30min às 17h30min. Os bolsistas terão 10 minutos para apresentação, e outros cinco minutos dirigidos à questionamentos.

Serão apresentados 39 projetos, sendo 24 pelo Edital 281/UFFS/2015 (Bolsas de iniciação científica 2015/2016 - PIBIC/CNPq, PIBIC-Af/CNPq e PRO-ICT/UFFS), outros 12 pelo Edital 437/UFFS/2015 (Bolsas de iniciação científica - PIBIC e PIBIT/Fundação Araucária) e três pelo Edital 294/UFFS/2015 (Bolsas de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação 2015/2016 - PIBITI/CNPq e PRO-ICT/UFFS).



## Conselho Universitário aprova o uso de nome social no âmbito da UFFS

Durante a 5ª Sessão Ordinária de 2016, os membros do Conselho Universitário (CONSUNI) da UFFS aprovaram a Resolução Nº 11/2016, a qual dispõe sobre o uso de nome social no âmbito da Universidade. A Sessão foi compartilhada por meio de videoconferência pelos integrantes do CONSUNI dos seis campi da UFFS.

Um dos assuntos a serem tratados era a proposta de resolução do uso de nome social, matéria relatada pela representante do segmento discente do Campus Chapecó, Jéssica Teixeira. Depois de um período de discussão envolvendo propostas de inclusões e modificações de alguns pontos, o documento foi aprovado por unanimidade.

Na primeira parte do documento, constam as referências da legislação vigente para o embasamento da proposta, entre elas o Programa Nacional de Direitos Humanos, de 2010, Plano Nacional de Promoção de Cidadania e Direitos Humanos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros e Transexuais, de 2009.

Outra referência importante foi o Decreto Nº 8.727, de 28 de abril de 2016, da Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos, o qual garante o uso do nome social e o reconhecimento de gênero de pessoas travestis e transexuais no âmbito da administração pública federal, direta, autárquica e fundacional.

A Resolução destaca ainda as situações em que o nome social pode ser exercido pelos servidores, pelos estudantes e por outros integrantes da comunidade universitária da UFFS. No caso específico dos estudantes, o nome social, concomitantemente ao do nome civil, é assegurado em documentos oficiais emitidos pela Universidade, tais como histórico escolar, certificados, certidões, declarações, atestados, diplomas, atas, dissertações e outras.

Segundo o reitor, Jaime Giolo, “desde 2015 a UFFS vem tratando do assunto, com o envio de um memorando circular a toda a comunidade acadêmica com orientações

sobre o assunto. Agora, com a aprovação da Resolução pelo CONSUNI, a Universidade sinaliza claramente os espaços em relação aos direitos dos indivíduos”. A medida, conforme Giolo, “é de muita importância, já que as pessoas têm direito de serem respeitadas em seus espaços fundamentais. Enfim, trata-se de uma elevação de patamar nas relações interpessoais no âmbito da UFFS e entre os públicos que interagem com ela”.

Na visão de Jéssica Teixeira, a aprovação da Resolução fortalece o caráter popular da UFFS, bem como “representa mais segurança para a comunidade LGBT, um avanço nas relações da comunidade acadêmica e universitária”. Para Teixeira, “a iniciativa pode ser considerada uma conquista para a política de permanência, ao mesmo tempo que fortalece o diálogo entre os estudantes e a administração da Universidade”.





# UFFS abre novo processo seletivo especial para estudantes haitianos



A UFFS oferece mais uma oportunidade para estudantes haitianos frequentarem os cursos de Graduação ofertados na Instituição. Já está disponível o Edital Nº 497/UFFS/2016, o qual traz as normas e os procedimentos do Processo Seletivo Especial para Acesso à Educação Superior para Estudantes Haitianos – PROHAITI. Neste edital são disponibilizadas seis

vagas nos cursos de Administração (Bacharelado – 2 vagas), Ciência da Computação (Bacharelado – 2 vagas) e Pedagogia (Licenciatura – 2 vagas).

As vagas são para o Campus Chapecó, e as inscrições

podem ser feitas do dia 27 de junho a 1º de julho, das 8h30 às 11h30 e das 14h às 17h, na Assessoria para Assuntos Internacionais (Avenida Fernando Machado, 108 E, sala 2-2-2, Centro).

Para a inscrição, o interessado deve apresentar, pessoalmente ou por meio de procurador, os seguintes documentos, acompanhados de cópia:

- Passaporte com visto vigente;
  - Cadastro de Pessoa Física (CPF);
  - Protocolo do RNE (Registro Nacional de Estrangeiro);
  - Comprovação quanto à conclusão do Ensino Médio (histórico escolar e diploma/certificado de conclusão do nível de estudos equivalente ao Ensino Médio (2º grau brasileiro), tudo referendado pela Embaixada da República do Haiti no Brasil;
  - Requerimento de Inscrição (Anexo I do Edital) preenchido e assinado;
  - Comprovante de residência atualizado (no máximo com 90 dias de emissão).
- Cada candidato poderá escolher uma opção de Curso de Graduação a ser informada no Requerimento de Inscrição (Anexo I do Edital).

## Campus Cerro Largo oferece uma vaga para professor substituto de Matemática

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo abre, nesta quarta-feira (15), as inscrições para o Processo Seletivo Simplificado para contratação de professor substituto na área de Matemática. É oferecida uma vaga para profissionais com Licenciatura ou Bacharelado na área para trabalhar no regime de 40 horas.

As inscrições seguem até o dia 24 de junho e devem ser feitas pessoalmente, ou

por meio de procuração, na Assessoria de Gestão de Pessoas, Unidade Seminário do Campus Cerro Largo, localizada na rua Major Antônio Cardoso, 590, na sala 1-2-04, nos seguintes horários: das 8h30 às 11h30 ou das 14h às 17h, de segunda a sexta-feira.

O processo seletivo constará de duas etapas: uma de títulos e uma prova didática. Na prova de títulos, o candidato deverá entregar uma cópia do currículo, juntamente aos documentos comprobatórios,

conforme consta no edital. A prova didática tem a finalidade de verificar os conhecimentos do candidato e será uma aula de, no mínimo, 30 minutos, e, no máximo, 40, perante a banca examinadora.

O resultado está previsto para ser divulgado no dia 08 de julho, no endereço: <https://concursos.uffs.edu.br/>. Mais informações estão no Edital nº 478/UFFS/2016. O e-mail para contato é o [agp.cl@uffs.edu.br](mailto:agp.cl@uffs.edu.br).

## Campus Chapecó: palestra contribui nas discussões de política de formação de professores

Na terça-feira (21), acontece na UFFS – Campus Chapecó um evento que compõe a construção da política de formação de professores da instituição. A palestra “Desafios e possibilidades no atual contexto de reforma dos cursos de licenciatura: olhares sobre a prática como componente curricular”, terá como conferencista o professor Júlio Emílio Diniz Pereira (UFMG). Será

no auditório do bloco A, a partir das 14h.

O evento é promovido pelo Comitê Organizador Local (COC) da 1ª Conferência das Licenciaturas da UFFS, com apoio da Coordenação Acadêmica do Campus Chapecó, do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP-CH), Comitê Organizador Institucional (COI), Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência), e da Pró-reitoria de

Graduação (PROGRAD).

Na palestra, o professor tratará de um dos temas orientadores das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores (Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015): a prática como componente curricular. Conforme a membro da COC, pedagoga Dariane Carlesso, o tema é recorrente nas discussões dos projetos

pedagógicos dos cursos de graduação em licenciatura. Tem, como principal foco, superar a divisão entre teoria e prática na formação docente, aproximando o futuro professor de atividades voltadas à prática pedagógica e interface com a realidade escolar.

As adequações e reformulações curriculares em todos os cursos de licenciatura do país devem ser feitas até julho de 2017, conforme estabelecido na criação das Diretrizes Curriculares.

Segundo Dariane, a UFFS vem organizando um movimento de construção da

política de formação de professores desde 2015. Assim, todos os campi com cursos de licenciatura estão organizando as quatro etapas que compõem a 1ª Conferência das Licenciaturas. No último ano aconteceram as etapas iniciais, com um diagnóstico e uma avaliação do processo de implantação dos cursos de licenciatura na instituição.

Agora, em 2016, o desafio é realizar um aprofundamento teórico e apresentar uma proposta de diretrizes e ações para a Política de Formação Inicial e continuada de professores da UFFS.

### Próximas ações

A abertura oficial das 3ª e 4ª Etapas da Conferência das Licenciaturas no campus Chapecó está marcada para a terça-feira (28). Depois disso, o COC organizará ações de estudo do documento-base (produzido nas etapas iniciais) e de emendas. Estas atividades pretendem envolver todos os docentes dos cursos de licenciatura.

Por fim, haverá no campus Chapecó a plenária final da 1ª Conferência das Licenciaturas da UFFS, com representação de todos os campi. Esta plenária está prevista para o mês de outubro.

## Especialização em Gestão Escolar será ofertada no Campus Erechim

Para os interessados em cursar uma especialização, a UFFS oferece mais uma oportunidade: será ofertada no Campus Erechim, no segundo semestre de 2016, a Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Escolar.

Através do Edital nº 486/UFFS/2016 são ofertadas até 50 vagas. O curso é destinado a gestores das escolas públicas (diretores, vice-diretores e coordenadores pedagógicos), bem como a outros profissionais da educação vinculados à rede municipal e estadual de ensino, prioritariamente da região da Associação dos Municípios do Alto Uruguai - RS, portadores de diploma de curso de nível superior reconhecido pelo MEC.

As aulas serão ministradas às sextas-feiras e aos sábados, com carga horária total de 465h. A seleção para o curso será constituída de duas etapas: análise do currículo e participação em entrevista.

### Inscrições

As inscrições serão realizadas no perí-

odo de 14 de junho a 15 de julho de 2016, somente pelo correio, exclusivamente via Sedex, e os documentos devem ser remetidos ao seguinte endereço: Secretaria de Pós-graduação Campus Erechim – UFFS, Rodovia ERS 135, Km 72, nº 200, Erechim - RS, CEP 99700-970, Caixa Postal 764.5.

No ato de inscrição, os candidatos deverão, obrigatoriamente, apresentar:

- formulário de inscrição (Anexo I do edital), devidamente preenchido e assinado;
- cópia simples de documento de identificação e do CPF;
- cópia simples do diploma de Curso Superior reconhecido pelo MEC ou declaração da Instituição de Ensino Superior de que o candidato concluirá o curso superior até o ato de matrícula;
- cópia simples do Histórico Escolar do curso superior;
- currículo atualizado impresso, não documentado;
- cópia simples do título de eleitor, acompanhado da Certidão de Quitação Elei-

toral atualizada (emitida pelo site [www.tse.jus.br](http://www.tse.jus.br)), no caso de candidato brasileiro;

- cópia simples de documento que comprove estar em dia com as obrigações militares (apenas para candidatos do sexo masculino), no caso de candidato brasileiro;
- intenção de pesquisa, contendo ao menos os seguintes elementos: identificação do candidato, título, temática, justificativa, objetivos, referencial teórico e metodologia (de 3 a 5 páginas).

### Reserva de vagas

De acordo com as Resoluções nº 33/2013 e nº 4/2015 do Conselho Universitário, ficam reservadas, no processo seletivo, duas vagas para candidatos autodeclarados indígenas e uma vaga para candidatos com deficiência.

Acesse o Edital 486/UFFS/2016 para mais informações.

## Campus Laranjeiras do Sul realiza capacitação na área de Aquicultura

Foi realizado, na quarta-feira (15), no Campus Laranjeiras do Sul, o evento “Aquicultura em Pauta”, com palestras e oficinas voltadas para o setor aquícola.

O evento foi composto pelas seguintes oficinas: Cultivo de camarão de água doce na região de Laranjeiras do Sul; Manejo em ambiente de cultivo aquícola; Sanidade de peixes cultivados;

Caracterização da qualidade da água através da fauna de invertebrados aquícolas; Algas e macrófitas aquícolas ocorrentes na região da Cantuquiriguaçu; e Ranicultura.

Participaram do evento produtores rurais, servidores de prefeituras da região, associações e entidades, estudantes e demais interessados na temática. A coordenadora do evento, Sílvia Ro-



mão, comenta que a expectativa em relação ao número de participantes foi alcançada, “realmente o público atendeu nosso convite, contamos com produtores de várias cidades da região, alunos de escolas técnicas, da UFFS e de outras universidades, e representantes de prefeituras”.

Segundo Silvia, o objetivo do evento foi “demonstrar um pouco da experiência da UFFS e levantar questões relacionadas ao cultivo de organismos aquáticos e que estão presentes em nossa região como, por exemplo, doenças, animais parasitas encontrados na região, profilaxia e possibilidades de tratamento, algas e macrófitas e suas influências na produção, nos bentos, no manejo e na qualidade de água, abordando algumas questões críticas

encontradas na região entre outras discussões relevantes para a área. Além disso, ouvimos as demandas dos produtores para buscarmos respostas para suas questões”.

### **Organização**

“Aqüicultura em Pauta” é uma atividade promovida pelo Programa de Extensão “Identificação e Organização do Sistema Produtivo de Piscicultores da Região de Laranjeiras do Sul: Aspectos associados ao Manejo, Monitoramento Ambiental, Controle Sanitário e Controle do Sistema de Produção”, desenvolvido no Campus Laranjeiras do Sul, coordenado pela docente Silvia Romão. O evento recebeu apoio institucional e da Associação PEIXELAR.

## **Realeza: professores e acadêmicos participam de Evento de Socialização de Projetos de Pesquisa**

Será finalizado, na tarde desta sexta-feira (17), o 1º Evento de Socialização de Projetos de Pesquisa da Universidade da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza. O objetivo foi promover a interação entre pesquisadores, além da divulgação dos projetos de pesquisa, abordando objetivos, desenvolvimento e resultados atingidos. O evento foi uma proposta do Comitê Assessor de Pesquisa do Campus Realeza.

As apresentações dos projetos iniciaram na quinta-feira (16) no Auditório do Bloco dos Professores. Ao todo, serão apresentados 39 projetos, sendo 24 pelo Edital 281/UFFS/2015 (Bolsas de Iniciação Científica 2015/2016 – PIBIC/CNPq, PIBIC-Af/CNPq e PRO-ICT/UFFS), outros 12 pelo Edital 437/UFFS/2015 (Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC e PIBIT/Fundação Araucária) e três pelo Edital 294/UFFS/2015 (Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação 2015/2016 – PIBITI/CNPq e PRO-ICT/UFFS).

O evento foi elogiado pela comunidade acadêmica, que pôde

conferir as diferentes pesquisas realizadas no Campus. “É um evento que promove a interdisciplinaridade, pois muitas vezes não temos contato com as pesquisas dos outros cursos, apenas da nossa área”, comentou a acadêmica de Ciências Biológicas, Angélica da Silva. Também na opinião da acadêmica Diana Paula Perin, do mesmo curso, o evento foi interessante. “Não estava ciente da quantidade de projetos. Foi um momento para obter mais conhecimento”, enfatizou.

Segundo a coordenadora adjunta do Comitê, professora Dalila Moter Benvegnú, os objetivos do evento foram alcançados. “Nas apresentações professores e acadêmicos sugeriram novas formas de trabalho para os projetos, perguntaram sobre recursos para o desenvolvimento da pesquisa e a possibilidade de fazer parcerias com outras instituições de ensino superior. O evento foi positivo e já estamos pensando em como será no próximo ano”, salientou.



## UFFS divulga edital de apoio a programas de Extensão

Já está publicado o Edital Nº 522/UFFS/2016, que trata do apoio a programas de Extensão da UFFS para o período de setembro de 2016 a dezembro de 2019.

Neste edital, as propostas podem ser submetidas em duas modalidades: programas com duração de 16 meses (Faixa A) e programas com duração de 40 meses (Faixa B). No total, serão disponibilizadas 35 bolsas de Extensão, sendo 20 bolsas para programas da Faixa A e 15 bolsas para a Faixa B, da seguinte forma:

Faixa A: serão aprovados até 10 programas com duração de 16 meses e que poderão indicar 2 bolsistas para atuação em projetos e ações previstos no programa.

Faixa B: serão aprovados até cinco programas com duração de 40 meses e que poderão indicar 3 bolsistas para atuação em projetos e ações previstos no programa.

### Procedimentos para inscrição

Poderão ser proponentes de programas os docentes e professores visitantes (seniores) da UFFS. Os programas de Extensão deverão ser apresentados de acordo com o Formulário de Submissão de Programa de Extensão (Anexo II) e protocolados em uma via impressa junto ao Setor de Protocolo de cada campus. O modelo do formulário encontra-se no endereço eletrônico,

AQUI.

A data limite para encaminhamento dos formulários é 21 de julho.

### Sistema de distribuição dos projetos por campus

Os projetos serão contemplados na ordem seguinte de classificação:

- a) os dois primeiros programas da Faixa A de cada um dos seis campi;
- b) o primeiro programa Faixa B de cada campus que possui as condições indicadas no item 5 do edital.
- c) na sequência, serão contemplados os demais programas em ordem de classificação geral, independentemente de campus.

Informações adicionais sobre o edital poderão ser obtidas nos telefones (049) 2049.3145 ou pelo endereço [dpex.proec@uffs.edu.br](mailto:dpex.proec@uffs.edu.br)



## Novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFFS entra em vigor

O Conselho Universitário da UFFS aprovou, durante as últimas sessões, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2016-2018.

É exigência legal que os órgãos públicos, antes de executarem seus gastos relacionados à TI, realizem a elaboração de um PDTI. No caso da UFFS, o planejamento da área de tecnologia da informação abrange também a área de sistemas tecnológicos de comunicação, resultando no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC).

O documento, organizado por uma comissão institucional, tem função estratégica para a área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na Instituição. No PDTIC são apresentados os referenciais estratégicos, as necessidades de informação, os serviços e a infraestrutura de TI, além de propor metas, ações e prazos para que, com o auxílio dos recursos humanos, materiais e financeiros, possam satisfazer as demandas institucionais.

Este planejamento objetiva nortear os direcionamentos e

investimentos em tecnologia da informação e comunicação no citado período, buscando o aprimoramento da governança de TIC na UFFS. Segundo o secretário especial de TI, Cláudio Pavan, "o PDTIC é um importante instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão de recursos e processos tecnológicos, que visa garantir à UFFS que os investimentos em Tecnologia da Informação e Comunicação sejam alinhados aos objetivos institucionais. As decisões sobre os equipamentos que serão adquiridos e sistemas que serão desenvolvidos não são tomadas de forma isolada, mas com planejamento participativo de todas as instâncias e comunidade acadêmica. É uma peça fundamental para a governança das TICs".

O PDTIC tem validade de três anos, 2016 a 2018, sendo que a cada ano serão feitas até duas revisões, consoante à necessidade de adequações no documento.

A íntegra do documento está publicada na página da Secretaria Especial de Tecnologia e Informação.

# Campus Erechim promove I Jornada de Teoria da História e História da Historiografia

A UFFS – Campus Erechim promove, nos dias 27 e 28 de junho, a I Jornada de Teoria da História e História da Historiografia. O evento é organizado pelo grupo de estudos "Leituras de Teoria e História da Historiografia" e pelo grupo de pesquisa "Historiografia, Linguagens e Memória". Na programação, a qual acontece no Auditório do Bloco dos Professores do Campus, constam balanço das atividades, lançamento de publicações, mesa redonda e conferência.

## Programação

### Dia 27 – Segunda-feira

- Balanço das atividades do grupo de estudos e do grupo de pesquisa.
- Lançamento dos livros "História e Linguagens: memória e política", "Cinema e sociedade: resistências e jogos de poder" e pré-lançamento dos quatro volumes da coleção "Educação para as relações étnico-raciais".
- Mesa-redonda com a participação

dos docentes Ricardo Machado (UFFS – Campus Chapecó) e Renato Boy (UFFS – Campus Chapecó).

Local: Auditório do Bloco dos Professores, das 19h30 às 22h.

### Dia 28 – Terça-feira

- Conferência com o docente Fernando Nicolazzi (UFRGS).

Local: Auditório do Bloco dos Professores, das 19h30 às 22h.

## Memória na formação de professores é tema de debate no Campus Realeza

Na próxima terça-feira (dia 28), a partir das 19h30min, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza promove um debate acerca da "Memória na formação de professores". O tema em discussão é resultado de projetos de pesquisa para coletar histórias e documentos de professores, gestores e ex-alunos dos 42 municípios do Sudoeste paranaense. O evento é aberto à comunidade acadêmica e regional, com inscrições gratuitas. O debate acontece no Auditório do Bloco A.

Foram convidados para a mesa-redonda os professores da Unioeste, José Kuiava (Cascavel) e André Paulo Castanha (Francisco Beltrão), e da Faculdade de Ampère (Famper), professora Marilce Auxiliadora

Mari. Dentro do tema, os professores farão um debate sobre os percursos da formação de professores, percorrendo como esse processo ocorreu ao longo da história e de que forma é feita atualmente.

Na oportunidade, também será aberta ao público a "Mostra de imagens sobre a formação de professores da região Sudoeste do Paraná". Ao todo, são 28 fotografias que apresentam boletins escolares das décadas de 1970 e 1960, cadernos escolares, construções de colégios, atividades pedagógicas, material de formação de professores, entre outros.

O projeto de pesquisa está vinculado ao Grupo de Pesquisas (Trans)formação inicial, permanente e contínua de profes-

sores (Tripec), e conta ainda com a parceria do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) e do Projeto de Extensão que busca a implantação de um Centro de Memórias sobre a formação de professores do Sudoeste do Paraná.

O material coletado será a base para a criação de um centro de memórias on-line, onde será possível acessar depoimentos, documentos e fotografias. "Queremos dar visibilidade ao processo de formação de professores em uma perspectiva que conceba as relações histórico-sociais, econômicas e culturais", argumenta um dos coordenadores do projeto, professor Ronaldo Aurélio Gimenes Garcia.

## UFFS lança edital de seleção para supervisores médicos do PROVAB

A UFFS – Campus Passo Fundo está com edital aberto para processo seletivo de supervisores médicos do Programa de Valorização do Profissional de Atenção Básica (PROVAB).

Poderão participar do processo seletivo os profissionais médicos que tenham diploma de Graduação expedido e/ou validado por uma instituição de ensino superior brasileira e que sejam portadores do registro no Conselho profissional.

Neste primeiro momento o processo de seleção tem como objetivo a formação

de um banco de supervisores, que serão posteriormente convocados conforme a necessidade e a ordem de classificação. As inscrições devem ser feitas pelo e-mail provab@uffs.edu.br até as 23h59 do dia 24 de junho. O processo seletivo constará unicamente de prova de títulos, de caráter classificatório.

Aos profissionais convocados será concedida bolsa mensal do Programa para Educação pelo Trabalho, do Ministério da Saúde, no valor de R\$ 4.000,00.

O resultado do processo seletivo será

divulgado no site da UFFS a partir do dia 26 de junho.

### Sobre o PROVAB

O Programa de Valorização do Profissional de Atenção Básica – PROVAB é uma iniciativa do Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério da Educação. Foi criado pela Portaria Interministerial nº 2.087/MS/MEC e alterado pela Portaria Interministerial nº 3.031/MS/MEC. Tem como objetivo ampliar o acesso de serviços de saúde à população carente, incentivando

profissionais da saúde recém-formados a trabalhar em regiões marcadas pela escassez de médicos, assim como consolidação da integração ensino-serviço-comunidade e a educação pelo trabalho.

O PROVAB serve como degrau entre a Graduação e a Pós-Graduação, aprimorando a formação profissional do recém-formado, que, além de conhecer de perto a realidade dos usuários do SUS, atua

junto com as comunidades de forma supervisionada, tendo acesso ao Curso de Especialização em Atenção Básica, disponibilizado pela Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

## UFFS – Campus Chapecó: projeto de Extensão leva música a crianças e idosos

A quarta-feira (22) foi dia de apresentações e emoção para o Coral Encanto, formado por crianças e adolescentes da Escola Básica Estadual Valesca Parizotto e constituído como um projeto de Extensão da UFFS – Campus Chapecó. Eles cantaram no espaço escolar, para a direção e professores da escola, no Hospital da Criança, às crianças e seus acompanhantes, e no Centro de Convivência do Idoso, aos moradores.

O projeto, iniciado em 2014, tem o objetivo de promover saúde, cultura e cidadania de crianças e adolescentes através da música. É coordenado pela professora de Enfermagem Jeane Barros de Souza Silva, e tem a atuação das estudantes Angélica Zanettini, Ângela Urió, Denise Finger, Greici Berlezi, Mayara de Oliveira Walter, Tatiana Xirello e Vanilla Franceschi.

Conforme a professora, a participação no Hospital da Criança foi de última hora, mas “cativou funcionários, familiares e os pequenos pacientes”. Eles promoveram um “abraço interativo” ao final e emocionaram a muitos, inclusive a professora coordenadora do projeto. Segundo Jeane, um momento importante também aconteceu após a apresentação no hospital, quando os coralistas foram instigados a refletir sobre a importância da saúde na vida de cada um.

A apresentação no Centro de Convivência do Idoso também despertou sentimentos positivos aos moradores da casa. Além da apresentação, as crianças deram seu tempo e seus abraços. “Após a apresentação para os idosos, também pudemos refletir com os coralistas sobre a necessidade de respeitar os mais velhos. É tempo de semearmos amor, doar abraços, canto e sorrisos, nesse mundo tão repleto de vulnerabilidades, tristezas”,

ponderou a professora.

Para a estudante de Enfermagem da UFFS – Campus Chapecó e participante do projeto, Greici Berlezi, o dia foi bastante representativo. “As apresentações foram misturas de emoções: ver aquelas crianças e aqueles idosos cantando junto com o coral e ganhando abraços de todos os integrantes foi muito gratificante. Vimos a alegria estampada no rosto deles”, destacou.

A professora e coordenadora do projeto enfatizou a interação das crianças, dos adolescentes e das acadêmicas envolvidas. “Encerramos nosso semestre doando amor, semeando alegria, paz, com lanchinho gostoso de confraternização (preparado pela escola e pelos familiares dos coralistas). A tarde foi produtiva. E recebemos convite para retornar nas duas instituições”, ressaltou Jane.

Ao retornar para a escola, foi realizada uma confraternização entre todos os participantes do projeto: crianças, adolescentes, acadêmicas e professora. Este também foi o momento de encerrar as atividades do primeiro semestre do ano. As ações do Coral Encanto retornarão no início de agosto.

A estudante e bolsista do projeto, Denise Finger, comentou que amadureceu pessoal e academicamente. “Com certeza minha experiência neste projeto contribuiu muito para minha formação como enfermeira. Participar deste projeto me proporcionou perceber a importância das ações que a Universidade desenvolve com e para a comunidade. Nossas ações aqui na escola sempre tiveram bons resultados graças ao apoio da Universidade e da própria escola”, enfatizou.

## Campus Laranjeiras do Sul: público pode visitar exposição de fotógrafo alemão até o dia 1º de julho

Na noite da última segunda-feira (20) foi realizada a abertura da exposição fotográfica “Eu vejo algo que você não vê”. As imagens produzidas pelo fotógrafo alemão Thomas Hager retratam cenas relacionadas à agricultura familiar no Brasil e na Alemanha. As fotos permanecem expostas até 1º de julho no saguão do Bloco A da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul. Toda população de Laranjeiras do Sul e região poderá visitar gratuitamente a exposição.

Na abertura da exposição, o vice-reitor da UFFS, Antônio Inácio Andrioli, ministrou a palestra “Agricultura Familiar – Brasil e Alemanha”. A palestra é do próprio Thomas Hager, que falou em alemão durante a abertura da exposição em Chapecó, a qual Andrioli teve

a oportunidade de traduzir para apresentá-la aos participantes.

O vice-reitor explica que Thomas programou as fotos na Alemanha durante dois meses, depois permaneceu um mês no Brasil produzindo-as. “São milhares de fotografias das quais se escolheu 31 quadros que contemplam cerca de 70 fotos”, comenta Andrioli.

“O contraste que ele procurou produzir é ao mesmo tempo uma identidade. Nos três estados do Sul do Brasil temos paisagens, pessoas e rostos muito parecidos, assim como no Sul da Alemanha. Dessa forma, pode-se dizer que a agricultura familiar é uma forma parecida de produzir no mundo inteiro”, ressalta Andrioli.

Segundo o vice-reitor, essa exposição é o

registro de um artista ambientalista, que usa as imagens para falar uma linguagem que as palavras não conseguem expressar. “Eu vejo algo que você não vê” tem esse sentido de prestarmos atenção naquilo que nós vemos todos os dias e não notamos, mas que o fotógrafo, olhando de fora, percebe.

### “Eu vejo algo que você não vê”

O fotógrafo alemão Thomas Hager esteve no início deste ano nas regiões dos campi Chapecó (SC), Cerro Largo (RS) e Realeza (PR), registrando as imagens com a temática agrícola. O objetivo da exposição é promover a reflexão sobre a agricultura familiar, a partir de experiências de famílias no Brasil e na Alemanha.



## Reunião dá início às atividades das unidades do SIASS nos campi da UFFS

Videoconferência transmitida entre os campi da UFFS marcou o início das atividades das extensões da Unidade do Sub-sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS/UFFS) nos campi Cerro Largo, Passo Fundo, Realeza, Laranjeiras do Sul, Erechim, e também da Agência Joaçaba, vinculada à Agência do INSS no município. De Chapecó, participaram, além dos servidores da UFFS integrantes da equipe, o psicólogo do IFSC, Alan David Panizzi, e a assistente social do INSS, Elisonia Renk.

O funcionamento das extensões foi autorizado pela Portaria Nº 0645/GR/UFFS/2016. Também por meio da publicação de portarias, foi autorizado o exercício dos servidores que fazem parte das extensões. As equipes são formadas por servidores profissionais de diferentes formações e especialidades da área da saúde disponíveis nos campi e por servidores de setores administrativos. As equipes multi-

profissionais vão atuar, basicamente, em duas dimensões: no auxílio às atividades de perícia médica, por meio de ações de acolhimento aos servidores e de encaminhamentos a outros profissionais de saúde, se for o caso.

Outra atividade que passa a ser desempenhada pelas equipes nos campi é a realização e coordenação de ações de promoção e prevenção à saúde dos servidores, como palestras, oficinas, semanas de saúde e outras, levando em conta as realidades e as necessidades de cada um dos campi e em conjunto com o Departamento de Qualidade de Vida no Trabalho (DQVT). Também compete às equipes propor medidas de melhoria das condições de trabalho, prevenção de acidentes, de agravos à saúde e de doenças relacionadas ao trabalho.

A Unidade SIASS/UFFS em Chapecó foi criada em 1º de fevereiro de 2013, e a ideia

de ter as extensões nos campi sempre esteve no planejamento dos servidores que trabalham na Unidade. De acordo com a chefe do Serviço Especial de Perícias Oficiais, Análise e Concessão de Afastamentos, do Departamento de Qualidade de Vida no Trabalho, Simone Knakievicz Prestes, durante o ano de 2015 foram realizadas várias reuniões nos campi para discussão das possibilidades de implantação das extensões e da formação das equipes multiprofissionais. “As equipes são formadas de modo diferente, dependendo dos profissionais da área de saúde que atuam nos campi”, diz Simone.

A próxima reunião, compartilhada por videoconferência por todos os campi, está marcada para o dia 5 de agosto. O principal assunto a ser tratado pelos integrantes das equipes será a campanha “Você já fez sua pausa hoje?”.



# Estudantes da UFFS – Campus Chapecó aprendem e contribuem com Unidade de Saúde

Estudantes “decifrando” mapas, caminhando pelas ruas, fazendo anotações e se empenhando para melhorar a gestão de saúde no bairro Belvedere. Estas são algumas das atividades dos acadêmicos de Enfermagem da UFFS – Campus Chapecó, no componente curricular “Cuidados de enfermagem na Atenção Básica de Saúde”, ministrado pelas professoras Jeane Barros de Souza, Liane Colliselli e Valéria Silvana Faganello Madureira. A ideia é utilizar o georreferenciamento, passando as informações que hoje estão em planilhas e em um mapa em cima de um isopor com alfinetes coloridos para dispositivos móveis ou mesmo para o computador.

Para isso, os estudantes e as professoras do componente curricular passaram por um treinamento com o professor Éderson Nascimento, do curso de Licenciatura em Geografia. Conforme uma das professoras do componente curricular, Valéria Silvana Faganello Madureira, a intenção é realizar o mapeamento territorial de maneira mais ágil, com disponibilização mais rápida, e com possibilidade de atualização mais fácil.

No momento, os estudantes estão transpondo as informações das famílias, necessárias à Unidade de Saúde – como número de diabéticos, idosos morando sozinhos, gestantes, por exemplo –, da ficha do E-SUS (Sistema do Ministério da Saúde que reúne informações por família

e por indivíduo) em papel, para planilhas no computador. Com a ajuda das Agentes Comunitárias de Saúde (ACSs), as informações faltantes nas fichas do E-SUS também estão sendo inseridas. Depois, as informações das planilhas serão sobrepostas ao mapa com o auxílio do professor Éderson, que utiliza essa ferramenta.

“Este é um projeto-piloto no componente curricular e também no município de Chapecó. Nenhuma unidade do município tem este mapeamento por georreferenciamento. A intenção é que num futuro não muito distante consigamos, pelo menos, que as informações estejam disponibilizadas para os Agentes Comunitários de Saúde, para que possam, ao passar numa rua, identificar que em tal casa tem hipertenso, diabético, criança com deficiência e assim por diante. Então, se o ACS tiver com um dispositivo móvel, encontrará as informações sobre a situação da família rapidamente”, explica Valéria.

Valéria ainda explana que os dados, tanto os sociais quanto os de saúde, configuram o território. “Podemos ver que território é, qual a faixa de renda, que situações de saúde são mais emergentes, quais as áreas de maior vulnerabilidade. Tudo isso fundamenta o planejamento da equipe de saúde. Para que não seja uma atuação no atendimento à demanda. O papel da saúde da família é justamente que a equipe conheça tão bem o território que possa

intervir planejadamente para melhorar o nível de saúde e contribuir para a melhoria destes determinantes de saúde. Isso é em longo prazo, mas é por aqui que se começa”, frisa.

A estudante Rafaela Reinicke concorda com a professora. “Acredito que tendo os dados virtualmente o planejamento é mais qualificado. Além disso, permitir o acesso rápido e fácil dos dados facilita todo o processo”.

A enfermeira que coordena a Unidade de Saúde da Família do bairro Belvedere, Laídes Paul, considera que um dos pontos principais é a possibilidade de, facilmente, atualizar os dados. A equipe se esforça para manter os números em dia, mas as ferramentas – como o mapa com isopor e alfinetes – não permitem ser levadas nas visitas dos ACSs. “Tendo os dados num computador e sendo alimentados com frequência, vai facilitar ter tudo em tempo real. Para a gestão facilita muito em todos os sentidos”, avalia.

Ainda de acordo com a professora, para os estudantes, enquanto futuros enfermeiros e possíveis gestores de saúde da família, ou como gestores de municípios (secretários de saúde), a atividade mostra a importância do papel do ACS e do enfermeiro – na orientação, no acompanhamento e na capacitação dos ACSs.





# Campus Erechim tem nova Coordenação Acadêmica

Em assembleia realizada na segunda-feira (27) o Campus Erechim elegeu a nova coordenadora acadêmica do Campus. Assumiu o cargo a professora Juçara Spinelli, que atua na área do ensino de Geografia. A nomeação de Juçara foi oficializada através da Portaria Nº 0673/GR/UFS/2016.

Para ela, assumir a coordenação acadêmica, além de uma honra, se constitui em um desafio. “Esse desafio se revela pela necessidade de dar continuidade ao conjunto de atividades de gestão e, principalmente, às ações voltadas ao âmbito acadêmico, concatenando as iniciativas dos cursos de Graduação, Pós-Graduação e as atividades investigativas e extensionistas. São muitas frentes colaborativas, que demandam muito trabalho. Contudo, com equipes de apoio já estabelecidas e com rotinas executivas plenamente organizadas, certamente teremos grandes avanços em nossas frentes de atuação”, aponta.

“Espero poder desempenhar de forma participativa e colaborativa ações conjuntas com a Direção, com os cursos, docentes, graduandos, pós-graduandos e comunidade, de forma a fortalecer a unidade e consolidar, respeitando as distintas visões, a atuação do Campus Erechim na cidade e

na região”, finaliza Juçara.

Juçara tem experiência na área de gestão universitária. Em outras instituições, a professora já atuou junto à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, como coordenadora de um escritório de projetos e, também, como coordenadora de um centro de tecnologias ambientais. Na UFS – Campus Erechim, coordenou o curso de Geografia e foi membro do Conselho de Campus, além de atuar junto à Coordenação de projetos de Pesquisa e de Extensão e atuação em comitês de Pesquisa e Extensão.

## Curriculum

Graduada em Geografia, especialista em Educação Ambiental, mestra em Planejamento Urbano e Regional e doutora em Geografia. Atualmente é Professora Adjunto



I da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim-RS. Tem experiência na área de Planejamento Urbano e Regional, na linha de pesquisa em Técnicas de Análise e Avaliação Urbana e Regional, atuando principalmente no ensino de Geografia com ênfase em planejamento urbano, diagnóstico socioespacial, planejamento urbano local, cidades médias, e desenvolvimento regional. É vice-líder do Grupo de Pesquisa UFS/CNPq – NETAP – Núcleo de Estudos Território, Ambiente e Paisagem, atuando no mesmo desde 2011.

## Projeto de Extensão do Campus Laranjeiras do Sul organiza horta em APAE do município

A UFS – Campus Laranjeiras do Sul realizou, na última quarta-feira (29), o encerramento da primeira etapa do Projeto de Extensão que visa à organização de horta e pomar e, também, a realização de oficinas, cursos e palestras para os integrantes da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) do município de Laranjeiras do Sul.

Conforme uma das organizadoras do Projeto, Cláudia Simone Madruga Lima, “durante o primeiro semestre de atividades foram definidos os objetivos e as metas, e também atividades práticas de elaboração de mapa/croqui, preparo da área, correção de solo e semeadura. As atividades serão retomadas em agosto”.

O Projeto de Extensão conta atualmente com a colaboração de oito estudantes dos cursos de Agronomia. Também participam em conjunto os cursos de Engenharia de Alimentos e licenciatura Interdisciplinar em Educação no Campo.





# UFFS – Campus Realeza cria mostra fotográfica que reúne memórias de professores e alunos



Pesquisas (Trans)formação inicial, permanente e contínua de professores (Tripec) e conta com a parceria do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) e do Projeto de Extensão que busca a implantação de um Centro de Memórias sobre a formação de professores do Sudoeste do Paraná.

Segundo um dos coordenadores, professor Ronaldo Aurélio Gimenes Garcia, os materiais que compõem a mostra foram coletados durante dois anos, sendo um dos objetivos dar visibilidade ao processo de formação de professores. "Queremos agradecer a todas as pessoas que contribuíram conosco fornecendo os materiais necessários para esta exposição", destacou.

## Debate sobre a importância da memória

Para oficializar a abertura da Mostra Fotográfica "Quais as suas memórias?", foi realizado um debate sobre a importância da memória no processo de formação de professor. Foram convidados para a mesa-redonda os professores da Unioeste, José Kuiava (Cascavel) e André Paulo Castanha (Francisco Beltrão), e da Faculdade de Ampére (Famper), professora Marilce Auxiliadora Mari.

O grupo relatou algumas experiências na área da educação no Sudoeste e Oeste paranaense, assim como na região de fronteira. O debate evidenciou os primeiros colégios para formação de professores com os cursos de magistério nos anos de 1950 até os dias de hoje, os processos de treinamento de professores na década de 1970, além das dificuldades e aspectos positivos de lecionar em uma região de fronteira.



bate sobre a importância da memória para o processo de educação. A mostra ficará no saguão do Bloco A até o dia 5 de julho.

Os materiais para a exposição foram coletados com professores, gestores e ex-alunos, nas cidades de Santo Antônio do Sudoeste, Barracão, Pérola d'Oeste e Bom Jesus do Sul, na primeira etapa, e nos municípios de Realeza, Santa Izabel do Oeste, Planalto e Capanema, na segunda fase. A grande meta do Projeto de Pesquisa é mapear a formação de professores nos 42 municípios do Sudoeste paranaense e, assim, criar um centro de memórias on-line, onde será possível acessar depoimentos, documentos e fotografias.

O Projeto está vinculado ao Grupo de

Está exposta na UFFS – Campus Realeza a Mostra Fotográfica "Quais as suas memórias?". Composta por 28 fotografias, a exposição apresenta material de formação de professores, boletins escolares das décadas de 1960 e 1970, entre outros documentos coletados na região Sudoeste do Paraná. A abertura oficial aconteceu na noite de terça-feira (28), quando houve de-

municípios de Realeza, Santa Izabel do Oeste, Planalto e Capanema, na segunda fase. A grande meta do Projeto de Pesquisa é mapear a formação de professores nos 42 municípios do Sudoeste paranaense e, assim, criar um centro de memórias on-line, onde será possível acessar depoimentos, documentos e fotografias.

## Campus Cerro Largo: prazo para envio de crônicas vai até dia 1º de agosto

Segue o prazo de envio de textos para o concurso de narrativas criativas "Um Cerro de Histórias: crônicas acadêmicas da UFFS". As narrativas podem ser encaminhadas até o dia 1º de agosto para a Assessoria de Comunicação do Campus, no e-mail: [cronicas.uffs@hotmail.com](mailto:cronicas.uffs@hotmail.com).

Discentes de Graduação e Pós-graduação, técnicos-administrativos, docentes, terceirizados e egressos podem participar e ajudar a compor o livro e o e-book do concurso. Serão selecionados até 30 textos para a versão impressa e até 50 para e-book, os quais devem relatar histórias e vivências no

Campus Cerro Largo. Além dos livros, será organizada uma exposição que fará parte da semana do 7º aniversário da Universidade, em setembro deste ano. Mais informações, quanto ao conteúdo dos textos e sobre a avaliação, entre outras, podem ser conferidas no Edital 01/Campus Cerro Largo/UFFS/2016.

## UFFS realiza seminário para debater eficiência com gastos públicos

A UFFS, através da Superintendência de Compras e Licitações da Pró-Reitoria de Administração, realiza, desde o mês de junho, o I Seminário de debates da UFFS sobre a eficiência e qualidade do gasto público.

Segundo o pró-reitor, Péricles Luiz Brustolin, a ideia é conversar com a comunidade sobre formas de melhorar ainda mais a eficiência administrativa da UFFS. “Nós somos uma Universidade eficiente nos gastos. Ao longo dos anos, temos melhorado cada vez mais na gestão administrativa e na gestão dos recursos orçamentários, trocando custos fixos por custos variáveis. No entanto, no atual contexto, no qual temos uma demanda orçamentária maior do que a dotação, a eficiência no gasto é fator preponderante”, afirma.

Como forma de eficiência, Péricles cita a opção da Universidade pela contratação de serviço de transporte de forma terceirizada. Segundo o pró-reitor, a forma de contratação em que a UFFS paga pelo serviço por hora e por quilometragem é muito eficiente e menos custoso para a Instituição. “Não precisamos ter uma frota, por exemplo, e nem os custos decorrentes da manutenção de uma frota automobilística”, aponta Péricles.

Ainda segundo Péricles, a padronização de mobiliário também é um exemplo. Através de um estudo conjunto organizado pela Superintendência de Compras, Superintendência de Patrimônio e os campi, foi realizada a padronização de toda a mobília da UFFS, desde as salas de aulas até as dos setores administrativos. Isso fez com que o custo de manutenção desses móveis seja muito mais baixo para a Instituição, pois em vez de vários contratos de manutenção, para vários tipos de móveis e equipamentos, há apenas um.



O Seminário está em sua terceira etapa e tem como coordenador o superintendente de Compras e Licitações, Thiago Rippel Pinheiro. Entre os temas, já foram abordados o planejamento de compras públicas como estratégia e eficiência do gasto público, a padronização de procedimentos para processos de aquisição e a gestão da cadeia de suprimentos e a melhoria da qualidade do gasto público como al-

ternativa para superar eventual escassez de recursos públicos.

A quarta e última etapa acontece no dia 26 de julho e terá como tema a apresentação de estudos dirigidos. A participação é aberta a todos os interessados, especialmente aos pró-reitores, secretários especiais, superintendentes, diretores, coordenadores administrativos e agentes de compras.



# Espectrômetro de Absorção Atômica completa Central de Análises dos Laboratórios de Cerro Largo

Nesta segunda-feira (04) foi instalado, no Laboratório de Química Instrumental da UFFS – Campus Cerro Largo, sala 107 do Pavilhão 3, um Espectrômetro de Absorção Atômica (AAS). O equipamento é utilizado para determinar elementos em amostras de água, solos, rochas, ar atmosférico, alimentos, ligas metálicas, sangue, urina, entre outros.

Segundo o tecnólogo em Química Jonas Simon Dugatto, o AAS é empregado na determinação qualitativa e quantitativa de mais de 70 elementos. “A substância que será analisada é decomposta em átomos por meio de uma chama, em temperaturas de, no mínimo, 2200 °C. A quantidade presente em cada elemento é determinada pela absorção da radiação visível ou ultravioleta por parte dos átomos no estado gasoso em comprimentos de onda característico dos elementos”, explica.

Jonas ainda afirma que a espectroscopia atômica é uma das ferramentas mais importantes da química analítica devido a sua alta sensibilidade, à capacidade de distinguir um elemento do outro em uma amostra complexa, à possibilidade de se analisar simultaneamente vários elemen-



tos e à facilidade com que várias amostras podem ser analisadas automaticamente.

Com a instalação do AAS, a Central de Análises dos Laboratórios do Campus Cerro Largo está completa, já que se soma a outros dois importantes equipamentos: os cromatógrafos Gasoso e Líquido. Com essa Central, poderão ser produzidas pesquisas e atividades acadêmicas no mesmo nível daquelas conduzidas em países da Europa e nos Estados Unidos.

## Centrais de Análises da UFFS

O Espectrômetro de Absorção Atômica (AAS) também está sendo instalado no Campus Erechim. A instalação e o treinamento básico de operação deste equipamento terminam nesta semana naquele campus. O Secretário Especial de Laboratórios da UFFS, Sérgio Luiz Alves Junior, comenta que, com isso, “teremos as instalações dos equipamentos de alta performance concluídas nas três (Chapecó, Cerro Largo e Erechim) das quatro Cen-

trais de Análise da UFFS. Ficará em espera, portanto, apenas a Central de Análise de Laranjeiras do Sul, que aguarda a finalização uma pequena obra de readequação da rede de gases”.

Segundo Sérgio, os equipamentos de alta performance que compõem as Centrais de Análise são os seguintes: Cromatógrafo a Líquido com Espectrômetro de Massas acoplado (LC-MS), Cromatógrafo a Gás com Espectrômetro de Massas acoplado (GC-MS) e Espectrômetro de Absorção Atômica (AAS). “O LC-MS foi o primeiro a ser instalado e já se encontra instalado em todos os campi (incluindo Laranjeiras do Sul). O segundo equipamento da série a ser instalado foi o GC-MS, que está instalado em Chapecó, Cerro Largo e Erechim, porém não em Laranjeiras do Sul. O terceiro foi o AAS, instalado no início de junho em Chapecó e, nesta semana, em Cerro Largo e Erechim.”

# Curso de Português para estrangeiros do Campus Chapecó gera artigo apresentado em Fórum Mundial

A estudante do curso de Letras da UFFS – Campus Chapecó, Laura Fontana, apresenta, no Fórum Social Mundial de Migrações, em São Paulo, na sexta-feira (8), seu artigo “O ensino do português brasileiro como forma de integração social e promoção da cidadania”. O artigo tem como base a experiência de Laura no curso de Português para Estrangeiros inserido no Projeto de Educação Tutorial (PET) – As-

essoria Linguística e Literária.

Iniciado em 2014, o curso tem como principal objetivo ensinar português para estrangeiros, principalmente haitianos (no início do curso alguns senegaleses participaram, mas a empresa na qual trabalham contratou um professor de português). São três turmas de aproximadamente 25 alunos cada. As aulas são preparadas pelas bolsistas e voluntárias, com a orientação

e supervisão da professora Angela Flain. Os materiais didáticos utilizados são específicos para estrangeiros.

Inicialmente o curso começou para os estudantes da UFFS, numa ação do Centro de Referência em Direitos Humanos Marcelino Chiarello, da UFFS, e do PROHAITI, que atua especificamente com os estudantes haitianos. Conforme o programa foi se desenvolvendo, as turmas foram



abertas para a comunidade regional. Os interessados fazem uma prova de nívelamento para avaliação do português, já que alguns estão há mais tempo no Brasil do que outros.

As aulas são oferecidas de acordo com as necessidades dos estudantes. “Eles têm bastante dificuldade em falar o ‘R’, por exemplo. Tentamos melhorar isso logo, para eles não passarem por constrangimentos” afirmou a professora.

A maior dificuldade encontrada no início dos trabalhos foi o horário: nem todos conseguiam ir, já que as aulas eram mi-

nistradas à noite. Agora as aulas são aos sábados à tarde, têm duração de três horas e acontecem no prédio da Reitoria da UFFS (Unidade Bom Pastor).

Desde o início Laura está participando como voluntária do PET. “É uma experiência única, bem diferente do que vamos ter em sala de aula. Os alunos haitianos têm uma percepção de professor muito diferente da percepção brasileira. O respeito que eles têm com a gente é único, mesmo sabendo que nós ainda não somos formadas”, destaca a estudante.

O embasamento do artigo produzido

por Laura foi por meio da retomada do material utilizado para montar as aulas. O artigo também servirá como fundamento para a produção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da estudante. O tema girará em torno da ideia do “Português como língua de acolhimento”.

Além do ganho acadêmico, a estudante ressaltou a importância que isso traz para sua vida pessoal. “É tão bom poder fazer alguma coisa para eles, que estão começando essa nova vida. A gente se sente muito útil”, finalizou.

## Mestrado apresenta diagnóstico ambiental do Campus Erechim

O Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA) do Campus Erechim apresenta, na próxima quinta-feira (7), o diagnóstico ambiental realizado no Campus. O estudo objetiva identificar a situação da área, os problemas detectados e as sugestões de ações para combatê-los.

O diagnóstico é resultado de um trabalho realizado ao longo do primeiro semestre por alunos do Mestrado, dentro da disciplina de Avaliação e Monitoramento Ambiental, ministrada pela professora Marília Hartmann.

Segundo Marília, “os alunos do Mes-

trado são profissionais formados em cursos de Agronomia, Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental, Gestão Ambiental e Química e usaram seus conhecimentos de forma interdisciplinar para realizar um trabalho conjunto explorando as questões ambientais do Campus Erechim”.

A professora destaca, ainda, que o diagnóstico ambiental apresentará uma visão geral sobre a situação do Campus Erechim, explorando elementos físicos e bióticos. “Serão apresentadas informações sobre a cartografia da área (mapas), recursos hídricos, ocupação da área, uso do solo e cobertura vegetal, qualidade da

água, e fauna – anfíbios, aves e mamíferos. Para cada um desses temas serão destacadas as características, a situação atual, os impactos e as sugestões de soluções. Além da apresentação oral e discussão sobre os problemas e ações ambientais necessárias, será entregue um documento com todas as informações para a Direção e as coordenações do Campus”, explica.

A atividade acontece no Auditório do Bloco dos Professores, a partir das 8h. A participação é aberta a todos os interessados.

## Projeto “Conhecendo a UFFS” recebe comunidade para visitas ao Campus

Com o objetivo de promover a interação entre a UFFS e a comunidade regional, o Projeto de Extensão “Conhecendo a UFFS – Campus Laranjeiras do Sul” promove e organiza visitas ao Campus para estudantes e professores de escolas públicas e particulares, além de pessoas ligadas a entidades da comunidade regional. Durante o encontro, os visitantes têm a oportunidade de conhecer a estrutura física da UFFS, além de aspectos relacionados ao Ensino.

O roteiro das visitas abrange o Bloco A, Bloco dos Professores/Administrativo, Centro Vocacional Tecnológico, Restaurante Universitário, Casa de Vegetação e Galpão de Máquinas. Além disso, é possível



acompanhar atividades laboratoriais e/ou experimentos demonstrados pelos técnicos nos laboratórios específicos.

A servidora Jaciele Hosda, coordenadora do projeto, explica que “o foco é apresentar a UFFS a toda comunidade regional, além de divulgar os cursos ofertados no Campus Laranjeiras do Sul. Assim, estabelecemos diálogo e relação de proximidade com os estudantes das escolas da região, a

fim de proporcionar conhecimento prévio de cada curso antes mesmo do ingresso, visando despertar nos estudantes o interesse em graduar-se na UFFS”.

A coordenadora faz um convite às escolas e demais entidades da região: “a Instituição está de portas abertas para todos aqueles interessados em conhecer um pouco da nossa estrutura, da nossa história e dos cursos ofertados”.

### Agendamento das visitas

Os interessados em conhecer o Campus devem entrar em contato com a servidora Jaciele Hosda, pelo telefone (42) 3635 0015 ou enviar e-mail [parajaciele.hosda@uffs.edu.br](mailto:parajaciele.hosda@uffs.edu.br) para agendar dia e horário.

As visitas têm duração de 4h a 8h, a depender da demanda de cada entidade. Os grupos de visitantes podem ser formados por até 30 pessoas.

## Campus Realeza: parceria entre UFFS e Unicentro viabiliza criação do Jogo Literacards

Um jogo de cartas que estimula a leitura de obras clássicas da literatura brasileira. Este material foi criado pelos participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) Letras-Português da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza, em parceria com a Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro). O lançamento oficial do Jogo Literacards foi realizado na noite desta terça-feira (05), com a presença da comunidade acadêmica e de ambos os reitores das instituições.

O Literacards é formado por 105 cartas, que compõem cinco baralhos distintos. Cada grupo apresenta os personagens de romances consagrados escritos por José de Alencar, Machado de Assis, Graciliano Ramos, Jorge Amado e Clarice Lispector. Aos personagens, foram atribuídos valores que variam de um a 10, divididos nas categorias: importância, simbologia, astúcia, evolução e relacionamento. As cartas também trazem uma pequena descrição do personagem, assim como uma ilustração.

O trabalho de composição do jogo iniciou em 2015, quando os 27 bolsistas do PIBID Letras-Português da UFFS abordavam as obras literárias em cinco escolas, nas cidades de Realeza e Santa Izabel do Oeste. “A ideia do jogo surgiu da necessidade de elaborar estratégias de leitura que extrapolassem a sala de aula.

O Literacards acaba por fomentar um envolvimento com os personagens dos romances e com os autores, incentivando a descoberta de novos romances, a redescoberta dos romances já lidos e as conexões imprevistas entre os personagens”, destacou o coordenador do projeto, professor Saulo Gomes Thimoteo.

Para o reitor da UFFS, Jaime Giolo, o Literacards pode estimular os estudantes a criarem mais intimidade com os personagens e os autores brasileiros. “É um jogo que possui um caráter formativo bastante interessante, pois traz uma estética do momento, o que atrai as crianças e os adolescentes. Isso pode despertar o interesse pela leitura dos livros trabalhados no jogo, como também de novos livros”, afirmou.

A diagramação, a finalização e a im-

pressão do Literacards foi viabilizada pela Unicentro, por meio de uma parceria. “Para nós, é uma satisfação fazer parte deste projeto, pois se trata de uma inovação muito importante na área do Ensino. Precisamos cada vez mais ressignificar a educação e torná-la mais atrativa. É necessário criar novas formas para que a educação se torne mais instigante, interessante e possa competir com a atratividade das mídias disponíveis. Esse é o desafio que todo educador precisa ter”, salientou o reitor da Unicentro, Aldo Nelson Bona.

Ao todo, foram impressos 130 exemplares do Literacards, os quais serão distribuídos às escolas participantes do projeto, às bibliotecas da UFFS e à Unicentro e aos bolsistas e professores participantes do PIBID Letras-Português.





## Consultores do CNPq fazem visita à UFFS para avaliação de editais de Iniciação Científica

A UFFS recebeu, nos dias 7 e 8 de julho, visita técnica de três avaliadores externos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq): os docentes Marcelo Luis Mignoni, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Luciane Maria Schlindwein, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Aleksandro Schaffer Silva, da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc).

A comissão de avaliação do CNPq analisou as etapas dos processos de seleção realizados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEPG) referentes aos editais do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), do Programa de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM) e do Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI). Os editais foram lançados em maio, passaram pela fase de submissão de projetos e pela seleção interna. O resultado final será di-

vulgado a partir de 16 de julho.

Conforme a avaliadora Luciane Schlindwein, cada um dos três possui conhecimento a respeito de algumas das oito grandes áreas do conhecimento às quais os projetos estão ligados. “O nosso trabalho é acompanhar e avaliar o processo institucional de escolha dos projetos, sendo que 40% da avaliação corresponde ao projeto e os outros 60% ao currículo do proponente”, diz Schlindwein, salientando que “todo o processo foi feito com lisura. Tudo que estava previsto nos editais foi cumprido”.

Para Marcelo Luis Mignoni, o processo está em evolução, apresentando clareza e concisão nas etapas de apreciação e escolha dos projetos. “No final costumamos apresentar algumas sugestões para possíveis melhorias, mas no geral os pontos estavam dentro de uma coerência”, avalia.

Na visão da diretora de Pesquisa da UFFS, Rosiléa Garcia França, o que também colabora para a qualificação dos editais é

a maior aproximação com as equipes dos campi e o suporte, por meio de reuniões por videoconferência e presenciais. “Com este diálogo a organização melhora, e os servidores dos campi vão se apropriando do processo e se envolvendo mais”, entende a diretora.

Segundo o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, a UFFS tem implementado todas as melhorias propostas pelos consultores. “Em virtude disso, avançamos muito na melhoria do processo. No próximo ano utilizaremos, pela primeira vez, o Sistema de Gestão de Projetos de Pesquisa e de Extensão. O Sistema está sendo desenvolvido pela Secretaria Especial de Tecnologia e Informação, em conjunto com as pró-reitorias. Todo o processo de avaliação dos projetos de pesquisa, assim como o acompanhamento e a entrega do relatório final será feito via sistema. Isso permitirá reduzir burocracia e volume de trabalho”, informa.

## CRDH/UFFS promove palestra sobre violência sexual



**CENTRO DE REFERÊNCIA  
EM DIREITOS HUMANOS  
MARCELINO CHIARELLO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Palestra:

**Contrato sexual: aceitação do estupro  
marital e flexibilização da violência**

Fernanda Pacheco Amorim

Data: 19 de julho

Horário: 14h

Local: auditório da Reitoria/Unidade Bom Pastor

 @uffsonline  
 @uffsonline  
[www.uffs.edu.br](http://www.uffs.edu.br)



O Centro de Referência em Direitos Humanos Marcelino Chiarello promove, na próxima terça-feira (19), a palestra “Contrato Sexual: Aceitação do Estupro Marital e Flexibilização da Violência”. O encontro acontece no Auditório da Unidade Bom Pastor da UFFS (Rua Fernando Machado, 108E, Centro de Chapecó), a partir das 14h.

Como palestrante, foi convidada a advogada e pesquisadora Fernanda Pacheco Amorim, graduada em Direito pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali) e analista editorial da Editora Empório do Direito.

Para participar das discussões dos aspectos que envolvem o tema, foram convidados profissionais da rede de atendimento socioassistencial, estudantes e pessoas da comunidade acadêmica e regional interessadas no assunto.

Inscrições podem ser encaminhadas pelo e-mail [direitoshumanos@uffs.edu.br](mailto:direitoshumanos@uffs.edu.br) até o dia 18 de julho, informando o nome e o CPF. O CRDH/UFFS fornecerá certificado aos inscritos.



# Programa promove imersão no SUS com participação da UFFS – Campus Chapecó

Na sexta-feira (15), inicia uma jornada de conhecimento, cidadania e envolvimento. Oitenta pessoas – entre organizadores, facilitadores e estudantes de Graduação, Pós-Graduação (inclusive residentes) e Ensino Técnico – participam do VER-SUS/Oeste Catarinense: uma semana de imersão no Sistema Único de Saúde (SUS). O programa, que está na quinta edição, tem a parceria da UFFS – Campus Chapecó.

A edição Inverno 2016 acontece até sexta-feira (22). Durante os sete dias, os participantes fazem uma imersão total – ficam juntos, em um hotel, com atividades nos três períodos do dia. São leituras, reflexões, debates e vivências nos serviços de saúde do SUS e espaços da sociedade. Essas atividades justificam a razão pela qual estudantes de todas as áreas do conhecimento puderam se inscrever, assim como já aconteceu em todas as demais edições.

A ideia é conhecer a fundo o SUS, mas também ampliar horizontes pessoais. Assim, neste ano, o tema da quinta edição é “Política, Cidadania e Cultura: respeito às diversidades”. Conforme uma das organizadoras, professora da UFFS – Campus Chapecó, Larissa Hermes Thomas Tombini, a intenção é justamente abrir a percep-

ção dos estudantes, possibilitando uma visão crítica a respeito de diversos assuntos. “Não é só a questão profissional, mas também para a cidadania. E, posteriormente, esperamos que os viventes levem isso aos seus círculos para discussão de universidades e sociedades melhores”, avalia a professora.

A ex-vivente e atual participante da Comissão Organizadora, Naraiane Fermino, estudante da oitava fase da Udesc, conta que foi justamente isso que aconteceu com ela depois que iniciou no VER-SUS/Oeste Catarinense. “Conheci muita coisa durante a vivência. Inclusive, depois, participamos de movimentos estudantis e sociais, como o Centro Acadêmico de Enfermagem da Udesc, pouco ativo anteriormente. A experiência é gratificante. O resultado vemos lá na frente: os estudantes saem com outra cabeça”, pondera a estudante.

Fabíola Feltrin, estudante da décima fase de Enfermagem na UFFS – Campus Chapecó e bolsista de Extensão da UFFS no projeto do VER-SUS, reitera as falas das colegas de comissão. “Para mim foi uma oportunidade ímpar, extraordinária, de conhecimento e crescimento pessoal. Antes tinha dificuldade até de falar em público”. Sobre o tema da edição, Fabíola

acredita que, embora possam ser criadas polêmicas, haverá uma quebra de paradigmas. “Precisamos estar abertos a uma nova construção, ao crescimento”, afirma.

Para tal intensidade e diversidade de ações, a comissão organizadora vem trabalhando há, pelo menos, dois meses. O grupo é formado, além da professora Larissa e das estudantes da Udesc, Naraiane, e da UFFS, Fabíola, pelo professor da UFFS – Campus Chapecó, Cláudio Claudino da Silva Filho, e estudantes Ariane Stieven (Enfermagem, UFFS), Gabriela Viccari (Enfermagem, Udesc), Amanda Ferronato (Jornalismo, Unochapecó), Adriana Carolina Bauermann (Farmácia, Unochapecó).

Além da comissão, para que tudo funcione, dez facilitadores de diferentes universidades também atuam durante o período de imersão. Eles, que são as referências em cada subgrupo, estiveram em formação na quarta-feira (13) e na quinta-feira (14).

A intensidade da imersão é tão forte quanto os depoimentos dos estudantes que passaram pela experiência. Na página do Facebook do VER-SUS/Oeste Catarinense é possível ler coisas comoventes sobre as participações. “São vivências assim que me fazem perceber o quanto é importante colocar-se no lugar do outro,



olhar em seu olho e tocar seu coração”; “E até hoje colho os frutos das minhas vivências, pois me desconstruo todos os dias para me reconstruir novamente. Vocês, próximos viventes, aproveitem cada momento e ao adentrar na “imersão total”, deixem de lado todos seus pré conceitos (sentido literal da palavra mesmo),

e deixem-se levar pela amorosidade desse pessoal todo aí. Entrem livres, dispostos a mudar e permitam a desconstrução acontecer. Espero que vocês não saiam do mesmo jeito que entraram”.

O VER-SUS existe em todo o país e foi concebido pela Rede Unida, que também o financia junto com o Ministério da Saúde.

de. No estado ainda tem financiamento da Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina (FEESC) e da UFSC. São parceiras na organização, UFFS (que inclusive tem um projeto de Extensão para tal atividade), Udesc e Unochapecó.

## Campus Laranjeiras do Sul realiza mais uma etapa da I Conferência das Licenciaturas da UFFS

A UFFS – Campus Laranjeiras do Sul realizou, na última semana, mais uma etapa da I Conferência das Licenciaturas da UFFS. De acordo com a coordenadora acadêmica do Campus, Katia Segnanfredo, “o objetivo dessa etapa foi discutir e avaliar o documento-base construído nas etapas anteriores, além de constituir-se em um momento importante de proposições”.

O evento reuniu professores da rede estadual de ensino, professores da UFFS e estudantes. Na quinta-feira estiveram presentes o pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braida, e o diretor de Organização Pedagógica, Derlan Trombetta, representando o Comitê Organizador Institucional (COI). Os Grupos de Trabalhos finalizaram as atividades de discussão na sexta-feira pela manhã.

Em outubro acontecerá em Chapecó a plenária final da Conferência, que reunirá representantes de todos os campi. Será o momento de deliberação sobre o documento final, que posteriormente será encaminhado à Câmara de Graduação da UFFS, instância deliberativa, para aprovação da Política de Formação de Professores da UFFS,

na forma de Resolução.

Além disso, outra tarefa da Conferência será debater sobre a construção do Fórum das Licenciaturas, espaço de encontros periódicos para debates e análise da conjuntura dos cursos de formação de professores na UFFS.



## PROEC promove palestra sobre plantas medicinais no Campus Erechim

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) traz ao Campus Erechim, na terça-feira (12), o especialista em plantas medicinais Alesio dos Passos Santos para ministrar a palestra “Fitoterápicos, medicina e saberes populares”. A atividade tem por objetivo estimular a constituição de

projetos de Extensão que tratem sobre o tema e, assim, fortalecer a relação efetiva do conhecimento científico com os saberes populares. No Campus Erechim, alguns professores já desenvolvem projetos de Pesquisa e Extensão com plantas medicinais, e a ideia é contar com a experiên-

cia e colaboração de Santos para ampliar esses estudos.

A palestra, aberta a todos os interessados, será realizada no Auditório do Bloco dos Professores, a partir das 9h. As inscrições serão feitas no local. Haverá certificação de 3h aos participantes.



## UFES publica edital de vagas remanescentes de Graduação para o segundo semestre de 2016

A UFES publicou nesta sexta-feira (29) o Edital Nº 636/UFES/2016, de seleção de candidatos para vagas remanescentes do processo seletivo 2016.2. A seleção é para ingresso em três cursos de Graduação: Ciência da Computação, Campus Chapecó (2 vagas), Pedagogia, Campus Chapecó (10 vagas) e Interdisciplinar em Educação do Campo, Campus Laranjeiras do Sul (12 vagas).

Os interessados devem fazer a inscrição presencialmente de 1º a 3 de agosto, nas secretarias acadêmicas dos campi de oferta do curso. Os resultados serão divulgados a partir do dia 5, no site da UFES. As matrículas para os candidatos classificados serão nos dias 8 e 9 de agosto. Na inscrição, o candidato precisa indicar a edição do ENEM da qual participou e a modalidade em que se enquadra, conforme quadro de vagas.

Acesse a relação de documentos ne-

cessários para matrícula e os documentos necessários à comprovação dos critérios de reserva de vagas e ações afirmativas no Edital Nº 444/UFES/2016.

### Documentos necessários para inscrição:

- Formulário de inscrição preenchido (Anexo X do Edital);
- Documento de Cadastro de Pessoa Física – CPF (original e cópia); ou comprovante de inscrição emitido por meio do site [www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br);
- Documento de identidade com foto, expedido pelos órgãos oficiais de identificação (original e cópia);
- Certificado de Conclusão do Ensino Médio e Histórico Escolar do Ensino Médio ou documento(s) equivalente(s) (original e cópia);
- Relatório de Resultados no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), a ser

gerado pelo (a) candidato (a) no local da inscrição por meio do link <http://sistemasesnem2.inep.gov.br/resultados/enem/>.

### Locais e horários para inscrição:

#### Campus Chapecó

Endereço: Rodovia SC 484 Km 2, saída para Guatambú, na Secretaria Acadêmica.

Horários: 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30.

Telefones para contato: (49) 2049-6420 e (49) 2049-6492.

#### Campus Laranjeiras do Sul

Endereço: Rodovia BR 158, km 405, s/n, Área Rural, na Secretaria Acadêmica.

Horários: das 8h às 11h30 e das 13h30 às 17h.

Telefone para contato: (42) 3635-0040.

## Empresa Júnior “Sem Fronteiras” participa da maior conferência sobre empreendedorismo jovem do mundo

A Sem Fronteiras Consultoria Jr, empresa júnior do curso de Administração do Campus Chapecó, participou na última semana de um importante evento da área. Eles estiveram presentes na Conferência Mundial de Empresas Juniores – Junior Enterprise World Conference (JEW), em Florianópolis-SC.

A JEW é realizada a cada dois anos e tem como objetivo





desenvolver o Movimento Empresa Júnior (MEJ) em escala global. Esta foi a 7ª edição do evento, que contou com congressistas de 20 países diferentes. O foco da programação, segundo o presidente da Sem Fronteiras, Andrei Moreira Neves, foi a conexão da juventude mundial para empreender um mundo melhor com o tema “Lead the co-era” (liderança na era da co-criação e colaboração).

Para Andrei, que além de presidente da Sem Fronteiras é

também conselheiro da Federação das Empresas Juniores do Estado de Santa Catarina (FEJESC) – federação que organizou o evento, “este foi um momento histórico que ficará marcado em todos os participantes. O evento conseguiu unir e direcionar jovens do mundo inteiro para trabalharem por um mundo melhor. Sem dúvida este é um marco também para a nossa região que pela primeira vez pode estar com representantes em um evento global e importante como esse.”

## **Campus Erechim: cursos recebem pesquisador dos Estados Unidos para aula inaugural**

O Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental e o curso de Graduação em Engenharia Ambiental da UFFS – Campus Erechim promovem, no dia 4 de agosto, uma Aula Inaugural conjunta.

A aula – “Investigación en Producción Agrícola, Protección Ambiental, y Conservación de Recursos Naturales en el Centro de Investigaciones del USDA-ARS Florence, SC” – será ministrada, em língua espanhola, pelo diretor do Centro de Pesquisa do Solo, Água e Planta da Planície Costeira, do Departamento

de Agricultura dos Estados Unidos – Serviço de Investigação Agrícola (USDA-ARS), da cidade de Florence, na Carolina do Sul (EUA), Ariel A. Szogi.

A professora Helen Treichel destaca que a atuação de Szogi vem ao encontro, de maneira direta, das áreas de atuação do engenheiro ambiental e das linhas de pesquisa do PPGCTA.

A palestra será realizada no Auditório do Bloco A, a partir das 14h, e é aberta a todos os interessados. Não é necessário fazer inscrição prévia. Será emitida declaração de participação.

## **Divulgados projetos aprovados nos editais dos programas de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico**

Foram publicados nesta quarta-feira (20), no site da UFFS, os editais com os resultados dos projetos classificados no Programa de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio PIBIC-EM/CNPq, no Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação PIBITI/CNPq e PRO/ICT/UFFS e no Programa de Bolsas PIBIC CNPq PIBIC-Af CNPq e PRO-ICT UFFS.

Nos editais constam os nomes dos proponentes e os títulos dos projetos classificados, reunidos por campi e por área de conhecimento. As propostas passaram por avaliação e classificação das coordenações adjuntas de Pesquisa e Pós-Graduação dos campi e sistematizadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEPG) durante os meses de maio e junho.

Conforme a Diretoria de Pesquisa, os editais foram publicados sem a indicação de concessão de cotas de bolsas devido à falta de definição, pelo CNPq, do número de cotas disponibilizadas pelo órgão. Tão logo haja definição, novos editais serão

publicados para distribuição das cotas de bolsas entre os projetos classificados.

Confira abaixo os projetos classificados por edital:

Edital Nº 598/UFFS/2016 – Programa de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio PIBIC-EM/CNPq

Edital Nº 599/UFFS/2016 – Programa de Bolsas PIBIC CNPq PIBIC-Af CNPq e PRO-ICT UFFS

Edital Nº 600/UFFS/2016 – Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação PIBITI/CNPq e PRO/ICT/UFFS

Edital Nº 608/UFFS/2016 – Retificação do Edital Nº 599/UFFS/2016

## UFFS assina acordo de cooperação com Universidad Nacional de Misiones (UNaM)

Durante a próxima segunda-feira (8) e terça-feira (9), a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) realiza o II Encontro do Programa NósOtros, no Campus Chapecó. O objetivo do evento, além de desenvolver políticas de aproximação entre Brasil e Argentina, é a formalização de um acordo de cooperação acadêmica, científica, tecnológica e cultural que será assinado pelo reitor da UFFS, Jaime Giolo, e pelo reitor da Universidad Nacional de Misiones (Argentina), Javier Gortari.

Pela manhã, a programação inicia às 9h, no Auditório do Bloco B, com apresentação cultural e segue com palestra do cônsul adjunto da Argentina em Florianópolis, Octavio La Croce, com o tema “Políticas de aproximação cultural entre Brasil e Argentina” e com a assinatura do acordo de cooperação entre as universidades. Ao meio-dia será servido um almoço cultural com comidas típicas argentinas no Restaurante Universitário.

Durante a tarde, professores de todos os campi da UFFS e da universidade argentina reúnem-se para a elaboração de projetos conjuntos entre os dois países. Os professores estão divididos em grupos de trabalhos com os seguintes temas: Ensino de língua portuguesa e espanhola; Projetos de pesquisa em Biotecnologia; Políticas públicas; História da Fronteira Sul; Energias renováveis (Mestrado com dupla diplomação); Atendimento básico à saúde; Sistema Silvopastoril; Ambiente e saúde: biologia de conservação; Agroecologia; e Relações interculturais da Região de Fronteira.

No dia 9, a programação do NósOtros inicia também às 9h, com apresentação cultural e na sequência com a mesa-redonda “Perspectivas de cooperação entre as universidades na atual conjuntura política do Brasil e da Argentina”, com a representante da Secretaria de Educação Superior do MEC, Elizabeth Balbachevsky, com um representante brasileiro no Parlamento do Mercosul e com um representante do Ministério da Educação da Argentina.

A mediação será realizada pelo reitor da UFFS, Jaime Giolo. Às 12h30 será servido um almoço com comidas típicas brasileiras no Restaurante Universitário.

Para o reitor da UFFS, o NósOtros ganha importância tendo em vista a configuração econômica e cultural da região de fronteira. “A UFFS tem cerca de 1000km de fronteira com a Argentina. E essas regiões fronteiriças são afastadas das capitais dos dois países, o que, de certa maneira, enfraquece o intercâmbio cultural, científico e econômico nesses locais. Por isso, o diálogo entre as instituições de Ensino Superior presentes nesses espaços é salutar, pois é possível pensar em formas de integração bastante robustas para o desenvolvimento mútuo”, afirma.

A organização do evento é da Assessoria de Assuntos Internacionais e da Diretoria de Arte e Cultura da UFFS, com o apoio da coordenação do Programa de Relaciones Internacionales e Integración Regional, da UnaM.

### I Ciclo de Cinema Argentino

Dentro da programação do II Encontro do Programa NósOtros está a realização do I Ciclo de Cinema Argentino. A programação inclui a exibição de filmes e debates. O Ciclo é patrocinado pelo Ministério de Relações Exteriores e Culturais da Argentina por meio do Consulado da Argentina em Florianópolis.

Os interessados em participar das atividades podem realizar aqui a inscrição conforme abaixo:

- Geral – 8 e 9 de agosto
- Campus Chapecó – 9 a 12 de agosto
- Campus Erechim – 22 a 26 de agosto
- Campus Cerro Largo – 9 a 13 de agosto
- Campus Passo Fundo – 14 e 15 de setembro
- Campus Realeza – 26 a 30 de setembro
- Campus Laranjeiras do Sul – 26 a 30 de setembro

## UFFS divulga resultado de editais com concessão de 70 bolsas para estudantes

Através dos Editais nº 664, 665 e 666/UFFS/2016, a UFFS divulgou os resultados finais da classificação e concessão de bolsas para os programas de Iniciação Científica.

No total, 70 projetos foram contemplados com bolsas, da UFFS e do CNPq. Os docentes que tiveram seus projetos contemplados

deverão indicar os bolsistas até o dia 10 de agosto.

O valor das bolsas obedece à tabela de valores de bolsas do CNPq. A vigência das bolsas será de doze meses.

Os projetos contemplados com bolsa serão automaticamente institucionalizados. Já os projetos aprovados e não contemplados

com bolsa somente serão institucionalizados via memorando do proponente solicitando sua institucionalização, encaminhado à Coordenação Adjunta de Pesquisa e Pós-Graduação de seu respectivo campus, via protocolo, em até 30 dias após esta publicação.

#### **Confira os resultados:**

- Edital Nº 664/UFS/2016 – Resultado Final da Classificação e Concessão de Cotas de Bolsas do Edital Nº 385 UFS 2016

- PIBIC CNPq PIBIC-Af CNPq e PRO ICT UFS;
- Edital Nº 665/UFS/2016 – Resultado Final da Classificação e Concessão de Cotas de Bolsas do Edital Nº 384 UFS 2016 – PIBIT CNPq e PRO-ICT UFS;
- Edital Nº 666/UFS/2016 – Resultado Final da Classificação e Concessão de Cotas de Bolsas das Propostas do Edital Nº 471 UFS 2016 Bolsas Ensino Médio PIBIC-EM CNPq.

## **I Seminário em Estudos Literários e Ensino de Literatura será realizado no Campus Cerro Largo**

Nos dias 16, 17 e 18 de agosto ocorrerá o I Seminário de Pesquisa em Estudos Literários e Ensino de Literatura do curso de Letras – Português e Espanhol na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFS) – Campus Cerro Largo. Durante o evento serão realizadas palestras, oficinas, apresentações de comunicações e relatos de experiência. O seminário inicia às 13h30 do dia 16 com uma palestra do professor e coordenador do evento, Pablo Lemos Berned, intitulada “Percurso da autorrepresentação na obra de Marguerite Duras”.

Às 15h, será o momento de compartilhar experiências sobre a produção de textos e livros literários de autores da região Noroeste, bem como a sua reprodução e encaminhamento ao público. As convidadas – Débora Rodrigues, Fabiane Padilha e Cecília Lima – são de Santa Rosa e representam, respectivamente, a editora local Café Pequeno, Biblioteca Fabrica Artema e a Associação Santa-rosense de Escritores (Ases). Ainda ligado ao assunto da produção autoral, a partir das 16h será iniciada a oficina “Quando o artista se autorrepresenta”, ministrada pelos artistas do Coletivo Cultural Contorno.me de Porto Alegre Daniel Eizirik e João Kowacs. Eles são autores do livro financiado pelo Fundo de Apoio à Cultura do Estado do Rio Grande do Sul (FAC) “Mineiros cavam no escuro”.

A palestra, na quarta-feira (17), é por conta do professor do Campus, Demétrio Alves Paz, sobre “O conto africano em sala de aula”, com início às 14h. As apresentações das comunicações iniciam na mesma tarde, às 15h30, e têm continuidade na tarde de quinta-feira (18), às 14h. O encerramento será por conta da palestra da professora do Campus Neiva Maria Graziadei Fernandes sobre “Literatura, história e rastros: um diálogo fecundo”, previsto para as 15h30 do dia 18.

Segundo o coordenador do Seminário, as palestras são derivadas das pesquisas de Doutorado e de Pós-Doutorado defendidas por estes professores recentemente e as comunicações são de alunos do curso envolvidos com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), projetos de Pesquisa e extensão, além de Trabalhos de Conclusão de Curso.

“É uma forma de darmos visibilidade aos projetos desenvolvidos pelo curso de Letras, para os próprios estudantes e, principalmente para os que estão iniciando a licenciatura, viabilizando, assim, a continuidade dos estudos”, explica Pablo. Podem participar professores da área das Linguagens e interessados em geral nos temas de cultura e literatura.

Veja, abaixo, a programação completa:

### **16/08 – Terça-feira**

13h30min – Credenciamento.

14h – Palestra de abertura: “Percurso da autorrepresentação na obra de Marguerite Duras”. Prof. Dr. Pablo Lemos Berned.

15h – Relato de experiências: Débora Rodrigues (Editora Café Pequeno – Santa Rosa-RS), Fabiane Padilha (Bicicloteca Fabrica Artema – Santa Rosa/Rs) e Cecília Lima (Associação Santa-rosense de Escritores).

16h – Oficina: “Quando o artista se autorrepresenta”, pelos artistas Daniel Eizirik e João Kowacs (POA/Rs) do Coletivo Cultural Contorno.me, autores do livro “Mineiros cavam no escuro” (projeto financiado pelo Fundo de Apoio à Cultura do Estado do Rio Grande do Sul – FAC-RS).

### **17/08 – Quarta-feira**

14h – Palestra: o conto africano em sala de aula. Palestrante: Prof. Dr. Demétrio Alves Paz.

15h30min – Comunicações de trabalhos.

Taciana Gallas – “Monitoria de Literatura: leitura e debate de textos literários.”

Stephany Ferreira Coletto – “O cinema como objeto de estudo no Ensino Fundamental.”

Janaine Politoski – “A desvalorização do ensino de poesia em sala de aula.”

Márcia Angélica Jaloczewski e Janaine Politoski – “Uma proposta de trabalho a partir do conto: O Estranho Procedimento de Dona Dolores.”

Jaqueline Adriana Lermen e Laís Isabel Wilchen – “A dramatização literária na sala de aula.”

Rita Luana Rieger e Bruna Luiza Mallmann – “Uma experiência com texto dramático.”

Izabel Luizi Santos Colling – “O professor e o (re)conhecimento do gênero: selecionando e trabalhando o texto dramático no Ensino Fundamental.”

### **18/08 – Quinta-feira**

14h – Comunicações de trabalhos.

Sabrina Ferraz Fraccari – “Variola e Teodomiro: análise de personagens na obra ficcional de João do Rio.”

Tiago Miguel Chiappinoto – “A transformação de personagens em textos de Santiago Nazarian.”

Adriana Stein – “Análise comparativa dos contos de Monteiro Lobato.”

Stephany Ferreira Coletto – “Projeto de vida na pós-modernidade.”



nidade: desdobramentos no romance Hotel Atlântico."

Carine Maria Angst – "Análise da representação do campo literário no conto Romance Negro, de Rubem Fonseca."

Vanessa Schneider dos Santos – "A relação entre literatura e cinema através da obra Orgulho e Preconceito: semelhanças

e disparidades."

15h30n – Palestra de Encerramento: "Literatura, história e rastros: um diálogo fecundo". Profa. Dra. Neiva Maria Graziadei Fernandes (Vice-Líder do Grupo de Pesquisa Trânsitos Literários).

17h30min – Atividade de encerramento.

## Núcleo de Estudos e Pesquisas Afrobrasileiros e Indígenas tem regimento aprovado na UFFS – Campus Chapecó

Depois da aprovação do regulamento geral do Núcleo de Estudos e Pesquisas Afrobrasileiros e Indígenas (Neabi) pela Câmara de Graduação do Conselho Universitário da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), o Conselho de Campus de Chapecó aprovou o regimento interno do Neabi.

O núcleo atende à legislação que propõe e regula a inserção destes temas – afrobrasileiros e indígenas – nas instituições de ensino brasileiras, mais especificamente a Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e a Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.

Com a aprovação do regimento, servidores e estudantes que são envolvidos com as temáticas vão constituir a coordenação e o grupo de trabalho e iniciar as atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura que envolvem o núcleo.

De acordo com a professora do Curso de Ciências Sociais, Claudete Soares, o projeto do Neabi surgiu de uma demanda de professores que desde 2011 vinham promovendo atividades com essas temáticas. No ano passado, esse grupo realizou reuniões por videoconferência com todos os campi da UFFS para que um grupo de trabalho se organizasse e encaminhasse a aprovação do Neabi na Universidade. "Depois da aprovação do núcleo na UFFS e agora com a aprovação do Neabi do Campus Chapecó, a atuação e a articulação do núcleo vão ocorrer com o engajamento de docentes, técnicos-administrativos, estudantes e comunidade

de regional. Os integrantes vão desenvolver projetos dentro do núcleo. É necessário comprometimento", explicou.

A professora do curso de História, Renilda Vicenzi, que integrará o Neabi, explicou que o núcleo também poderá acompanhar os projetos políticos pedagógicos dos cursos, principalmente os de licenciaturas, para que a formação atente para o conhecimento da cultura afro e indígena. "É dever da Universidade formar professores e profissionais que conheçam a realidade das populações que foram excluídas, e a legislação pede a inclusão de temáticas que fazem parte da formação da sociedade brasileira. A escola e a Universidade são os principais espaços para discutirmos esses temas", ressaltou. Atualmente, o curso de História da UFFS – Campus Chapecó é o primeiro na região que tem uma disciplina de história da África que não é optativa.

Para a diretora do Campus Chapecó, Lísia Michels, a expectativa é que o núcleo fortaleça o debate e o enfrentamento contra o racismo que negros e indígenas sofrem. "Esse núcleo é muito importante para o Campus pois olhando para a história, podemos dar uma resposta social e acadêmica para a população indígena e negra da região", afirmou. A diretora também lembrou que o núcleo tem o papel fundamental de contribuir com ações pontuais e firmes para garantir que negros e indígenas entrem e permaneçam na Universidade em condições de igualdade.

## Campus Erechim recebe produtores rurais para discutir produção de alimentos saudáveis

Foi realizado na UFFS – Campus Erechim, na quinta-feira (4), o Seminário Integrador de Produção de Alimentos Saudáveis. O evento, voltado para a produção saudável de hortifrutigranjeiros, teve por objetivo integrar os produtores rurais da região que comercializam produtos nas feiras de Erechim com as atividades de Ensino e Pesquisa da UFFS, para que possam não só se utilizar do conhecimento gerado na Instituição como também trazer novas demandas.

A programação incluiu apresentação de pesquisas realizadas pela UFFS, no âmbito dos cursos de Agronomia e Engenharia Ambiental e do Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental, e pelo Centro Apoio ao Pequeno Agricultor/CAPA, relacionadas ao controle de pragas de grãos armazenados com o uso de plantas aromáticas, bio-herbicidas; inserção de microrganismos eficientes na compostagem de resíduos agroindustriais em pequena escala, abelhas sem ferrão, habilidade competitiva de alface com azevém e diagnóstico sobre o desenvolvimento da agroecologia

na região do Alto Uruguai Gaúcho. Além das apresentações também ocorreram visitas às áreas experimentais e aos laboratórios da Universidade.

Na abertura do evento, o diretor do Campus, Anderson André Genro Alves Ribeiro, destacou que esse foi o primeiro de uma série de seminários que a Universidade pretende promover. "Queremos estender a realização de seminários integradores a outras áreas, uma vez que a Universidade produz muita pesquisa. É histórico nas universidades brasileiras a dificuldade de transpor o conhecimento que elas produzem para o local onde ele se aplica efetivamente e precisamos romper essa barreira", explica o diretor.

O secretário municipal de Agricultura, Eloir Griseli, também ressaltou a importância de se promover o diálogo entre o conhecimento acadêmico e a realidade vivida nas propriedades rurais. Segundo Griseli, "para que as pessoas possam se alimentar bem é preciso consumir alimentos saudáveis e, para se chegar

ao alimento saudável livre de produtos químicos, é preciso discutir pesquisa e levá-la até as propriedades rurais, considerando as suas dificuldades e as suas realidades”.

O gerente regional da Emater-RS-Ascar, Nilton Cipriano Dutra de Souza, chamou a atenção para o fato do acesso aos alimentos saudáveis se limitar a uma pequena parte da população com poder aquisitivo mais elevado. “Quem consome esse tipo de alimento é uma fatia diferenciada da sociedade e nós temos que romper com isso e mostrar que a produção e o consumo de alimentos saudáveis é um direito de todos”.

O evento foi uma iniciativa da UFFS – Campus Erechim, por meio da Empresa Júnior de Engenharia Ambiental, da Coordenação do Curso de Engenharia Ambiental e da Coordenação do Curso de Agronomia, juntamente com a Secretaria Municipal de



Agricultura, Abastecimento e Segurança Alimentar de Erechim, Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) Campus Erechim, Emater-RS e Núcleo de Agroecologia do Alto Uruguai (NAAU).

Além dos agricultores, também participaram do seminário docentes e estudantes da UFFS, do IFRS e representantes de entidades e órgãos ligados ao tema.

## Campus Laranjeiras do Sul é tema de encontro de conselho de desenvolvimento de território

A UFFS – Campus Laranjeiras do Sul sediou durante esta quinta-feira (4) uma reunião do Conselho de Desenvolvimento do Território Cantuquiriguaçu (Condetec). O objetivo da reunião foi debater sobre “Os cursos da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Laranjeiras do Sul e o Desenvolvimento Rural Sustentável dos Municípios do Território da Cidadania Cantuquiriguaçu”.

Participaram do evento representantes de diversos municípios da região e da Associação Cantuquiriguaçu, além da equipe diretiva, dos coordenadores de cursos de Graduação e Pós-Graduação, dos coordenadores de projetos de Pesquisa, Extensão e Cultura da UFFS e pessoas da comunidade regional.

Conforme explica a coordenadora acadêmica, Katia Seganfredo, “a reunião teve a finalidade de divulgar a estrutura e, princi-

palmente, as atividades desenvolvidas pela UFFS. A proposta na reunião foi a apresentação dos cursos ofertados na Graduação e na Pós-Graduação, os projetos de Cultura, Extensão e Pesquisa desenvolvidos. Além disso, foram discutidas as potencialidades de, junto com os municípios e instituições, planejar e implementar ações no sentido de fomentar o desenvolvimento cultural, social e econômico da região, que é a proposta primeira dessa Universidade desde a sua implantação”.

Valter Israel da Silva, membro do Núcleo Diretivo do Condetec, salienta que um dos objetivos do encontro é pensar como a universidade se insere na atuação dos municípios, principalmente através da Extensão e da Pesquisa. “Entendemos que a UFFS é um instrumento muito poderoso e que pode contribuir para o atendimento de diversas demandas apresentadas pelos municípios. A nossa intenção é que os municípios apresentem suas demandas e a UFFS apresente as possibilidades de atuação para que, a partir disso, possamos construir juntos um plano de ação”, explica Silva.

Condetec

O Conselho de Desenvolvimento do Território Cantuquiriguaçu (Condetec) é um espaço de discussão sobre o desenvolvimento regional, constituído por entidades governamentais e não governamentais, dentre as quais a UFFS também se insere. O Condetec é vinculado à Associação de Municípios da Cantuquiriguaçu, formada por 21 municípios localizados no Médio Centro-Oeste do Paraná, os quais buscam, juntos, o desenvolvimento para suas cidades.





## UFFS constitui grupos de trabalho para organizar evento integrador de Extensão

Nos seis anos e meio de funcionamento da UFFS, as atividades de Extensão estão sendo um importante fator de aproximação com a comunidade regional e promoção de atividades de formação e difusão de informações. Para discutir e contextualizar as ações que já foram implementadas e projetar futuras iniciativas, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) vai realizar, nos dias 27 e 28 de setembro, o I Seminário Integrador de Extensão da UFFS.

Para organizar o evento e promover reflexões sobre o que já foi feito até agora no âmbito da UFFS, foram constituídos Grupos de Trabalho formados por docen-

tes que já coordenaram ou participaram de propostas extensionistas. Os componentes, designados pela Portaria Nº 0762/GR/UFFS/2016, estão agrupados nas seguintes áreas: Agroecologia; Cooperativismo e Economia Solidária/Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares; Desenvolvimento Territorial; Juventude Rural e Sucessão Familiar; Feminismo e Organização Produtiva do Campo.

De acordo com a diretora de Extensão, Sandra Hopner Pierozan, os grupos de trabalho são multicampi, com responsabilidade de fomentar e organizar a reflexão, a produção e a difusão do conhecimento das

ações de extensão desenvolvidas nas áreas temáticas. “Os grupos estão trabalhando na construção de textos que irão subsidiar o debate no I Seminário Integrador, que ocorrerá no Campus Chapecó”, relata.

O evento será aberto à participação da comunidade acadêmica e pessoas da comunidade regional. O link para inscrições estará disponível nos próximos dias. “Acreditamos e desejamos que este seja um momento profícuo de debate das atividades extensionistas nestas áreas, e que represente um fator um catalisador para que possam ocorrer outros eventos integradores no futuro”, analisa Pierozan.

## 2º Encontro da Agrobiodiversidade Missioneira ocorre nesta quinta-feira (18) em Cerro Largo

Na próxima quinta-feira (18) será realizado o 2º Encontro da Agrobiodiversidade Missioneira em Cerro Largo. O evento tem como objetivo fomentar e refletir sobre o uso de sementes crioulas em oposição àquelas geneticamente modificadas e a sua consequente privatização. Segundo um dos organizadores do evento, o estudante do curso de Agronomia da UFFS – Campus Cerro Largo e assessor técnico da Rede Missioneira da Agricultura Familiar (REMAF/APL Missões), Kaliton Prestes, o evento traz a reflexão do trabalho milenar de camponeses que, durante centenas de anos, domesticaram espécies selvagens até tornarem-se produtivas.

A segunda edição do encontro prevê a criação de grupos de guardiões de sementes e mudas crioulas nas comunidades rurais da região das Missões. A conservação das sementes crioulas justifica-se por serem tradicionais de um determina-



do local. “São mais adaptadas ao tipo de solo, ao clima, às pragas e doenças locais, portanto mais resistentes às adversidades e intempéries. Para além disso, carregam um valor imaterial entre si, pois são a expressão do trabalho de geração de agricultores e agricultoras que as selecionaram, multiplicaram e compartilharam para

que a sua sobrevivência e soberania fosse garantida”, explica Kaliton.

O evento iniciará às 9h, no Clube Aliança da Comunidade Santo Antônio de Cerro Largo e contará com apresentações de painéis, debates, formação de grupos de trabalho, além da troca de sementes e mudas. Não é necessário fazer inscrição e o



evento é aberto para qualquer interessado.

O 2º Encontro da Agrobiodiversidade Missioneira recebe o apoio do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Agroecologia (NEPE) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo. É uma organização conjunta entre a REMAF, Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil (FEAB), EMATER/Ascar, Cáritas Diocesana, Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) de Cerro Largo, Movimento de Mulheres Camponesas, Embrapa Clima Temperado, Governo Municipal de Cerro Largo e Rede ECOVIDA.

Veja, abaixo, a programação:

08h30 – Acolhida e credenciamento;  
09h – Abertura e bênção das sementes e dos guardiões das sementes;

09h30 – 1º Painel – A Experiência da Bionatur de Sementes Agroecológicas;

10h30 – 2º Painel – A Experiência dos Bancos de Sementes Crioulas de Santa Cruz do Sul;

11h20 – Debate da plenária;

11h40 – Grupos de Trabalho para a formação dos Guardiões de Sementes Crioulas na Região das Missões;

12h30 – Almoço;

13h – Espaço de trocas de sementes, mudas entre outros;

14h – Entrega de Certificados aos Guardiões de Sementes e mudas crioulas presentes no encontro;

14h30 – Plenária dos Grupos e encaminhamentos;

15h30 – Lançamento do “Apoio à formação dos grupos de guardiões de sementes crioulas e na preservação da biodiversidade nos Territórios Missões e Fronteira Noroeste RS – Cáritas Diocesana de Santo Ângelo/Fundo Diocesano de Solidariedade”;

16h – Encerramento.

## Pesquisadora da UFFS – Campus Chapecó analisa representação social de estudantes a partir de imagens

Um projeto de pesquisa desenvolvido na UFFS – Campus Chapecó e financiado pelo CNPq (chamada 22/2014) está gerando análises interessantes sobre o universo dos estudantes universitários. A partir de imagens – desenhos e fotografias feitas por estudantes – a professora Ariane Franco Lopes da Silva está avaliando essa identidade em construção de quem está numa nova fase da vida: a de acadêmico.

A pesquisa é um recorte de outra, maior, intitulada “Representações sociais sobre a vida universitária e identidade discente: expectativas e desafios de estudantes em cursos de licenciaturas no contexto da política de expansão universitária”, e que conta ainda com as pesquisadoras Lísia Michels e Marisol Melo. Nessa ramificação, o foco é a análise a partir somente das imagens. “Ou seja, como as imagens auxiliam a acessar e compreender melhor as representações sociais de ser estudante universitário”, explica Ariane.

Inicialmente, a professora pediu que 71 estudantes fizessem fotos ou desenhos que os representassem enquanto estudantes. Baseada na Teoria das Representações Sociais, idealizada pelo pesquisador Serge Moscovici, o grupo passou à análise. Para tal, os desenhos e as fotografias foram agrupados em categorias temáticas. “A imagem é um veículo, um canal de expressão de representações”, pontua ela.

A pesquisa ainda não chegou ao fim, mas, conforme a professora, questões como a sensação de pertencimento a um determinado grupo e a conciliação de tra-

balho e estudo foram dois pontos bastante comuns nas imagens analisadas. Com mais resultados, no fim do ano as professoras Ariane, Lísia e Romilda Ens (pesquisadora da PUC-PR, que também atua com o tema) finalizarão a edição e publicarão um livro com textos sobre a temática. Serão nove capítulos escritos pelas pesquisadoras e por autores convidados.

Os resultados parciais, entretanto, já rendem: em julho, a professora participou do V Congresso Ibero-Americano de Investigação Qualitativa (CIAIQ2016), na Universidade Lusófona do Porto, em Portugal. Ela apresentou o trabalho “Representações sociais sobre a vida universitária e identidade do estudante: imagens, palavras e seus significados”. “A experiência de

compartilhar os dados da pesquisa com investigadores de diversas instituições e de discutir o potencial da análise das imagens nos estudos em representações sociais foi bastante interessante e enriquecedora”, finaliza.



## UFFS: Grupos PET participam de encontro nacional

O Grupo PET Conexões de Saberes Práxis do Campus Erechim e o Grupo PET Medicina Veterinária e Agricultura Familiar do Campus Realeza estiveram presentes no 11º Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (Enapet), realizado entre os dias 1º e 5 de agosto na Universidade Federal do Acre (UFAC), em Rio Branco.

O Enapet, que é realizado anualmente, tem por objetivo discutir temas relevantes para a manutenção e o desenvolvimento do Programa. Esta edição teve como tema "Ensino, Pesquisa e Extensão: Indissociabilidade". Durante uma semana, participantes de grupos de todo o país apresentaram produções acadêmicas nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão. Atualmente, o PET conta com 842 grupos distribuídos entre 121 institui-

ções de Ensino Superior do país, envolvendo cerca de 12 mil universitários.

O Campus Realeza foi representado pela professora Fabiana Elias, tutora do PET Medicina Veterinária, e o Campus Erechim foi representado pelo tutor do grupo, professor Thiago Ingrassia Pereira, que participou, entre outras atividades, da reunião nacional de tutores do PET, e pela bolsista Adriana Angerami, que apresentou o trabalho "Uma política instrumental ou emancipatória? Análise sobre o Pronatec

na cidade de Erechim-RS" na sessão de comunicações da área de ciências humanas.

Segundo Ingrassia, o Enapet mostrou a potencialidade do PET como programa formativo na universidade brasileira. "Mesmo num cenário de cortes no orçamento, o evento reuniu professores e estudantes das cinco regiões do Brasil. Ficamos muito satisfeitos em representar a UFFS", destacou.

O próximo Enapet será realizado na Universidade de Brasília (UnB) em 2017.



## Campus Laranjeiras do Sul: eventos integrados abordam a Educação do Campo no Território Cantuquiriguaçu

Nos dias 18 e 19 de agosto, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul e parceiros promovem três eventos que acontecem de maneira integrada: o I Simpósio de Educação do Território Cantuquiriguaçu, o VIII Fórum de Educação do Campo da Cantuquiriguaçu e o II Seminário de Fortalecimento das Políticas Públicas da Educação do Campo. A programação acontece no Cine Teatro Iguaçu, em Laranjeiras do Sul, com início às 9h e encerramento às 17h.

O evento aguarda a presença de representantes de escolas e secretários de Edu-

cação de toda região, além de acadêmicos dos cursos de Licenciatura da UFFS, estudantes de Ensino Médio, professores das redes municipais e estadual de Laranjeiras do Sul e do Território da Cantuquiriguaçu.

Conforme o coordenador do evento, Victor de Moraes, "o objetivo é dar continuidade ao processo de estudos e debates sobre a implementação de políticas públicas no território da Cantuquiriguaçu, contribuindo na tomada de decisões coletivas acerca das problemáticas elencadas como temáticas durante o evento, no âmbito da alimentação, do transporte e do fazer pedagógico

das escolas desta região".

Moraes explica ainda que "o evento é aberto para socialização e partilha de outras práticas de formação, contando com o estudo teórico, que trará o aprofundamento da temática, envolvendo questões da sociedade, da educação e o papel da universidade". Segundo o coordenador, "as temáticas são de grande relevância para o contexto educacional, uma vez que são questões latentes no âmbito das escolas do campo e que implicam formas de trabalho no cenário da formação de professores, tendo em vista que a legislação nacional orienta



para a necessidade de atender à realidade local e suas especificidades”.

O docente comenta ainda que o evento tem os seguintes propósitos: “socializar as experiências da construção, limites e possibilidades dos planos municipais de Educação; construir um plano de educação para o Território Cantuquiriguaçu, com metas e ações comuns aos municípios que

o compõem; proporcionar aos professores, pesquisadores e estudantes o debate, a interlocução e a troca de experiências dos conhecimentos produzidos no âmbito da realidade do Território Cantuquiriguaçu; e estimular a difusão de novos saberes e práticas educativas e proposições de políticas públicas de educação”.

### Instituições Parceiras

Colaboram na organização do evento a UFFS, Câmara Setorial de Educação do Conselho de Desenvolvimento do Território Cantuquiriguaçu (Condetec); Articulação Cantuquiriguaçu por uma Educação do Campo; Secretarias Municipais de Educação de Laranjeiras do Sul, Rio Bonito do Iguaçu, Nova Laranjeiras e Três Barras do Paraná.

## UFFS – Campus Realeza e NRE promovem encontros de formação para pedagogos

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza, em parceria com o Núcleo Regional de Educação de Francisco Beltrão (NRE), está promovendo discussões sobre a realidade profissional e formativa dos pedagogos. Nesta quinta-feira (11), foi iniciada a segunda etapa de debates a respeito da indisciplina e como lidar com essa situação no espaço escolar. Realizada no Audi-



tório do Campus Realeza, a atividade contou com a participação de aproximadamente 80 profissionais da educação.

Para abordar o tema, foram convidados os promotores de justiça do Ministério Público, Camille Crippa, de Francisco Beltrão, e João Luiz Marques Filho, de Realeza. Ambos abordaram os aspectos legais dos atos de indisciplina e infracionais praticados no ambiente escolar, citando o Estatuto da Criança e do Adolescente e orientando os procedimentos a serem adotados para lidar com essas situações. O debate foi mediado pela professora Daniele Crisley Czuy Manosso, da ouvidoria do NRE.

Além disso, foi trabalhada a questão da formação moral, para discutir numa perspectiva pedagógica a temática da disciplina e da indisciplina na escola. Outros temas abordados foram o papel do pedagogo na organização do trabalho escolar e as concepções e desafios na atuação deste

profissional da educação. Para abordar os temas, foram convidados os professores da UFFS Gilson Luis Voloski, Cristiane de Quadros, Ronaldo Gimenés Garcia, e os professores do NRE Lucília Golveia e José Lucio Machado.

O evento de formação faz parte do Projeto de Extensão da UFFS chamado “A Identidade do Pedagogo(o) nos Espaços Escolares na Sociedade”. O objetivo é promover rodas de conversa, mesas-redondas, palestras e oficinas para estimular a reflexão, a interação e a construção de projetos e propostas pedagógicas que colaborem na formação de crianças, jovens e adultos.

Coordenado pela professora do Campus Realeza, Cristiane de Quadros, o Projeto de Extensão busca atender cerca de 200 pedagogos. As atividades são realizadas no Campus Realeza e também no Colégio Agrícola de Francisco Beltrão. “A primeira etapa de formação abordou te-

mas como a gestão democrática na escola e a identidade do pedagogo. Agora estamos promovendo uma mobilização referente à indisciplina com uma perspectiva pedagógica e a identidade do pedagogo na contemporaneidade. Na terceira etapa faremos oficinas referentes à avaliação, à gestão escolar e à organização do trabalho na escola”, detalha.

De acordo com a chefe do NRE de Francisco Beltrão, professora Márcia Becker Bonetti, os temas trabalhados estão aliados à Rede de Proteção à Criança, ao Adolescente e à Família, constituída por serviços da área da educação, saúde, assistência social e segurança pública. “Essa parceria entre a UFFS e o NRE é importante para trazer o conhecimento acadêmico aplicado à prática pedagógica na escola. Com isso, podemos fomentar novos projetos para serem disseminados nos 20 municípios atendidos pelo Núcleo”, explica.



## Professor Visitante Sênior fala sobre fronteiras e xenofobia em evento de formação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFES realizou, na quarta-feira (17), o XIX Módulo do Programa de Formação em Pesquisa e Pós-Graduação. Servidores da UFES, estudantes e pessoas da comunidade regional acompanharam a exposição do professor do Programa Visitante Nacional Sênior (PVNS), Valmir Francisco Muraro, sobre o tema “Fronteiras, Nacionalismo e Xenofobia”.

O professor e pesquisador fez um relato do trabalho que realizou na UFES durante os quatro anos que permaneceu no Programa, com destaque para a pesquisa de campo que implementou para o livro “Colonização, Conflitos e Convivências nas Fronteiras do Brasil, da Argentina e do Paraguai”. A publicação teve como organizadores Valmir Muraro e o professor da UFES, Delmir José Valentini.

Muraro, que escreveu o capítulo “Mundo 'novo' sem fronteiras: brasileiros, sojeiros e agronegócios em território paraguaio”, contextualizou as questões envolvendo fronteiras, nacionalismo e xenofobia sob o ponto de vista das informações



que obteve quando analisou a situação das relações estabelecidas na região da fronteira entre Brasil e Paraguai. Conforme Muraro, um dos problemas quando se estabelecem fronteiras, as quais podem ser de caráter econômico, cultural ou ecológica, é a separação das pessoas, criando o “Eu” e o “Outro”.

A pesquisa de campo e a análise de documentos revelaram, também, que a xenofobia pode manifestar-se como uma forma de proteção ou reação em relação ao tratamento que uma comunidade recebe de

outra. De acordo com as constatações do professor visitante sênior, existe um certo xenofobismo dos cidadãos paraguaios em relação aos brasileiros, por conta do número excessivo que transpôs a fronteira e explora o território para o agronegócio, causando diversos problemas econômicos e de depredação do meio ambiente. “Quem vive nas regiões de fronteira vê estes fatos de forma diferente daqueles que estão nos gabinetes e precisam tomar as decisões”, analisa Muraro.

## Campus Cerro Largo: Seminário fomenta debates e reflexões sobre a produção de literatura

Na última quinta-feira (18) foi o encerramento do I Seminário de Pesquisa em Estudos Literários e Ensino de Literatura do curso de Letras – Português e Espanhol na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES) – Campus Cerro Largo. O evento, que iniciou as atividades no dia 16, contou com

grande participação de discentes do curso, além de estudantes do Ensino Médio de Cerro Largo, e de docentes do campus.

Nas palavras do organizador, professor Pablo Berned, o seminário foi um excelente espaço para reflexão. “O evento foi uma ótima oportunidade de divulgar

para os estudantes e para os professores os trabalhos desenvolvidos na área dos estudos literários. Dos diálogos que foram provocados nas três tardes, certamente sairão ideias para trabalhos futuros. Tenho a convicção de que o evento foi um sucesso, e já estamos pensando em uma

segunda edição em breve”, comenta. Os trabalhos apresentados foram expostos por estudantes do curso de Letras do Campus, contando com a participação de uma egressa do curso, Carine Angst, e também por docentes do curso.

Na abertura Pablo discorreu sobre sua trajetória de pesquisa acadêmica envolvendo a vida e a obra de Marguerite Duras. Na segunda tarde do seminário, foi o professor Demétrio Paz quem abordou “O conto africano em sala de aula”, relatando experiência de sua trajetória enquanto professor do Ensino Básico e realizando percepções sobre como trabalhar diferenças raciais e sociais, em sala de aula. O encerramento contou com uma fala da professora Neiva Graziadei, intitulada “Literatura, história e rastros: um diálogo fecundo”, e nela a professora abordou possibilidades a mais do estudo de literatura, sempre criando pontes entre seus estudos e tudo o que foi discutido no evento.

### **Literatura fora das bibliotecas**

Um dos grandes pontos do evento foi a participação da comunidade regional na tarde da abertura. O início dessa participação foi com a fala da escritora e idealizadora da editora Café Pequeno, de Santa Rosa, Dé Rodrigues, que apresentou os projetos realizados pela editora, além de algumas publicações. Dé chamou a atenção para os vários projetos sociais desen-

volvidos pela editora, como a capacitação de jovens escritores e projetos que levam acervos bibliográficos para comunidades do interior do município.

O deslocamento das bibliotecas para as ruas foi a temática da fala de uma das criadoras da Bicicloteca Fabrica Artema, de Santa Rosa, Fabi Padilha, que destacou a quantidade de projetos culturais florescendo no município de Santa Rosa. Fabi ainda contou sobre a origem das biciclotecas, que são bibliotecas com acervo público que circulam as ruas de suas cidades. Criadas originalmente por moradores de rua, que não conseguiam chegar às bibliotecas públicas das cidades, mas tinham ganas de ler.

A história da Bicicloteca Fabrica Artema, como conta Fabi, também se originou da rua: “estava caminhando com meu companheiro e nos deparamos com alguns livros, em bom estado, jogados em uma lixeira, e pensamos em como eles poderiam chegar às pessoas que realmente tivessem interesse”, explica. Atualmente a bicicloteca participa de diversos eventos no município e mantém um sistema simples de cadastramento para retirada de livros, para facilitar o acesso de quem tem interesse pela leitura.

A cidade de Santa Rosa ainda conta com a Associação Santa-rosense de Escritores (ASES), que foi apresentada pela escritora e atual presidente, Ciza Lima, que

além de mostrar diversos títulos organizados pela ASES, chamou a atenção para a possibilidade de escrever, pois “todo mundo é capacitado para escrever, mas temos de criar a cultura de mostrar nossos textos”, explica Ciza.

### **Produções independentes**

Outro bloco dessa mesma tarde foi a oficina “Quando o artista se autorrepresenta”, conduzida pelos artistas Daniel Eizirik e João Kowacs, de Porto Alegre, que atuam no Coletivo Cultural Contorno.me e são autores do livro “Mineiros cavam no escuro”. Na conversa, os escritores frsaram a literatura independente, que eles defendem como uma literatura livre de discussões de conteúdo, “uma literatura que possa ter um posicionamento político claro, ou seja lá o que for”, comenta Daniel. Eles ainda chamam a atenção para a editoria independente: “quando perguntam qual é a editora, respondemos que somos nós”, explica Daniel.

A oficina também debateu a bilateralidade da literatura, desde os clássicos até a literatura do dia a dia. “Ler um clássico é válido, mas nosso dia é cheio de textos belíssimos”, comenta João. Ele ainda finaliza chamando a atenção para a produção: “nós vemos os clássicos e imaginamos a literatura como uma inspiração divina, mas ela é um exercício, e temos de trabalhar na nossa construção”, aconselha.

## **Pesquisadora fala sobre Chapecó antiga e atual e aborda urbanização**

O “Seminário de Estudos Regionais sobre o Urbano e o Rural: Chapecó em Foco”, finalizado na quarta-feira (17), teve a presença da geógrafa e pesquisadora Maria Adélia de Souza. Professora da USP, Maria Adélia tem um currículo vasto e atua especialmente na área de Planejamento Urbano e Regional.

Ela, que tem uma história interessante com Chapecó, concedeu a entrevista a seguir para a UFFS. Abordou questões históricas e estudos atuais que vem realizando.

### **A senhora tem uma relação com Chapecó de algum tempo atrás...**

Em 1970 e 1971 eu trabalhei no Serfhou

– Serviço Federal de Habitação e Urbanismo do Ministério do Interior do Brasil. Naquela época o Serfhou administrava um fundo de planejamento cujo dinheiro era aplicado parte a fundo perdido nas prefeituras brasileiras e parte era para financiar planos diretores, planos de desenvolvimento urbano. E eu, ao trabalhar neste serviço, fiz uma proposta: mudar a ideia clássica de plano diretor, que era feita pela Arquitetura e pelos urbanistas da Arquitetura, e que a gente precisava introduzir uma análise geográfica regional, inclusive, e sair da técnica urbanística propriamente dita, na lida com a cidade. E propus, e meu chefe da época me autorizou, a fazer de

Chapecó um projeto-piloto. Então, Chapecó faz parte da história do planejamento urbano brasileiro por conta deste trabalho que fiz aqui e que, sob certo aspecto, revolucionou a metodologia de elaboração de planos diretores no Brasil. Isso foi em 1972.

### **Em que elementos a gente pode ver essas mudanças na nova concepção de planos diretores?**

Acabo de dar uma volta na cidade e se você ler o que proponho no final do termo de referência, eu acertei “na mosca” [risos]. A gente utilizou as teorias da época e já vislumbrava a potencialidade que Chapecó tinha para ser uma importante metrópo-

le regional do Oeste catarinense. Só acho que, hoje, Chapecó tem que reivindicar a condição de região metropolitana. Ela já merece e tem tudo para ser uma região metropolitana. Além de ter feitura, cara de região metropolitana na escala e na localização geográfica no território brasileiro, essa também é uma luta política. Porque a seleção de regiões metropolitanas há muito tempo deixou de ter... aliás, nunca foi o critério técnico ou geográfico que definiu uma região metropolitana. Acho que Chapecó tem a mesma situação de Sobral, no interior do Ceará. Advogo essa tese e saio por aí dizendo que elas têm que ser. Elas servem a grandes regiões que se organizam em torno delas. Em função do conceito de região que hoje se usa – nem todos os geógrafos o usam, mas eu, sim – como uma decorrência do conceito de espaço. Então você tem solidariedades organizacionais, orgânicas, institucionais que envolvem áreas imensas. No mínimo Chapecó deveria pesquisar, mas isto meus colegas devem estar estudando: Chapecó deve manter solidariedades organizacionais que viabilizam acontecimentos que trazem para cá pessoas, interesses, recursos de uma área bem mais ampla do que a cidade de Chapecó. Naquela época já tinha: eu assisti uma discussão muito interessante entre o Plínio De Nez e o Atílio Fontana. Ambos eram meus amigos e disputavam palmo a palmo a liderança política e regional. Concordeia naquela época era bem menor. Não sei o que aconteceu com Concordeia depois. Eu defendia Chapecó e o Atílio ficava bravo comigo porque eu estava estudando Chapecó... eu falei 'não é, é a evidência'. Mas tenho muito orgulho de ter sido pioneira nos estudos de Chapecó. Fizemos, naquela época, o que chamamos de termos de referência para o Plano de Desenvolvimento Urbano de Chapecó. Sem nenhuma modéstia, porque também não fiz sozinha, fiz com mais três colegas – eu, que sou geógrafa, um arquiteto, um economista e um administrador de empresas. Nós éramos bem jovens, mas

acho que fizemos um trabalho – estava relendo – muito bem feito. Fizemos a primeira planta de Chapecó, que não tinha, “na unha”! Todo mapeamento dos equipamentos e serviços – é uma belezinha. Tenho muito orgulho de ter proposto uma revolução de método na elaboração de plano diretor a partir de Chapecó. E que até hoje não foi superada: pelo contrário. Acho que em muitos casos, os arquitetos e urbanistas que saem das faculdades de Arquitetura e que ainda não aprenderam a usar os estudos geográficos – o que é uma pena, porque enfraquece os planos diretores –, Chapecó não. Foi para além do seu tempo há mais de 40 anos.

### **O que percebeu de Chapecó na década de 70 e quais as impressões da Chapecó atual?**

Chapecó da minha época era uma cidadezinha do interior. Tanto é que eu propus – se você for ler o Termo de Referência – que isso aqui seria uma metrópole regional, todo mundo deu risada. E o que é Chapecó hoje? É uma cidade com cara de metrópole. Não é uma cidade regional, é uma metrópole regional. Bonita, bem cuidada, limpa. Tem tudo o que há numa cidade quando cresce ou nas cidades grandes. E tende a empobrecer por conta da natureza do processo de desenvolvimento econômico do mundo de hoje, que é

seletivo por conta do uso da tecnologia. A tecnologia usa máquina e não usa gente. Então o desemprego e a pobreza vêm por aí. Vamos ter que achar outro modo de viver ou ... [risos], não tem dois caminhos. Mas Chapecó é linda. Quando estive aqui a igreja estava em reforma, hoje há uma bela catedral; avenidas largas, o centro era bem congestionado, parece que agora ele abriu, e as casas de comércio bem de cidadezinha do interior, com uma portinha baixa; não tinha tantos prédios. Fui no alto das torres de TV e ... nossa! A cidade é imensa. É assustador! Cinquenta anos, as cidades crescem! Foi muito emocionante, viu? É como se você carregasse um filho e de repente ele ficou maduro. E aí eu tenho ciúme, porque não consegui acompanhar. Sou uma mãe que foi embora e nunca mais voltou [risos]. Fiquei muito feliz com o convite dos colegas.

### **Falando um pouco do tema da sua palestra: gostaria que comentasse sobre o processo de modernização incompleta e quais as características que países ou regiões têm em comum quando sofrem este processo.**

Todos os países pobres jamais conheceram a modernidade. Falar em modernidade em país como o Brasil é mentira. Todas as modernizações são incompletas. Você não recebe nenhum segmento, seja





lá qual for, de maneira inteira. Aqui, por exemplo, na agroindústria, deve ter vários pedaços do processo que é necessário trazer de outros lugares. Lembro, na época, que o Plínio De Nez trouxe um veterinário – não sei se da Dinamarca ou da Suécia – para fazer as pesquisas mais avançadas e continuar na liderança da produção de frios e enlatados de qualidade, que era a briga com a Sadia, na época. Porque precisava: você tinha tudo, mas não tinha a pesquisa genética, tem tudo mas não detém um processo de duração do produto. Andei aqui e tem muitas ruas em bairros bons que não são asfaltadas. Tudo isso é modernização incompleta. As redes de esgoto e de água, que são tecnologias ligadas à saúde pública não atingem... Tudo é incompleto, porque tudo é político e tudo é seletivo. Antigamente, os processos de empobrecimento eram mais lentos, já que o desenvolvimento tecnológico e econômico eram mais lentos. Hoje não. Hoje ele é aceleradíssimo. Acho que está na hora da universidade liderar para valer um processo de discussão sobre o futuro. Se a universidade, que tem o dever de fazer isso por ofício não o fizer, os pobres, que serão em número muito grande, surpreenderão. E é hora também de começar a aceitar que o número de pobres vai aumentar. O grande produto da modernização incompleta, primeiro é que o capital tem que continuar a se reproduzir, porque é o modo de produção vigente no mundo. Para produzir hoje, ele tem que ser altamente tecnificado. E a tecnologia e a técnica são seletivas. Por quê? Porque a toda hora elas se superam. Todo mundo detendo a mesma máquina, você tem que aprimorar a máquina para aumentar a produtividade, e não contratar mais gente para trabalhar. Antigamente você tinha que comprar um torno, mas contratar quatro pessoas para os turnos. Hoje não, você tem que ter só máquinas, e as máquinas concorrem entre si. Então hoje a figura mais importante da fábrica não é o trabalhador, é o engenheiro que projeta máquinas cada vez mais avançadas. Então acho que já estamos vivendo em um outro processo no mundo civilizatório que as universidades precisam acordar e estudar. Porque estamos vivendo um processo gravíssimo no mundo, não só aqui.

**Quais as possibilidades de reversão desse processo de ter pessoas cada vez mais à margem: os trabalhadores do torno já não têm mais**

**o emprego e nem todos conseguem chegar a ser engenheiros. É um cenário assustador.**

Tenho uma idade já bem vivida. No meu tempo, a gente achava que com a industrialização, a invenção de novas máquinas, teríamos muito emprego. Tanto é que as premissas de Chapecó há 50 anos eram essas. Cinquenta anos não é muito tempo, para mim parece que foi ontem que estive aqui, mas é tempo. E o mundo mudou muito. O que tem que mudar é a racionalidade do mundo. O que eu quero dizer: até aqui o que prevalecia para fazer as escolhas era a racionalidade econômica, ou seja, você tem que ter emprego, ter salário para comer. Não vai ter emprego para todo mundo, não haverá. Os espanhóis, que são muito inteligentes, já estão pensando e pesquisando como será a sociedade do ócio. Você não vai mais precisar trabalhar para viver. Então nós saltamos de uma fase da história da humanidade em que o trabalho humano – e hoje o trabalho das máquinas – é indispensável para produzir coisas, para remunerar gente para sobreviver. Só que nós produzimos muito mais do que já produzimos na história da humanidade inteira, não precisamos de trabalhadores, mas de máquinas, e os trabalhadores estão ficando ociosos. Essa ociosidade – como eles são criativos – e estão dentro no mesmo modo de produção, os leva a buscar uma saída, que tem sido a prestação de serviços e o retorno do trabalho criativo, único, realizado por artesão. Como exemplo, a alta-costura italiana, que hoje se difundiu. Você tem produtos diferenciados e de qualidade. A máquina produz muito, mas padrão. A máquina costura muito, mas peças iguaizinhas. Isso se popularizou. Então se passa a ter uma exigência à diversificação dos produtos e à inovação dos trabalhos. Hoje, você já tem nas metrópoles brasileiras uma outra divisão do trabalho. Antes você tinha uma faxineira. Hoje há uma arrumadora de guarda-roupas, uma faxineira, uma que sabe limpar pratarias – só na prestação de serviços domésticos já há uma diversificação enorme. Na prestação de serviços públicos acho que isso também vai acontecer. Acho que os serviços é que tomarão o lugar da produção na criação de trabalho. Agora, nós vamos ter que mudar de mentalidade para conviver com o não trabalho. É um mundo novo, um novo projeto civilizatório que a universidade precisa começar a liderar e

a discutir: o que nós vamos fazer com as pessoas que não trabalham.

**A professora está fazendo um trabalho na Unila sobre os haitianos em Cascavel (PR). Chapecó tem algumas semelhanças com Cascavel, como a maioria das pessoas se declararem branca. Gostaria que falasse um pouco sobre essa pesquisa.**

Participei desta pesquisa que é coordenada por um professor sociólogo da Unila, o Zé Renato Martins. E ele me chamou para discutirmos algumas coisas. Eu discuti algumas questões teóricas, também a partir do que o Zé Renato constatou com as pesquisas de campo que ele fez com os estudantes de Graduação deles. Mas o que é terrível de constatar no Brasil é que o país ainda é muito conservador. O Brasil é um país NEGRO. É bom colocar isso na cabeça. Ou, no mínimo, cafuzo, ou, no mínimo, mameluco. Oitenta por cento da nossa população é “parda”, que é um jeito chique de dizer que não é preto. Mas o Sul é muito complicado. Os relatos que o Zé Renato conseguiu e que examinei, da forma de tratamento dos haitianos, tanto dentro da indústria quanto na cidade, é indigno. O Brasil precisa se conscientizar que temos um débito com a história mundial. Nós fomos o país que recebeu o maior contingente de negros escravos e foram eles que construíram o país. Não foram os índios, que foram dizimados, nem os portugueses, nem os italianos, dos quais eu sou descendente, ou o povo da Europa do Leste ou da Europa Central – foram os negros. Que plantaram o café, que plantaram cana, que foram colher pau-brasil, que se meteram no cacau. Se pegar os ciclos como Caio Prado escreveu, eles são os sujeitos da história do Brasil. E nós continuamos a tratar os negros brasileiros ou os negros que vêm para cá dessa forma... eles sofrem muito! O mundo vai ter que aprender. Os ricos serão minoria. No último relatório da ONU sobre urbanização, olha o que acontece: em vinte anos, as dez maiores metrópoles do mundo eram todas ocidentais. Agora, as dez maiores cidades do mundo capitalista são asiáticas, e com predominância de 90 a 95% de pobres, que estão migrando. Há uma movimentação da humanidade como jamais houve na face da Terra. E teremos que aprender a conviver com isso. Ou por bem, ou na marra, porque elas virão.

## UFFS – Campus Erechim e Sesc Erechim firmam parceria para realização de eventos culturais

Qua, 17 de agosto de 2016 -

A UFFS – Campus Erechim e o Sistema Fecomércio-RS/Sesc Erechim firmaram uma parceria que tem por objetivo promover eventos culturais em conjunto e levar manifestações artísticas para a comunidade acadêmica da UFFS e comunidade regional ao longo dos meses de agosto e setembro.

A programação já inicia no dia 18 de agosto com o CineSesc, que exibirá, no saguão do Bloco A do Campus Erechim, o “Curtas Gaúchos”, curtas-metragens pro-

duzidos pela RBS. As exposições ocorrem às 13h e às 20h50.

De 22 a 31 de agosto, o Espaço Saber e Lazer do Sesc Erechim, localizado na Rua Portugal, 490, Centro, receberá a exposição “O Nosso Pôr do Sol”, composta por fotografias de autoria de estudantes, professores e técnicos-administrativos do Campus Erechim. O local fica aberto ao público das 8h às 20h.

No dia 25, a Orquestra de Concertos de Erechim fará, na UFFS, um concerto alusivo aos 260 anos de nascimento do compo-

tor Wolfgang Amadeus Mozart. A apresentação será realizada no saguão do Bloco A, às 20h50.

A programação cultural encerra com a Mostra Literária Simões Lopes Neto, composta por banners que tratam da vida e obra do autor regionalista do Rio Grande do Sul. A Mostra ficará no saguão do Bloco de Professores de 13 a 30 de setembro.

Todas as atividades são gratuitas e abertas ao público.

## Laranjeiras do Sul discute Educação do Campo no Território Cantuquiriguaçu

Na manhã de quinta-feira (18) iniciaram as atividades de três eventos que acontecem de maneira integrada: o I Simpósio de Educação do Território Cantuquiriguaçu, o VIII Fórum de Educação do Campo de Cantuquiriguaçu e o II Seminário de

Fortalecimento das Políticas Públicas da Educação do Campo. Os eventos são promovidos pela UFFS – Campus Laranjeiras do Sul com apoio de parceiros. A programação se estende até o final da tarde de sexta-feira (19), nas dependências do Cine

Teatro Iguassu, em Laranjeiras do Sul.

Participam do encontro mais de 200 pessoas, entre representantes de escolas e secretários de Educação de diversos municípios localizados no Território Cantuquiriguaçu, além de professores e



acadêmicos dos cursos de Licenciatura da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul, estudantes de Ensino Médio, professores das redes municipal e estadual de Laranjeiras do Sul e região.

Durante a abertura do evento, a diretora do Campus Laranjeiras do Sul, Janete Stoffel falou sobre a importância de se discutir a educação. Janete comenta que “a educação tem papel fundamental no desenvolvimento das pessoas e das cidades. Para a UFFS é um motivo de muito orgulho e responsabilidade em participar e protagonizar discussões que envolvem os temas centrais que busquem a melhoria da vida das pessoas, da região onde estamos

inseridos e consequentemente do país”.

Vitor de Moraes, um dos organizadores do evento, comenta que “o objetivo é aprofundar os estudos e debates e contribuir na tomada de decisões coletivas acerca das problemáticas elencadas como temáticas durante o evento, seja no âmbito da alimentação, do transporte e do fazer pedagógico das escolas desta região. Nesse sentido, o evento é aberto para socialização e partilha de outras práticas de formação, contando com o estudo teórico, que trará o aprofundamento da temática, envolvendo questões da sociedade, da educação e o papel da universidade”.

Moraes destaca ainda que “as temáti-

cas são de grande relevância para o contexto educacional, uma vez que são questões latentes no âmbito das escolas do campo e que implicam formas de trabalho no cenário da formação de professores”.

### Parceiros

Colaboram na organização do evento a UFFS, a Câmara Setorial de Educação do Conselho de Desenvolvimento do Território Cantuquiriguaçu (Condetec); a Articulação Cantuquiriguaçu por uma Educação do Campo; as Secretarias Municipais de Educação de Laranjeiras do Sul, Rio Bonito do Iguaçu, Nova Laranjeiras e Três Barras do Paraná.

## Campus Realeza promove 1º Encontro Acadêmico das Licenciaturas

Estão abertas, a partir desta quarta-feira (18), as inscrições para o 1º Encontro Acadêmico das Licenciaturas, promovido pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Realeza. O evento será de 05 e 09 de setembro e traz como proposta discutir os “Caminhos da Interdisciplinaridade”.

O evento é uma iniciativa das coordenações dos cursos de Licenciatura da UFFS - Campus Realeza (Química, Física, Ciências Biológicas e Letras: Português/Espanhol), em conjunto com os centros acadêmicos.

Segundo o coordenador do evento, professor Eduardo de Almeida, o objetivo é promover “a integração entre os cursos de licenciatura, pois possuem interesses de cunho pedagógico em comum, o que oportuniza novas discussões e reflexão. A programação do encontro visa prover atividades de interesse comum e também com conteúdos específicos para cada área”.

### Programação

Na abertura, marcada para o dia 05 de setembro, às 19h, na Casa da Cultura de Realeza, haverá o debate sobre “Formação Continuada de Professores”, que contará com a participação dos professores Marcos Paim (Diretor STEM Brasil), Marcos Bagno (UNB), Paulo Henrique Schwalm (NRE - Francisco Beltrão).

A programação conta ainda com 29 minicursos e oficinas nas áreas de Letras, Química, Ciências Biológicas, Física, e oito palestras envolvendo temas como avalia-

ção, química forense, espécies ameaçadas, literatura regional, entre outros. Haverá também atividades culturais, com a participação de artistas da região Sudoeste.

Inscrições e Submissão de Trabalhos

A inscrição para o evento está disponível na página do Facebook 1º Encontro Acadêmico de Licenciaturas - UFFS/Realeza. O valor é de R\$20,00 até o dia 28 de agosto, sendo R\$ 30,00 na abertura do evento.

Interessados em enviar trabalhos acadêmicos têm até o dia 21 de agosto para submissão. São aceitos resumos e posters, os quais devem ser enviados para o e-mail: encontroacademico-daslicenciaturas@outlook.com.

### Programação Completa

#### Segunda-feira (05/09)

Local: Campus Realeza

Minicursos e Oficinas - das 13h30min às 17h30min

1: Incrustação de insetos: Palestrante: Silvana Damin (UNIPAR), Luciana Graciano (UFFS) - 20 vagas

2: Linguagem G (PARTE 1): Palestrante: Carlos Wagner (Escola Rocha Pombo) - 20 vagas



3: Vivenciando a Metodologia STEM (Turma A): Palestrante: Carlos Wagner (Escola Rocha Pombo) - 20 vagas

4: A Linguagem no Espaço-tempo da Formação de Professores: Palestrante: Jackson Cacciamani (UFFS), Flávia Bedin (UFFS), Ronaldo Garcia (UFFS) - 20 vagas

5: Validação de Metodologias Analíticas: Palestrante: Fernanda Lima (UFFS) - 20 vagas

Intervalo Cultural - 15h às 15h20min

Cerimônia de Abertura - das 19h às 22h. Local: Casa da Cultura de Realeza

19h às 19h30min - Intervenção Cultural: Intervenção Corporal Ciclo da Água



Grupo de Teatro Ciência em Cena  
19h30min às 22h: Mesa Redonda: Formação Continuada de Professores. Palestrantes: Marcos Paim (Diretor STEM Brasil), Marcos Bagno (UNB), Paulo Henrique Schwalm (NRE - Francisco Beltrão)

### **Terça-feira (06/09)**

Local: Campus Realeza  
Minicursos e Oficinas - das 13h30min às 17h30min  
2: Linguagem G: Palestrante: Carlos Wagner (Escola Rocha Pombo) - 20 vagas  
3: Vivenciando a Metodologia STEM (Turma B): Palestrante: Marcos Paim (Diretor STEM Brasil) - 20 vagas  
6: A Intertextualidade e o Dialogismo na Leitura e Análise de Textos Literários: Palestrante: Saulo Gomes Thimoteo (UFFS) - 20 vagas  
7: Plantas Medicinais e Preparação de Fitoterápicos: Um Projeto em Colaboração com a Pastoral da Criança: Palestrante: Letiére Cabreira Soares (UFFS), Carme Cerutti (Pastoral da Criança), Ivone de Matos (Pastoral da Criança), Fernanda Morgan (UFFS) - 20 vagas  
8: Análise Textual Discursiva: Entre as Emergências e Compreensões da Pesquisa Qualitativa em Educação: Palestrante: Jackson Cacciamani (UFFS), Ronaldo Garcia (UFFS) - 20 vagas  
Palestras - das 19h às 22h40min  
Avaliação do Ensino-Aprendizagem  
Palestrante: Sandramara Matias Chaves (UFG)  
Horário: 19h00 - 20h40  
Vagas: 140  
Branquitude  
Palestrante: Renata Orlandi (UFFS)  
Horário: 21h00 - 22h40  
Vagas: 140  
Aplicação da Dinâmica de Fluidos em Foguetes  
Palestrante: Guilherme Bertoldo (UTFPR - Francisco Beltrão)  
Horário: 19h00 - 20h40  
Vagas: 80  
As Ondas Gravitacionais, um Novo Olhar ao Universo  
Palestrante: César Henrique Lenzi (UTFPR - Medianeira)  
Horário: 21h00 - 22h40  
Vagas: 80  
Minicursos e Oficinas - das 19h às 22h40min  
9: Brincando e Aprendendo com Insetos Aquáticos: Palestrante: Bruna Maria Capitano (UNOCHAPECÓ) - 20 vagas  
10: Aprendizaje de Español en la Educaci-

ón Básica: Películas de Animación para la Enseñanza de Lengua y Cultura: Palestrante: Naiane Carolina Menta Tres (UFFS), Marilene Aparecida Lemos (UFFS) - 20 vagas  
11: O Rock Brasileiro nos Anos 80: Entre o Final da Ditadura e a Redemocratização: Palestrante: Sergio Massagli (UFFS) - 20 vagas  
12: Socorro... como Faço a Apresentação de Trabalhos Acadêmicos?: Palestrante: Rosiane Moreira da Silva Swiderski (UFFS) - 20 vagas  
13: A Potencialidade da Temática "Cosméticos" na Compreensão dos Fenômenos da Ciência: Palestrante: Gisele Louro Peres (UFFS), Jackson Cacciamani (UFFS) - 20 vagas  
14: Tratamento de Resíduos Agroindustriais: Conceitos e Aplicabilidades  
Palestrante: Denise Palma (UNIOESTE) - 20 vagas  
15: Análise do Solo Através da Cromatografia de Papel: Uma Alternativa Econômica e Eficiente para o Pequeno Agricultor: Palestrante: Edineia Paula Sartori Schmitz (UFFS) - 20 vagas  
16: "Serpentes do Sul do Brasil": Palestrante: Renato Silveira Bernils (UFES) - 20 vagas

### **Quinta-feira (08/09)**

Local: Campus Realeza  
Minicursos e Oficinas - das 13h30min às 17h30min  
17: Minifoguetes: Palestrante: Nicholas Dicati Pereira da Silva (UFPR) - 20 vagas  
18: Desenho Geométrico: Palestrante: Carlos Cecatto (UFFS) - 20 vagas  
19: Técnicas de Campo para Amostragem em Riachos (Parte 1): Palestrante: Gilza Maria de Souza Franco (UFFS), Rui Márcio Franco (UNIOESTE) - 20 vagas  
20: A leitura como Ato: O Encontro do Eu e do Outro Via Escrita na Educação Escolar em Linguagem: Palestrante: Aline Cassol Daga (UFFS) - 20 vagas  
Palestras - das 19h às 22h40min  
Verso, Reverso, Inverso: O Olhar dos Poetas  
Palestrante: Tere Tavares (Cascavel), Solivan Brugnara (Quedas do Iguaçu)  
Horário: 19h00 - 20h40  
Vagas: 140  
Físico na Indústria  
Palestrante: Ricardo Yoshimitsu Miyahara (UNICENTRO)  
Horário: 19h00 - 20h40  
Vagas: 80  
O reconhecimento das espécies ameaçadas: um desafio permanente  
Palestrante: Renato Silveira Bernils (UFES)

Horário: 21h00 - 22h40  
Vagas: 80  
Química Forense: As Moléculas na Mira da Justiça  
Palestrante: Matheus Manoel Teles de Menezes (IFSP - Campus Catanduva)  
Horário: 21h00 - 22h40  
Vagas: 140  
Minicursos e Oficinas - das 19h às 22h40min  
21: Tipagem Sanguínea: Palestrante: Dalila Benvegnu (UFFS), Luciana Graciano (UFFS) - 20 vagas  
22: Avaliação como Fomentadora da Prática Reflexiva Docente: Palestrante: Cintya Fonseca Luiz (UNIOESTE) - 20 vagas  
23: Pesquisa de Produtos Naturais: Screening Fitoquímico: Palestrante: Adriana Helena Wallerius (UNIOESTE), Juliete Gomes de Lara de Souza (UNIOESTE) - 20 vagas  
24: Jogos Didáticos no Ensino: Palestrante: Sérgio Roberto Massagli (UFFS), Saulo Gomes Thimoteo (UFFS) - 20 vagas  
25: História da Ciência e o Ensino de Ciências: Palestrante: Aline Trzeciak (UNIOESTE), Luciani de Oliveira (UNIOESTE) - 20 vagas

### **Sexta-feira (09/09)**

Local: Campus Realeza  
Minicursos e Oficinas - das 13h30min às 17h30min  
17: Minifoguetes: Palestrante: Nicholas Dicati Pereira da Silva (UFPR) - 20 vagas  
18: Desenho Geométrico: Palestrante: Carlos Cecatto (UFFS) - 20 vagas  
19: Técnicas de Campo para Amostragem em Riachos: Palestrante: Gilza Maria de Souza Franco (UFFS), Rui Márcio Franco (UNIOESTE) - 20 vagas  
26: Avanços em Preparo de Amostra: Palestrante: Liziara da Costa Cabrera (UFFS) - 20 vagas  
27: Currículo Lattes: Palestrante: Adelita Maria Linzmeyer (UFFS) - 20 vagas  
Minicursos e Oficinas - das 19h às 22h40min  
28: Biodiesel: Produção e Controle de Qualidade: Palestrante: André Gallina (UFFS) - 20 vagas  
29: HQs: do teórico ao computacional: Palestrante: Gisele Louro Peres (UFFS), André Salapata (UFFS) - 20 vagas  
Sessão Especial  
Autoavaliação do curso de Física - Licenciatura  
Horário: 19h00 - 20h40  
Local: Campus Realeza  
Apresentação de Trabalhos  
Horário: 21h00 - 22h40  
Local: Campus Realeza

## UFFS e Embrapa iniciam tratativas para oferta de residências agrárias

Uma comitiva formada por professores e gestores da UFFS conheceu, na última semana, as instalações de duas estações experimentais da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), no Rio Grande do Sul. As estações visitadas foram Terras Baixas, em Capão do Leão, e Cascata, em Pelotas.

A visita faz parte de um convênio firmado entre a UFFS e a Embrapa, com finalidade, entre outras coisas, de oferecer residências agrárias para os alunos da UFFS. Segundo o vice-reitor, Antônio Andrioli, o convênio com a Embrapa data de 2010. “A empresa forneceu mudas frutíferas para todas as áreas experimentais da UFFS através do projeto ‘Quintais Orgânicos’. Agora estamos afinando as tratativas para oferecer uma residência, em nível de Especialização, e quem sabe até mesmo um Mestrado na área agrícola”, pontua.

De acordo com Andrioli, está sendo constituído um grupo de trabalho, integrado por pesquisadores da Embrapa e da UFFS, e a expectativa é que até o final



de 2016 o projeto esteja pronto para ser apresentado para agências de fomento para captação de recursos. “As duas instituições estão em sintonia, com preocupação de produzir conhecimento sobre a produção de alimentos na região Sul com menor impacto sobre o meio ambiente, com maior remuneração do agricultor e redução da penosidade do trabalho”, afirma o vice-reitor.

Participaram da visita os professores integrantes dos colegiados dos cursos de Agronomia da UFFS: Alfredo Castamann (Campus Erechim), Claudia Simone Madruga Lima (Campus Laranjeiras do Sul), Debora Leitzke Betemps (Campus Cerro Largo), Clevison Luiz Giacobbo (Campus Chapecó); o pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braida e o vice-reitor da UFFS, Antônio Andrioli.

## Egressas do curso de Engenharia Ambiental do Campus Cerro Largo são premiadas em evento nacional

Um trabalho desenvolvido pelas recém-formadas do curso de Engenharia Ambiental da UFFS – Campus Cerro Largo, Adeli Braun, Cíntia Kaufmann, Elisa Soares, Júlia Welter e Daiana Seibert, ficou entre os dez melhores do XIV Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Ambiental (ENEEAmb), II Fórum Latinoamericano de Engenharia e Sustentabilidade (FLES) e Simpósio Brasileiro de Engenharia Ambiental (SBEA) etapa centro-oeste realizado na Universidade de Brasília (UNB),

em Brasília-DF. O projeto intitulado “Utilização da técnica eletrocinética na remediação de areia contaminada com íons Pb utilizando eletrodos de Al, Fe, aço inox e Cu” foi apresentado entre o final de julho e início de agosto.

O uso da eletrocinética, como afirmam as ex-estudantes do curso de Engenharia Ambiental, Adeli Braun e Cíntia Kaufmann, foi sugestão de um dos orientadores, o professor Diego Manenti. Elas relatam que, inicialmente, o objetivo era trabalhar com

a contaminação de solo por resíduos sólidos, pois desenvolveram um projeto de Extensão sobre o assunto. Porém, por meio de pesquisas e com a ajuda do professor, optaram em trabalhar com a técnica da eletrocinética, por ser, segundo elas, uma tecnologia de estudos recentes e promissora para remediação de solos contaminados. Além da pesquisa, elas se posicionam quanto ao desenvolvimento da técnica e sua aplicação em escalas maiores afirmando que a aplicação desta técnica ainda

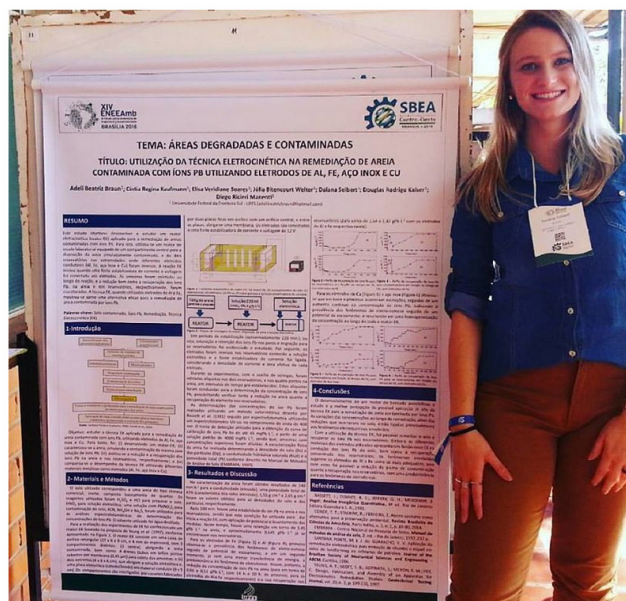


se concentra em pesquisas de escala piloto e de laboratório e, desta forma, a sua aplicação em escala real ainda necessita de muitos estudos, uma vez que existem variáveis interferentes, e os benefícios reais ainda necessitam ser mais bem estimados.

Sobre a continuidade da pesquisa, Adeli e Cíntia, que fizeram seu Trabalho de Conclusão de Curso sobre o assunto, acreditam que o curso de Engenharia Ambiental segue com muitas pesquisas na área. Há um TCC sendo desenvolvido, por exemplo, que trata sobre a aplicação da técnica eletrocinética na remediação de solos contaminados. As duas seguem os estudos sobre a contaminação de solos, porém em aspectos um pouco diferenciados. Adeli atualmente faz mestrado em Engenharia Civil, na Universidade de Passo Fundo (UPF) e Cíntia cursa o Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental, na UFFS – Campus Erechim.

### Como funciona o reator

Segundo as autoras, o Reator-EK é uma caixa que separa o chumbo (Pb) da areia, usando uma corrente elétrica. Os eletrodos usados no experimento para a condução da corrente elétrica eram de alumínio, ferro, aço inox e cobre, e o reator é dividido em três espaços principais: no centro é colocada a areia



contaminada e nas laterais é onde se acumula o chumbo após a execução da corrente elétrica oriunda do reator.

## Escolas e Gerências de Educação discutem formação de professores com a UFFS – Campus Chapecó

A UFFS – Campus Chapecó recebeu professores e pessoas ligadas à Educação Básica nesta terça-feira (23). O objetivo foi ouvir as sugestões para melhoria da formação de professores. O evento está integrado à parte local (Campus Chapecó) da 1ª Conferência das Licenciaturas da UFFS.

Na primeira parte do encontro, em grupos, os participantes discutiram as fragilidades mais comuns de estagiários e recém-formados, além de sugestões de como os cursos de licenciatura e a universidade podem reduzir e superar as fragilidades. Depois foi feito o compartilhamento das discussões no grande grupo.

A gerente Regional de Educação de Concórdia, Gislaine Winter, agradeceu o convite e enfatizou a importância do evento em função de ser na universidade que são formados os profissionais que em breve atuarão nas escolas. “É fundamental que as gerências e as escolas sejam ouvidas pelos profissionais que fazem a formação dos professores. A interação da universidade com o ‘chão’ da escola vai fazer a diferença no currículo destes profissionais e na educação brasileira”, ressalta.

Este foi o terceiro momento de discussão proposto pelo Comitê Organizador do Campus (COC): o primeiro foi com os estudantes e o segundo com os colegiados. Ainda como parte deste terceiro momento, membros do COC irão a Palmitos para ouvir a Gerência Regional

de Educação daquela cidade já que os profissionais estavam em outro evento, agendado anteriormente.

Agora, conforme a membro do COC, pedagoga Dariane Carlesso, haverá a sistematização das discussões. Depois, uma plenária local com a comunidade acadêmica para finalizar o documento que será enviado ao Comitê Organizador Institucional (COI) da Conferência. Está marcada para os dias 26 e 27 de outubro, no Campus Chapecó, a Plenária Final, que reunirá os delegados dos cinco campi da UFFS que possuem cursos de licenciaturas. O objetivo é construir a Política de Formação de Professores da UFFS.





# UFFS – Campus Erechim lança coleção de livros “Educação para as relações étnico-raciais” em parceria com UDESC

Foi realizado, na quinta-feira (25), o lançamento da coleção de livros "Educação para as relações étnico-raciais", resultado de pesquisas nas áreas da História, da Educação e da Cultura de sujeitos africanos, afrobrasileiros e indígenas, a partir de uma parceria entre UFFS, UDESC, FNDE e MEC/SECADI. O evento aconteceu no Auditório da FAED/UDESC, em Florianópolis.

O professor da UFFS – Campus Erechim, Fábio Feltrin de Souza, é um dos organizadores da coleção. Segundo ele, “a proposta é colaborar com a implementação das Leis Federais nº 10.639/03 e nº 11.645/08, as quais tratam do estabelecimento de diretrizes e bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática 'História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena', visando à superação do racismo

e das desigualdades raciais nos estabelecimentos de ensino e na sociedade em geral”.

A coleção é composta por quatro volumes: Volume 1: Estudos Africanos: questões e perspectivas; Volume 2: Histórias Africanas e Afro-Brasileiras: ensino, reflexões e perspectivas (organizados pelos professores Fábio Feltrin de Souza (UFFS) e Claudia Mortari (UDESC); Volume 3: As relações étnico-raciais na sala de aula: propostas pedagógicas (organizado pelos professores Zoraia Aguiar Bittencourt e Fábio Feltrin de Souza (UFFS); e Volume 4: Protagonismo Indígena na História (organizado pelos professores Fábio Feltrin de Souza (UFFS) e Luisa Wittmann (UDESC).

A publicação foi financiada pelo MEC/FNDE/SECADI, como parte do projeto de formação continuada de professores “Educação para as Relações Étnico-Raciais” e do projeto

de pesquisa “Por uma historiografia decolonial”, que visou investigar a escrita da História numa chave epistemológica pós-colonial e decolonial, ambos coordenados por Feltrin, para quem a coleção “também sela a parceria entre o Laboratório de Historiografia e Linguagens (UFFS), o Núcleo de Estudos e Pesquisas Afrobrasileiros e Indígenas/NEABI (UFFS/Erechim) e o Laboratório de Estudos Pós-Coloniais e Decoloniais/AYA (UDESC)”.

A coleção também será lançada no dia 19 de outubro, durante a abertura do II Colóquio de História e Linguagens, na UFFS – Campus Chapecó. Ainda estão sendo organizados lançamentos na UFFS – Campus Erechim, na Unicamp e no III Congresso de Estudos Poscoloniais e IV Jornadas de Feminismo Poscolonial, que acontece de 12 a 15 de dezembro em Buenos Aires, na Argentina.

## Campus Laranjeiras do Sul celebra formatura de estudantes em quatro cursos de Graduação

A UFFS – Campus Laranjeiras do Sul realizou, no sábado (27), cerimônia de Colação de Grau de 16 estudantes que concluíram, no primeiro semestre de 2016, seus cursos de Graduação ofertados no Campus.

O evento aconteceu no Cine Teatro Iguassu e foi prestigiado por familiares e convidados dos formandos, além de servidores da UFFS. Confira a lista dos novos profissionais formados pela UFFS:

### **Agronomia – linha de formação em Agroecologia (Bacharelado)**

André da Silva Lefchak  
Felipe Dalpizzol  
Leoneli Fandres Wrublak  
Mailis Aparecida Grosselli  
Neuton Moreira

### **Engenharia de Aquicultura (Bacharelado)**

Elder José de Oliveira  
Richilheu Richter Casagrande  
Valternei Marcelo Pereira

### **Interdisciplinar em Educação no Campo (Licenciatura)**

Helida Santi Pereira  
Katia da Costa Leite

### **Engenharia de Alimentos (Bacharelado)**

Camila Ramos Messias  
Luciellen Silveira dos Santos  
Naiane Miriam Malherbi  
Remili Cristiani Grandó  
Rubia Viana Batista  
Taize Anne Alflen

## Grupo PET de Medicina Veterinária traz 4º Ciclo de Palestras ao Campus Realeza

Na quinta-feira (25), teve início o 4º Ciclo de Palestras PET, promovido pelo Programa de Educação Tutorial (PET) Medicina Veterinária e Agricultura Familiar do Campus Realeza. As palestras buscam abordar temas voltados aos aspectos da bovinocultura de leite, atendendo uma das metas do programa: a melhoria da qualidade do leite produzido.

Para ministrarem as palestras, foram convidados os formandos do curso de Medicina Veterinária e ex-petianos Artur Bruzama-

rello e Nelson Lima dos Santos Junior. Foram temas das palestras "Abordagem clínica da tuberculose bovina" e "Descolamento de abomaso em bovinos leiteiros e técnicas de correção". O encontro aconteceu no Auditório do Bloco A.

As palestras são gratuitas e têm como público-alvo acadêmicos de Medicina Veterinária, produtores e profissionais que atuam na área de bovinos, como zootecnistas, técnicos agrícolas, agrônomos e veterinários,

assim como demais interessados.

O próximo encontro está marcado para o dia 10 de outubro, quando serão abordadas as "Clostridioses", termo que se refere às diversas enfermidades causadas pela bactéria Clostridium, que levam à queda de produção e até mesmo à morte de bovinos. A palestra será ministrada pelo professor da Universidade Federal de Juiz de Fora, Rafael Ferreira, ex-professor da UFFS – Campus Realeza.

## UFFS abre concurso público para 10 vagas de Magistério Superior

A UFFS publicou nesta segunda-feira (29) o Edital Nº 761/UFFS/2016, com as regras do concurso público para Carreira do Magistério Superior. São ofertadas 10 vagas para o quadro permanente da UFFS nos campi Chapecó, Passo Fundo e Erechim. A tabela de remuneração segue o regime de trabalho de 20 horas semanais ou de 40 horas semanais (dedicação exclusiva).

As inscrições devem ser realizadas no período de 7 de setembro a 18 de outubro, pelo endereço <https://concursos.uffs.edu.br>. O candidato tem até o dia 19 de outubro para enviar pelo e-mail [inscricao.concursos@uffs.edu.br](mailto:inscricao.concursos@uffs.edu.br) o Requerimento de Inscrição e o Guia de Recolhimento da União (GRU), com o assunto "Inscrição concurso".

O concurso público constitui-se das etapas prova de conhecimentos, prova didática e prova de títulos. A prova de títulos está marcada para o dia 5 de novembro, a partir das 13h30. Os pontos para as provas de conhecimento e didática constam no Anexo III do edital.

As etapas do concurso público podem ser acompanhadas pelo endereço <https://concursos.uffs.edu.br>

### Áreas de conhecimento:

- Clínica Médica
- Patologia Humana
- Processos Pedagógicos na Educação infantil e Orientação de estágio
- Anatomia Humana
- Cardiologia
- Ginecologia e Obstetrícia
- Medicina de Família e Comunidade
- Pediatria
- Saúde Mental/Psiquiatria
- Urologia

## Programa de rádio vinculado ao curso de Letras do Campus Cerro Largo estreia neste domingo (04)

Estreia, neste domingo (04), na Rádio Caibatê (AM 1440 khz), o programa Sin Fronteras – culturas en la radio, realizado pelo curso de Letras da UFFS – Campus Cerro Largo. Será apresentado a partir das 11h30 até as 13h, todos os domingos. O programa é resultado de um projeto de Extensão idealizado e coordenado pela professora do curso, Neiva Graziadei Fernandes, que tem a característica de uma revista cultural radiofônica, abordando "incontáveis aspectos que envolvem as culturas do espanhol e do português como comidas, músicas, ritmos, tendências atuais, história, línguas, literaturas, comentários de filmes, etc. Espero atingir aqueles que escutam rádio: desde famílias a estudantes", explica a professora.

O Sin Fronteras tem o objetivo de auxiliar na formação dos alunos do curso de Letras, justamente porque ele envolve duas licenciaturas (Português e Espanhol), porém não só no aspecto idioma,

conforme afirma Neiva: "mas também de duas culturas, já que são categorias inseparáveis uma da outra (língua é cultura e cultura é língua), além de oferecer um espaço diferenciado para os alunos voluntários desenvolverem sua fala em espanhol – em algum momento, pois o programa será em português – além de terem mais uma oportunidade de acesso a essas culturas e, ainda, quicá, outras atuações como egressos", conta.

A transmissão do programa foi viabilizada por meio de uma parceria entre a UFFS e a rádio Caibatê de Cerro Largo. Ele ainda recebe o apoio da jornalista do campus, Ana Elisa Bo-brzyk, do servidor técnico

em audiovisual, Lucas Piovesan, e do produtor cultural, Tadeu Salgado. Os voluntários são os estudantes do curso de Letras, Vilmar Júnior Massulini e Henrique Wolf.



# Programa da UFFS – Campus Chapecó inicia ações em unidades básicas de saúde

É envolvendo ensino, serviço e comunidade que o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Gradua/SUS está sendo desenvolvido na UFFS – Campus Chapecó. Gestores e servidores da Secretaria Municipal da Saúde de Chapecó, professores e estudantes de Enfermagem e Medicina da UFFS – Campus Chapecó fazem reuniões, planejamento e estudos em prol da ideia de mútuas contribuições.

A partir de dados levantados por vários setores da Secretaria de Saúde, reuniões de avaliação e planejamento, um plano de ação foi constituído. Uma gama grande de proposições de ações foi levantada e, a partir dela, feita a seleção das prioridades. Conforme uma das professoras à frente do programa, Andreia Machado Cardoso, os grupos, embora atuem em territórios diferentes, têm ações convergentes.

Estão envolvidos nas ações preceptores das unidades, seis professores da UFFS – sendo três de Enfermagem e três de Medicina – e seis estudantes bolsistas – também três de cada curso, além de outros docentes e acadêmicos que atuam como voluntários. Os trabalhos são nas unidades básicas Jardim América, Seminário e São Pedro, que, conforme a professora Débora Tavares, uma das líderes -, são representativas do todo das unidades de Chapecó.

A roda gira da seguinte forma: com as informações sobre a realidade da saúde em Chapecó, estudos são feitos, ações são estabelecidas e realizadas nas unidades básicas de saúde. A partir daí, é possível trazer para os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Medicina e Enfermagem, modificações que atendam melhor às necessidades da saúde da população local e regional. Também ganha, portanto, a própria comunidade, que terá, futuramente, profissionais com formação mais próxima das demandas reais da população.

Todo esse processo foi composto por seis reuniões de planejamento e nos colegiados com toda a equipe, diagnóstico teórico prévio, apresentação dos preceptores, além da Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).

Segundo a professora Débora, logo nos primeiros reconhecimentos nos territórios, novas demandas já foram encontradas.

Uma, por exemplo, diz respeito à abordagem dos agentes comunitários de saúde com a população LGBT: nas entrevistas, como não perguntam sobre a orientação sexual, o campo não é preenchido. “É necessário instrumentalizar os estudantes para atuar com os agentes”, aponta ela.

Apesar das mudanças e inserções nos PPCs dos cursos terem um prazo mais ampliado para acontecerem, algumas questões já incidem imediatamente. Os petianos mostraram para os colegas da oitava fase de Enfermagem, por exemplo, as demandas já levantadas para que possam levá-las em consideração no momento da escolha do tema do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Os estudantes têm oito horas semanais para atuar no PET. Porém, é um tempo que está sendo aproveitado para “ampliar a visão do que é saúde”, conforme o bolsista João Marcos Soares Miranda Cordeiro, estudante de Medicina. E não apenas isso: para ele, o PET está mostrando que o profissional precisa de mais sensibilidade para perceber o contexto em que a pessoa

vive, para enxergar além dos conhecimentos técnicos e científicos.

A bolsista e estudante de Medicina Kássia Kremer aponta que a vivência proporciona visualizar a importância do trabalho em equipe. Além disso, considera uma oportunidade impar ajudar a construir o curso. “É uma responsabilidade imensa, mas também um privilégio enorme, já que podemos ajudar a fazer a história do curso”, indica.

Para o estudante de Enfermagem e bolsista do PET Adair Weber, há lacunas entre comunidade, serviço e universidade. “É necessária a busca incessante, mesmo enquanto acadêmico para compreender tudo isso e tentar diminuir todas essas barreiras existentes”. Nesse sentido, para ele, as ferramentas oferecidas pelo PET contribuem para que as discussões em sala de aula sejam fomentadas para, “inclusive, contribuir nos modos de se construir o processo ensino-aprendizagem dos futuros profissionais que ocuparão os serviços de saúde, agindo junto à comunidade com uma responsabilidade social muito importante”, finaliza.





# UFFS – Campus Erechim socializa resultados de pesquisa de avaliação da Gestão 2015-2019

A Direção da UFFS – Campus Erechim implementou, na primeira semana do mês de agosto, uma pesquisa junto a estudantes, docentes, técnicos-administrativos e representantes da comunidade regional para avaliação do desempenho do primeiro ano da Gestão 2015-2019. A pesquisa, que foi realizada por meio de um questionário eletrônico, também possibilitou aos participantes apontarem prioridades para o segundo ano da gestão. Os dados coletados foram analisados pela Assessoria de Planejamento e os resultados levantados serão socializados, no dia 6 de setembro, no Auditório do Bloco A, em dois momentos: às 13h30 e às 19h10.

“Em geral uma gestão é avaliada de 4

em 4 anos no momento das eleições, mas como nossa proposta é fazer uma gestão democrática e participativa, uma das ações que apontam no sentido de ampliação da participação é a ferramenta da avaliação”, explica o diretor do Campus, professor Anderson André Genro Alves Ribeiro.

A comunidade regional teve participação na pesquisa por meio dos representantes que estão formalmente ligados à UFFS, como membros do Conselho Comunitário, representantes em colegiados e outras instâncias, além das entidades que se cadastraram para votar nas eleições institucionais para reitor e diretor do Campus.

Ribeiro destaca ainda que a avaliação é um instrumento que permite à gestão sa-

ber como está a percepção das ações junto à comunidade acadêmica e regional, e se estas ações estão em sintonia com as demandas e necessidades do Campus. “As demandas da comunidade universitária são dinâmicas e a avaliação periódica permite ajustar o Plano de Gestão que direciona as ações da Direção”, ressalta o diretor.

O Plano de Gestão é uma exigência do Estatuto da UFFS e deve conter as diretrizes e orientações básicas para a gestão do Campus. O documento foi aprovado pelo Conselho de Campus em maio de 2016, após um amplo trabalho de discussão coletiva implementado pela Direção do Campus e pela Assessoria de Planejamento, com a colaboração da comunidade acadêmica.

## Campus Laranjeiras do Sul celebra formatura de estudantes em quatro cursos de Graduação

A UFFS – Campus Laranjeiras do Sul realizou, no sábado (27), cerimônia de Colação de Grau de 16 estudantes que concluíram, no primeiro semestre de 2016, seus cursos de Graduação ofertados no Campus.

O evento aconteceu no Cine Teatro Iguassu e foi prestigiado por familiares e convidados dos formandos, além de servidores da UFFS.

Confira a lista dos novos profissionais formados pela UFFS:

### **Agronomia – linha de formação em Agroecologia (Bacharelado)**

André da Silva Lefchak  
Felipe Dalpizzol  
Leoneli Fandres Wrublak  
Mailis Aparecida Grosselli  
Neuton Moreira

### **Engenharia de Alimentos (Bacharelado)**

Camila Ramos Messias  
Luciellen Silveira dos Santos  
Naiane Miriam Malherbi  
Remili Cristiani Grando  
Rubia Viana Batista  
Taize Anne Afllen

### **Engenharia de Aquicultura (Bacharelado)**

Elder José de Oliveira  
Richilheu Richter Casagrande  
Valternei Marcelo Pereira  
Interdisciplinar em Educação no Campo (Licenciatura)  
Helida Santi Pereira  
Katia da Costa Leite

## Campus Realeza forma segunda turma de Medicina Veterinária

No último sábado (27), foi dia dos estudantes de Medicina Veterinária do Campus Realeza participarem da solenidade de Colação de Grau. A cerimônia aconteceu na Casa da Cultura de Realeza e ficou lotada com a presença de familiares e amigos dos 17 formandos do curso. Esta foi a segunda turma formada pela UFFS.

Entre as diversas homenagens durante a cerimônia, a formanda Daiana Mazzuco recebeu o prêmio “Doutor Marcos Augusto Enrietti”, emitido pela Academia Para-

naense de Medicina Veterinária. O título é entregue aos formandos de Medicina Veterinária no Estado do Paraná com a melhor classificação dentro de sua respectiva turma.

Parabéns aos formandos:

Alessandra Staziaki  
Bruna Pereira  
Charline Vanessa Vaccarin  
Daiana Mazzuco  
Diandra Soares dos Santos  
Diego Francisco Marcon

Fernanda Eliza Giacomelli  
Juliana Mendes Geraldini  
Kimberli Barbosa  
Marina Marcante Scariot  
Nelson Lima dos Santos Junior  
Renata Bonamigo  
Rodrigo Stanislawski  
Simone Ferrari Frandoloso  
Tanize Angonesi de Castro  
Tatiane Sott  
Yuri da Fontoura Porto

## UFES sedia encontro do Fonaprace Regional Sul

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES) sedia, até a tarde desta quinta-feira (22), uma reunião do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis – Regional Sul. A reunião contou com pró-reitores da área estudantil das seguintes instituições: UFPEL, UFRGS, UFSM, FURG, UFPR, Unila, UTFPR, Unipampa e UFSC, além da UFES.

Criado em outubro de 1987, o Fonaprace congrega os pró-reitores, sub-reitores, decanos ou responsáveis pelos assuntos comunitários e estudantis das instituições de ensino superior (IES) públicas do Brasil. Um dos principais objetivos do Fórum é o de formular políticas e diretrizes básicas que permitam a articulação e a socialização das ações comuns na área de assuntos comunitários e estudantis, em nível regional e nacional.

De acordo com o pró-reitor de Assuntos Estudantis da UFES, Marcelo Recktenvald, os destinos e possibilidades de uso dos recursos do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), nesse novo contexto em que estão inseridas as IES, foi o principal assunto da reunião. “O PNAES, quando foi pensado, cobriu áreas priori-



tárias de investimento com foco na permanência do estudante, principalmente aquele estudante em vulnerabilidade socioeconômica. O que acontece é que muitas IES não conseguem dar a destinação orçamentária adequada aos recursos. Acabam utilizando parte desse recurso para cobrir outras despesas institucionais, por isso a utilização do PNAES exclusivamente para fins de permanência estudantil é uma pauta antiga no Fórum. Mas o objetivo de sempre ter esse assunto em pauta é sensibilizar as demais instituições, principalmente

nesse momento de contingenciamento e de novas demandas de permanência. Essa discussão é uma troca de experiência entre as Universidades”, pontua.

Segundo o pró-reitor, a UFES utiliza os recursos do PNAES exclusivamente para fins de permanência estudantil. “Isso é algo que sempre fizemos, pelo perfil de nossos estudantes e pelo compromisso da Instituição.” Na UFES, com os recursos do PNAES, são atendidos cerca de 3mil alunos anualmente.

## Poesia e fotografia se unem em projeto no Campus Cerro Largo

O Campus Cerro Largo está organizando uma nova exposição fotográfica nos dias 17 e 18 de outubro. Dessa vez, a mostra vai um pouco além da exibição de fotos e busca relacionar cada foto com um texto poético. O nome do projeto que motiva essa exposição é “Click poético: um exercício do olhar sobre a ambiência regional, a cultura e a extensão universitária”, e segundo uma das organizadoras do projeto, a professora Patrícia Fucks, esse evento obje-

tiva “revelar um olhar poético do sujeito para a ambiência local ou divulgação das atividades desenvolvidas em projetos na comunidade acadêmica e também instigar os apreciadores dessa exposição a exercitar o seu olhar para encontrar os sentidos possíveis, revelados pela fotografia e pela poesia que a retrata”, explica.

O evento é aberto a toda a comunidade acadêmica, pois, segundo Patrícia, um dos ideais da exposição é enriquecer a Semana

do DIVERSA, VI SEPE e VI JIC. Espera-se que a exposição, bem como o projeto, “sejam capazes de propiciar a criação de outros espaços culturais de discussão, convívio e fruição do ambiente acadêmico no Campus Cerro Largo, estimulando o público a fazer a leitura do mundo visual e ampliar seu interesse pela área da cultura poética e da comunicação visual”, comenta a professora.

Existem duas formas de participar da

exposição: com fotos físicas ou digitais. As fotos físicas devem ser enviadas até o dia 30 de setembro, impressas e acompanhadas da ficha de inscrição e de identificação da foto. No mesmo envelope da foto deve estar o texto poético escolhido para se relacionar com a imagem, com a devida identificação do autor. Os envelopes

devem ser entregues na Assessoria Acadêmica, para a servidora técnica Roberta Titton, no segundo piso do Bloco dos Professores, sala 231.

Para participar da exposição de forma digital, deve-se encaminhar o arquivo contendo a foto, além da ficha de identificação, e da ficha de inscrição, e junto do arquivo

contendo o texto poético que se relaciona com a imagem, também com a devida autoria, para o e-mail [clickpoetico.uffs@gmail.com](mailto:clickpoetico.uffs@gmail.com), com, nos mesmos prazos da participação física. O conjunto de fotos e poesias digitais, além de ser exposto de forma digital, será mantido em um álbum na página do Facebook do Campus Cerro Largo.

## Ciências Sociais e Barragens: encontro internacional inicia na UFFS – Campus Chapecó

Pessoas de doze países e de todas as regiões do Brasil estão na UFFS – Campus Chapecó para o IV Encontro Internacional Ciências Sociais e Barragens. Pesquisadores, integrantes de movimentos sociais e atingidos participam do evento que teve a abertura na terça-feira (20) e segue até sexta-feira (23).

A mesa de abertura teve as presenças do reitor da UFFS, Jaime Giolo, do vice-reitor da UFFS, Antônio Inácio Andrioli, do Pró-Reitor de Extensão e Cultura, Émerson Neves da Silva, da diretora da UFFS – Campus Chapecó, Lísia Regina Ferreira Michels, do professor da UFRJ – uma das instituições que organiza o evento –, Carlos Vainer, do professor da UFFS – Campus Chapecó e um dos organizadores do evento, Humberto José da Rocha, e do representante da Coordenação Nacional do Movimento dos Atingidos por Barragens e do Movimento de Afetados por Barragens,

José Josivaldo de Oliveira.

O professor Humberto agradeceu imensamente os esforços de todos para estarem presentes em um momento de “contingenciamento dos recursos nas universidades”. Falou da honra de receber o evento e deu as boas-vindas a todos. O professor Carlos Vainer ressaltou que, mesmo em um momento difícil para o país, “estamos no lugar certo e na hora certa”. Para ele, “é a hora de intelectuais, movimentos sociais, acadêmicos com engajamentos sociais, movimentos sociais, resistirem. Eventos como este têm cada vez maior importância, especialmente agora”, enfatizou.

Oliveira lembrou que a fase delicada que o Brasil passa tem repercussão também na América Latina, na África e na Ásia. E lembrou que é justamente agora que o país precisa de sua militância da classe trabalhadora.

A diretora da UFFS – Campus Chapecó ressaltou que a universidade também é resultado da resistência. “E precisamos manter a resistência por uma educação pública, popular e de qualidade”, reforçou. O professor Émerson destacou que a região é “pródiga nas lutas sociais”, e que a luta precisa continuar no sentido da “partilha do conhecimento, para colocar a produção do conhecimento em prol do ser humano”.

O vice-reitor lembrou que as hidrelétricas chegam com a “ideologia do progresso”, ocultando parte da história, justificando que não haveria outra saída a não ser a construção de grandes hidrelétricas e desqualificando a todos que criticam os empreendimentos. “A universidade tem um papel fundamental, já que contribui para a construção da orientação do pensamento das pessoas”, salientou.

Em sua fala, o reitor pediu às pessoas de cada um dos países e das regiões





do país que se manifestassem. Explanou sobre um pouco da história da UFFS e falou sobre a seleção dos estudantes para a Graduação – que resulta em altos percentuais de estudantes que fizeram o Ensino Médio em escolas públicas e cujas famílias têm vulnerabilidade social –, dentre outros detalhes sobre a Instituição. “Todos esses fatores se conectam com as discussões que serão feitas no evento”, concluiu.

O membro do Movimiento Rios Vivos, Naudel Gonzalez Madera, veio para o even-

to com o intuito de discutir questões que populações de seu país, a Colômbia, e o Brasil e outros países da América Latina têm com relação às hidrelétricas. “Precisamos fortalecer a resistência através da relação que nos une”, avaliou. Pescador, Madera sentiu as consequências da construção de um empreendimento no rio em que trabalhava, o Sinu. “Acabaram com mais de doze espécies de peixes. Acabaram com a dinâmica do rio”, lamentou.

O evento seguiu com a mesa-redonda

“Lugar e Papel das Ciências Sociais nos Conflitos envolvendo Barragens”, com os debatedores e pesquisadores Henri Acsegrad (IPPUR/UFRJ), Flávia Braga Vieira (UFRJ) e Andrea Zhouiri (UFMG). Além da programação, há exposições nos saguões dos blocos A e B e uma maquete sobre o desastre provocado pelas barragens na cidade mineira de Mariana.

Mais informações sobre o evento em <http://www.ecsb.com.br/>.

## Projeto de pesquisa do Campus Erechim estuda as condições de acessibilidade universal aos espaços públicos no município

As relações socioespaciais construídas pelas pessoas com deficiência e/ou restrição de mobilidade no espaço público é o tema estudado pelo projeto de pesquisa “A cidade e a acessibilidade: percepções do espaço público urbano de Erechim-RS sob o olhar de pessoas com deficiência e restrição de mobilidade”. Coordenado pela professora do curso de Arquitetura e Urbanismo, Daiane Regina Valentini, o projeto busca colaborar com a construção de políticas públicas e educacionais que preservem o espaço democrático e iguala-

ritário da cidadania a todos os sujeitos a partir de reflexão em torno da questão da acessibilidade e construção de urbanidades no espaço público.

Segundo Daiane, será elaborado um diagnóstico situacional das atuais condições de acessibilidade universal aos espaços públicos de Erechim, a partir da construção das percepções de quem vivencia a restrição à cidade. “Para efetivar esse diagnóstico, serão desenvolvidos instrumentos metodológicos diversos como entrevistas, produção de material audiovisual, oficinas

de capacitação, observação, entre outros”.

Na próxima sexta-feira (23), o projeto realizará um encontro, no Auditório do Bloco A, a partir das 13h30, para debater políticas públicas e legislação acerca desse tema, focando em experiências e vivências de pessoas com deficiência auditiva. Serão realizadas conversas, trocas de experiências e dinâmicas.

A atividade é aberta a todos os interessados e não é necessário fazer inscrição prévia.

## Campus Laranjeiras do Sul tem 3 cursos estrelados no Guia do Estudante, da Editora Abril

Os cursos de Agronomia, Engenharia de Aquicultura e Interdisciplinar em Educação no Campo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul foram estrelados na avaliação de cursos superiores realizada pelo Guia do Estudante (GE), da Editora Abril. Os cursos constarão na publicação GE Profissões Vestibular 2017, que passa a circular nas bancas a partir do dia 14 de outubro.

Os cursos de Agronomia e Engenharia de Aquicultura receberam 3 estrelas, já o curso Interdisciplinar em Educação no Campo foi avaliado com 4 estrelas. Os cursos estarão relacionados na lista dos melhores cursos do país, na revista que circula nacionalmente e que é destinada ao público estudantil.

Para a diretora do Campus Laranjeiras do Sul, Janete Stoffel, “esse é mais um reconhecimento do trabalho que vem sendo feito ao longo desses 7 anos da UFFS. Nossos cursos são muito bons, não tenho a menor dúvida quanto à qualidade deles, mas, de fato, aos poucos vamos sendo reconhecidos externamente por essa qualidade. A conquista das estrelas no Guia da Editora Abril é mais uma confirmação disso, esse resultado reforça nossa certeza e certamente a cada tempo que for passando teremos mais e mais comemorações a fazer, porque nossa comunidade universitária tem buscado sempre fazer o seu melhor”.

A diretora comenta ainda que “os cursos possuem projetos pedagógicos que fo-

ram construídos pensando na necessidade que a região apresenta, e os professores e coordenadores de cursos são muito comprometidos com essas propostas. Os estudantes e egressos já têm comprovado também a qualidade do ensino, pois boa parte desses ex-alunos já estão inseridos no mercado de trabalho e em cursos de Pós-Graduação em Instituições renomadas do Brasil e também na própria UFFS”.

### Avaliação do GE

A avaliação do Guia do Estudante é uma pesquisa de opinião feita, basicamente, com professores e coordenadores de curso, denominados pareceristas. Considerando os aspectos: projeto pedagógico, corpo docente e infraestrutura, os pare-

ceristas emitem conceitos que permitem classificar os cursos em bons (três estrelas), muito bons (quatro estrelas) e excelentes (cinco estrelas).

Os pareceristas avaliam, desde o projeto didático-pedagógico, produção científica, atividades de extensão, internacionalização, relação com o mercado de trabalho, infraestrutura, até a oferta de pós-graduação, entre outros aspectos.

A avaliação do GE é realizada anualmente e efetivada em 5 etapas, que ocorrem ao longo de nove meses, sendo elas:

- Atualização dos dados das instituições;
- Definição dos cursos que serão avaliados (nem todos os cursos participam da avaliação. Para participar é necessário atender alguns pré-requisitos, dentre eles o ano de conclusão da primeira turma deve ser anterior ou igual a 2013);

- Preenchimento do formulário de avaliação pelos coordenadores;
- Pesquisa de opinião com os pareceristas, que atribuem as notas (cada curso é conceituado por, no mínimo, sete pareceristas).
- Atribuição dos conceitos: as estrelas que os cursos recebem são resultados da média das notas dos pareceristas, descartadas a maior e a menor nota recebida, a fim de evitar distorções.

## Campus Realeza traz Exposição de Fósseis da Região Central do Rio Grande do Sul

Por uma iniciativa do Grupo de Estudos em Paleontologia da Universidade Federal da Fronteira Sul (Gepuffs), chega a Realeza a Exposição Itinerante de Fósseis da Região Central do Rio Grande do Sul. Os fósseis de animais e plantas são do período Triássico. A exposição fica no município até o dia 14 de outubro, na Biblioteca Cidadã, localizada na Avenida Rubens César Caselani, na região central da cidade.

Encontrados em expedições realizadas a partir de 1998 pelos integrantes do Laboratório de Estratigrafia e Paleobiologia, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), os fósseis são de animais vertebrados e invertebrados e plantas do período Triássico, que se estende desde cerca de 250 a 200 milhões de anos atrás. A exposição conta ainda com fósseis de preguiças gigantes e de toxodontes (animais que viveram entre 2,5 milhões e 11,5 mil anos), também há esculturas, reconstruções paleoartísticas e banners explicativos.

Para o coordenador do Gepuffs, professor Ruben Alexandre Boelter, a exposição é um importante instrumento na divulgação da Paleontologia, principalmente, em locais afastados dos grandes centros. “É uma forma de educação não formal, importante na formação científica dos estudantes, principalmente do ensino básico e das séries



iniciais. Também é uma ótima oportunidade de mostrar a população a importância dos estudos dos fósseis e a preservação deste patrimônio”, destaca.

A exposição está aberta ao público em geral, já as escolas e os colégios da região podem solicitar agendamento pelos telefones: (046) 9981-4387/ (046) 8816-7749.

## Campus Realeza inicia coleta de óleo de cozinha usado

Como forma de contribuir para a preservação dos recursos naturais e conscientizar a comunidade universitária, o Campus Realeza inicia nesta semana a campanha permanente de coleta de óleo de cozinha usado. O ponto de coleta está localizado na saída do Bloco A, ao lado da Biblioteca. O material será encaminhado à Prefeitura Municipal, parceiro na campanha.

O óleo de cozinha coletado no Campus é recolhido pela Prefeitura de Realeza que repassa para a unidade da Sanepar, em Francisco Beltrão. A companhia de saneamento destina o resíduo para a Associação de Catadores de Francisco Beltrão (Asca-

pabel) que, por sua vez, vende o material. O valor arrecadado beneficia cerca de 140 famílias que fazem parte da Associação. Em outras oportunidades, a Prefeitura de Realeza também doou o óleo para produtores rurais, que o utilizam para fazer sabão e o comercializam na Feira do Produtor Rural.

Sobre a campanha, o diretor do Campus Realeza, professor Antonio Marcos Myskiw, salienta a importância da adesão da comunidade acadêmica. "O descarte inadequado do óleo de cozinha usado apresenta riscos à saúde humana, à saúde animal e ao meio ambiente. Coletar e reciclar este resíduo é adequado por, direta e indiretamente, cuidar da água, do solo, da diversidade ambiental e da nossa qualidade de vida, cujo montante de resíduos coletados será revertido para o sustento de várias famílias", comentou.

Segundo a Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental, o descarte inadequado de óleo de cozinha causa poluição ambiental, prejudica a rede de esgotos e aumenta consideravelmente os custos do tratamento dos efluentes domésticos. "Grande parte da população desconhece os prejuízos desse material caso descartado na rede de esgoto ou no solo. Além disso, a falta de locais de descarte adequado aumenta seu potencial poluidor", detalha o biólogo da assessoria, Cássio Batista Marcon.

### **Siga as instruções para o descarte**

Ao utilizar óleo em sua casa, siga os seguintes passos para a destinação adequada: 1º Espere o óleo esfriar na panela; 2º Despeje o óleo usado em uma garrafa PET com o auxílio de um funil; 3º Feche a garrafa e armazene em local fresco e seco; 4º Leve a garrafa até o ponto de coleta localizado na saída do Bloco A, ao lado da Biblioteca. Apenas óleo deve ser depositado no recipiente de coleta enquanto a garrafa PET deve ser reutilizada.



## Mestrado em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis abre inscrições no próximo dia 3 em Cerro Largo

Na próxima segunda-feira (3) iniciam as inscrições para o Programa de Pós-graduação em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis oferecido na UFFS – Campus Cerro Largo. O Mestrado é destinado a candidatos que concluíram curso superior nas áreas de Engenharias, Ciências Biológicas, Ciências Agrárias, Ciências Exatas e da Terra e em áreas afins das Ciências Ambientais, incluindo cursos superiores de Tecnologia.

Serão oferecidas 15 vagas para ingresso no primeiro semestre de 2017. São reservadas duas vagas para candidatos au-

todeclarados indígenas e uma vaga para candidatos com deficiência. As vagas serão divididas em duas linhas de pesquisa: até 9 para a linha de Qualidade Ambiental e até seis vagas para linha de Desenvolvimento de Processos e Tecnologias.

As inscrições vão até o dia 11 de novembro e podem ser feitas pessoalmente ou por meio de procuração, na Secretaria do Programa, situada na Unidade Seminário, na sala 1-2-16, na rua Major Antônio Cardoso, nº 590, Centro. Os horários das inscrições são os seguintes: das 8h

às 11h30 e das 13h30 às 17h, de segunda a sexta-feira, exceto feriados.

O processo seletivo será feito em etapa única, de caráter eliminatório e classificatório e constará de: avaliação do histórico escolar de curso superior, avaliação da planilha do currículo e avaliação do formulário de Intenção de Pesquisa.

Mais informações são encontradas no Edital nº 843/UFFS/2016.



# Maratona de Programação: cinco dos seis melhores times da região são da UFFS – Campus Chapecó

A UFFS – Campus Chapecó estará mais uma vez na final nacional da Maratona de Programação da Sociedade Brasileira de Computação. E os estudantes de Ciência da Computação Alesom Zorzi, Kétly Machado e Matheus Dall Rosa, também. Pelo segundo ano consecutivo, a equipe AKM representará a UFFS – Campus Chapecó, neste ano, em Belo Horizonte, em novembro.

O trio ficou com a 28ª colocação dentre as 779 equipes inscritas na fase regional da maratona. Na sede regional, o time ficou em segundo, atrás apenas do time da URI.

A notícia não é positiva somente para a AKM. As vagas são limitadas para a final nacional, mas outras quatro equipes da UFFS – Campus Chapecó ficaram nas primeiras colocações na sede regional (veja abaixo).

Para o treinador do programa de Extensão Clube de Programação, professor Emílio Wuergeres, o resultado deixou o curso – professores e estudantes – bastante satisfeitos. “Estamos competindo de igual para igual com times de outras universida-

des que existem há muito mais tempo no país. Significa que o ensino que oferecemos tem o mesmo potencial de universidades mais estabelecidas”, destacou.

Para tal resultado, os estudantes treinam bastante. Atualmente, qualquer interessado – mesmo que não seja estudante da UFFS – pode participar do clube. Os treinos acontecem nas terças-feiras à tarde, na sala 405 do Bloco B. Estimulando a autonomia e a ajuda entre os colegas, o clube fortalece as equipes com o passar dos anos.

O estudante João Paulo Castilho é voluntário no clube. Ele explica que a cada encontro há um tópico diferente. No início, problemas são resolvidos conjuntamente. Depois, é deixada uma lista de exercícios pré-selecionados para a resolução durante a semana.

Quem tiver interesse em participar pode enviar um e-mail para [emilio.wuergeres@uffs.edu.br](mailto:emilio.wuergeres@uffs.edu.br).

Veja a composição das equipes:

## **2º lugar: AKM**

Alesom Zorzi  
Kétly Machado  
Matheus dall Rosa

## **3º lugar: Euterpe**

Gabriel Galli  
João Bernardi  
Sival Junior

## **4º lugar: Hu3++**

Daniel Mello Konflanz  
Marcos Gobbi  
Ruan Pato

## **5º lugar: BNR**

João Castilho  
Igor Lemos Vicente  
Maicon Baggio  
Rasteiro  
Rafael O. Nascimento  
Felipe Chabatura Neto  
Gabriel Casagrande



# Conselho aprova metodologia e cronograma para discussão de Unidades Acadêmicas na UFFS – Campus Erechim

Na sessão ordinária realizada na tarde de terça-feira (27), o Conselho de Campus aprovou a metodologia de trabalho para a discussão acerca da implementação das Unidades Acadêmicas (UNAs) na estrutura organizacional da UFFS – Campus Erechim. A metodologia contempla três etapas: a primeira será dedicada à coleta de dados para a produção de uma representação da cultura organizacional de base do Campus Erechim na forma de uma rede ou mapa de afinidades; na sequência será realizada a divulgação, discussão e interpretação das informações produzidas na primeira etapa com vistas à formulação de modelos possíveis de UNAs a serem implementadas; a terceira e última etapa será dedicada à deliberação pelo modelo mais adequado ao Campus.

Em cada uma das etapas será realiza-

da uma plenária geral para amplo debate com a comunidade acadêmica, além da apresentação, em sessão do Conselho de Campus, dos resultados obtidos e encaminhamentos para possíveis deliberações.

A primeira ação é a criação da comissão formada por cinco docentes que coordenará todo o processo.

Segundo o diretor do Campus Erechim e presidente do Conselho, Anderson André Genro Alves Ribeiro, a discussão sobre a implantação das Unidades Acadêmicas (UNAs) é fundamental para a melhoria da organização acadêmica e administrativa no Campus. “Atualmente todos os docentes estão lotados na Coordenação Acadêmica, de forma que toda gestão de procedimentos, processos e definições é centralizada nesta unidade organizacional. Com a criação das UNAs, haverá, além de uma mu-

dança na organização do Campus, uma melhoria na organização das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, pois as unidades serão constituídas a partir de identificação de afinidades epistemológicas das atividades-fim desenvolvidas pelo corpo docente”, explica.

Durante a sessão ordinária também ficou definido o cronograma inicial de atividades. Todas as atividades realizadas durante o processo serão divulgadas antecipadamente para que professores, técnicos-administrativos e estudantes possam participar das discussões e colaborar com a constituição do novo modelo organizacional do Campus.

A previsão é de que o documento final com o modelo de organização de UNAs seja encaminhado para o Conselho de Campus em agosto de 2017.

## Campus Laranjeiras do Sul sedia Seminário sobre Questão Agrária na América Latina

A UFFS – Campus Laranjeiras do Sul sedia, entre os dias 26 e 29 de setembro, o “Seminário sobre Questão Agrária na América Latina”. A atividade é promovida em parceria entre o Programa de Ex-

tensão “Apoio e promoção da educação, formação e organização da comunidade regional para o fortalecimento da cidadania – (Edufor-Cantu)” e a Escola Nacional Florestan Fernandes para via Campesina Internacional.

O curso é ministrado pelo economista João Pedro Stédile, em língua espanhola, nos horários das 8h às 12h e das 14h às 17h30. Participam estudantes do Brasil, Chile, Equador, México, Paraguai, da Argentina, Colômbia, República Dominicana, Venezuela, de Cuba, Honduras e Porto Rico.

O seminário é aberto para pessoas da comunidade acadêmica e regional que tenham interesse na temática. A atividade faz parte de um curso promovido pela Escola Nacional Florestan Fernandes, que em sua programação prevê várias etapas e viagens de conhecimento em diferentes regiões e instituições do Brasil.

### Palestra

Aproveitando a visita de João Pedro Stédile na região, a UFFS organizou uma palestra na noite de segunda-feira (26). A atividade aconteceu no Cine Teatro Iguassu e abordou a temática “Conjuntura política do Brasil e da América Latina”. Acompanharam o evento estudantes e professores da UFFS e da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), além de pessoas da comunidade regional.

Stédile iniciou sua apresentação falando sobre a crise econômica, social, política e ambiental que atinge o Brasil e ao longo de sua fala abordou diversos aspectos sobre os assuntos. Stédile pontuou que “na ausência de reformas estruturais que combatessem na raiz a origem dos problemas brasileiros, os problemas sociais se evidenciaram e aumentaram a sua expressão, e esses problemas sociais que nós temos aparecem de várias formas, desde a falta de moradia, ensino, emprego, entre outros, os quais causam um tensionamento permanente”.





## Reitoria e Governo do Estado de Santa Catarina formalizam repasse de verba para fomento à pesquisa

Para incentivar projetos de inovação e pesquisa e transformar ideias inovadoras em negócios de sucesso foi autorizado na última terça-feira (4), em Florianópolis, o repasse de cerca de R\$ 15 milhões para empreendedores e universitários.

Do valor, R\$ 10 milhões são da Fapesc, e o restante é de instituições parceiras, entre elas a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Receberão os recursos os contemplados no Programa Sinapse da Inovação e Programa de Pesquisa para o SUS, e três outros editais: Researcher Connect, Apoio a Grupos de Pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e Apoio a Grupos de Pesquisa da Associação Catarinense das Fundações de Ensino (Acafe).

“É um apoio direto às pessoas que têm vocação empreendedora, que têm uma boa ideia na área de tecnologia. Depois de passar por uma rigorosa seleção e avaliação técnica, as pessoas são selecionadas e, então, o Governo do Estado dá o aporte financeiro para que a ideia se materialize em uma empresa e em um produto. Com isso, contribuímos para a competitividade, a eficiência empresarial e a geração de empregos. Toda nova economia precisa de apoio, e Santa Catarina tem crescido nessa área. Muitas das empresas que são sucesso hoje no Brasil nasceram aqui, nesse modelo”, disse o governador do Estado, Raimundo Colombo.

Através do edital conjunto entre Fapesc e UFFS, foram concedidas 26 bolsas de Iniciação Científica e contrata-

dos 18 projetos de grupos de pesquisa selecionados no edital de Apoio à Pesquisa. O valor do aporte é de R\$500 mil, sendo R\$ 250mil liberados pela Fapesc e R\$ 250mil liberados pela UFFS.

Para o reitor da UFFS, Jaime Giolo, “os recursos para fomento da pesquisa provenientes da cooperação entre Fapesc e UFFS demonstram o reconhecimento que a UFFS já está obtendo da parte dos órgãos de fomento brasileiros, em virtude da importância estratégica que o desenvolvimento da pesquisa científica tem para a nossa região”, avalia..

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, salienta que “é a primeira vez que a UFFS lança um edital em parceria com uma fundação de apoio. A iniciativa é inovadora e vamos desenvolver o melhor trabalho possível para que possamos prosseguir e ampliar essa parceria com a Fapesc e também com outras fundações”.

Os projetos aprovados na Chamada Pública serão desenvolvidos de forma integrada, com envolvimento de diversos pesquisadores e desenvolvidos ao longo de dois anos. “Os projetos já foram selecionados via edital, para um período de 24 meses de execução. Os termos assinados ontem firmam o repasse dos recursos para os grupos de pesquisa da UFFS. Os recursos serão repassados este ano ainda”, complementa Trevisol.

O evento contou com a presença do Ministro de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab, e do governador Raimundo Colombo. Também participaram o presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), Sérgio Luiz Gargioni, secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Carlos Chiodini, prefeito de Florianópolis, Cesar Souza Júnior, e presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, Gelson Merisio.





## UFFS – Campus Cerro Largo está com inscrições abertas em dois mestrados

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo está com seus dois Programas de Mestrado em período de inscrições. O Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas oferece 7 vagas para a linha de pesquisa “Estado, sociedade e políticas de desenvolvimento” e 8 para “Dinâmicas sociopolíticas e experiências de desenvolvimento”. As inscrições vão até o dia 24 de outubro. Seu público-alvo são candidatos que concluíram ou vão concluir curso superior de Graduação reconhecido pelo MEC.

Já o Mestrado em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis está com inscrições abertas até o dia 11 de novembro e dispõe também de 15 vagas distribuídas em duas linhas: até nove para a linha “Qualidade Ambiental” e até seis para a linha “Desenvolvimento de Processos e Tecnologias”.

As inscrições em ambos devem ser feitas pessoalmente ou por

meio de procuração, na Secretaria do Programa, situada na Unidade de Seminário, na sala 1-2-16, na rua Major Antônio Cardoso, nº 590, Centro. Os horários das inscrições são os seguintes: das 8h às 11h30 e das 13h30 às 17h, de segunda a sexta-feira, exceto feriados. Também podem ser enviados via Sedex, para o endereço citado.

Nos editais estão descritas as etapas do processo seletivo, estão anexos os formulários necessários para preenchimento, os cronogramas, bem como outras disposições.

As inscrições, a matrícula e o desenvolvimento do curso são gratuitos. Todas as etapas dos processos, assim como as aulas, serão realizadas no Campus Cerro Largo.

Acesse os editais aqui:

Edital nº 843/UFFS/2016 – Ambiente e Tecnologias Sustentáveis

Edital nº 826/UFFS/2016 – Desenvolvimento e Políticas Públicas

## Aula integrada de Medicina e Enfermagem da UFFS – Campus Chapecó discute Atenção Básica

Durante três dias, cerca de 80 estudantes dos cursos de Medicina e Enfermagem estarão reunidos em três momentos de discussão e construção coletiva do conhecimento sobre o tema Atenção Básica, Trabalho em equipe e Rede de atenção à Saúde no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS).

As atividades estão inseridas nos Componentes Curriculares Saúde Coletiva I dos Cursos de Medicina e Enfermagem e foram planejadas e desenvolvidas pelas professoras Graciela Fonseca, Asdrubal Russo e Larissa Tombini.

De acordo com Graciela, o objetivo das discussões é, além de promover a integração entre os acadêmicos dos dois cursos, possibilitar a compreensão da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) em seus princípios e diretrizes, organização e desafios, assim como

as propostas de trabalho dos Núcleos de Apoio à Estratégia Saúde da Família (NASF) e Programa Saúde na Escola (PSE). “Também queremos oferecer oportunidade para o reconhecimento e vivência do trabalho em equipe para a integralidade na atenção à saúde dos indivíduos e das comunidades e o conhecimento sobre a Rede de Atenção à Saúde do município”, explicou.

A partir de quarta-feira (5), os estudantes farão momentos de discussões sobre os temas, trabalhos em equipes e vão visitar a Secretaria de Saúde de Chapecó para conhecer a organização da rede de atenção básica. “Essas abordagens constituem requisito fundamental para que, durante a formação, sejam construídas competências necessárias para o futuro trabalho em saúde no contexto do SUS”, concluiu Graciela.

## Brinquedoteca da UFFS – Campus Erechim recebe visita do primeiro grupo de crianças

Cerca de 30 crianças, entre 4 e 5 anos, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Rui Barbosa, de Marcelino Ramos-RS, estiveram na Brinquedoteca da UFFS – Campus Erechim na sexta-feira (30). Este foi o primeiro grupo de crianças a fazer uso do espaço.

Foram realizadas atividades de contação de história, desenho livre, trabalho com massa de modelar, além de brincadeiras livres com o amplo acervo disponibilizado no local – brinquedos, jogos, livros.

Como a brinquedoteca é um local destinado ao estudo e à pesquisa da importância do lúdico no desenvolvimento infantil, receber a visita de crianças é fundamental para que estudantes e docentes dos cursos ofertados no Campus possam desenvolver atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão a partir da observação destas crianças em situações de brincadeira.

A atividade foi proposta pela estudante do curso de Pedagogia da UFFS, Rita Favero, que está realizando seu estágio obrigatório na Escola Rui Barbosa. As crianças estiveram no Campus acompa-

nhadas do coordenador pedagógico da Escola, professor Rodrigo Moraes Borges, e das professoras titulares das turmas, Oiara Pirez Magdanz e Talicia Nesello. Segundo Borges, a atividade representou uma oportunidade para as crianças conhecerem e experimentarem um novo ambiente, onde o brincar mostra-se como importante método na formação educacional. “As crianças tiveram a experiência de descobrir um mundo brincante também fora da escola na qual elas estão acostumadas a vivenciar essas brincadeiras, e isso é muito importante porque agrega à formação educacional da criança mais contato com o brincar como método pedagógico, sem tirar da criança o seu poder de imaginação, de fantasia, de construção de regras e estratégias de como brincar”, explica Borges.

A coordenadora do curso de Pedagogia e responsável pela Brinquedoteca, professora Adriana Loss, explica que, para além do desenvolvimento de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, também será possível realizar convênios e desenvolver projetos com escolas

públicas e outras instituições de atendimento a crianças, além de promover formação pedagógica para professores da região e estudantes do Ensino Médio Normal. Segundo Adriana, “para o ano de 2017 está prevista a execução de um projeto de formação pedagógica com estudantes do Ensino Médio Normal da Escola Estadual José Bonifácio (JB), de Erechim, pedagogos da UFFS – Campus Erechim e

com professores da rede de ensino da região. Além disso, também há previsão de desenvolvimento de projetos de apoio pedagógico às escolas através do trabalho com crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem. O local também está disponível para a realização de aulas práticas e estágio acadêmico”.

## Campus Laranjeiras do Sul implanta pomar com a colaboração da Embrapa

A UFFS – Campus Laranjeiras do Sul implanta, nesta sexta-feira (7), mais um espaço didático. Ocorre, nesta data, o plantio de um pomar formado por mais de 300 plantas que contemplam aproximadamente 19 espécies frutíferas. O pomar, além de ser um espaço para convivência e interação da comunidade acadêmica, terá função didática.

A professora Cláudia Simone Madruga Lima, docente da área de fruticultura e olericultura, explica que “o pomar será utilizado para aulas e certamente favorecerá o processo ensino-aprendizagem, não somente das disciplinas ligadas à fruticultura, mas também possibilitará a realização de práticas de diversas áreas do conhecimento, como solos, fertilidade, irrigação, saúde de plantas, entomologia, possibilitando que os acadêmicos conciliem a teoria com a prática. Além disso espera-se que o pomar se torne um ambiente prazeroso para ser usufruído por toda a comunidade”.

O local para a implantação do pomar foi definido e liberado pela Comissão de Arborização e Paisagismo do Campus, sendo escolhido o terreno ao lado do Bloco de Professores/Administrativo do Campus, próximo ao estacionamento.

Todas as mudas utilizadas no pomar foram recebidas através de doação. A maioria das plantas (200) são oriundas do projeto Quintais Orgânicos de Frutas da Embrapa Clima Temperado. Além das mudas, o Campus também foi contemplado com adubos e arames. Outras 40 mudas foram recebidas do viveiro de plantas nativas da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Campus Dois Vizinhos e mais algumas espécies foram doadas pela Tractebel Energia. Além disso, serão plantadas outras 100 mudas de Pitaya provenientes de um projeto de pesquisa, desenvolvido no próprio Campus Laranjeiras do Sul, o qual é conduzido pelo docente Lisandro Bonome.

O pomar será formado, entre outras, pelas seguintes espécies de plantas: Amora Preta, Araçá, Araticum, Caqui, Cereja, Figueira, Goiabeira,

ra, Guabiju, Guabiroba, Jaboticaba, Laranja, Limão, Pêssego, Pitanga, Pitaya, Romã, Tangerina, Uva e Uvaia.

As atividades de preparo de solo foram iniciadas nas últimas semanas. “Precisamos adotar algumas soluções para o manejo do solo que apresentassem um resultado mais rápido em razão do curto espaço de tempo que tínhamos para preparar o terreno. Nos últimos dias abrimos as covas, fizemos a adubação orgânica e hoje realizamos o plantio”, relata Cláudia.

A docente acrescenta, ainda, que o pomar será conduzido e manejado de forma orgânica e que a fase mais crítica é a implantação, em que poderá ocorrer mortalidade de plantas. “Esperamos que em aproximadamente 3 anos possamos realizar as primeiras colheitas, pois a maioria das plantas são de ciclo longo, contudo, as atividades didáticas já iniciaram. Além disso, esperamos contar com a colaboração de todos para a manutenção do pomar”, enfatiza Cláudia.

Parte dos recursos para implantação do pomar vieram do projeto “Implantação do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do Território da Cidadania da Cantuquiriguaçu (NEA-Cantuquiriguaçu)”, contemplado pela Chamada Pública MCTI/MPA/MDA/MEC/MPA/CNPq Nº 81/2013. Colaboraram na implantação do pomar os servidores Cláudia Lima, Bruno Oliveira, Edimar Tenutti, Lisandro Bonome, Julian Cassarino e Manuela Pereira, além de estudantes dos cursos de Agronomia e Interdisciplinar em Educação no Campo e dos funcionários terceirizados Antônio e Zildo.

### Projeto Quintais Orgânicos

A UFFS – Campus Laranjeiras do Sul foi contemplada com o Projeto Quintais Orgânicos, mantido pela Embrapa Clima Temperado. Para conhecer mais sobre o projeto acesse: <http://www.projetoquintais.com.br/>

## Alunos de Realeza conquistam medalhas na Olimpíada Brasileira de Astronomia

Seis alunos do Colégio Estadual Dom Carlos Eduardo, de Realeza, conquistaram medalhas na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA). A competição envolve alunos do Ensino Fundamental e Médio de todo o Brasil, sendo que a participação é voluntária. Um dos incentivos para participar da competição veio por meio dos professores e acadêmicos que atuam no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

Por meio do Subprojeto Interdisciplinar em Ciências da Natureza do PIBid, foram ministradas oficinas de preparação para a OBA. Aproximadamente 20 alunos integraram as aulas diversificadas, que abordaram a construção de foguetes, o uso do software Estelarium,

a apresentação de vídeos educativos, além de resolução das avaliações da OBA de anos anteriores.

Foram contemplados com medalhas os alunos: Lúcio Pinheiro Lee (medalha de ouro), Júlio Pinheiro So e Vinicius Lauri da Cunha (medalha de prata), Aline da Rocha, Kauana Oliveira Rampanelli e Lucas Oliveira Rampanelli (medalha de bronze). Todos os alunos também receberam certificado de participação.

Atuando desde 2014 no Colégio Estadual Dom Carlos Eduardo, o Subprojeto Interdisciplinar em Ciências da Natureza do PIBid projeta para o ano de 2017 um incremento no quadro de medalhas com a continuidade do projeto neste segundo semestre, agora voltado para as aulas de ciências.

## UFES entrega diploma de número mil a estudante de Pedagogia do Campus Chapecó

Em 2016, a UFES vivenciou um fato que representa um marco em sua trajetória de quase sete anos de funcionamento, com a entrega do milésimo diploma de Graduação. A colação de grau da estudante de Licenciatura em Pedagogia, Elisângela Salete Bonfim, aconteceu no dia 19 de agosto, depois de concluir o curso no dia 9 de julho, no Campus Chapecó.

O pró-reitor de Graduação da UFES, João Alfredo Braida, comemora a entrega do diploma de número mil dos cursos da Graduação da UFES “como forma de registrar, simbolicamente, a materialização do sonho de todos e todas que lutaram para trazer uma universidade pública para a região, e a efetivação do trabalho das pessoas que se engajaram na cons-

trução da UFES”.

Para Braida, o fato do milésimo diploma expedido pela Instituição ser para uma nova professora para a Educação Básica representa uma grata coincidência. “Feliz coincidência porque a UFES carrega na sua gênese a esperança de transformar a realidade educacional e, portanto, social, cultural, econômica, política e ambiental, da nossa região, e mudar a realidade educacional só é possível com professores para a Educação Básica, com sólida formação de qualidade”.

Para a nova pedagoga, Elisângela Salete Bonfim, residente em Chapecó, “se não fosse a instalação de uma universidade federal nesta região de Santa Catarina não teria condições de cursar um

curso de Graduação. Foi uma experiência que me acompanhará por toda vida. Só as pessoas que já cursaram uma universidade para entender este sentimento”.

Entre os pontos positivos assinalados por Elisângela em sua vivência acadêmica, aponta a qualificação e a responsabilidade dos professores, “preocupados com o processo ensino-aprendizagem durante as aulas. A relação com os colegas também foi boa durante a realização do curso”. Ela diz que já está trabalhando como docente e que as perspectivas são muitas. “Preten- do agora pôr em prática o que aprendi durante minha jornada acadêmica e construir minha carreira profissional”.

## I Mostra de Extensão e Cultura será apresentada durante sexta edição do SEPE

Durante a próxima semana, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) promove a I Mostra de Extensão e Cultura da UFES. Integrada à programação do VI Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE), a Mostra tem como objetivo fortalecer as ações de Extensão e Cultura na UFES, na medida em que potencializa a partilha e a reflexão das experiências desenvolvidas nos seis campi da Instituição.

O pró-reitor de Extensão e Cultura, Emerson Neves da Silva, destaca que a Mostra pretende também fortalecer a relação da produção acadêmica nas áreas da Extensão e Cultura com a comunidade universitária. “De outra parte, o evento será um espaço de discussão dos projetos e programas desenvolvidos, de vivência cultural e de avaliação, podendo tra-

çar novas ou correções de metas a serem implementadas pela PROEC”.

A programação foi constituída em conjunto com o Comitê Assessor de Extensão e Cultura e os campi da UFES. Confira abaixo a programação da I Mostra de Extensão e

Cultura nos campi:

- Campus Cerro Largo
- Campus Chapecó
- Campus Erechim
- Campus Laranjeiras do Sul
- Campus Passo Fundo





# Eventos culturais e esportivos marcam Semana do Diversa no Campus Cerro Largo

Inicia, na próxima segunda-feira (17) a Semana do Diversa – Dias de Integração: Vivendo em Rede o Saber e a Arte na UFFS, que objetiva proporcionar, de forma lúdica, momentos de interface entre esporte, cultura, saber e arte e oportunizar a vivência de manifestações culturais que transcendam o currículo formal. Serão realizados, até o dia 20 de outubro, os seguintes eventos: Click Poético, Exposição do Concurso de Crônicas, Mostra de Extensão e Cultura, Vem pra UFFS, além dos eventos multicampi como o VI Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) e a VI Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica (JIC). Haverá também a 4ª edição dos Jogos Internos do Campus Cerro Largo, nos dias 21 e 22 de outubro.

## Click Poético

A primeira edição do “Click Poético: um exercício do olhar sobre a ambiência regional, a cultura e a extensão universitária” tem o objetivo de revelar um olhar poético do sujeito para seu ambiente ou divulgar atividades desenvolvidas em projetos na comunidade acadêmica instigando os apreciadores a exercitar o seu olhar para encontrar os sentidos possíveis revelados pela fotografia e pela poesia que a retrata. A exposição, coordenada pela professora Patrícia Fucks, ficará disponível a partir do dia 17 de outubro, no saguão do Bloco A.

## Mostra de Extensão e Cultura

A I Mostra de Extensão e Cultura será realizada na terça-feira (18) com início às 13h30 no auditório do Bloco A. O evento, que faz parte do SEPE, será aberto com uma apresentação artístico-cultural do Grupo de Música Nativista Missionário Universitário e na sequência será dado início à mesa-redonda: “Profissionais que trabalham com a Extensão e a Cultura através da expressão artístico-cultural e a formação humana, técnica e científica”. A mesa é coordenada pela servidora técnica Juliani Borchardt e tem a participação da professora Louise de Lira Roedel Botelho, do professor Roque Ismael da Costa Güllich e do estudante de Letras Tiago Miguel Chiapinotto. Não é necessário realizar inscrição.

## Exposição do Concurso de Crônicas

Durante os meses de maio a agosto deste ano, o Campus Cerro Largo abriu período para que a comunidade acadêmica enviasse crônicas sobre histórias e vivências na UFFS. Essas crônicas serão expostas durante a Semana do Diversa no Saguão do Bloco A e, posteriormente, constituirão um e-book que será disponibilizado no site da UFFS.

## VI SEPE

O Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) ocorre em todos os campi da UFFS entre os dias 17 a 21 de outubro. No Campus Cerro Largo, o seminário será realizado nos dias 17 e 18 nos turnos da manhã e da tarde, em salas de aula do Bloco A. No Campus foram inscritos mais de 200 trabalhos em diversas áreas do conhecimento.

## VI JIC

A Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica (JIC) é um evento multicampi da UFFS promovido pela Diretoria de Pesquisa – DPE/PROPEPG em conjunto com o Comitê Assessor de Pesquisa (CAP) e reúne os resultados de projetos de pesquisa vinculados ao PIBIC e PIBITI/UFFS, PROBIC E PROBITI/FAPERGS, PIBIC e PIBIT/Fundação Araucária e PIBIC, PIBIC-Af e PIBITI/CNPq. No Campus Cerro Largo, os trabalhos serão apresentados no dia 17 de outubro, na parte da manhã e tarde. Foram inscritos 64 trabalhos.

## Vem pra UFFS

A 2ª edição do Vem pra UFFS ocorre na quinta-feira (20) e tem o objetivo de abrir as portas para conhecer a forma de acesso e permanência na Universidade, sua infraestrutura e os cursos que disponibiliza.

A segunda edição do “Vem pra UFFS” está composta das seguintes atividades: uma breve palestra sobre a forma de acesso à Instituição, sobre a oportunidade de estudar com bolsas-permanência e assistência estudantil. Depois, os estudantes vão conhecer os laboratórios e as demonstrações agendadas na hora da inscrição. Haverá, ainda, uma feira de profissões, no saguão do Bloco A, em que os cursos farão explanações de suas atividades e projetos. Logo mais, os grupos de estudantes poderão conhecer o Restaurante Universitário (RU).

## 4º Jogos Internos

A 4ª edição dos Jogos Internos teve 236 inscritos nas quatro modalidades: vôleibol, futebol sete, pingue-pongue e queda de braço. As modalidades vôlei, pingue-pongue e queda de braço ocorrem no dia 21 de outubro, no Ginásio do Campus Cerro Largo (atrás da Unidade Seminário) e a modalidade futebol sete ocorre no dia 22 de outubro, na Vila São Francisco, em quadra de grama. Para quem tem interesse em participar da queda de braço, as inscrições foram prorrogadas até esta sexta-feira (14) e devem ser feitas individualmente pelo e-mail: tadeu.salgado@uffs.edu.br. Os horários e outros detalhes para os jogos serão divulgados em breve.

## UFFS – Campus Erechim sediará o IV SINPET

O Campus Erechim sediará, nos dias 21 e 22 de outubro, a quarta edição do Seminário Interno dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (IV SINPET) da UFFS. O evento é promovido pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação do PET, vinculado à Pró-Reitoria de Graduação, com representação das

demais pró-reitorias fins da Universidade.

Trata-se de um evento científico, pedagógico e administrativo da comunidade petiana, previsto na legislação nacional do PET, cujo objetivo é oportunizar o encontro dos Grupos PET da UFFS para debater e encaminhar questões científicas, filosóficas,

culturais e administrativas pertinentes à educação tutorial. Sua realização é anual e tem caráter itinerante, ou seja, a cada ano um dos campi da UFFS vinculados ao PET sedia o Seminário. Em 2016, cabe ao Campus Erechim sediar o evento que terá como tema "A educação tutorial em tempos de crise: soluções e alternativas", sinalizando para a análise de conjuntura que condiciona recursos e o próprio projeto pedagógico do PET. A programação contará com palestras, mesas-redondas e grupos de diálogos, além de integrar a Semana do Diversa, que acontece de 17 a 21 de outubro.

### **Sobre o SINPET**

Por ser um encontro interno anual dos grupos PET da Instituição, o IV SINPET coloca em evidência a educação tutorial na UFFS, promove o encontro e a troca de experiências dos petianos de cinco campi e de pesquisadores.

Promovido em âmbito institucional desde 2013, o primeiro SINPET foi sediado no Campus Chapecó. Em 2014 foi realizado no Campus Laranjeiras do Sul e em 2015, no Campus Cerro Largo.

O IV SINPET é voltado para estudantes-bolsistas, professores-tutores e membros do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) do Programa do PET da UFFS. Demais interessados poderão participar das atividades. No entanto, apenas os acadêmicos e professores vinculados ao PET receberão certificação de participação.

### **Programação completa:**

#### **21 de outubro**

8h: Recepção aos convidados

8h30: Mesa de abertura com representantes da Reitoria, Prograd, CLAA/PET e Comissão Organizadora local

Local: Auditório do Bloco de Professores

9h: palestra de abertura "A Educação Tutorial em tempos de crise: soluções e alternativas"

Palestrante: Prof. Dr. Álvaro Leonardi Ayala Filho (UFPEL)

Local: Auditório do Bloco de Professores

11h: Exposição de banner e do varal dos PETs

Local: Bloco A

12h: Almoço

13h30 às 17h: Realização dos Grupos de Diálogo (GDs)

Local: Salas de Aula do Bloco A

17h às 17h30: Intervalo

17h30 às 19h: Mobiliza PET

Local: Auditório do Bloco de Professores

#### **22 de outubro**

8h30: Atividade: Debate dos GDs e Avaliação do evento e escolha da cidade-sede para o próximo evento

Local: Auditório do Bloco de Professores

## **Campus Realeza prepara 6ª edição da Semana do Diversa**

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza está preparando a 6ª Edição da Semana do Diversa (Dias de Integração: Vivendo em Rede e a Arte na UFFS), entre os dias 17 e 21 de outubro. Trazendo uma programação especial com atividades culturais, debates, minicursos e oficinas, o evento tem como objetivo integrar a comunidade acadêmica e regional, bem como estimular a formação diversificada e multidisciplinar de saberes e expressões artísticas.

Nos dias 17 e 18 de outubro, a Semana do Diversa no Campus Realeza inicia com o Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) e a Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica (JIC). É neste momento que os resultados de projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão são apresentados à comunidade. Neste ano, haverá um total de 184 apresentações.

Para a abertura, no dia 17, está programado um debate a respeito da inserção da UFFS na região Sudoeste do Paraná, abordando contextos históricos e econômicos. O debate será conduzido pelos professores Altamir Thimóteo e Antônio Marcos Myskiw, atual diretor do Campus Realeza. A atividade se inicia às 19h, no Auditório do Bloco A.

### **Minicursos e Oficinas**

Na Semana do Diversa também há espaço para minicursos e oficinas. As atividades abordam temas acadêmicos, assim como práticas culturais. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas até esta sexta-feira (14), ao meio-dia, na Secretaria Acadêmica, localizada no Bloco A, sala 103.

Ao todo, são ofertados oito minicursos e mais nove oficinas. Entre as atividades estão oficinas de culinária, fotografia básica, análise linguística, biologia molecular, práticas de yoga,

jogos teatrais, dança de salão, bioconstrução, hortas verticais e muito mais.

### **Debates e Palestras**

As rodas de debates se iniciam na tarde do dia 17 de outubro, às 14h, no Auditório do Bloco dos Professores, a partir do documentário "Uma verdade mais que inconveniente", que aborda as consequências do aquecimento global em relação ao consumo desenfreado.

Também serão temas de debate: "Teoria crítica, interdisciplinaridade e educação" (Dia 18/10), "Contaminação alimentar" (Dia 19/10), "Educação do/no campo" (Dia 20/10) e "Construção do projeto de ser professor (Dia 20/10).

E para marcar a Campanha do Outubro Rosa, haverá uma palestra sobre o câncer de mama, com a médica ginecologista e mastologista Lilian Medina, no dia 19 de outubro, às 14h, no Auditório do Bloco A.

### **Visitação de escolas**

Outra ação importante da Semana do Diversa é apresentar os cursos de Graduação aos estudantes da rede básica de ensino. Para isso, foi reservado o dia 19 de outubro, nos horários das 8h às 11h e das 19h30min às 22h. As visitas são guiadas e os participantes são convidados a realizarem diversas atividades práticas envolvendo todos os cursos do Campus.

As escolas interessadas em participar da visitação podem entrar em contato com a Comissão responsável pelo telefone (46) 3543-8309 ou pelo e-mail [sepe.re@uffs.edu.br](mailto:sepe.re@uffs.edu.br).

Para mais detalhes de toda a programação do evento acesse o site <http://semanadodiversa.blogspot.com.br/>

## CONSUNI aprova moção contrária a projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional

O Conselho Universitário (CONSUNI) da UFFS aprovou, durante a 10ª Sessão Ordinária de 2016, moção que manifesta a apreensão em relação à atual situação política brasileira. Em especial com a perspectiva da mudança da Constituição Federal, por meio da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 241/2016, e as propostas de alteração da estrutura da Educação Básica estabelecida pela Medida Provisória (MP) nº 746/2016 e pelo Projeto

de Lei do Senado (PLS) nº 193/2016.

A iniciativa partiu de duas propostas encaminhadas ao CONSUNI. Uma dos professores da área de Língua Espanhola dos cursos de licenciatura em Letras da UFFS, e a outra dos estudantes do Campus Laranjeiras do Sul. As duas propostas foram agrupadas no texto final que resultou na moção, a qual foi aprovada por maioria pelos membros.

## UFFS prepara realização da segunda Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão

A UFFS está preparando a realização, para o ano de 2017, da segunda edição da Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE). O evento vai ter a coordenação das três pró-reitorias, com envolvimento de todas as instâncias institucionais da Universidade e dos segmentos que integram a comunidade acadêmica e regional. A II COEPE terá como tema central “O Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Cultura na perspectiva de uma Universidade Popular”.

A Conferência vai acontecer em todos os campi, em quatro fases: preparação (pré-conferência); abertura; sessões de discussões em todos os campi; plenária final. Os participantes poderão desenvolver ideias e propor questões em fóruns temáticos com os seguintes eixos: Agricultura Familiar e Agroecologia; Consolidação e Expansão; Direitos Humanos e Cidadania; Educação Básica; Educação Popular e Democrática; Inclusão e Ações Afirmativas; Integração Acadêmica; Currículo e Interdisciplinaridade; Meio Ambiente e Sustentabilidade; Mobilidade Acadêmica e Internacionalização; Saúde Pública.

A fase de preparação desta edição iniciou ainda em 2013. Desde então foram realizadas uma série de reuniões com representantes da Reitoria e da comunidade acadêmica dos seis campi para constituição das comissões responsáveis pela organização e sistematização dos documentos da Conferência. Ainda nesta fase de preparação estão previstas a realização de audiências públicas em todos os campi da UFFS, com o propósito de envolver e mobilizar a comunidade acadêmica e regional nas discussões em torno da análise do Documento-Referência e da proposta de Regimento da II COEPE, bem como aportar contribuições dos participantes.

A previsão de instalação é dia 29 de março de 2017, no Cam-



pus Chapecó, com transmissão por videoconferência para os demais campi. A partir disso iniciam as sessões de organização e discussões no âmbito dos fóruns temáticos nos campi, quando os participantes poderão encaminhar proposições de ações estratégicas em cada um dos temas. Esta fase vai acontecer no período de março a junho de 2017. A previsão da Plenária Final é para o dia 15 de setembro, com a apreciação e aprovação do Documento-Base.

Conforme o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, o momento atual da UFFS é muito diferente de 2010, quando foi realizada a primeira edição. “A II COEPE traz outras temáticas para discussão. Estamos num processo diferente, vivendo um momento distinto no país. Isso vai fazer parte dos debates, como é o caso dos temas da expansão e da saúde, além de outros”, avalia Trevisol. Ainda na visão do pró-reitor, a Conferência “pretende definir, o máximo possível, quais são as ações que a UFFS implementará em cada um dos fóruns temáticos para os próximos anos”.



# IV Jornada da Reforma Agrária de Santa Catarina inicia na UFFS – Campus Chapecó

Iniciaram, nesta quinta-feira (20), as atividades da IV Jornada da Reforma Agrária.

Com uma extensa programação até sábado à noite, a Jornada terá oficinas, apresentações culturais, mesas-redondas e o baile da reforma agrária. O público também pode adquirir produtos da Reforma Agrária numa feirinha montada no Hall do Bloco A.

A primeira atividade da IV Jornada foi um debate sobre a conjuntura do cenário nacional, com a participação do vice-reitor da UFFS, Antônio Inácio Andrioli. A diretora do Campus Chapecó, Lísia Regina Ferreira Michels, e o pró-reitor de Extensão e Cultura, Êmerson Neves da Silva, também participaram da abertura do evento.

Com o objetivo de reunir as diferentes linguagens artísticas e manifestações culturais que sempre estiveram presentes no cotidiano das famílias camponesas e dar visibilidade a elas é que são realizadas as Jornadas Culturais da Reforma Agrária de Santa Catarina. O evento abrange principalmente três aspectos: a formação teórica em torno do tema da cultura, a formação prática em linguagens artísticas e a fruição artística através de apresentações.

## A Jornada

A primeira jornada foi realizada em 2008, no Assentamento 25 de Maio, no município de Abelardo Luz, com a participação de cerca de cinquenta pessoas e teve um caráter organizativo e de formação de um coletivo de cultura no Estado.

As jornadas culturais de 2009 e 2010 foram realizadas no Assentamento José Maria, no município de Abelardo Luz. No ano de 2012, juntaram-se representações de todas as regiões do Estado e foi realizada uma mobilização nas escolas dos assentamentos, além de incluir na programação o Festival da Canção.

No ano de 2013, aconteceu a ampliação da Jornada Cultural com a organização de uma feira de produtos da Reforma Agrária e apresentações artísticas na cidade, contando também com a presença de delegações dos estados do Paraná e do Rio Grande do Sul.

Neste ano, a Jornada teve como objetivos ampliar a abrangência do evento e trazê-lo para a cidade de Chapecó, criando um diálogo com a população urbana sobre os aspectos da cultura camponesa.



# Campus Erechim: Semana Acadêmica de Ciências Sociais abordará os desafios contemporâneos

O Curso de Licenciatura em Ciências Sociais da UFFS – Campus Erechim promoverá, de 24 a 27 de outubro, a V Semana Acadêmica. Esta edição terá como tema “Ciências Sociais e os desafios contemporâneos” e tem como objetivo fomentar o debate entre os estudantes do curso e a comunidade acadêmica em geral, bem como complementar a formação curricular dos estudantes com temas e discussões que vão além do currículo.

A programação incluirá palestras, minicursos, oficinas, comunicação oral de trabalhos e intervenções culturais. Estudantes de Ciências Sociais estão automaticamente inscritos para as palestras. Os demais interessados poderão fazer inscrição no dia e local do evento, sendo necessária presença de, no mínimo, 75% para certificação.

Para participar dos minicursos e oficinas é preciso fazer inscrição antecipadamente, enviando nome completo e a oficina ou minicurso que pretende participar para o e-mail [semanasociais2016@gmail.com](mailto:semanasociais2016@gmail.com). As vagas são limitadas e as atividades serão certificadas de acordo com a participação.

Os interessados em apresentar trabalhos devem encaminhar o resumo até o dia 22 de outubro para o e-mail [semanasociais2016@gmail.com](mailto:semanasociais2016@gmail.com) observando os seguintes critérios: nome completo; titulação e instituição de filiação; resumo (de 250 a 700 palavras); palavras-chave (de 3 a 6).

As intervenções culturais ocorrem diariamente, das 18h50 às 19h30, no saguão do Bloco dos Professores.

Confira abaixo a programação completa:

## 24 de outubro

17h30 às 19h – Sala de Aula 201 – Bloco A

Minicurso: Memória Política e Políticas de Memória: o que se estuda, como se estuda

Ministrante: professor doutor Carlos Artur Gallo (UFRGS)

19h30 – Auditório do Bloco de Professores

Palestra: Como se conquista o eleitor? Estratégias de marketing

político

Palestrante: professora doutora Joyce M. Leão Martins (UFRGS)

## 25 de outubro

17h30 às 19h – Sala de Aula 201 – Bloco A

Oficina: Como trabalhar a democracia de maneira didática para o Ensino Médio

Ministrante: PIBID – subprojeto Ciências Sociais

17h às 19h – Sala de Aula 202/A – Bloco A

Comunicação oral de trabalhos

19h30 – Auditório do Bloco de Professores

Palestra: Senso Comum no Pensamento Social Brasileiro

Palestrante: professor mestre Glauco Ludwig Araujo (UPF)

## 26 de outubro

17h30 às 19h – Sala de Aula 201 – Bloco A

Oficina: Gênero: didática para trabalhar com o Ensino Médio

Ministrante: PIBID – subprojeto Ciências Sociais

17h às 19h – Sala de Aula 202/A – Bloco A

Comunicação oral de trabalhos

19h30 – Auditório do Bloco de Professores

Palestra: Gênero, Violência e Ciências Sociais

Palestrante: professora mestra Janaína de Souza Bujes (UFRGS)

## 27 de outubro

17h30 às 19h – Sala de Aula 201 – Bloco A

Minicurso: Construção do olhar: uso de fotografia para desnaturalização do contexto escolar

Ministrante: professor mestre Clovis Schmitt Souza (UFFS)

19h30 – Auditório do Bloco de Professores

Palestra: Mídias e participação social

Palestrante: Francisco Amorim, jornalista e doutorando em Sociologia (UFRGS)

# Laranjeiras do Sul: comunidade participa da Audiência Pública preparatória para a II COEPE

Na noite de quinta-feira (20) a UFFS – Campus Laranjeiras do Sul acolheu a comunidade acadêmica e regional durante a Audiência Pública preparatória para a II Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE). O encontro, realizado no Auditório do Bloco A, reuniu acadêmicos, professores e técnicos-administrativos da Instituição, além de pessoas da comunidade regional.

Durante o evento, o docente Bruno Fernandes de Oliveira, membro da comissão organizadora da II COEPE no Campus, apresentou as diretrizes traçadas durante a I COEPE, realizada em 2010, além dos dados relacionados ao Ensino, à Pesquisa e Extensão no Campus. Após, as comunidades acadêmica e regional puderam se manifestar, avaliando o trabalho realizado pela Universidade até agora, discutindo assuntos relacionados à Ins-

tituição que são de interesse da comunidade e propondo temas que devem ser debatidos durante a II COEPE.

Após as discussões, foram definidas 12 propostas de fóruns temáticos para a II COEPE: Agricultura familiar, reforma agrária e agroecologia; Consolidação e expansão da UFFS; Direitos Humanos e Cidadania; Educação Básica; Educação do Campo e Educação Popular e Democrática; Inclusão e ações afirmativas; Integração acadêmica, currículo e interdisciplinaridade; Meio Ambiente e Sustentabilidade; Mobilidade acadêmica e internacionalização; Políticas Públicas, Economia e Desenvolvimento Regional; Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social; e, Interfaces Cidade-Campo-Universidade: Juventude e Vida Acadêmica.

Ao final do evento, o vice-reitor da UFFS, Antônio Inácio An-

drioli, fez uma avaliação da Audiência Pública. “A Audiência foi muito participativa, muito representativa e muito simbólica para a história da COEPE. Como sempre, tivemos uma grande participação da comunidade regional, a presença de lideranças da região e da comunidade acadêmica foi muito além das expectativas. O encontro foi pensado como uma maneira de nos prepararmos para a II COEPE, e acabou acontecendo praticamente uma plenária, em que se discutiu em alto nível os desafios e temas que a UFFS tem no atual contexto”.

Em relação à avaliação feita pela comunidade acerca do trabalho realizado pela UFFS ao longo desses 7 primeiros anos, o vice-reitor pondera que “a avaliação é o reconhecimento da qualidade da nossa implantação tão rápida e com tanta qualidade. Ao mesmo tempo temos a sensibilidade de olhar para o que ainda falta, para aquilo que é prioritário e necessário”.

Para a diretora do Campus Laranjeiras do Sul, Janete Stoffel, “as contribuições apresentadas durante a Audiência Pública foram extremamente ricas, tanto em relação à avaliação do trabalho construído até o momento, quanto daqueles pontos que precisam ser pensados para o futuro. Durante o evento foram

mencionados pontos que são importantes e que temos que pensar enquanto Universidade para os próximos anos”.

A diretora comenta ainda “que foi um momento de retrospectiva, de orgulho em ver tudo que já se construiu em termos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura desde a primeira COEPE. É natural que tenhamos muitos desafios pela frente. Esses desafios nos darão muito trabalho, exigirão muito comprometimento para que, de fato, consigamos alcançar aquilo que desejamos, mas tenho certeza que somando esforços e com apoio de todos os segmentos, da comunidade acadêmica e regional, certamente superaremos os desafios e alcançaremos belos resultados, assim como já temos conquistado nos anos passados”.

#### COEPE

A Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS (COEPE) é um evento que visa promover e fortalecer os espaços de participação da comunidade acadêmica e regional na definição das políticas, diretrizes e ações que devem orientar o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a cultura da UFFS.

## Realeza: Semana do Diversa estimula integração entre comunidade acadêmica e regional

Chegou ao fim a 6ª Edição da Semana do Diversa da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza. Durante uma semana, de 17 a 21 de outubro, foram promovidas diversas atividades para estimular a integração e a interação entre comunidade acadêmica e regional. O evento contou com momentos de cultura, saber e arte, promovendo a diversidade e a inclusão.

Nesta edição a Semana do Diversa (Dias de Integração: Vivendo em Rede o Saber e a Arte na UFFS) trouxe oito minicursos, nove oficinas, cinco debates, além de apresentações culturais com teatro e música. Também integraram a programação o Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) e a Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica (JIC), totalizando mais de 180 apresentações de trabalhos acadêmicos.

Outro ponto alto do evento foi a visita ao Campus Realeza, na quinta-feira (20). Professores e estudantes da rede básica de ensino e familiares de acadêmicos participaram de visitas guiadas e conheceram um pouco sobre cada curso ofertado, participando, ainda, de atividades práticas nas áreas da Medicina Veterinária, Nutrição, Ciências Biológicas, Química, Física e Letras.

Para o diretor do Campus Realeza, professor Antonio Marcos Myskiw, o evento cumpriu a meta de apresentar uma vasta programação visando atender os diferentes públicos. “Algumas atividades envolvendo professores das escolas estaduais e os núcleos regionais de educação do Sudoeste do Paraná tiveram público reduzido devido à greve dos professores estaduais e à ocupação das escolas pelos estudantes secundaristas. Mas, no geral, houve envolvimento da comunidade em palestras, oficinas, cursos, peças teatrais e apresentações musicais”, avaliou.

#### SEPE e JIC

Os dias 17 e 18 de outubro foram reservados para o Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) e a Jornada de Inicia-

ção Científica e Tecnológica (JIC). É neste momento que ocorre a socialização e avaliação de resultados dos diferentes projetos de Iniciação Científica, acadêmicos, de docência e de Extensão desenvolvidos pelos professores e estudantes da UFFS.

O SEPE foi composto por 145 apresentações de trabalhos, sendo 35 na área do Ensino, 48 em Pesquisa e outros 62 de Ex-



tensão. Entre os assuntos abordados estavam estudos envolvendo experiências de estágios, monitorias do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), o Programa de Educação Tutorial (PET) Medicina Veterinária e Agricultura Familiar, estudos de caso realizados na Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária (SUHVU) e Clínica-Escola de Nutrição, entre outros.

A Jornada de Iniciação Científica totalizou 37 apresentações; a maioria nas áreas de Agrárias (15 trabalhos) e Saúde (10 trabalhos). Também houve trabalhos nas áreas de Exatas e da Terra (5 apresentações), Biológicas (4 apresentações), Linguística, Letras e Artes (1 apresentação) e Multidisciplinar (2 apresentações).



## Capes aprova Mestrado da UFFS em Saúde, Bem-Estar e Produção Animal Sustentável

Em reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES), ocorrida no dia 21 de outubro, foram apresentados os resultados de propostas de cursos novos (APCN) acadêmicos e profissionais. O anúncio está publicado no site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), após avaliação realizada pelo órgão entre os dias 26 a 30 de setembro.

Entre as propostas aprovadas está a do Programa de Pós-Graduação em "Saúde, Bem-Estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul", o qual terá suas aulas no Campus Realeza. Em nível de Mestrado, o curso terá duas linhas de pesquisa: Saúde, Diagnóstico e Bem-Estar Animal na Fronteira Sul; e Produção Animal Sustentável e Agricultura Familiar na Fronteira Sul. O Programa é constituído por 14 docentes permanentes e três docentes colaboradores. Dos 14 docentes permanentes, 12 estão locados no Campus Realeza e os demais nos campi Laranjeiras do Sul e Cerro Largo. Os três docentes colaboradores são da UFFS – Campus Realeza, Universidade Federal de Santa Maria e The Ohio State University.

"A presença de um corpo docente altamente qualificado e a localização estratégica de Realeza em região de fronteira contribuem na implantação de um curso

promissor para pesquisas e internacionalização do Programa de Pós-Graduação. Além disso, o objetivo principal é formar profissionais qualificados com perfil inovador e empreendedor, que poderão auxiliar no crescimento regional, por meio de desenvolvimento tecnológico e científico", diz a professora Maiara Garcia Blagitz Azevedo, a qual esteve à frente do Grupo de Trabalho que estruturou o Programa.

Para ela, "a aprovação é reflexo de um intenso trabalho, e será fundamental para o desenvolvimento e fortalecimento científico voltado à saúde, bem-estar e produção animal sustentável na Grande Mesorregião da Fronteira do Mercosul, na qual a cidade de Realeza está inserida".

Segundo o pró-reitor da Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Vitório Trevisol, "a aprovação do 12º programa de pós-graduação da UFFS fortalece o trabalho que vem sendo feito desde o início do processo de implantação da Universidade. Sempre tive-

mos clareza sobre a importância da Pós-Graduação nesta região. Com a aprovação deste Mestrado conseguimos realizar mais uma de nossas políticas institucionais: a de implantar a Pós-Graduação Stricto Sensu na maioria dos campi da UFFS. Exceto Passo Fundo, que é um campus recente, todos os demais têm, ao menos, um curso de Mestrado".

Na visão do pró-reitor, a presença da Pós-Graduação no campus estimula a cultura da pesquisa e amplia as possibilidades de uma formação mais integral aos nossos estudantes e profissionais já formados, tanto do ponto de vista horizontal quanto vertical. "A aprovação desse curso coroa um longo caminho percorrido por muitos. O Grupo de Trabalho que deu origem a esse curso foi constituído no final de 2010. Após muito trabalho, a região Sudoeste do Paraná pode contar com mais um Mestrado, ampliando a presença da UFFS nesta região".



# Comunidade universitária reúne-se para finalizar documento-base da Conferência das Licenciaturas

O Campus Chapecó da UFFS recebe, entre os dias 26 e 27, representantes da comunidade acadêmica e regional dos cinco campi que oferecem cursos de formação de docentes. Nesta plenária final da 1ª Conferência das Licenciaturas os cerca de 100 delegados dão formato final ao documento-referência, depois das fases que envolveram discussões locais nos campi e etapas institucionais.

A abertura ocorreu na tarde de quarta-feira (26), no Auditório do Bloco B do Campus Chapecó. O reitor da UFFS, Jaime Giolo, deu as boas-vindas a todos, salientando que “a UFFS é uma instituição que assumiu o esteio na formação de novos professores. Além dos vários cursos de licenciaturas, a Universidade já possui também cursos *stricto sensu* ligados à docência”. Depois fez um reconhecimento pela disposição da comunidade acadêmica em discutir os aspectos que envolvem as licenciaturas neste momento-síntese. “É um trabalho integrado em que é importante o entendimento de que os cursos precisam estar conectados, que não se isolem”.

Para compor a primeira mesa de trabalho foi convidado o docente da Universidade Federal de Goiás (UFG), Luiz Fernandes Dourado, relator do Parecer CNE/CP nº 2/2015, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica. Dourado fez uma análise da proposta de política ins-

titucional para a formação de professores da UFFS em diálogo com as diretrizes nacionais. “A Conferência é de extrema importância, pois alinha a atividade prática a um projeto institucional. É um esforço de democratização do processo de discussão dos pontos que envolvem a formação de docentes”.

A programação teve continuidade na noite de quarta-feira (26) e manhã desta quinta (27), com leitura, análise e discussão do documento-referência nos Grupos de Trabalho (GTs). A Plenária Final com apreciação de destaques propostos e aprovação da versão final do documento acontece durante a tarde.

De acordo com o pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braida, depois de aprovado na Plenária Final, o documento-re-

ferência será encaminhado para apreciação pela Câmara de Graduação e Assuntos Estudantis do Conselho Universitário. “A projeção é a de que possamos, a partir de então, fazer uma revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) ao longo do primeiro semestre de 2017 no âmbito do Fórum das Licenciaturas”, informa Braida.

Na avaliação do pró-reitor, a 1ª Conferência das Licenciaturas está cumprindo seu papel, “com envolvimento de toda a comunidade universitária e contribuições de muita qualidade. Com isso pretende-se, com as diretrizes resultantes das discussões, que o documento-referência possa traduzir o pensamento da Instituição em termos de formação de professores, e que dê uma base concreta para a reestruturação dos PPCs”.



## Campus Cerro Largo debaterá desenvolvimento da Região Noroeste em seminário

O Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas (PPG-DPP) oferecido na UFFS – Campus Cerro Largo está organizando um seminário que visa debater pontos referentes ao desenvolvimento da região Noroeste do Rio Grande do Sul. O evento, intitulado “Noroeste do estado do Rio Grande do Sul: organização, planejamento e participação social em vistas do desenvolvimento”, será realizado no Campus Cerro Largo, no auditório da Unidade Seminário, no dia 9

de novembro, às 19h15.

As falas da noite serão conduzidas pelos professores da UNIJUÍ, Pedro Luiz Büttenbender e Sérgio Luís Allebrandt. Os palestrantes falarão sobre o Noroeste do RS, abordando em especial a Região Funcional 07, que abrange os Conselhos Regionais de Desenvolvimento da Região das Missões (Coredes Missões), Região Ceileiro, Noroeste Colonial e Fronteira Noroeste. Nessa abordagem será destacada a questão da organização da região para o planejam-

to do seu desenvolvimento, bem como as possibilidades de participação da população neste processo.

Um dos organizadores desse evento, o professor do Campus Cerro Largo, Edegar Rotta, reitera a importância do debate sobre os Coredes dentro da universidade: “nosso estado trabalha, desde 1991, com os Coredes em seu processo de Planejamento. Desde este período, esta região tem construído uma história de organização, planejamento e participação em



cada um dos seus respectivos Conselhos. Esta história tem sido diversa em razão das características específicas de cada micror-região, porém possuem desafios comuns, muitos deles já tratados em seus processos de planejamento e organização, outros ainda que precisam ser enfrentados. A UFFS tem sido parceira na organização dos Coredes, cabendo a ela e ao PPGDPP,

de forma particular, contribuir com a reflexão e a socialização das experiências e dos processos em curso”, explica o professor.

Em síntese, para Rotta, o evento é um espaço de reflexão sobre a experiência de organização dos Coredes, “bem como um espaço de reflexão das perspectivas da Região Noroeste em termos de desenvolvimento diante dos desafios da reali-

dade atual do estado do Rio Grande do Sul, do Brasil e do cenário internacional”, complementa.

Para participar do seminário não é necessária inscrição prévia; as inscrições serão feitas durante o evento. Haverá certificação.

## Pesquisa da UFFS – Campus Chapecó vai investigar evasão e reprovação no Ensino Médio noturno

Em abril deste ano, professores da UFFS foram chamados para auxiliar nas reflexões, atividades e investigações sobre o problema da evasão e reprovação no Ensino Médio noturno da região. Dessa demanda nasceram os projetos de Pesquisa e Extensão “Ensino Médio noturno em Chapecó-SC: fatores de influência nos índices de evasão e reprovação”, em parceria entre UFFS – Campus Chapecó e a Gerência Regional de Educação (Gered) Chapecó, para realizar reflexões, atividades e investigações sobre o tema.

### Projeto de Extensão

O projeto de Extensão foi institucionalizado na Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina (SEED) e vem sendo desenvolvido desde maio de 2016. Tem a coordenação administrativa do professor de Geografia da UFFS – Campus Chapecó, Willian Simões, e da professora da Gered, Marlise Vincensi, e a coordenação pedagógica está sob a responsabilidade da professora de Geografia da UFFS – Campus Chapecó, Adriana Maria Andreis, e da professora da Gered, Adriana Zanni.

Foram realizados encontros mensais (seis no total), no período da noite, em que os professores do Ensino Médio noturno foram dispensados das aulas, podendo se dedicar à reflexão. Esses encontros tiveram a colaboração dos professores da UFFS – Campus Chapecó, Claudedir dos Santos, Everton Martins Bandeira e Jane Donine Rodrigues, e do assessor da Educação Básica da SED/Florianópolis, Isaac Ferreira.

### Projeto de pesquisa

A pesquisa vai procurar responder ao problema de pesquisa: Quais fatores contribuem para a evasão e reprovação, nos cursos noturnos do Ensino Médio, no âm-

bito da GERED Chapecó-SC? Para isso, serão realizados questionários com alunos, professores e gestores das 26 escolas de Ensino Médio noturno, da regional, para serem respondidos on-line em plataforma virtual, criada com este fim específico.

Os participantes da pesquisa são em torno de 320 professores e gestores que trabalham e, aproximadamente, 2.676 alunos que estudam nessas escolas. A partir da pesquisa on-line, serão formados três grupos, um de alunos, um de professores e um de gestores, que serão convidados a participar de rodas de diálogo, para re-

fletir sobre os dados apreendidos dos questionários. Do conjunto de informações obtidas, em diálogo com análises teóricas, resultará um relatório com dados que expressarão os fatores de influência nos índices de evasão e reprovação no contexto pesquisado.

Nessa semana, no último encontro de formação ligado ao projeto de Extensão, no auditório da Escola Bom Pastor, foi lançado oficialmente o projeto de Pesquisa para professores e gestores, e foram formalizados os encaminhamentos para a sua execução.





# Campus Laranjeiras do Sul sedia I Encontro de Grupos de Mulheres do Território da Cidadania Cantuquiriguaçu

Na quinta-feira (27), a UFFS – Campus Laranjeiras do Sul, por meio do Programa de Extensão “Apoio e promoção da educação, formação e organização da comunidade regional para o fortalecimento da cidadania – (Edufor-Cantu)” e do “Grupo de Estudos em Teoria Econômica e Heterodoxa – (GETECH)”, promove o I Encontro de Articulação dos Grupos de Mulheres do Território da Cantuquiriguaçu. O Encontro conta ainda com a parceria do Comitê Territorial de Mulheres e do Conselho de Desenvolvimento do Território Cantuquiriguaçu – (CONDETEC).

O evento, que acontece no Auditório do Bloco A do Campus, das 8h30 às 16h30, busca promover o debate e a formação sobre o papel e a importância da organização das mulheres na Agricultura Familiar e no contexto do Território da Cidadania Cantuquiriguaçu. O encontro é voltado para

o Comitê Territorial de Mulheres e para a comunidade acadêmica.

Conforme explica a coordenadora do Programa Edufor-Cantu, Luciana Henrique Da Silva, “o evento se propõe a discutir a importância do feminismo para a emancipação social, analisando suas potencialidades e seus limites. O objetivo é analisar os avanços das lutas feministas e a conjuntura atual, na qual várias conquistas se encontram ameaçadas. Um dos temas em destaque será a violência contra a mulher”. Luciana relata ainda que “se pretende, por meio da atividade, fortalecer a articulação entre os grupos de mulheres do Território Cantuquiriguaçu, possibilitando o seu reconhecimento como protagonistas no desenvolvimento regional”.

Durante o encontro serão realizadas palestras, cuja finalidade é motivar as discussões.

## Relação das palestras:

**“Dilemas da esquerda feminista: entre o consenso e a intransigência”.**

Ministrantes: Ana Elisa Corrêa (doutoranda da Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro) e Suellen Abreu (Programa de Serviço Social e Políticas Sociais da UNIFESP).

**“Feminismo(s) como política de transformação social”.**

Ministrante: Siomara Aparecida Marques (UFFS).

“História das mulheres e do feminismo – a questão da violência contra a mulher”.

Ministrante: Rosemeri Moreira (Universidade Estadual do Centro-Oeste – Unicentro).

Outras informações podem ser solicitadas através dos contatos: [condetec2003@gmail.com](mailto:condetec2003@gmail.com) e [luciana.silva@uffs.edu.br](mailto:luciana.silva@uffs.edu.br).

# Campus Realeza oferta especialização gratuita em “Direitos Humanos”



A Universidade Federal da Fronteira (UFFS) - Campus Realeza está ofertando gratuitamente o curso de especialização em “Direitos Humanos”. As inscrições para o processo seletivo seguem até o dia 28 de novembro, sendo ofertadas 35 vagas.

Os interessados devem realizar a inscrição na Secretaria Acadêmica do Campus Realeza, pessoalmente ou por meio de procuração devidamente reconhecida em cartório. O horário de atendimento é

somente serão considerados inscritos os candidatos que postarem a documentação completa até o dia 18 de novembro.

O formulário de inscrição, assim como outros documentos, estão disponíveis no Edital Nº 914/UFFS/2016, o qual está publicado no site da UFFS, [www.uffs.edu.br](http://www.uffs.edu.br) > Boletim Oficial > Editais > Gabinete do Reitor.

Dúvidas podem ser esclarecidas através do e-mail [sec.acad.rl@uffs.edu.br](mailto:sec.acad.rl@uffs.edu.br) ou pelo telefone (046) 3543-8313.

de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 11h30, das 14h às 17h e das 19h às 22h.

Serão aceitas ainda inscrições enviadas pelo correio, via Sedex, aos cuidados da Secretaria Acadêmica. Neste caso,

## Seleção

Serão duas etapas de seleção: a primeira, de caráter eliminatório, consiste na análise do currículo e da carta de intenções; a segunda, de caráter classificatório, consiste em uma entrevista acerca da carta de intenções.

## Aulas

Com carga horária total de 440 horas, o curso de Especialização em “Direitos Humanos” é presencial, e as aulas serão ministradas aos sábados, no horário das 7h30min às 12h30min e das 13h30min às 18h30min. O início das aulas está previsto para o dia 17 de dezembro de 2016.

O curso tem como matriz curricular três eixos: os fundamentos teóricos da cidadania e dos direitos humanos; a aplicação dos conceitos no contexto brasileiro; e a investigação da realidade.



**UFFS**  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL

**Boletim Informativo**  
*aqui você acompanha as principais notícias da UFFS*

Chapecó, 07 de novembro de 2016 • Ano 07 • Edição nº 278

## **Câmara de Graduação e Assuntos Estudantis aprova reserva de vagas para estudantes indígenas**

Foi aprovada, durante a realização da 9ª Sessão Ordinária da Câmara de Graduação e Assuntos Estudantis do CONSUNI, no dia 25 de outubro, modificação na política de ingresso nos cursos de Graduação da UFFS. A Resolução Nº 8/2016 – CONSUNI/CGAE estipula reserva de vagas para estudantes indígenas, com a devida comprovação da condição de indígena. Assim, fica reservada uma vaga em cada curso e turmas de ingresso.

Outra alteração aprovada pela Câmara é a fixação da reserva de vagas para candidatos que cursaram o Ensino Médio parcialmente em escola pública, com uma vaga por curso em cada turma de ingres-

so. Antes esta reserva era em percentual (2%). A partir de agora é fixa.

“A criação da reserva de vagas para indígenas garante a possibilidade de que possam acessar todos os cursos da UFFS. Antes da mudança, disputavam as vagas da reserva para autodeclarados pardos, pretos e indígenas, em que a condição de indígena é por autodeclaração. Isso permitia que candidatos descendentes de indígenas, mas que não mantêm relação com sua cultura/terra, pudessem disputar as vagas”, informa o pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braida.

Para tentar garantir o acesso aos indígenas, salienta Braida, a Universidade

adotava a criação de vagas suplementares, mas isso não era possível no Curso de Medicina e, a partir de 2017, não será mais possível também no Curso de Enfermagem. Conforme o pró-reitor, “com a mudança estamos garantindo que em todos os cursos, inclusive Medicina e Enfermagem, teremos uma vaga reservada, a qual será destinada apenas a candidatos que comprovarem ser indígenas. Importante destacar, ainda, que os autodeclarados indígenas poderão continuar concorrendo pelas vagas reservadas para autodeclarados pardos, pretos e indígenas”.



# Aberto período de inscrições para seleção no Programa de Residência Multiprofissional

Está em andamento o período para inscrições no processo seletivo para ingresso no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, para ingresso em 2017. Nesta seleção são ofertadas seis vagas para as especialidades Enfermagem (duas vagas), Psicologia (duas vagas) e Farmácia (duas vagas). O campo de prática será o município de Marau, no Rio Grande do Sul.

Além disso, é obrigatório o envio do

Requerimento de Inscrição (Anexo 1 do Edital), devidamente preenchido, assinado e digitalizado, e da cópia digitalizada dos documentos RG e CPF para o endereço [processoseletivocoremu.pf@uffs.edu.br](mailto:processoseletivocoremu.pf@uffs.edu.br). Cada candidato poderá inscrever-se em uma área de residência multiprofissional.

O processo seletivo constará de duas etapas: análise do currículo e prova escrita objetiva, a ser aplicada no Campus

Passo Fundo (Rodovia RST 153, Km 3, Seminário Nossa Senhora Aparecida, Bairro Jardim América), no dia 26 de novembro, às 14h. A prova terá 40 questões (25 gerais e 15 específicas do núcleo profissional).

A primeira chamada está prevista para divulgação a partir do dia 12 de dezembro, no site da UFFS.

## CONSUNI delibera pela suspensão das aulas de Graduação em três campi da UFFS

Foi realizada na manhã desta sexta-feira (4) a 2ª sessão extraordinária do Conselho Universitário da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Os conselheiros de todos os campi participaram através de videoconferência. O objetivo foi a análise das paralisações estudantis em curso nos campi da UFFS.

Por maioria dos votos, o Conselho deliberou pela suspensão das aulas da Graduação, a partir do dia 5 de novembro, nos

campi Realeza-PR, Laranjeiras do Sul-PR e Chapecó-SC – em Chapecó ainda permanecem em funcionamento o componente curricular de Anatomia, os estágios e as atividades teórico-práticas que são ofertadas fora do espaço da Universidade. Nos demais campi da UFFS, as atividades letivas permanecem em funcionamento. As atividades da Pós-Graduação estão mantidas em todos os campi.

Conforme o pró-reitor de Graduação,

João Alfredo Braida, cada campus definirá o cronograma de reposição. “A ideia é que em cada campus seja constituída uma comissão ou um grupo de trabalho, a fim de continuar as negociações com os estudantes e retomar, no menor tempo possível, o calendário acadêmico. Após a decisão, o campus enviará a proposta de reposição para a Pró-Reitoria de Graduação, que homologará o novo calendário das aulas.”

## Incubadora Tecnossocial da UFFS – Campus Cerro Largo cria Fórum de Gestão Social

No final de agosto deste ano, a Incubadora Tecnossocial de Cooperativas e Empreendimentos Econômicos Solidários (ITCEES) da UFFS – Campus Cerro Largo e entidades representativas reuniram-se para debater a questão da coleta seletiva de lixo de Cerro Largo. Esse foi o primeiro encontro do Fórum de Gestão Social, que tem o objetivo inicial de viabilizar a criação de uma cooperativa de catadores de resíduos sólidos no município, além de debater problemas sociais que exijam uma atuação conjunta por parte da sociedade. “A questão da coleta seletiva e da gestão de resíduos sólidos, de maneira geral, é bastante complexa e depende de uma atuação simultânea em várias frentes. Aliás, a coleta seletiva não é importante apenas para os catadores. É uma questão

de saúde pública”, explica um dos coordenadores da Incubadora, o professor da UFFS, Artur Wuerges (foto).

Com a ajuda da ITCEES, a Cooperativa de Catadores foi fundada no dia 3 de novembro e atualmente está sendo redigido o seu estatuto. A formalização desse grupo que já atua na atividade da coleta de lixo envolve a sua constituição enquanto cooperativa, garantindo que haja segurança jurídica, que tenha CNPJ, estatutos, regimento e sede. A cooperativa também garante que haja inclusão social, visando geração de trabalho e renda, bem como a melhor gestão de resíduos na cidade.

Fórum de Gestão Social

O professor Artur explica que pensar em gestão social é pensar além da gestão de políticas públicas e não se restringe à

esfera público-governamental, mas sim estabelecer articulações para ações de intervenções e de transformação social, sobressaindo o interesse público da sociedade e formando consciência crítica dos cidadãos.

O Fórum de Gestão Social está atualmente dividido em três comitês de trabalho: Comitê de Educação Ambiental, Comitê para Elaboração do Estatuto da Cooperativa de Catadores e Comitê Técnico, que envolve engenheiros e especialistas para elaboração de pareceres técnicos. O Fórum é composto por entidades representativas como o Poder Judiciário, a Promotoria Pública, a Defensoria Pública, a Prefeitura Municipal, a Câmara de Vereadores, o Lions Clube, o Rotary, a Cáritas, além da própria UFFS.



## UFES realiza evento sobre educação e cidadania na perspectiva étnico-racial

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas da UFES – Campus Chapecó e a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, por meio da Diretoria de Arte e Cultura, iniciam, na próxima semana, o evento "Educação e cidadania na perspectiva étnico-racial". O objetivo é possibilitar reflexões sobre a educação e a cidadania nas relações étnico-raciais.

A programação inicia no dia 17 de novembro e segue até o dia 29 de novembro.

O evento é destinado para acadêmicos de licenciatura, docentes, técnicos-administrativos em educação, movimentos sociais e comunidade regional.



No dia 17 acontece a abertura do evento com o professor Dejáir Dionísio, da Unicentro-PR, que palestra sobre o tema "A educação étnico-racial numa perspectiva contemporânea: avanços e recuos".

O evento ocorre no Campus Chapecó. Outras informações podem ser obtidas através do e-mail: [dir.cultura@uffs.edu.br](mailto:dir.cultura@uffs.edu.br)

Ainda estão previstas as seguintes atividades:

### 21 de novembro

Cine Afro: "Libertem Angela Devis e todos os presos políticos"  
Mediadoras: Jessica Teixeira e Ailyn Amanda Roja Covalski  
14h30 – Auditório Bloco dos Professores – Campus Chapecó

### 25 de novembro

Palestra temática: A capoeira enquanto instrumento formativo  
– Tiago de Macedo (Associação Desportiva, Cultural e Artística Capoeira – Iê Menino) e Clarine Kuhlkamp (NEABI – Chapecó)  
14h30 – Auditório Bloco A – Campus Chapecó

### 29 de novembro

Conferência de encerramento: Formação de professores e educação étnico-racial – Prof. Dr. Renato Nogueira (UFRJ)

## UFES publica editais para ingresso via transferências e retornos

Já estão disponíveis os editais referentes ao Processo Seletivo de Transferência Interna e Retorno de Aluno-Abandono da UFES, Transferência Externa e Retorno de Graduado para cursos de Graduação ofertados nos seis campi da Universidade, para ingresso no primeiro semestre letivo de 2017.

O período de inscrições inicia na próxima segunda-feira (14) e segue até o dia 25 de novembro. O procedimento deve ser realizado nas secretarias acadêmicas dos campi da UFES.

A publicação dos resultados está prevista para o dia 8 de fevereiro de 2017. As matrículas devem ser efetivadas no período de 13 a 17 de fevereiro de 2017.

É importante que o candidato observe todas as recomendações referentes à documentação a ser apresentada no momento da inscrição e da matrícula, bem como os critérios adicionais definidos pelos colegiados de curso, os quais influenciam na

inscrição e classificação dos candidatos. Tudo isso está descrito nos editais.

São ofertadas 6 vagas no Campus Passo Fundo; 129 vagas no Campus Erechim; 53 vagas no Campus Cerro Largo; 35 vagas no Campus Realeza; 134 vagas no Campus Laranjeiras do Sul; e 69 vagas no Campus Chapecó. As vagas estão distribuídas por curso, turno e forma de ingresso e constam nos editais, que foram publicados separadamente, por campus:

Edital Nº 946/UFES/2016 – Campus Chapecó

Edital Nº 947/UFES/2016 – Campus Laranjeiras do Sul

Edital Nº 948/UFES/2016 – Campus Realeza

Edital Nº 949/UFES/2016 – Campus Cerro Largo

Edital Nº 950/UFES/2016 – Campus Erechim

Edital Nº 951/UFES/2016 – Campus Passo Fundo

Locais de inscrição

**Campus Chapecó:**

Rodovia SC 484, Km 02, s/n, bairro Fronteira Sul, (saída para Guatambu), Chapecó-SC, na Secretaria Acadêmica (Bloco B – Sala 103), de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 11h30 ou das 13h30 às 17h. Fones: (49) 2049-6421 ou 6491.

**Campus Laranjeiras do Sul:**

Rodovia BR 158, Km 405, Laranjeiras do Sul-PR, na Secretaria Acadêmica (Bloco A – Sala 103), de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h30 ou das 13h30 às 17h. Fones: (42) 3635-0039 ou 0040.

**Campus Realeza:**

Rua Edmundo Gaievski, nº 1000 (acesso pela Rodovia PR 182, Km 466), Realeza-PR, na Secretaria Acadêmica (Bloco A – Sala 103), de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h30; das 13h às 17h; ou das 18h às 22h. Fones: (46) 3543-8330 ou 8303.

**Campus Cerro Largo:**

Avenida Jacob Reinaldo Haupenthal, nº 1580 (próximo ao Parque Municipal de Exposições), Cerro Largo-RS, na Secretaria Acadêmica (Bloco A – Sala 203), de segunda a quinta-feira, das 8h às 12h; das 13h às 17h; ou das 18h30 às 21h30, e na sexta-feira no horário das 8h às 12h ou das 13h às 17h. Fone: (55) 3359-3959.

**Campus Erechim:**

Rodovia ERS 135, Km 72, nº 200, Erechim-RS, na Secretaria Acadêmica (Bloco A – Sala 102), de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h30 ou das 13h30 às 16h30. Fones: (54) 3321-7031 ou 7068.

**Campus Passo Fundo:**

Rodovia RST 153, Km 3, s/n, Bairro Jardim América (anexo ao Seminário Nossa Senhora Aparecida), Passo Fundo-RS, na Secretaria Acadêmica (Sala 114), de segunda a sexta-feira, no horário das 8h30 às 11h30 ou das 13h30 às 16h30. Fone: (54) 3335-8517

## Campus Cerro Largo realizará audiência pública preparatória para a II COEPE

No dia 16 de novembro a UFFS – Campus Cerro Largo realizará uma audiência pública preparatória para a II Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE). O evento terá início às 14h no auditório do Bloco dos Professores. A audiência tem o propósito de apresentar à comunidade acadêmica e regional o cronograma, a metodologia e os documentos que orientarão a realização da II COEPE, bem como organizar os Grupos de Trabalho (GTs) que

organizarão o debate nas diversas áreas temáticas.

A COEPE foi realizada pela primeira vez entre junho a setembro de 2010, alguns meses após o início das atividades letivas da UFFS. Com o tema “Construindo agendas e definindo rumos”, objetivou aprofundar a interlocução entre a comunidade acadêmica e regional sobre as políticas da Universidade. Nesta segunda edição, a COEPE vai apontar os indicadores

que demonstram como tem se efetivado as políticas e os processos de desenvolvimento do ensino nas modalidades Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura durante o período de 2010 a agosto de 2016.

A Conferência promove a participação coletiva, democrática e qualificada possibilitando a proposição de novas diretrizes que orientem o desenvolvimento das políticas da UFFS

## Campus Laranjeiras do Sul recebe visita de comitiva da Alemanha

Entre os dias 7 e 9 de novembro, a UFFS – Campus Laranjeiras do Sul recebeu visita de uma comitiva da Alemanha, que participa de Organizações Não Governamentais (ONGs) ligadas à agricultura, além de representantes da Igreja Evangélica Luterana e agricultores.

Os 25 integrantes da comitiva são das regiões Renânia do Norte-Vestfália e Baviera. O foco da visita girou em torno de questões ambientalistas e consumo de produtos orgânicos, abrangendo agroecologia, efeitos dos transgênicos, desenvolvimento regional, agricultura orgânica, agricultura familiar, educação do campo e educação para o desenvolvimento sustentável.





Na manhã de segunda-feira (7), o grupo foi recepcionado no Auditório do Bloco de Professores/Administrativo. A diretora do Campus, Janete Stoffel, apresentou a UFFS e os cursos ofertados, além de contextualizar a região e esclarecer dúvidas sobre a Instituição. Após a recepção, os visitantes almoçaram no Restaurante Universitário do Campus e no período da tarde conheceram acampamentos e comunidades indígenas na região. Ainda na noite de segunda-feira (7) a comitiva esteve reunida com o vice-reitor da UFFS, Antônio Inácio Andrioli, para conver-

sar sobre a atual conjuntura política do país e a situação da liberação de transgênicos na Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio).

Prosseguindo a visita, na terça-feira conheceram o Assentamento Recanto da Natureza e uma Unidade de Produção Agroecológica e acompanharam apresentações culturais. Houve também troca de experiências entre a UFFS e o grupo sobre locais e temas de interesse. Encerrando a visita, na quarta-feira (9), a comitiva realizou visita em uma propriedade rural.

## Curso de Medicina Veterinária do Campus Realeza finaliza 5ª Semana Acadêmica

O curso de Medicina Veterinária da UFFS – Campus Realeza promove, entre os dias 7 e 11 de novembro, sua 5ª Semana Acadêmica do curso. Nesta edição, são trabalhados temas voltados à saúde pública, além de minicursos para o atendimento de equinos, ovinos, bovinos, aves silvestres, e pequenos animais. O evento é organizado pela Coordenação do curso, em conjunto com o Centro Acadêmico.

Segundo a professora Fabíola Dalmolin, integrante da equipe de organização, as atividades do evento estão preocupadas em atender áreas específicas, como a clínica de equinos, saúde de populações e bem-estar animal. "Devido à grande especialização que a Medicina Veterinária está sofrendo, ainda não contamos com profissionais de todas as áreas no nosso grupo de trabalho. Por isso, sugerimos atividades para complementar a grade curricular do curso, bem como atender ao anseio dos estudantes", explicou.

A programação da Semana Acadêmica constitui-se de cinco palestras e mais 14 minicursos, a maioria voltados à prática. "Todas as atividades práticas previstas foram aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animais da UFFS. Então, em alguns casos prestamos atendimento a animais que precisavam de tratamento clínico-cirúrgico, de acordo com a especialidade. Para outras atividades, utilizamos peças anatômicas doadas por frigoríficos da região", salientou Fabíola Dalmolin.

Para o encerramento das atividades, nesta sexta-feira (11), ocorrem diferentes workshops com palestras. Também integrou-se ao evento o "Seminário Básico de Responsabilidade Técnica", que contou com a participação de acadêmicos e profissionais formados na área. O seminário, realizado pelo Conselho Regional de

Medicina Veterinária do Paraná, abordou a responsabilidade civil, administrativa,

penal e socioambiental do médico veterinário e do zootecnista.





## UFFS realiza III Encontro Institucional do PIBID

Estão abertas, até o dia 25 de novembro, as inscrições para o III Encontro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – UFFS. O evento será realizado no dia 29 de novembro, no Campus Chapecó, com transmissão, via videoconferência, para todos os campi da UFFS.

A organização do encontro é de responsabilidade da Coordenação Institucional e da Gestão do PIBID-UFFS.

Na programação, estão previstos momentos de debates e de encontro de projetos e interprojetos para socialização de saberes e experiências sobre a docência.

## Campus Cerro Largo prepara a II COEPE

Foi realizado no dia 16 de novembro o lançamento oficial da II Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE) no âmbito do Campus Cerro Largo, na forma de audiência pública. O evento objetivou apresentar à comunidade acadêmica e regional a metodologia e o cronograma da II COEPE, além de montar os grupos de trabalho (GTs) que atuarão em Cerro Largo durante o primeiro semestre de 2017, tendo em vista a produção do documento final, a ser discutido e aprovado em Chapecó, nos dias 14 e 15 de setembro do próximo ano.

A II COEPE pretende debater, atualizar e redimensionar as diretrizes gerais que orientam a UFFS e todas as suas ações e atividades. Segundo o diretor do Campus

Cerro Largo, Ivann Carlos Lago, “trata-se de um documento norteador, que define os rumos, as prioridades e os valores gerais que devem permear o que a Universidade faz e como faz. Daí vem sua importância e sua centralidade na definição das diretrizes institucionais para os próximos anos”, conclui Ivann. Nesta segunda edição, a COEPE vai apontar os indicadores que demonstram como têm se efetivado as políticas e os processos de desenvolvimento do ensino nas modalidades de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura, durante o período de 2010 a agosto de 2016. Estiveram presentes membros da comunidade acadêmica e regional, além de lideranças sociais e políticas.

### A I COEPE

A COEPE foi realizada pela primeira vez entre junho e setembro de 2010, alguns meses após o início das atividades letivas da UFFS. Com o tema “Construindo agendas e definindo rumos”, objetivou aprofundar a interlocução entre a comunidade acadêmica e regional sobre as políticas da Universidade.

A Conferência promove a participação coletiva, democrática e qualificada, possibilitando a proposição de novas diretrizes que orientem o desenvolvimento das políticas da UFFS.

## Diversidade e Mudança Linguísticas são temas de Colóquio na UFFS – Campus Chapecó

Nos dias 28 e 29 de novembro acontece o II Colóquio de Diversidade e Mudança Linguística e o I Encontro Internacional do Grupo de Pesquisa “Atlas das Línguas em Contato na Fronteira”, na UFFS – Campus Chapecó. Conforme uma das organizadoras do evento, professora Cristiane Horst, o objetivo é promover discussões acerca de trabalhos produzidos sobre variação e contato linguístico com ênfase em línguas minoritárias e o Português.

O evento, aberto a todos os interes-

sados na área de Dialetoologia Pluridimensional e Estudos Sociolinguísticos, além de estudantes de Graduação, Pós-Graduação, professores e técnicos, terá palestras, workshops, apresentação de painéis e comunicações. Serão palestrantes os professores Joachim Steffen (DAAD/USP), Martina Steffen (Universität Kassel – Alemanha) e Cléo Vilson Altenhofen (UFRGS). As inscrições e mais informações estão disponíveis em [eventoalcf.wixsite.com/alcf/programacao](http://eventoalcf.wixsite.com/alcf/programacao).

As inscrições para ouvintes podem ser feitas até o dia 28. Trabalhos podem ser submetidos até o dia 24.

Segundo a professora, o grupo de pesquisa Atlas das Línguas em Contato na Fronteira na UFFS – Campus Chapecó existe desde 2010. No âmbito do grupo já foram produzidas cinco dissertações, publicados cinco artigos e cinco TCCs. Além destes, já finalizados, há outros cinco TCCs e seis dissertações em andamento, como também quatro artigos, que estão em ava-

liação. Desde o início do ano, o grupo de pesquisa e estudo tem encontros mensais. Confira a programação:

### 28/11

8h às 9h30min – Credenciamento – Hall de Entrada do Bloco dos Professores.  
Intervalo – 9h15min às 9h30min  
9h30min às 12h – Palestra 1: Professor Dr. Joachim Steffen (DAAD/USP): Variação e norma(s) na língua escrita – Auditório Bloco dos Professores.

14h às 15h45min – Workshop 1: Estratégias de ensino de línguas em contextos multilíngues – Auditório Bloco dos Professores.

Intervalo – 15h45min às 16h

16h às 17h45min – Workshop 2: O português de ontem e hoje em Chapecó – Auditório Bloco dos Professores.

19h30min às 22h – Palestra 2: Prof. Dra. Martina Steffen (Universität Kassel – Alemanha): Resultados variacionais e questões metodológicas nos atlas linguísticos. Observações sobre alguns aspectos mor-

## II COLÓQUIO DE DIVERSIDADE E MUDANÇA LINGÜÍSTICA

### I ENCONTRO INTERNACIONAL DO GRUPO DE PESQUISA: ATLAS DAS LÍNGUAS EM CONTATO NA FRONTEIRA

DE 28 A 29 DE NOVEMBRO DE 2016



fossintáticos do espanhol do Uruguai a partir dos dados do ADDU. – Auditório do Bloco dos Professores.

### 29/11

8h às 12h – Comunicações – Auditório Bloco dos Professores.

Intervalo – 9h15min às 9h30min

14h às 17h45min – Palestra 3: prof. Dr. Harald Thun (CAU-Kiel) – A dialetologia pluridimensional e relacional. – Auditório Bloco dos Professores.

18h30min às 19h30min – Apresentação de Painéis – Hall de entrada do Bloco dos Professores.

19h30min às 22h – Palestra 4: Prof. Dr. Cléo Vilson Altenhofen (Univ. Fed. do Rio Grande do Sul – UFRGS) O princípio da pluridimensionalidade de análise da variação e mudança linguística no estudo de contatos multilíngues – Auditório Bloco dos Professores.

## Alunos do Campus Laranjeiras do Sul constroem hortas nas áreas experimentais

Estudantes da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul implementam, dentro do setor de horticultura das áreas experimentais, duas hortas. Uma é referente ao projeto de Olericultura, a qual já está produzindo. Na outra, o solo está em fase de preparação e será implementada no sistema “mandala”. Entretanto, as duas têm função similar: servir de campo para atividades práticas dos estudantes.

### Horta de Olericultura

Foi implantada por meio de atividade prática do componente curricular Olericultura, ministrada pela professora Cláudia Lima, para os estudantes da 8ª fase do curso de Agronomia. É uma horta composta por 10 canteiros “tradicionais” em formato retangular, manejados de maneira orgânica.

Nos canteiros desta horta o cultivo é consorciado. São cultivadas espécies como melão, melancia, pepino, beterraba e diversas hortaliças. Nesta horta já foi possível colher as primeiras hortaliças. Todo manejo é responsabilidade dos estudantes, os quais recebem orientação da pro-

fessora Cláudia Lima.

Esta horta foi viabilizada a partir do trabalho e contribuição dos próprios alunos, com a doação de materiais e mudas. Parte das sementes foi doação da empresa Isla.

### Horta Mandala

Já a horta mandala tem uma diferença em relação à horta tradicional. É construída em formato circular. Conforme explica a docente Manuela Pereira, “uma das questões que justificam a utilização desse sistema circular é o melhor aproveitamento do espaço”. Cláudia Lima complementa que “tem toda uma visão holística de melhor aproveitamento do solo, dos nutrientes e em termos práticos observamos que tem um melhor aproveitamento da terra, além do consorciamento de culturas, que influencia em menor incidência de doenças, por meio do manejo diferenciado”.

A horta mandala é conhecida também como sistema de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (Pais), justamente por ter o propósito de integrar todos os elementos que estão sendo cultiva-

dos ou criados nela. Cláudia salienta que “o sistema mandala tem muita coerência com a linha e com a missão da UFFS, que é desenvolver sistemas diversificados que conversem com a agricultura familiar e a sustentabilidade”.

No campus a horta mandala será constituída de um círculo central, no qual estarão caixas d’água, que simulam os lagos ou açudes que existem nas propriedades e ao redor do centro existem três anéis com 4 canteiros cada, tendo quatro pontos de entrada/saída.

Manuela explica que “no centro, inicialmente, serão cultivadas algas e plantas aquáticas (macrófitas) que tem o papel de adubar a horta e, posteriormente, poderá ser inserido o cultivo de peixes. Nesta horta serão cultivadas ainda plantas aromáticas, plantas alimentícias não convencionais e convencionais, plantas medicinais e bioativas – utilizadas para o controle de doenças e insetos que podem se tornar pragas na horta e como repelentes, inibidoras ou atrativas de insetos.

Um dos propósitos da horta é o de que sirva como um herbário vivo, no qual



os estudantes, tanto da UFFS como de escolas públicas de Ensino Médio, conheçam e aprendam sobre agroecologia, nutrição e identificação de plantas.

### **Recursos e colaboradores**

O maior montante dos recursos destinados para a implantação das hortas são oriundos do projeto “Consolidação do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do Território da Cidadania Cantuquiriguaçu (NEA – Cantuquiriguaçu)”, aprovado pelo Edital Nº 522/UFFS/2016 – Edital de Apoio a Programas de Extensão, contemplado pela Chamada Pública MCTI/MAPA/MDA/MEC/MPA/CNPq Nº 81/2013.

Colaboraram na implantação da horta mandala os docentes Aline Fernandes, Bruno Oliveira, Cláudia Lima, Geraldo Oliveira, Josimeiri Leandrini e Manuela Pereira, estudantes voluntários do curso de Agronomia e demais alunos do Campus Laranjeiras do Sul que organizaram um mutirão. Também colaboraram a mestranda Anelize Campos e a egressa Ana Cláudia Rauber, do Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável.

## **Campus Realeza define eixos temáticos em audiência pública preparatória para II COEPE**

Nesta quinta-feira (17), a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza iniciou o debate de preparação para a II Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE). A Audiência Pública reuniu docentes, técnicos-administrativos em educação e comunidade regional. O encontro serviu para avaliar os dados da I COEPE e definir os eixos temáticos a serem abordados nos campos do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Cultura na Instituição.

Durante o encontro, foram definidos 12 eixos temáticos, os quais dialogam com a agricultura familiar, agroecologia e segurança alimentar; consolidação e expansão; direitos humanos e cidadania; Educação Básica; educação popular e democrática; inclusão e ações afirmativas; integração acadêmica, currículo e interdisciplinaridade; meio ambiente e sustentabilidade; mobilidade acadêmica e internacionalização; saúde pública; tecnologia, inovação e desenvolvimento social; e gestão e políticas públicas.

A partir dessa definição, serão formados os fóruns temáticos de discussão que deliberarão sobre objetivos e metas para a Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura dentro de

cada eixo. A sistematização dos grandes temas será feita entre os meses de abril a julho de 2017. Já a plenária final está previamente agendada para o mês de setembro de 2017.

Durante o evento, o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Vitório Trevisol, que representou o reitor da UFFS, Jaime Giolo, enfatizou a importância do engajamento da comunidade acadêmica e regional para a construção de objetivos e metas. “Entendemos que esse momento é extremamente importante para o futuro da Instituição. Com a COEPE, temos a oportunidade de pensar estrategicamente o futuro e buscar o que há de comum no conjunto dessas pretensões e ver onde estão nossas potencialidades”, destacou.

### **Campus Realeza em números**

Para a abertura do evento, o diretor do Campus Realeza, professor Antonio Marcos Myskiw, fez uma apresentação de indicadores das políticas e dos processos de desenvolvimento do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, entre os anos de 2010 a 2016, na Instituição e, em especial, no Campus Realeza.





De 2010 até 2016, a UFFS ofertou 15.487 vagas, distribuídas em 39 cursos de Graduação. O Campus Realeza é responsável por um total de 1.698 dessas vagas, as quais estão distribuídas pelos cursos de Nutrição, Medicina Veterinária, Ciências Biológicas, Química, Física e Letras Português/Espanhol.

Foram ofertados dois cursos de Especialização e, mais recentemente, há um terceiro curso com processo seletivo em aberto: a especialização em Direitos Humanos. Outra conquista foi o

Mestrado em Saúde, Bem-Estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul, aprovado neste ano.

Em 2016, a UFFS contou com 481 projetos de pesquisas institucionalizados e houve a criação de outros nove grupos de pesquisa. Em relação aos projetos e programas de Extensão, no período de 2010 até hoje, foram contabilizadas 1.277 propostas, das quais 207 foram idealizadas pelo Campus Realeza.

## Curso de Medicina do Campus Passo Fundo realiza Aula Magna

O Campus Passo Fundo realiza no próximo dia 21 de novembro a Aula Magna do curso de Medicina.

O tema da aula será “Inovação Tecnológica em Saúde”. O evento contará com a palestra de Renato de Oliveira, secretário estadual adjunto do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.

Renato de Oliveira possui Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1978) e Doutorado em Sociologia – Ecole des Hautes Études en Sciences Sociales (1993), com estágio pós-doutoral na Universidade Aberta da Catalunha, Barcelona, Espanha (2005-2006). É professor aposen-

tado da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É professor colaborador do Centro Universitário UNIVATES, Lajeado-RS. Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em Sociologia da Ética e Sociologia da Inovação, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino superior, autonomia universitária, universidade brasileira, desenvolvimento regional e políticas de gestão em ciência e tecnologia.

A Aula Magna será realizada no Auditório do Hospital da Cidade, a partir das 14h. A participação é aberta aos interessados e será certificada.

## UFFS aprova Política do Repositório Digital

A Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura do Conselho Universitário da UFFS aprovou a Política do Repositório Digital. Conforme texto da Resolução Nº 13/2016-CONSUNI/CPPGEC, entre os objetivos estão o de potencializar o acesso aberto à produção acadêmica da UFFS, ampliar a visibilidade e a inserção da Universidade na comunidade regional, nacional e internacional, e também socializar a produção acadêmica, tornando a fonte permanente de consulta e base para o desenvolvimento de novas pesquisas.

O Repositório Digital é uma ferramenta institucional concebida e regulamentada a partir do que estabelece a Lei nº 12.527/2011, que regula o acesso a informações; a Lei nº 9.279/96, que regula os direitos e as obrigações relativos à propriedade industrial; a Lei nº 9.609/98, que dispõe sobre a proteção da propriedade intelectual de programa de computador e a Lei nº 10.973/2004, a qual dispõe sobre a inovação e a pesquisa científica e tecnológica.

Os arquivos e documentos a serem submetidos ao Repositório Digital devem estar no formato PDF, para textos; formato JPEG, para imagem; formato JPEG e mp4, para vídeos; formato WAV e mp3, para arquivos sonoros. Depois caberá às bibliotecas da UFFS o recebimento, a análise e a inclusão dos arquivos e documentos para consulta. Na opinião do pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Vitorio Trevisol, a ferramenta “vai promover o acesso aberto à produção filosófica, científica, tecnológica, artística e cultural, por meio da organização e socialização de obras, invenções e demais trabalhos de natureza acadêmica produzida por servidores, discentes e colaboradores da UFFS”.

Trevisol esclarece ainda que o Repositório vai tornar pública a produção acadêmica resultante de processos de pesquisa e de produção de conhecimento, de arte e de cultura, publicada na forma de livro, artigos, publicações em conferências e congressos, trabalhos de conclusão de curso,

monografias, dissertações, teses e outras formas de produção e divulgação. “Assim, toda a produção acadêmica da UFFS estará disponível, para acesso aberto e gratuito a toda comunidade”.

Segundo o pró-reitor, o desenvolvimento já está em curso e brevemente estará disponível. O Repositório será alimentado diariamente, por meio das equipes das bibliotecas nos campi da UFFS, da Divisão de Bibliotecas e da Secretaria Especial de Tecnologia e Informação. “Estamos dando mais um importante passo no sentido de organizar a produção intelectual em formato aberto e gratuito. Os principais beneficiários serão os estudantes, que poderão facilmente acessar livros, teses, dissertações, monografias e outras produções. Por meio de seu Repositório, a Instituição cumpre com sua missão institucional e fortalece os seus compromissos com a produção e socialização plena do conhecimento produzido”.

## Novo Centro de Processamento de Dados (CPD) da UFFS possui equipamentos de alta tecnologia

Com investimento de cerca de R\$ 7 milhões, a UFFS conta a partir de agora com novo Centro de Processamento de Dados (CPD), equipamento de alta tecnologia que possibilita o desempenho de uma série de atividades com grande eficiência. O CPD, também conhecido como Datacenter, ocupa um espaço de 300 metros quadrados e poderá suprir as necessidades da Instituição pelas próximas décadas.

Neste centro de dados são hospedados todos os sistemas utilizados pela área administrativa e acadêmica, além de servir de suporte à telefonia e ao processamento, comunicação e armazenamento de dados para os seis campi e a Reitoria. O





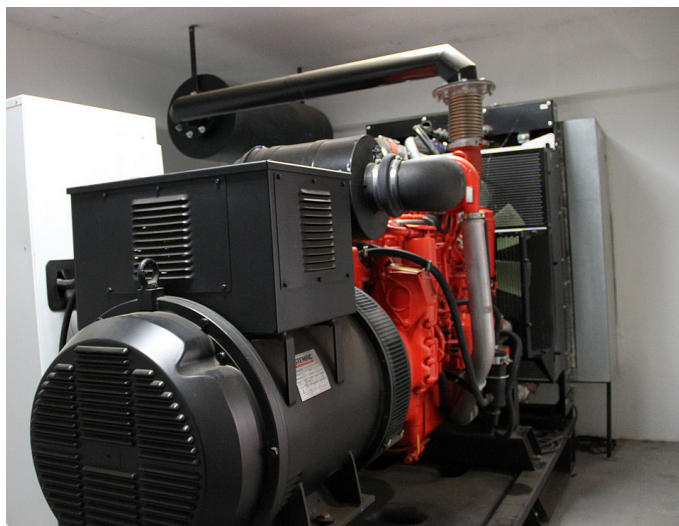
projeto foi iniciado há quatro anos, com o objetivo de modernizar e ampliar a infraestrutura de tecnologia da informação para apoio à crescente demanda administrativa e acadêmica da UFFS.

Como explica o secretário especial de Tecnologia e Informação, Claunir Pavan, os valores investidos foram empregados na infraestrutura predial e equipamentos. “O CPD tem uma grande capacidade de armazenamento (200 terabyte) e processamento dividido em cerca de 200 servidores virtualizados. Além disso, a estrutura está equipada com sistema de controle de incêndio de última geração (com gás FM200), sistema de climatização de precisão redundante, sistema de alimentação secundária (nobreak) e grupo gerador para garantir continuidade do funcionamento em caso de falha no fornecimento de energia”.

Falando dos ganhos com a instalação dos equipamentos, Pavan destaca a infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) adequada para atender às demandas institucionais com qualidade. “A estrutura permite a agregação eficiente de novos recursos. É um centro de dados que atende aos padrões interna-

cionais e que permitirá a otimização de processos institucionais e maior eficiência nos processos de tecnologia da informação e comunicação”.

Segundo o diretor de Infraestrutura de TI, Neimar Marcos Asmann, os equipamentos são essenciais para a estabilidade e continuidade dos serviços prestados pela UFFS. “Hoje podemos afirmar que a UFFS dispõe de um centro de dados que alia a segurança de dados e a eficiência no processamento e no atendimento de grandes demandas de informações, permitindo oferecer serviços de melhor qualidade”. Já para o diretor de Sistemas de Informação, Cassiano Carlos Zanuzzo, a moderna infraestrutura presente no CPD é de fundamental importância para as atividades ligadas aos sistemas de informação na Instituição. “Um ponto a se destacar é a facilidade em criar servidores virtualizados sob demanda, o que possibilita implantar sistemas que crescem ao longo do tempo atendendo às demandas institucionais sem perder em qualidade”, salienta Zanuzzo.



## III Simpósio Discurso & Fronteiras acontece na UFFS – Campus Chapecó

Nos dias 1º e 2 de dezembro será realizado, na UFFS – Campus Chapecó, o III Simpósio Discurso & Fronteiras: língua, história e memória. O objetivo é propiciar discussões dos trabalhos em andamento na linha de pesquisa Práticas Discursivas e Subjetividades e no “Fronteiras: Laboratório de Estudos do Discurso”, vinculados ao Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos.

Até sexta-feira (25), interessados podem inscrever trabalhos para a sessão de painéis. Ouintes têm até o dia 30 para as inscrições.

Durante os dois dias serão três mesas-redondas, duas socializações de dissertações, uma sessão de painéis e uma palestra. O simpósio tem como objetivos divulgar investigações científicas, articular pesquisas e as discussões dos pesquisadores com a educação básica, fomentar o intercâmbio entre pesquisadores e aprofundar a parceria Graduação e Pós-Graduação em atividades de pesquisa.

Mais informações podem ser encontradas em <http://discursoefronteira.wixsite.com/discursoefronteiras>.

Confira a programação

### QUINTA-FEIRA (1º)

Matutino

9h – Banca de defesa de dissertação de Débora Costa  
Título do trabalho: “Constituição identitária entre-línguas: marcas discursivas em narrativas de imigrantes haitianos”.

Banca:

Profa. Dra. Angela Derlise Stübe (UFFS)

– Presidente/Orientadora.

Profa. Dra. Mary Neiva Surdi da Luz (UFFS) – Titular.

Profa. Dra. Fabiele Stockmans de Nardi (UFPE) – Titular.

Prof. Dr. Eric Ferreira Duarte (UFFS) – Suplente.

Local: sala 01-01-05 da Unidade Bom Pastor.



#### Vespertino

13h30min – Credenciamento e entrega de materiais.

14h – Mesa-redonda 1: Discurso, Literatura e historicidade.

Dr. Fernando Gebra (UFFS) – “As memórias de Orpheu e a crítica literária”.

Dr. Valdir Prigol (UFFS) – “As metáforas de leitura da crítica”

Mediadora: Dra. Mary Neiva Surdi da Luz.

15h30 – Intervalo.

16h às 18h – Mesa de socialização de dissertações em andamento.

Local: Auditório da Unidade Bom Pastor.

#### Noturno

19h – Abertura oficial.

Palestra: Pensando os jogos na/sobre a língua: discussões sobre discurso, leitura e condições de produção.

Profa. Dra. Fabiele Stockmans de Nardi (UFPe).

Mediadora: Dra. Angela Derlise Stübe.

Local: Auditório da Unidade Bom Pastor.

### SEXTA-FEIRA (2)

#### Matutino

9h – Banca de defesa de dissertação de Fabiane Pereira.

Título do trabalho: “Os saberes sobre a língua na formação de professores de Língua Portuguesa: um olhar discursivo”.

Banca:

Profa. Dra. Mary Neiva Surdi da Luz (UFFS)

– Presidente/Orientadora.

Profa. Dra. Angela Derlise Stübe (UFFS).

Profa. Dra. Caroline Mallmann Schneiders (UFFS) – Titular.

Prof. Dr. Eric Ferreira Duarte (UFFS) Suplente.

Local: sala 01-01-05 da Unidade Bom Pastor.

#### Vespertino

14h – Mesa-redonda 2: Língua e Discurso.

Dra. Mary Neiva Surdi da Luz (UFFS) – “O (não) lugar da análise de discurso na formação de professores de língua portuguesa: um olhar para os currículos e documentos oficiais”.

Dra. Caroline Mallmann Schneiders (UFFS) – “O funcionamento discursivo das revistas científicas: entre a memória e a história da produção do conhecimento linguístico”.

Mediador: Dr. Eric Duarte Ferreira.

16h – Mesa de socialização de dissertações em andamento.

18h – Sessão de painéis e lançamento de livros.

Local: Auditório da Unidade Bom Pastor.

#### Noturno

19h30 – Mesa-redonda 3: Discurso, sujeito e subjetividades.

Debatedores:

Dra. Angela Derlise Stübe (UFFS) – “Língua e identidade: percursos de pesquisa”.

Dr. Eric Duarte Ferreira (UFFS) – “O último Foucault e a constituição da subjetividade”.

Dr. Ubiratan Garcia Vieira (UFFS) – “Questões de linguagem e discurso nos Estudos sobre Deficiência”.

## IV Semana Acadêmica de Engenharia Ambiental do Campus Erechim acontece de 24 a 26 de novembro

O curso de Engenharia Ambiental realiza, de 24 a 26 de novembro, a quarta edição da sua semana acadêmica. A programação inclui palestras, minicursos e roda de conversas e ocorrerá no Auditório da UFFS junto ao Seminário Nossa Senhora de Fátima.

Quem ainda não se inscreveu, poderá fazer a sua inscrição na quarta-feira (23), das 9h às 10h e das 12h30 às 13h30, no saguão do espaço da UFFS junto ao Seminário.

Confira abaixo a programação completa:

### 24 de novembro (quinta-feira)

8h – Abertura e Palestra “Desenvolvendo o Pensamento Cético e Curioso”, com professor Roberto Valmir da Silva (UFFS – Campus Erechim)

10h – Roda de conversa com alunos egressos do curso de Engenharia Ambiental

13h30 – Palestra “Tratamento de efluentes: teoria e realidade”, com professor Marcelo Hemkemeier (UPF)

15h30 – Palestra “Temática Aplicações Ambientais de Microalgas”, com professora Luciane Colla (UPF)

### 25 de novembro (sexta-feira)

8h – Palestra “Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Passo Fundo”, com Claudir Alves, presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Passo Fundo (CBHPF)

10h – Palestra “Temática de Poluição Atmosférica”, com professor Bruno München Wenzel (UFFS – Campus Cerro Largo)

13h30 – Palestra “Resíduos: do tratamento à disposição final”, com professor Rogério Dallago (URI)

### 26 de novembro (sábado)

8h – Minicursos

1) Planejamento de experimentos: da execução dos experimentos ao tratamento dos dados, com professora Helen Treichel (UFFS – Campus Erechim)

2) Modelagem Ambiental, com professor José Mario Vicensi Grzybowski (UFFS – Campus Erechim)

3) Criação de currículo Lattes, com professor Eduardo Pavan Korf (UFFS – Campus Erechim)

# Campus Laranjeiras do Sul promove II Workshop Verde – práticas voltadas à responsabilidade social



O Campus Laranjeiras do Sul promoveu, na última semana, a segunda edição do Workshop Verde – práticas voltadas à responsabilidade social. As atividades aconteceram no Colégio Rural Estadual do Pinhalzinho, localizado em Rio Bonito do Iguaçu-PR e contaram com a participação de estudantes e professores da UFFS, do Colégio e também da comunidade regional.

O evento teve como objetivo fomentar o tema da responsabilidade socioambiental tendo como metodologia oficinas que demonstraram como desenvolver produtos e práticas sustentáveis. As oficinas realizadas foram: compostagem; reaproveitamento de materiais – confecção de luminárias e cofre de garrafa pet; reaproveitamento de materiais – canteiros de plantas medicinais

com pneus; reaproveitamento de materiais – confecção de aspersor com garrafa pet; e construção de sistema de aquaponia.

O Workshop é uma atividade integrante da disciplina Responsabilidade Socioambiental, ministrada pela professora Ceyça Lia Palerosi, a qual foi desenvolvida pelos acadêmicos da 6ª fase do curso de Engenharia de Aquicultura.

Conforme explica Ceyça, “devido ao sucesso do I Workshop Verde, realizado em junho, decidimos realizar a segunda edição do evento neste semestre. Desta vez, escolhemos realizá-lo nas dependências do Colégio Rural Estadual do Pinhalzinho e tivemos um público de aproximadamente 130 participantes”.

## Continuidade

A próxima etapa do Workshop Verde será promovida no dia 3 de dezembro, das 8h às 12h, no Colégio Rural Estadual do Pinhalzinho.

As atividades no dia 3 serão conduzidas por estudantes da 8ª fase do curso de Ciências Econômicas. Confira as oficinas que serão realizadas na segunda etapa:

- Oficina 1: Reaproveitamento de materiais – confecção de estojo de garrafa pet.
- Oficina 2: Reaproveitamento de materiais – confecção de puff de pneus.
- Oficina 3: Sustentabilidade: confecção de lápis de jornal reutilizado
- Oficina 4: Reutilização de óleo: confecção de velas com óleo usado.

## Campus Cerro Largo realiza debate sobre Consciência Negra

Relembrando o Dia da Consciência Negra, 20 de novembro, o Campus Cerro Largo realizará a mesa-redonda “Reflexões sobre o Negro na Universidade: Acesso e Permanência”. O evento será na sexta-feira (25), às 19h, no Auditório do Bloco A. Todos os anos, o Campus vem realizando um debate sobre a Consciência Negra, e o professor

Adelmir Fiabani é um dos organizadores desses espaços: “neste ano o foco está nas políticas para a população negra na universidade”, explica ele.

Para guiar o debate, três nomes estarão à frente da mesa: o diretor do Campus Cerro Largo, Ivann Carlos Lago; a professora Neusa Carmen Farias, líder do Movimento

Negro de Santo Ângelo; e o deputado Jefferson Fernandes. Segundo Fiabani, a escolha dos nomes buscou trazer um panorama do nosso espaço atual. A presença da comunidade acadêmica e regional é de grande importância.



## UFFS abre Chamada Pública para cooperação técnica com municípios das regiões de abrangência

A UFFS está com edital aberto para Chamada Pública de Parceria para Celebração de Acordo de Cooperação Técnica entre a Universidade e os municípios de abrangência de seus campi nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. O objetivo principal do Acordo é promover a formação continuada de professores para as redes municipais de ensino.

Os municípios interessados em participar têm até o dia 31 de março de 2017 para encaminhar o formulário constante no Anexo I do Edital, preenchido e assinado, para o seguinte endereço: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Avenida Fernando Machado, 108E, Centro de Chapecó, Caixa

Postal 181, CEP 89802-112. Também é necessário enviar cópia digitalizada para o e-mail [dafex.proec@uffs.edu.br](mailto:dafex.proec@uffs.edu.br).

As propostas serão avaliadas em duas fases. Na primeira, vai ser levantada a demanda dos municípios e depois acontece um processo interno que conciliará os interesses dos municípios e a disponibilidade técnica da UFFS. A partir destes dados, será formado um cadastro de demandas que poderão ser atendidas no decorrer da vigência de dois anos, podendo o prazo ser prorrogado.

No entendimento do pró-reitor de Extensão e Cultura, Emerson Neves da Silva, "O Edital tem como intenção otimizar a

educação pública básica nas regiões de abrangência dos seis campi, focando na interinstitucionalidade, na interdisciplinaridade e na interlocução entre os profissionais da UFFS e os profissionais das escolas públicas municipais". Para Neves, faz parte da estratégia da Instituição atender as demandas apresentadas pela comunidade regional: "A formação de professores é uma área de atuação da Extensão, que já possui larga experiência e envolvimento de docentes. Esta organicidade aproximará ainda mais a UFFS das dinâmicas sociais e dos sistemas de educação existentes na região que está inserida".

## Maratona de Programação: AKM, equipe da UFFS – Campus Chapecó, vai à sua última Final Nacional

No último ano de Alesom Zorzi, Kétly Gonçalves Machado e Matheus Dall Rosa enquanto equipe, os jovens estudantes de Ciência da Computação da UFFS – Campus Chapecó foram a Belo Horizonte e buscaram a 44ª colocação entre os times que chegaram à final nacional, disputada nos dias 11 e 12 de novembro. Em meio a trabalho, final de curso e dificuldades para treinar, a AKM considera que o resultado foi dentro do esperado.

Foram três balões conquistados. Segundo Kétly, o trio desenvolveu código e solução para seis problemas, mas como treinaram pouco, cometeram alguns erros básicos e as soluções não foram aceitas.

Matheus e Alesom estão no fim do curso. Kétly trabalha 40 horas semanais e conta que também precisa conciliar a vida acadêmica e as atividades de Extensão. Também deseja, em 2017, iniciar seu





Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). De qualquer forma, eles não estão totalmente “fora”. “Fato é que nós três pretendemos estar sempre envolvidos e colaborarmos no que for possível, mesmo que não seja como competidores”, revela Kétly.

Como aprendizado, os dois competidores citam as questões culturais, as trocas com os mais experientes, as palestras oferecidas no evento. “A experiência é sempre muito boa. Na parte pessoal, a troca de cultura, conhecer um lugar completamente diferente de onde vivemos é muito interessante, além de uma universidade que tem 90 anos, sendo que o curso de Ciência

da Computação já tem 40 anos de existência. Na parte acadêmica e profissional é a troca de conhecimento e a quebra de paradigmas, principalmente tendo palestras com grandes empresas como Google, B2W e Mendelics, empresas que têm ex-maratonistas como funcionários e buscam nos maratonistas novas ideias e novos colaboradores. A B2W, empresa por trás de sites como submarino.com e americanas.com, fez muitos esforços durante e depois dos dias de competição para contratar os maratonistas que estavam presentes na Final Nacional”, aponta Alesom.

Da experiência, fica, segundo os cole-

gas, a evolução, especialmente na resolução de problemas, o trabalho em equipe e o aprendizado que vai além da sala de aula – e vai direto para o currículo. “Na fase regional deste ano conseguimos resolver oito problemas, que é o recorde da Sede que engloba o Oeste de Santa Catarina, Sudeste do Paraná e Nordeste do Rio Grande do Sul, fomos a segunda melhor equipe do Sul do Brasil, mesmo com dois membros trabalhando e estudando e o terceiro, além das disciplinas, trabalhando no seu TCC, o que evidentemente toma muito tempo”.

## Campus Erechim: Palestra e oficina promovidas pelo NEABI tratarão de gênero e raça na abordagem afro-diaspórica

O Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI) da UFFS – Campus Erechim promove, nos dias 6 e 7 de dezembro, palestra e oficina de performance teatral com a professora Maria Andrea dos Santos Soares sobre o tema “Ontologias do tema negro: justiça e interseccionalidade de gênero e raça na abordagem afro-diaspórica da performance”.

A oficina, especificamente, pretende desenvolver experimentos práticos através de jogos teatrais e exercícios de performance que visam abordar sistemas e

atos opressivos, os quais têm historicamente confinado pessoas e grupos sociais em posições de exclusão, invisibilidade e/ou subalternidade. “A partir das vivências proporcionadas pelo teatro espera-se que cada pessoa perceba algo sobre si mesma, sobre suas formas de expressão, sua posicionalidade enquanto sujeito social, sobre consciência corporal e, também, principalmente sobre as vantagens e dificuldades de se trabalhar em equipe e sobre tópicos sociais sensíveis”, explica Maria Andreia, doutora em Antropologia Social pela Uni-

versity of Texas at Austin e pesquisadora do Grupo de Estudos Musicais do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

As atividades serão realizadas no Auditório da Unidade Seminário (Avenida Dom João Hoffmann 313 - Seminário Nossa Senhora de Fátima), no dia 6, às 19h, e no dia 7, às 14h.

A participação é aberta a todos os interessados e não há necessidade de fazer inscrição prévia.

## Documentário produzido por indígenas Mbyá-Guarani é lançado na UFFS – Campus Cerro Largo

Na terça-feira (29) foi lançado o documentário “Yancã Ju” que aborda o cotidiano e a cultura da etnia Mbyá-Guarani. Yancã Ju é o nome da aldeia, localizada em Santo Ângelo, em que vivem cerca de 34 indígenas da etnia. O lançamento ocorreu na Casa de Barro da UFFS – Campus Cerro Largo e contou com a presença da comunidade acadêmica, bem como dos estudantes da Escola Otto Flach, de Cerro Largo.

O documentário foi produzido pelos próprios indígenas da comunidade, após terem participado de um curso de audiovisual realizado em parceria entre a UFFS – Campus Cerro Largo, o Observatório Missionário de Atividades Criativas e Culturais (OMICult/Unipampa) e o Conselho de Missão entre Povos Indígenas (Comin). A ideia, segundo a professora da UFFS e uma das articuladoras do curso, Bedati Finokiet, foi a de que os indígenas se apropriassem dessas ferramentas audiovisuais e tecnológicas para que pudessem mostrar a cultura a partir de sua

própria perspectiva. O mbyá-guarani Anildo Romeo foi um dos indígenas que participou do curso e se diz muito satisfeito com o que aprendeu, além de querer passar seu conhecimento futuramente para as crianças da aldeia: “quero levar para as crianças que temos capacidade de utilizar as ferramentas e produzir filmes. O documentário é importante para que os brancos possam reconhecer os indígenas. Queremos entrar na sociedade do branco para mostrar nossa cultura”, afirma Anildo.

O professor da Unipampa, Joel Felipe Guindani, sente-se orgulhoso do resultado do documentário de 13 minutos feito pelos indígenas. “Estivemos aqui em agosto e abordamos princípios do cinema, como filmagem, edição, como segurar câmera, como fazer movimento de câmera, enquadramento, como fazer uma imagem bonita. O documentário é fruto deles, das imagens que eles fizeram, do olhar deles. É um projeto experimental e ficou tão bom que nos surpreendemos com o resultado”, diz.

No lançamento, também foi possível apreciar a exposição “Mbya Rekoet – Nossos Costumes Verdadeiros” com fotos de Bedati Finokiet e Anildo Romeu e programação visual de Matheus Menezes. A exposição foi financiada pelo Fundo Municipal de Cultura de Santo Ângelo.

### **Organização**

O evento é organizado pelo Núcleo de Estudos em Cooperação (Necoop) da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul, em parceria com o Conselho de Desenvolvimento do Território Cantuquiriguaçu (Condetec).

## **Campus Laranjeiras do Sul promove seminário “Organização em Rede de Agroindústrias Camponesas”**

Na próxima quinta-feira (8), acontece na UFFS – Campus Laranjeiras do Sul o seminário “Organização em Rede de Agroindústrias Camponesas”. O evento será no auditório do Bloco dos Professores/Administrativo, das 8h às 16h.

O seminário visa discutir os elementos necessários para a configuração de redes de agroindústrias camponesas na

região. Os interessados em participar do encontro podem solicitar inscrição ou obter informações através do e-mail [uffsnecoop@gmail.com](mailto:uffsnecoop@gmail.com).

No período da manhã será realizada palestra com representantes da Rede Sabor Colonial, de Chapecó-SC. À tarde ocorrerá oficina para discussão de redes no Território Cantuquiriguaçu.

## **Realeza: Seminário do PIBID aborda temas vinculados à inclusão na Educação Básica**

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza participou, nesta terça-feira (29), do III Seminário Institucional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). O evento reuniu coordenadores, supervisores e bolsistas do Programa para discutir o processo de inclusão na Educação Básica, focalizando, em especial, a inclusão da pessoa com deficiência.

O debate foi conduzido pela professora da UFFS, Cristiane de Quadros, que respondeu questionamentos dos 50 participantes inscritos. A conversa sobre o processo de inclusão trouxe relatos sobre o cotidiano escolar, abordando as dificuldades do processo de formação de professores na área, assim como a adaptação de materiais escolares, estruturas físicas e questões sobre preconceito. “Também abordamos formas de adaptar metodologias e estratégias de ensino para que o processo educacional aconteça de forma não excludente”, completou Cristiane.



O PIBID do Campus Realeza conta com cinco subprojetos, sendo um na área de Letras: Português/Espanhol e outros quatro na área das Ciências: um em Ciências Biológicas, um em Química, um em Física e um projeto interdisciplinar em Ciências da Natureza.

Serão parceiros do Programa em Realeza o Colégio Estadual Doze de Novembro, a Escola Estadual Dom Carlos Eduardo e o Colégio Estadual João Paulo II. Em Santa Izabel do Oeste, o Colégio Estadual Guilherme de Almeida e, em Capanema, o Colégio Estadual Rocha Pombo.



## Curso de Engenharia Ambiental da UFFS agora é Engenharia Ambiental e Sanitária

Com a publicação da Resolução Nº 18/2016, do Conselho Universitário, o curso de Engenharia Ambiental da UFFS passa a denominar-se Engenharia Ambiental e Sanitária.

De acordo com o coordenador do curso ofertado no Campus Cerro Largo, Bruno Wenzel, a nova nomenclatura reflete de forma mais precisa a formação que a UFFS oferta aos seus egressos. “A matriz curricular dos cursos já considera ambas as áreas da Engenharia – Sanitária e Ambiental –, e os projetos pedagógicos dos cursos foram elaborados de modo a dar formação que atenda ambos os campos de atuação profissional dos egressos. Até mesmo as comissões do MEC apontaram isto em seus relatórios de reconhecimento dos cursos”, comenta.

Wenzel explica que a alteração também possibilita uma am-

pliação no campo de atuação profissional dos formados. “Esta alteração possibilita que o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) reconheça novas competências e atividades para os profissionais aqui formados. Atualmente são reconhecidas apenas as da Engenharia Ambiental. Esperamos que as da Engenharia Sanitária sejam incorporadas às carteiras profissionais, inclusive com efeito retroativo para quem colocou grau nos anos anteriores. Acreditamos que esta mudança contribui também para atender às demandas da sociedade, que necessita de profissionais versáteis, com formação de qualidade e que tratem, além das questões ambientais, das urgentes necessidades de saneamento dos municípios”. Atualmente a UFFS oferta o curso nos campi Chapecó-SC, Cerro Largo-RS e Erechim-RS

## PIBID Ciências do Campus Cerro Largo é objeto de estudo em dissertação de Mestrado

Bolsista do PIBID de 2011 a 2014, a egressa da primeira turma do curso de Ciências Biológicas da UFFS – Campus Cerro Largo, Raquel Weyh Dattein, afirma que essa experiência foi significativa e marcante, pois vivenciou um processo dinâmico de aprendizagem na formação inicial, enquanto licencianda. Por isso, logo após sua formação na Graduação, decidiu se aprofundar em alguns aprendizados quando ingressou no Mestrado em Educação nas Ciências, na Unijuí. Seu projeto, intitulado “A mediação de escritas reflexivas compartilhadas na formação em Ciências no contexto de um processo de iniciação à docência”, foi orientado pela professora Lenir Basso Zanon (Unijuí). Teve como objetivo compreender as reflexões críticas, a chamada Escrita Reflexiva Compartilhada (ERC) de licenciandos bolsistas do PIBID Ciências (atual PIBID Ciências Biológicas) do Campus Cerro Largo e as consequências para a sua formação e transformação docente. “Nossas narrativas, como sistematização de práticas no Diário de Bordo (DB), contribuíram para desenvolvermos reflexões críticas sobre a iniciação à docência, bem como no compartilhamento de conceitos, palavras e saberes com os professores formadores nas ERCs”, lembra Raquel.

Para sua análise, a mestranda utilizou os DBs pessoais de 13 pibidianos licenciandos do curso de Ciências Biológicas do Campus que participaram como bolsistas no período de julho de 2011 a outubro de 2013. Intervenções, em seus DB, de supervisoras





(professoras da Educação Básica de Cerro Largo) e do professor formador da UFFS, também foram objeto de análise de seu estudo.

Raquel defende que a ERC é uma forma de o estudante, na formação inicial, pensar sobre sua ação, analisar e planejar, sendo crítico de suas ações. “A formação experienciada pelos bolsistas sinalizou uma modalidade que vai além da racionalidade técnica e prática, assumindo a prática, mas com visão crítica, retomada constantemente, aberta a novas reflexões, que possibilitam a constante problematização”, explica a mestranda.

Para o ex-coordenador do PIBID Ciências, atual coordenador do PET Ciências do Campus Cerro Largo e membro da banca de defesa do estudo, Roquel Ismael da Costa Güllich, a pesquisa é importante porque traz melhorias e sugestões para o subprojeto. “Além disso, resgata a importância de as escritas reflexivas serem compartilhadas e ainda de que sejam sempre mediadas pelo professor formador e professoras supervisoras”, explica o professor. Roque conta que utiliza o Diário de Bordo como professor, porque o constitui enquanto sujeito-professor: “é um instrumento que favorece a reflexão e, assim, a pesquisa da própria prática”. Segundo Roque, o aluno vai compreendendo e aderindo ao DB gradualmente, ou seja, “cada um a seu tempo”, sempre mediado pelos docentes do programa.

#### **ERC: uma proposta de narrativa para a iniciação à docência**

Para a pesquisadora, a escrita reflexiva crítica atinge dimensões que vão muito além daquilo que está no papel. “Havia um compartilhamento de ideias, saberes, conhecimentos entre os sujeitos de pesquisa e com outras pessoas e meios, que não são possíveis de

mensurar. Defendemos e destacamos a ERC como um tipo de narrativa, na qual professor de escola e professor da universidade mediam reflexões críticas no DB, também indiretamente, porque mesmo eles não escrevendo, nas narrativas dos licenciandos, há influências do compartilhamento, das exigências de escrever nesses moldes”, argumenta Raquel.

Ela ainda propõe que os cursos de Licenciatura se utilizem da ERC como estratégia formativa em seus projetos pedagógicos, pois consegue manter uma “ligação com a escola, a fim de formar a tríade interativa com a universidade, sistematizar experiências, manter um diálogo formativo entre os pares. Os professores de universidade e de escola que venham a utilizar esta estratégia formativa em projetos pedagógicos, com vistas a desenvolver ERC, necessitam avaliar suas práticas pedagógicas, para posteriormente inferir na formação de seus alunos, a fim de minimizar os descompassos entre teoria e prática”, conclui. Raquel defendeu sua dissertação no dia 04 de novembro deste ano.



## **UFFS – Campus Chapecó: PPGEL comemora cinco anos de existência**

Cinco anos, mais de 40 dissertações defendidas, 12 docentes. Recomendado pela Capes em novembro de 2011, o Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) da UFFS, no Campus Chapecó, já contribui com a formação de professores e pesquisadores na região.

O primeiro Processo Seletivo (PS) aconteceu em 2011.2, e o ingresso, no semestre seguinte. O próximo PS será em 2017.1.

Conforme a coordenadora do Programa, Mary Neiva Surdi da Luz, projetos de professores também foram aprovados em editais da Fapesc e CNPq, por exemplo, e docentes compõem conselhos editoriais de revistas científicas. Segundo a professora, na área há muita possibilidade de publicação, mas há periódi-

cos mais importantes e reconhecidos. “Temos uma produção qualificada”, ressaltou.

Outro ponto positivo, de acordo com Mary Neiva, são os vários projetos em andamento. “O PPGEL conta com vários projetos de pesquisa de longa duração, grupos de estudo e de pesquisa. Os docentes orientam mestrands, TCCs de Graduação e Iniciação Científica. Assim, vamos articulando e vinculando os trabalhos – cada um com seus interesses de pesquisa”. Para ela, isso desperta, também, o gosto pela pesquisa já na Graduação, refletindo em números expressivos de egressos sendo aprovados no Mestrado”.

Segundo a coordenadora, vários egressos estão em Doutorado em outras instituições, atuam no Ensino Superior – na formação de professores e pesquisadores (em universidades comunitárias, como substitutos e concursados em instituições federais) –, como professores da Educação Básica ou mesmo como técnicos. “A bagagem da pesquisa tende a qualificar o trabalho, a atuação profissional”, afirma ela.

A mestra Jakeline Mendes, egressa do PPGEL/UFFS, é prova do que fala a professora. Antes mesmo de concluir a Graduação em Letras – Português e Inglês, em 2006, ela pensava em fazer Mestrado e ser professora universitária. Mas, logo depois da formatura, precisou ir ao mercado de trabalho e, assim, adiar o sonho. Atuou como revisora de textos e, depois, como professora



de cursinho pré-vestibular, em uma escola de idiomas e em uma escola particular. Chegou a trabalhar 56 horas semanais. “Com aquela rotina, não teria condições de estudar”, afirma.

Então, Jakeline fez uma organização pessoal e financeira, ficou somente com um emprego e passou seis meses estudando e pensando em um projeto que quisesse pesquisar. Passou em segundo lugar no Processo Seletivo do Programa e conseguiu uma bolsa Capes.

Enquanto esteve no Mestrado, pôde dedicar-se exclusivamente aos estudos e à pesquisa. “O PPGEL me tirou de casa. Vivi muito intensamente esse período, fui a várias capitais para apresentar minha pesquisa e fui organizadora de vários outros”, revela.

No meio do processo, surgiu mais uma oportunidade: ser professora substituta na própria UFFS. Ela conta que os conteúdos vistos no PPGEL estavam “frescos” na cabeça e que, somado a isso, o estudo gerou a aprovação.

O Doutorado também está nos planos de Jakeline. Segundo ela, no próximo ano, a ideia é tentar entrar como aluna especial em algum Programa. E o sonho de ser professora universitária continua: ela pretende buscar a atuação em universidades da região.

Outra mestra é Liana Cristina Giachini, cuja defesa foi feita em novembro de 2014. Atualmente é coordenadora psicopedagógica do Colégio Marista São Francisco. Liana conta que o Mestrado permitiu a reflexão acerca de sua própria prática. Também “possibilitou o enriquecimento e o embasamento necessários para a tomada de decisão em relação aos processos educacionais e incentivou a prática pautada na pesquisa, o que contribuiu para a qualificação de minhas ações educacionais”, destaca.

Ela aponta que escolheu fazer a UFFS “por conhecer a competência dos docentes, por compreender a importância de uma universidade pública de qualidade em uma região que até então era muito carente, especialmente na Pós-Graduação, o que representou a democratização do acesso à Pós-Graduação” e por não ter condições de deslocamento a um grande centro para fazer um mestrado. Foi no segundo Processo Seletivo que conseguiu passar – em primeiro lugar.

Conciliou aulas com o estudo, mas, segundo ela, seguiu as orientações dos professores e da Coordenação, participando de diversos eventos da linha de pesquisa. Isso lhe permitiu “o contato com diversos pesquisadores renomados”. Também buscou produzir bastante durante o período. “Tive professores exigentes e incentivadores, fui orientada por Mary Neiva Surdi da Luz, com quem tenho um vínculo acadêmico e afetivo muito forte, produzimos juntas até hoje. Posso dizer que o Mestrado me abriu horizontes e contribuiu muito para minha constituição como sujeito pesquisador, mas, muito além disso, possibilitou-me desenvolver uma visão crítica e questionadora acerca da realidade que me cerca”, frisa a egressa.

Atualmente, Liana está no segundo ano de Doutorado (na UFSM). A propósito, conheceu o trabalho de sua atual orientadora, professora Amanda Scherer, durante o Mestrado. E Liana já tem novos planos: além da qualificação próxima (prevista para o dia 19), ela quer participar do programa de Doutorado “sanduíche” no exterior.

### **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol**

“O PPGEL foi o primeiro Mestrado da UFFS a ser aprovado pela Capes. Recebemos a notícia com grande alegria e comemoração. Essa aprovação em 2011 sinalizou que poderíamos avançar muito na Pós-Graduação. Passados seis anos de história, temos hoje doze mestrados aprovados, dois DINTERS implantados e estamos trabalhando nas primeiras propostas de Doutorado. O aniversário do PPGEL é, também, o aniversário de toda a Pós-Graduação da UFFS. Esse Programa já titulou inúmeros mestres, além de ter inserido a UFFS em vários e importantes espaços institucionais no Brasil e no exterior. Temos desafios enormes pela frente, mas nesse momento comemorativo cabe-nos reconhecer e agradecer a todos os docentes do Programa, coordenadores do curso, servidores técnico-administrativos envolvidos e dirigentes da UFFS que muito contribuíram. Parabéns pelo aniversário e muito sucesso!”

## **Campus Erechim sediará Seminário Internacional de Educação do Campo: inscrições abertas**

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim sediará, de 29 a 31 de março de 2017, o III Seminário Internacional de Educação do Campo e III Fórum de Educação do Campo da Região Norte do Rio Grande do Sul (SIFEDOC). O evento é promovido conjuntamente por diversas Instituições Públicas de Ensino Superior e organizações de movimentos sociais do Rio Grande do Sul e tem por objetivo socializar as produções sobre Educação do Campo desenvolvidas no Brasil e na América Latina.

“Será um momento de fortalecimento e sistematização de ações e experiências, inclusive de caráter internacional,

da Universidade, das redes públicas do país e dos movimentos sociais. Ações e experiências que permitam produzir conhecimento, conteúdo e método para o fortalecimento de políticas públicas, garantindo a consoli-

dação da educação de qualidade, da Escola do Campo, de princípios agroecológicos e de processos formativos humanizadores que auxiliem na superação dos desafios

deste atual momento histórico”, explica o professor da UFFS – Campus Erechim e membro da comissão organizadora do evento, Denílson da Silva.





O tema proposto para essa edição é “Resistência e Emancipação Social e Humana”. Segundo Silva, a Educação do Campo é fruto da compreensão dos movimentos sociais camponeses de que a Educação (da Educação Infantil à Universidade) é um direito também dos sujeitos do campo. “Atualmente, vivemos um momento delicado em que importantes direitos sociais fragilizam-se. Portanto, é importante congregar esforços que permitam a resistência necessária para garantir a qualidade social e humana da Escola e dos sujeitos do campo, respeitando a identidade cultural, os modos próprios de vida e de trabalho, assegurando à emancipação”.

A participação é aberta a todos os interessados, em especial estudantes e professores de Ensino Superior que tenham produção na área, estudantes, professores e gestores das redes públicas de ensino municipais e estaduais envolvidos com a Escola do Campo, movimentos sociais,

entre outros. “O evento é voltado para os sujeitos que compreendem que, ao aprofundar o debate sobre a Escola do Campo, se constroem alternativas e políticas públicas que permitem também qualificar a Educação em nosso país”.

As inscrições estão abertas e serão realizadas em dois períodos: o primeiro, até 30 de janeiro de 2017 (para trabalhos e ouvintes), e o segundo, de 31 de janeiro a 20 de março de 2017 (apenas para ouvintes). Serão aceitos trabalhos em duas modalidades: artigos e resumos expandidos com comunicação em pôster. As normas para submissão de trabalho, bem como a programação completa e as instruções para inscrição estão disponíveis em <http://iiisifedocexim20.wixsite.com/iiisifedoc>.

Entidades organizadoras

As entidades envolvidas na organização do III SIFEDOC são: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim; Universidade Federal do Rio Grande

do Sul (UFRGS); Universidade Federal de Pelotas (UFPel); Universidade Federal do Rio Grande (FURG); Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA); Universidade Federal do Rio Grande do Sul – (UFRGS) – Campus Litoral Norte; Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Farroupilha – C/Jaguari (IFFar); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul – Rio Grandense (IFSul); Instituto Educar – Pontão; Instituto de Ensino Josué de Castro – IEJC/Veranópolis; Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil (FEAB); Via Campesina; Sindicato Unificado dos Trabalhadores da Agricultura Familiar do Alto Uruguai do Estado do Rio Grande do Sul (SUTRAF); Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar (FETRAF); Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST); e Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB).

## Campus Laranjeiras do Sul realiza seminário “Sistemas Agroflorestais e Preservação das Águas”

Na última semana a UFFS – Campus Laranjeiras do Sul promoveu Seminário com a temática “Sistemas Agroflorestais e Preservação das Águas”. O evento foi realizado no Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia (Ceagro) na Vila Velha, em Rio Bonito do Iguaçu-PR. Participaram do evento aproximadamente 80 pessoas, entre estudantes, técnicos de extensão rural e agricultores familiares e assentados rurais da região.

O seminário marcou o encerramento das atividades de 2016 do projeto “Écom.vc”, o qual é desenvolvido pela Engie Brasil e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em parceria com a UFFS e Ceagro.

O coordenador da atividade, Julian Perez Cassarino, explica que o evento teve como objetivo divulgar as ações em sistemas agroflorestais e conservação da água promovidas na região e propiciar formação a agricultores e acadêmicos em sistemas agroflorestais, especialmente para agricultores e assentados da região que trabalham ou que tem interesse em trabalhar com sistemas agroflorestais (SAF's).

Cassarino relata que as atividades inicialmente propostas pelo projeto foram

superadas. “Ao longo dos nove meses de execução do projeto implantamos 30 unidades de SAFs, sendo que nossa meta inicial eram 15. Além dessas, foram implantados 90 sistemas de tratamento de água e, até o final de janeiro, pretendemos completar 100 unidades. E implantamos, ainda, filtros e biofossas”, comenta o professor.

Durante o seminário foi realizada mesa de debates, a qual contou com a participação de Pedro Oliveira de Souza, representante da Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis (Cooperafloresta). Na oportunidade Cassarino explanou sobre a importância dos SAFs e Souza apresentou relatos da expe-





riência dos associados da Cooperafloresta.

Após o almoço os agricultores foram contemplados com alguns exemplares de mudas nativas, oriundas do viveiro da Engie. Logo após, eles formaram dois grupos para visitas técnicas, em propriedades localizadas no Assentamento Ireno Alves, em Rio Bonito do Iguaçu. As propriedades fa-

zem parte do projeto e estão implantando os SAFs, uma com sistemas silvopastoris e outra uma agrofloresta consorciada com horta.

### **Sistemas Agroflorestais**

De maneira geral, é considerado sistema agroflorestal qualquer tipo de sistema

de produção feito por meio de consórcio – com duas ou mais espécies na mesma área, contando necessariamente com alguma espécie florestal.

Podem ser utilizadas árvores frutíferas, para uso medicinal, para extração de madeira ou para produzir matéria verde.

## **Área da UFFS – Campus Realeza passa por reflorestamento**



A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza, em parceria com o Copel, está implementando um projeto de reposição florestal numa área de 3,45 hectares pertencente à Universidade. O plantio de 5.750 mudas busca atender à legislação ambiental, já que a companhia de energia elétrica está implantando uma linha de transmissão e fará o corte de vegetação.

A área escolhida para fazer a compensação florestal está inserida no Bioma Mata Atlântica, onde está a nascente e o córrego Água Branca. Ao lado, existe um remanescente de floresta em estágio médio de regeneração. De acordo com o projeto, "a presença de fragmentos de floresta dá maior probabilidade de êxito na recomposição florestal, devido à disponibilidade natural de sementes encontradas no solo que, junto às espécies introduzidas, contribuirão para a aceleração do processo de restauração da área".

O projeto de reposição florestal con-

tou ainda com a participação da Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental do Campus Realeza e do curso de Ciências Biológicas. "Para além do cuidado necessário da área de manancial, conforme a legislação ambiental, uma série de outras atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão poderão ser realizados por discentes, docentes e servidores técnico-administrativos em educação, visando acompanhar as transformações que ocorrerão à medida em que as árvores plantadas tomarão corpo e modificarão a paisagem e o ambiente", comentou o diretor do Campus Realeza, professor Antonio Marcos Myskiw.

O plantio das 5.750 mudas está sendo executado pela empresa Serviços, Organização e Meio Ambiente (SOMA), contratada pela Copel. A UFFS, por meio da Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental, também auxilia no plantio e, posteriormente, contribuirá com a vistoria e a manutenção da área.

Foram escolhidas para o refloresta-

mento 47 espécies de árvores nativas, dentre as quais estão cedro, caroba, araucária, angico branco e peroba rosa. O processo de plantio deve ser concluído no final do mês de dezembro.

### **Linha de Transmissão**

A Copel está implantando uma Linha de Transmissão de 230 quilovolts que ligará as subestações de Foz do Chopim e Realeza Sul, passando entre os municípios de Quedas do Iguaçu, Cruzeiro do Iguaçu, Boa Esperança do Iguaçu, Nova Prata do Iguaçu, Salto do Lontra, Santa Izabel do Oeste e Realeza, numa extensão de 52 quilômetros.

A instalação do empreendimento traz como principal impacto o corte da vegetação ao longo da faixa de segurança, necessária para a transmissão de energia elétrica. Sendo assim, o Projeto de Reposição Florestal busca atender o Programa de Reposição Florestal contido no Relatório de Detalhamento dos Programas Ambientais.

## UFFS disponibiliza 1771 vagas em processo seletivo com ingresso pelo SiSU

O processo de seleção de candidatos para provimento de vagas para ingresso no 1º semestre do ano letivo de 2017 nos cursos de graduação da UFFS já está publicado.

A seleção dos candidatos será através do Sistema de Seleção Unificada, do Ministério da Educação, que será efetuado exclusivamente com base nos resultados obtidos pelos candidatos no ENEM referente à edição de 2016.

O cronograma de inscrição, seleção e matrícula do SiSU ainda não foi divulgado pelo MEC. Assim que publicado, será disponibilizado na página [sisu.mec.gov.br](http://sisu.mec.gov.br) e no site que será criado especialmente para o processo seletivo: [www.uffs.edu.br/estudenauffs](http://www.uffs.edu.br/estudenauffs).

No total, a UFFS oferece 1.771 nos cursos de Graduação, oferecidos na modalidade presencial, nos seis campi da Instituição: Chapecó-SC, Cerro Largo-RS, Erechim-RS, Passo Fundo-RS, Laranjeiras do Sul-PR e Realeza-PR.

Veja abaixo o número de vagas por campus, curso e turno:

### Campus Chapecó-SC

- Ciência da Computação Bacharelado/Vespertino 50 vagas
- Engenharia Ambiental Bacharelado/Integral 50 vagas
- Enfermagem Bacharelado/Integral 40 vagas
- Agronomia Bacharelado/Integral 50 vagas
- Administração Bacharelado/Matutino 50 vagas
- Filosofia Licenciatura/Noturno 50 vagas
- Geografia Licenciatura/Noturno 50 vagas
- História Licenciatura/Noturno 50 vagas
- Pedagogia Licenciatura/Matutino 50 vagas
- Ciências Sociais Licenciatura/Noturno 50 vagas
- Letras – Português e Espanhol Licenciatura/Noturno 50 vagas
- Matemática Licenciatura/Noturno 50 vagas

### Campus Laranjeiras do Sul-PR

- Agronomia Bacharelado/Integral 50 vagas
- Ciências Econômicas Bacharelado/Integral 50 vagas
- Engenharia de Alimentos Bacharelado/Integral 50 vagas
- Engenharia de Aquicultura Bacharelado/Integral 50 vagas
- Interdisciplinar em Educação no Campo Licenciatura/Integral 30 vagas



### Campus Realeza-PR

- Física Licenciatura/Noturno 30 vagas
- Ciências Biológicas Licenciatura/Noturno 40 vagas
- Química Licenciatura/Noturno 30 vagas
- Letras – Português e Espanhol Licenciatura/Noturno 30 vagas
- Nutrição Bacharelado/Integral 40 vagas
- Medicina Veterinária Bacharelado/Integral 50 vagas
- Campus Cerro Largo-RS
- Administração Bacharelado/Integral 50 vagas
- Agronomia Bacharelado/Integral 50 vagas
- Ciências Biológicas Licenciatura/Integral 60 vagas
- Engenharia Ambiental Bacharelado/Integral 50 vagas
- Física Licenciatura/Noturno 30 vagas
- Letras – Português e Espanhol Licenciatura/Noturno 30 vagas
- Química Licenciatura/Noturno 30 vagas
- Campus Erechim-RS
- Agronomia Bacharelado/Integral 50 vagas
- Arquitetura e Urbanismo Bacharelado/Integral 50 vagas
- Engenharia Ambiental Bacharelado/Integral 50 vagas
- Filosofia Licenciatura/Noturno 50 vagas
- Geografia Licenciatura/Noturno 50 vagas
- História Licenciatura/Noturno 50 vagas
- Pedagogia Licenciatura/Noturno 50 vagas
- Ciências Sociais Licenciatura/Noturno 50 vagas

### Campus Passo Fundo-RS

- Medicina Bacharelado/Integral 31 vagas



# Inclusão: UFFS tem primeiro Trabalho de Conclusão de Curso de estudante surda

A tarde de quinta-feira (15) representou um marco para a UFFS. Neste dia, aconteceu a primeira defesa de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de uma estudante surda da Instituição: a aluna do curso de Administração do Campus Chapecó, Suzana Bock. Docentes, familiares e intérpretes de Libras da Instituição acompanharam a apresentação, que aconteceu no Auditório da Unidade Bom Pastor.

A estudante de Administração escolheu como tema do TCC “Inserção no mercado de trabalho dos sujeitos surdos: uma perspectiva com os membros da Associação de Surdos em Chapecó”. O principal objetivo do trabalho foi analisar a inserção dos profissionais surdos no mercado de trabalho do município de Chapecó. Durante aproximadamente quatro meses Suzana gravou em vídeo depoimentos de 41 integrantes da Associação que desempenham funções diversas em empresas de Chapecó.

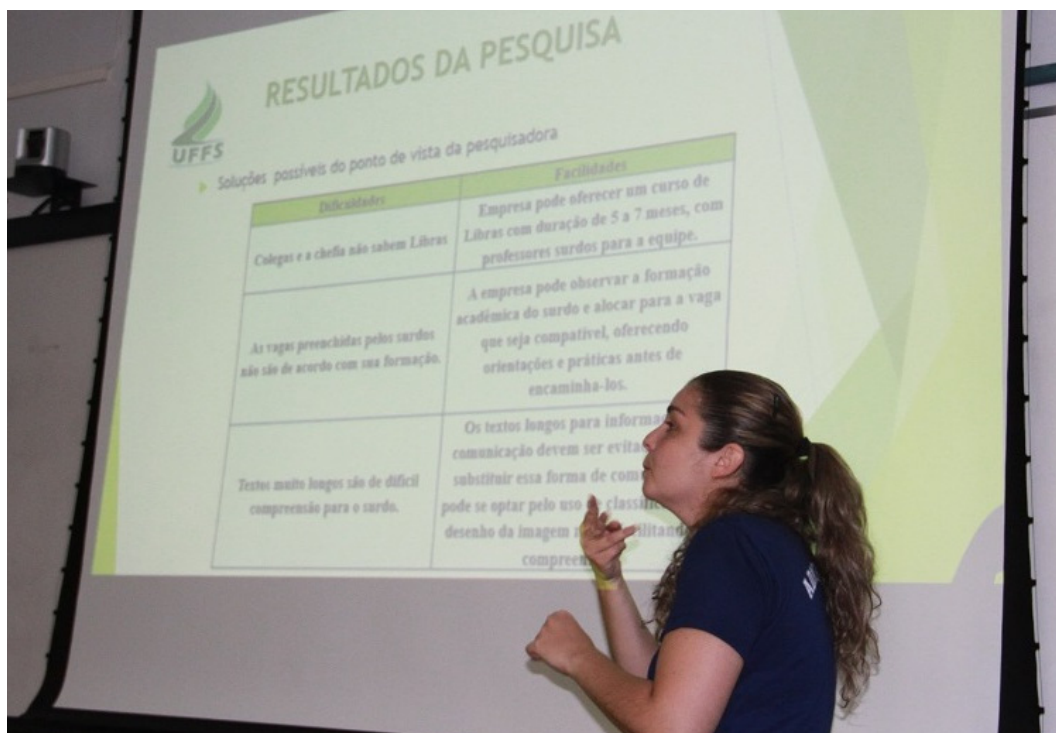
A escolha do tema surgiu de conversas com os colegas da Associação de Surdos, os quais relataram situações encontradas no dia a dia das empresas, muitas delas relacionadas às dificuldades de interação com os demais funcionários. Suzana, em cuja família existem outras pessoas surdas, entre elas os pais e o marido, de-

cidiu então fazer uma pesquisa sobre o assunto. Considerando esta situação, o trabalho procurou preservar o máximo de autonomia de Suzana em relação ao processo de captação e análise dos dados.

Para a docente Kelly Cristina Benetti Tosta, orientadora do TCC, a escolha da perspectiva de autonomia no contato com os entrevistados foi muito importante e decisiva no resultado. “Precisamos destacar também o auxílio fundamental do Núcleo de Acessibilidade do Campus Chapecó e, em especial, dos intérpretes de Libras, pelo auxílio fundamental, principalmente na transcrição dos relatos”, diz Kelly. Para a docente, “a orientação do TCC de Suzana foi um grande desafio, tanto para ela quanto para a UFFS. Tenho certeza que todos os envolvidos aprenderam com a experiência”.

Para Suzana Bock, o Trabalho de Conclusão de Curso, bem como todo o desenrolar do Curso de Administração, também foi desafiador. “Agradeço a todos os profissionais da UFFS que auxiliaram nesta trajetória acadêmica e profissional”. Sobre a escolha do tema, ela pontua que, entre os pontos abordados na pesquisa, procurou-se identificar as principais dificuldades dos surdos no mercado de trabalho, e também sugestões para melhorar a situação. “Percebemos que, na maioria das situações, as empresas estão despreparadas para receber um funcionário surdo. Além disso, existe o desconhecimento por parte das pessoas surdas das normas vigentes”.

O TCC de Suzana foi aprovado e ela deve colar grau no primeiro semestre de 2017.



## Conselho do Campus Chapecó decide sobre reposição de aulas

Na tarde de sexta-feira (16), o Conselho do Campus Chapecó reuniu-se para a última sessão de 2016 - a terceira extraordinária - para definir como será a reposição das aulas da graduação. Os coordenadores dos cursos apresentaram o planejamento dos

colegiados para a reposição das aulas.

De acordo com as necessidades dos cursos, ficou definido que:

- Os cursos de Ciência da Computação, Enfermagem, Agronomia, Engenharia Ambiental, Administração e Matemática terão aulas



presenciais entre 17 e 23 de dezembro, conforme a organização de cada um (o que significa que há diferenças entre os cursos: as necessidades de Componentes Curriculares e número de aulas variam entre eles);

- Os coordenadores de curso ficarão responsáveis pela informação, aos

estudantes, quanto aos Componentes Curriculares que serão ministrados ainda em dezembro;

- O retorno das aulas da graduação do semestre 2016.2 será em 30 de janeiro de 2017;
- O final do semestre 2016.2 será em 4 de março de 2017;

- Cada curso definirá a necessidade de aulas semi-presenciais, mediante reformulação do plano de ensino autorizado pelo coordenador;
- O início do semestre 2017.1 será em 20 de março de 2017.

## RU do Campus Erechim promove pesquisa de satisfação

A equipe de gestão do Restaurante Universitário (RU) do Campus Erechim, juntamente com a empresa cessionária Patromil, está promovendo uma pesquisa de satisfação. Membros da comunidade acadêmica poderão responder ao questionário eletrônico até o dia 22 de dezembro.

Segundo a nutricionista da UFFS – Campus Erechim, Elitana Antonioli, os resultados da pesquisa servirão de base para a fiscalização do contrato avaliar os serviços prestados pela empresa à comunidade

acadêmica. “Os resultados da pesquisa serão repassados à empresa para que tome conhecimento e se manifeste quanto às demandas e apontamentos dos usuários do RU, como já realizado em pesquisas anteriores”, explica Elitana.

A nutricionista ainda ressalta que a pesquisa auxilia no aprimoramento do serviço prestado no RU. “Um exemplo disso foi a introdução, no mês de agosto, do prato vegetariano no cardápio. A demanda, apontada na pesquisa realizada no

primeiro semestre, foi atendida pela empresa mesmo não constando no termo de contrato”, destaca.

A pesquisa abrange vários aspectos, desde a avaliação dos serviços prestados pela empresa até a identificação de condições especiais relacionadas à alimentação. Os usuários poderão ainda opinar sobre o cardápio, registrarem suas opiniões e darem sugestões.

A pesquisa será realizada semestralmente.

## Campus Laranjeiras do Sul realiza etapa local da Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica

Qui, 15 de dezembro de 2016 -

A UFFS – Campus Laranjeiras do Sul realizou na quarta-feira (14), a Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica (JIC). O evento teve objetivo de promover o intercâmbio das atividades de pesquisa desenvolvidas nas modalidades de Iniciação Científica, de Desenvolvimento Tecnológico

e de Inovação nas diversas áreas do conhecimento, oportunizando a discussão de temas relevantes para a construção sistemática do conhecimento.

Participaram da JIC estudantes bolsistas e voluntários de projetos de pesquisa, professores e orientadores, além de servidores técnico-administrativos. Foram

apresentados os resultados de aproximadamente 30 trabalhos de Iniciação Científica, de Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação.

O evento foi promovido pela Diretoria de Pesquisa (DPE/PROPEPG) em conjunto com o Comitê Assessor de Pesquisa do Campus Laranjeiras do Sul (CAP-LS).

## UFFS abre seleção para 20 vagas em Programas de Residências Médicas em Chapecó

Através do Edital Nº 1020/UFFS/2016 a UFFS torna público o processo seletivo para preenchimento de vagas em programas de residências médicas ofertadas no cenário de prática Hospital Regional do Oeste – HRO.

A oferta de vagas se dá através de convênio firmado entre a UFFS, a Universidade Comunitária da Região Chapecó (Unochapecó) e a Associação Hospitalar Lenoir Vargas Ferreira (HRO). O processo seletivo está sob a responsabilidade e supervisão

da Comissão de Seleção dos Programas de Residência Médica da UFFS – Campus Chapecó.

Ao todo, são ofertadas 20 vagas, em 7 programas: Anestesiologia (3 vagas), Cirurgia Geral (4 vagas – sendo uma reservada para quem presta serviço militar), Cirurgia Geral R3 (1 vaga), Clínica Médica (4 vagas), Obstetrícia e Ginecologia (2 vagas), Ortopedia e Traumatologia (3 vagas) e Pediatria (3 vagas).

As inscrições estão abertas até o dia

20 de janeiro e devem ser realizadas exclusivamente pelo e-mail [inscricaoresidenciachapeco@uffs.edu.br](mailto:inscricaoresidenciachapeco@uffs.edu.br), atendendo ao disposto no item 3 do edital. O processo seletivo acontecerá através de prova escrita objetiva, de caráter classificatório, com peso 10. A prova será realizada no dia 29 de janeiro de 2017, das 9h às 12h, em local a ser divulgado. Confira mais informações sobre o processo seletivo para ingresso nos programas de residência médica no Edital Nº 1020/UFFS/2016.

## Seminário Regional socializa propostas de projeto de Extensão sobre prevenção ao uso de drogas

A UFFS - Campus Chapecó, em parceria com a Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (AMOSC), realiza o "I Seminário Regional de experiências de atenção e cuidado junto às pessoas que usam álcool e outras drogas". O evento acontece no dia 17 de fevereiro, no Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nê, em Chapecó.

Conforme os organizadores, o principal objetivo do Seminário é socializar as propostas de ações produzidas durante o Projeto de Extensão da UFFS com a intenção de implantar um Centro Regional de Referência (CRR) para Formação em Políticas sobre Drogas na Região Oeste de Santa Catarina. São esperados autoridades e profissionais de educação e assistência social da região de abrangência da AMOSC, representantes do Ministério da Justiça e estudantes da área da saúde.

As atividades foram desenvolvidas no decorrer do ano de 2016, com carga horária de 60 horas (40 horas técnicas e 20 horas de supervisão em serviço), com a participação de profissionais das áreas de Saúde, Educação, Assistência Social e conselhos tutelares de 21 municípios pertencentes à AMOSC.

De acordo com a professora Marcela Martins Furlan de Léo, coordenadora do evento, "uma das intenções do Projeto de Extensão foi qualificar os profissionais da rede de saúde, educação e assistência social para a implementação de ações, identificação e prevenção, além da intervenção e reinserção social de pessoas que consomem abusivamente álcool e outras drogas e de suas famílias". Além disso, reafirma Furlan, "o projeto também veio para confirmar o compromisso social que a UFFS possui com a área da saúde, levando, por meio da Extensão, a formação continuada para os atores sociais deste meio".

O projeto é financiado pelo Ministério da Justiça/Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, em parceria com a UFFS e AMOSC. As inscrições estão abertas, para toda a comunidade, até o dia 15 de fevereiro.

### Programação:

8h – Abertura/Composição da mesa

10h – Palestra "A importância dos processos formativos desenvolvidos pelos CRRs e suas potencialidades para a melhoria do cuidado"

Palestrante: João Mendes de Lima Júnior (UFRB)

12h – Almoço

13h30 – Palestra "A política de educação permanente em álcool e outras drogas"

Palestrante: representante da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD)

14h30 – Sessão de pôsteres para socialização dos relatos de experiências dos concluintes do curso do CRR

16h – Coffee break

## Aberto concurso público para cinco vagas de magistério superior

A UFFS publicou edital com as regras do processo de concurso público para seleção de candidatos a cinco vagas de magistério superior. As oportunidades são para os campi Chapecó, Cerro Largo e Passo Fundo.

As inscrições iniciam na próxima sexta-feira (27) e podem ser realizadas até o dia 28 de fevereiro, acessando o endereço <https://concursos.uffs.edu.br> e preencher o Requerimento de Inscrição. Os comprovantes do Requerimento de Inscrição e do Guia de Recolhimento da União (GRU) devem ser enviados para o e-mail [inscricao.concurso@uffs.edu.br](mailto:inscricao.concurso@uffs.edu.br) até o dia 1º de março.

O concurso público constará de três etapas: prova de conhecimentos, prova didática e prova de títulos. A prova de conhecimentos está marcada para o dia 18 de março, no horário das 13h30. Todas as etapas do concurso serão realizadas em Passo

Fundo, em locais, datas e horários a serem divulgados no endereço <https://concursos.uffs.edu.br>. Relação de vagas:

### Área de conhecimento: Infraestrutura para Saneamento (1 vaga)

Regime: 40 horas (dedicação exclusiva)

Campus: Cerro Largo

### Área de conhecimento: Patologia Humana (1 vaga)

Regime: 20 horas

Campus: Chapecó

### Área de conhecimento: Ginecologia e Obstetrícia (1 vaga)

Regime: 20 horas

Campus: Passo Fundo

### Área de conhecimento: Medicina de Família e Comunidade

Regime: 20 horas

Campus: Passo Fundo

## Entrevista: Maria Encarnação Sposito fala sobre redes urbanas e cidades médias em Chapecó

A geógrafa e professora da UNESP – Presidente Prudente, Maria Encarnação Beltrão Sposito, esteve na UFS – Campus Chapecó para falar sobre cidades médias e recebeu a Assessoria de Comunicação para uma entrevista em que abordou questões sobre redes urbanas, metrópoles e por que Chapecó, para ela, é uma cidade média. Confira!

### **1. Como começaram os estudos sobre as cidades médias? De onde vêm esses estudos e por que estudar cidades médias?**

R: Bom, no Brasil esses estudos começaram no finalzinho dos anos de 1960 e se desenvolveram nos anos de 1970, com dois professores. Um professor da Universidade Federal de Minas Gerais, que é Osvaldo Amorim, e uma professora da Universidade de São Paulo, que é a Maria Adélia de Souza. Depois, durante os anos de 1980, esse interesse pelas cidades médias praticamente declinou no Brasil, tendo se realimentado, vamos dizer assim, nos anos de 1990, durante um simpósio de Geografia em Presidente Prudente, que ocorreu em 1999, e nós acrescentamos um dia fazendo uma jornada dos pesquisadores em Cidades Médias. Aquilo era muito embrionário, apenas se reuniram pessoas que tinham interesse, vontade de estudar essas cidades, e aí se foi tentando desenvolver essa ideia e no que concerne à rede de pesquisa na qual eu trabalho, a Rede de Pesquisadores sobre as Cidades Médias (Recime), ela foi criada no finalzinho do ano de 2006, e aí se agregou um número maior de pesquisadores, de programas de Pós-Graduação, e posso dizer que nesses quase dez anos de trabalho já temos algum resultado acumulado, embora não sejamos os únicos que estudamos cidades médias. Trata-se de uma rede sediada na Universidade Federal de Pernambuco, que reúne gente da Economia, da Sociologia, associada ao Centro Internacional Celso Furtado, que também desenvolve pesquisas, e outras pessoas que não estão associadas a ne-



nhuma rede e que trabalham com o tema.

### **2. O que são redes urbanas?**

R: Redes urbanas são conjuntos de cidades que têm relação entre si. Um conjunto de cidades em que entre elas há uma divisão interurbana de trabalho, tão forte, tão significativa, que o grau de dependência se estabelece de tal forma que cada uma das cidades não poderia viver por si. Praticamente hoje, no mundo todo, se pode dizer que há redes urbanas e conjunto de redes urbanas que formam os sistemas urbanos. Lá no passado longínquo, no começo da urbanização não, porque as cidades eram cidades-estados, uma cidade comandava e extraía riqueza de um dado território e ali se estabelecia um poder político, se desenvolvia a economia e essas cidades podiam viver independentes umas das outras. Mas, no desenvolvimento do capitalismo, a divisão de trabalho muito intensa, vai gerando também essa divisão do espaço. Essa interdependência espacial que vai se consubstanciar, principal-

mente, em função de uma economia que cada vez mais seja de larga escala. Então claro, se aqui em Chapecó, há empresas industriais como a BRF, que vai distribuir alimentos para o país todo, esse é o modo como Chapecó participa da divisão interurbana do trabalho e vai criando “solidariedades” territoriais que colocam essas cidades em relação entre si.

### **3. Como as cidades médias são pensadas dentro da rede urbana?**

R: Quando começam os estudos sobre cidades médias, com uma certa ênfase na França, depois da 2ª Guerra Mundial, se associou muito a ideia de cidade média com duas outras ideias que ganhavam força no pensamento geográfico naquele momento. Uma primeira ideia, a de cidade regional, de região, portanto a cidade média seria aquela que comandaria a região. Depois, no final dos anos de 1950, início de 1960, se associou muito a ideia de cidade média com a ideia de região polarizada, ci-



dade média como um polo que comanda. Mas de qualquer maneira, como num caso quanto no outro, se pensarmos na rede urbana, as cidades médias são aquelas do meio, aquelas que desempenham papel de intermediação. No caso brasileiro, se faz uma distinção entre cidades de porte médio, que são as que têm um determinado tamanho populacional, e cidades médias. Porque você pode ter uma cidade porte médio, que pertence a uma região metropolitana, ela tem um tamanho médio, mas ela não exerce esses papéis de comando regional, justamente por pertencer a uma área metropolitana.

Quanto mais você se distancia das metrópoles, mais ficam claros esses papéis de comando regional dessas cidades, como é o caso da cidade onde eu moro, Presidente Prudente, é o caso de Chapecó também na minha opinião, e tantos outros exemplos no Brasil. Desse ponto de vista, cidade média é pensada como uma espécie de elo entre aquilo que é o comando da hierarquia urbana e a base, quer dizer, as cidades pequenas, pelo tamanho, elas não têm bens e serviços em diversidade muito grande, então elas vão ser servidas, seus moradores também vão ser servidos desses bens e serviços nessas cidades intermediárias, já que essa população está distante da metrópole e não vai poder ascender à metrópole para serviços, como serviços de saúde, ensino superior, enfim.

Hoje esse conceito, essa ideia, essa visão já está mais complexa porque, com a globalização, empresas e agentes econômicos que estão numa cidade que está num estrato intermediário da rede podem se relacionar diretamente com a escala internacional quebrando aquela ideia de hierarquia – a cidade pequena se remete à média, a média se remete à grande, à metropolitana. Então, no caso brasileiro, a grande metrópole economicamente falando é São Paulo, hoje já há empresas que estão em cidades desse estrato intermediário que vão se relacionar com cidades, empresas que estão em outros países do mundo, quebrando essa hierarquia. O que um pesquisador do nosso grupo, Márcio Catelan, chamou de heterarquia, quer dizer, relações que são heterárquicas, elas não anulam as hierárquicas, que continuam a acontecer, por várias razões. Primeiro porque as metrópoles continuam sediando muitas empresas e também porque certos tipos de serviços continuam e tem que se organizar desse modo, como a administra-

ção pública. Ela ainda funciona, tem o governo federal, o governo estadual, o estadual tem regiões, as mesorregiões do IBGE, ou as regiões administrativas de cada Estado, então serviços de saúde, de educação, enfim, de apoio à agricultura por parte do serviço público, vão se organizar hierarquicamente, ou mesmo outros serviços, como abastecimento alimentar, também vão se organizar hierarquicamente, mas você já tem, no entanto, outra natureza na oferta de bens e serviços que vai funcionar fora dessa hierarquia.

Por exemplo, a partir dos anos de 1990, houve uma reengenharia no mundo todo do sistema bancário, o Brasil então recebeu a entrada de bancos internacionais, tipo Santander, tipo HSBC. Um banco desses vem e se instala numa cidade como Chapecó. Chapecó vai se ligar direto com Madri, ou, enfim, direto com a sede do HSBC na Holanda, sem passar por São Paulo. E mesmo em situações como a cidade de vocês que tem uma empresa tão grande, que não tem apenas o objetivo de um abastecimento regional, ela tem um abastecimento de escala nacional, é uma empresa exportadora, então ela também quebra esse tipo de relação hierárquica. Então, hoje há elementos novos que não anulam os anteriores, mas que se agregam com os anteriores, e que tornam ainda mais importante entender essas cidades. Não porque elas passem a ser mais importantes que as metropolitanas, de maneira alguma, e nem porque elas passem a ter uma autonomia, também nada disso. Ao contrário, aumenta, às vezes, o grau de articulação delas com outros espaços e, portanto, perda de autonomia, perda de independência.

É provável que durante muito tempo Chapecó viveu sob o comando somente dos grupos econômicos que estavam aqui na região, os fundadores da cidade. Hoje, esses grupos têm que competir ou fazer aliança com outros que chegam, fazendo aquilo que um geógrafo chamou de “saltos escalares”, quer dizer, as empresas que estão aqui, ou elas vão se render, vão ser compradas, absorvidas, ou elas vão ter que saltar escalas e tentar ampliar a cobertura espacial aos seus negócios e, portanto, vão para aquele ramo que elas representam da centralidade para Chapecó, por exemplo.

#### **4. É possível ter região metropolitana em cidades médias?**

R: Há uma autora que eu gosto muito, a

Rosa Mouro, que usou uma expressão num texto que eu também gosto muito. O Brasil desde que mudou a exigência para se criar regiões metropolitanas, tinha que se aprovar isso no Congresso Nacional, descentralizou essa decisão para as Assembleias Legislativas, muitas delas criaram regiões metropolitanas e ela cunhou uma expressão que eu acho muito boa: são regiões metropolitanas, sem metrópole. Porque uma coisa é você ir na Assembleia Legislativa e convencer os deputados que aquela região é poderosa, que aquela região está crescendo, que ela está se desenvolvendo e conseguir o número de votos para aprovar. Outra coisa, de fato, é essas cidades terem um papel metropolitano. O que é o papel metropolitano?

É um papel de comando na rede urbana, que é dada para cidades que estão no topo de uma dada hierarquia, que compreende, para o caso brasileiro, grandes regiões, como as metrópoles regionais brasileiras, como Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, Fortaleza, ou uma abrangência nacional como o caso de São Paulo ou Rio de Janeiro.

Fora dessas escalas, nem o IBGE reconhece. O IBGE faz uma classificação e diz: nós temos três grandes níveis, o nível das metrópoles, que também está subdividido, grande metrópole nacional – São Paulo – e duas metrópoles nacionais, que são Brasília e Rio de Janeiro. E depois, o que eles chamam das capitais regionais, que entram todas essas cidades e entram, inclusive, algumas que são capitais de estados da Federação, como João Pessoa, que, mesmo sendo capitais de Estado, não alcançam um controle metropolitano.

Então, pra existir metrópole, precisa existir esse comando de grande abrangência e precisa também um outro aspecto muito importante, que é uma vida social complexa, em que vários elementos entram, por exemplo, o anonimato. A ideia de anonimato, a ideia de uma sociabilidade mais complexa, que ainda não é típica de cidades como essas. Eu não adotaria a ideia de metrópole, mas isso é um debate candente. Então, politicamente se criam regiões metropolitanas, mas cientificamente, se você for pegar literaturas internacionais e mesmo pesquisadoras brasileiras, não é muito fácil defender essa ideia.

#### **5. A professora Maria Adélia Aparecida de Souza considerou que Chapecó é uma metrópole. O que a se-**

## nhora pensa a respeito?

R: Eu não concordo com ela, eu discordo. Acho que o Estado de Santa Catarina é um Estado muito peculiar, porque é um dos estados da Federação que mais avançou, não é o único, rapidamente para aprovar regiões metropolitanas. E, no entanto, ele é um Estado brasileiro que não tem nenhuma metrópole. Nem Florianópolis é propriamente uma metrópole, é uma cidade importante, grande, que tem papéis, mas não é uma cidade de comando. Até porque todo o modo como foi ocupado o Estado de SC, com base num peso muito grande na pequena e na média propriedade, gerou muitas cidades regionais importantes, Blumenau, Joinville, Criciúma, Chapecó, enfim, e esse conjunto de cidades regionais importantes é bom para o Estado.

Às vezes você imagina que seria bom ter uma metrópole, às vezes não, pois a existência de uma metrópole é um processo de absorção muito grande da riqueza do restante do Estado e haver mais cidades regionais importantes significa uma distribuição melhor das condições de vida urbana. O interessante é que no caso de Santa Catarina é um comando regional com complementaridade, algumas são mais industriais, outras portuárias, de turismo, outras de turismo e político-administrativo e isso é muito bom, porque você tem uma melhor distribuição da população no território e não chega a ter espaços urbanos tão complexos que sempre são mais difíceis de serem administrados.

Então, eu não concordo, eu busco combinar esses dois planos: o plano do comando político e econômico e esse plano da vida social, a ideia de anonimato, de ausência de controle, de uma vida social complexa, com grupos humanos muito diferentes culturalmente, muito diferentes comportamentalmente, gerando, assim, um espaço, vamos dizer, cosmopolita, que se associa à vida metropolitana. Não sou moradora de Chapecó, mas sei que não tem aqui, como não tem em Prudente, não tem em Marília, em Uberlândia. São cidades ainda que a elite é muito pequena, esse é um outro fator, aquilo que se chama elite econômica e política é composta por um número pequeno proporcionalmente de atores, de famílias, de grupos, que permite que as relações de poder e controle se estabeleçam de um modo muito diferente do metropolitano. Na metrópole você vai ter uma diversidade de atores muito grande, desde movimentos sociais até atores

que, enfim, tenham interesses diversos e operam em escalas muito amplas.

## 6. Como Chapecó está nesse cenário de cidades médias?

Eu considero Chapecó um exemplo muito interessante de cidade média, porque ela corresponde a esse conjunto de características que a gente toma como cidade regional, cidade média. Aqui tem serviços de saúde, serviços de educação, serviços de administração, que vão atender um conjunto grande de municípios, que no caso de Chapecó ultrapassam os limites do próprio Estado de Santa Catarina. Então, ela corresponde claramente a uma cidade que se constituiu desse modo, que se favoreceu inclusive pelo fato de estar distante da capital e das outras cidades que tinham o tamanho maior que ela, como no caso de Blumenau, Joinville e da própria capital, que é Florianópolis. Nesse caso, a distância jogou um papel importante a favor dela, mas ela também desempenha muito bem esses outros papéis sobre os quais eu tenho chamado atenção, que são os seus atores econômicos que estão pulando escalas e estão se articulando em outros planos. E, por isso, ela é uma cidade muito especial.

Esses atores que pulam escalas são afeitos a um ramo principal da atividade, que é o ramo agroindustrial. Hoje é também caracterizado como um circuito espacial do agronegócio. É muito interessante porque é uma industrialização que se baseia no extrativismo da produção agropecuária e mantém esse vínculo entre o rural e o urbano, que eu também considero uma característica forte de cidade média, na metrópole você não vê essa indissociabilidade entre o rural e o urbano; o urbano é tão complexo que ele impera sozinho, as relações com o mundo rural estão distantes daquele espaço.

## 7. Fale um pouco sobre a Rede de Pesquisa sobre cidades médias – Recime – e sobre o livro sobre Chapecó que está para ser publicado.

Essa rede de pesquisa foi criada no final de 2006, mas na verdade ela começou a trabalhar só em 2007. Hoje essa rede de pesquisa é composta por professores que estão em cerca de 15 universidades brasileiras, distribuídas em todas as grandes regiões brasileiras, e temos alguns participantes estrangeiros. Nós demos início a uma pesquisa, trabalhamos praticamente

um ano no desenvolvimento de uma metodologia que foi aplicada em várias cidades ao mesmo tempo para se fazer uma comparação a partir de quatro processos importantes: agronegócios, descentralização de atividade industrial, expansão de comércio e serviços e desigualdades sócio-espaciais – esse que a gente acha que é um processo que tem aumentado muito nas cidades médias. E foram estudadas várias cidades, dez delas já têm os seus resultados publicados e agora acabaram de sair os resultados de mais duas cidades: Chapecó e Dourados.

Um trabalho que foi realizado sob a coordenação da professora Camila Fujita, que era professora da Unochapecó e hoje é professora da PUC de Porto Alegre, mas que contou com a participação intensa do professor Alexandre Matiello, que era da Unochapecó e agora é professor na UFFS – Campus Chapecó, da Cristina Otsuschi, que também era da Unochapecó e agora é da UFFS, da Rosa Alba, enfim, esse grupo de pesquisadores que aplicou essa metodologia e agora vai ter o livro, que pode ser baixado completo no endereço: [www.culturaacademica.com.br](http://www.culturaacademica.com.br)

Cada livro são duas cidades e, nesse caso, acabou numa coincidência boa que foi Dourados e Chapecó, cidades que tem perfis parecidos, o agronegócio é o carro-chefe da economia para essas duas cidades. O título do livro é “Agentes econômicos e reestruturação urbana e regional – Dourados e Chapecó”.

*\* Maria Encarnação Beltrão Sposito é professora livre-docente do Departamento de Geografia, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), campus de Presidente Prudente, onde se licenciou e obteve o Bacharelado em Geografia. Seu título de Mestrado foi obtido na mesma universidade, no campus de Rio Claro, e seu Doutorado em Geografia (Geografia Humana) na Universidade de São Paulo (USP). Realizou estágio pós-doutoral em Geografia na Université de Paris 1 – Panthéon-Sorbonne. Coordena a Rede de Pesquisadores sobre Cidades Médias (ReCiMe) e é membro do Grupo de Estudos Urbanos (GEU).*

# Grupo de Pesquisa da UFFS - Campus Erechim participa da XXII Jornada de Herbologia e II Campeonato Sul-brasileiro de Herbologia

O Grupo de Pesquisa Manejo Sustentável dos Sistemas Agrícolas (MASSA) da UFFS – Campus Erechim, liderado pelo professor Leandro Galon, participou da XXII Jornada de Herbologia e II Campeonato Sul-brasileiro de Herbologia, entre os dias 09 e 11 de janeiro. A Jornada, que ocorre anualmente e é organizada pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel) em conjunto com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), tem o objetivo de propiciar trocas de experiências entre pesquisadores, estudantes de Graduação e Pós-Graduação, centros de pesquisas do Rio Grande do Sul, além de empresas públicas e privadas do Brasil e do mundo, relacionados ao manejo de plantas daninhas.

Participaram das atividades aproximadamente 40 pessoas de diversas instituições, entre estudantes, professores e pesquisadores. Foram visitados experimentos instalados a campo, com arroz, soja, milho e feijão em diversas regiões do Estado. Além da UFFS – Campus Erechim, foram realiza-

das visitas à Embrapa Clima Temperado e à UFPel em Pelotas, à Estação Experimental Agronômica da UFRGS em Eldorado do Sul, à Estação Experimental do Instituto Riograndense do Arroz em Cachoeirinha, ao Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Sertão, à Embrapa Trigo em Passo Fundo e à Cooperativa Central Gaúcha Ltda. em Santa Bárbara do Sul e Cruz Alta.

Em paralelo à jornada, ocorreu o II Campeonato Sul-Brasileiro de Herbologia. O mestrando César Tiago Forte, do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA) ofertado no

Campus Erechim, obteve o primeiro lugar na prova de recomendação de manejo de plantas daninhas em culturas agrícolas, na categoria Pós-Graduação. O egresso do curso de Agronomia, Maicon Fernando Schmitz, conquistou dois primeiros lugares nas provas de identificação de plantas daninhas e de sintomatologia de aplicação de herbicidas em culturas e plantas daninhas. “Isto demonstra a qualidade na formação de nossos agrônomos e também dos professores da UFFS”, destaca o professor e coordenador do curso de Agronomia do Campus Erechim, Gisrael Perin.



## Encontro com Secretarias Municipais de Educação da Região Cantuquiriguaçu é realizado no Campus Laranjeiras do Sul

A UFFS – Campus Laranjeiras do Sul recebe, durante esta quinta-feira (26), representantes das Secretarias Municipais de Educação dos municípios do Território da Cidadania Cantuquiriguaçu para discutir demandas educacionais dos municípios

para os próximos anos.

O encontro, promovido pela UFFS em parceria com a Câmara Setorial de Educação do Território da Cantuquiriguaçu (CON-DETEC), objetiva também debater sobre a construção de possíveis parcerias rela-

cionadas à formação continuada de professores e produção de materiais didático-pedagógicos, dentre outras atividades.

Além da presença dos Secretários Municipais de Educação e/ou de seus representantes, a reunião tem a participação



da Direção da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul, integrantes do Programa Educação em Movimento, Coordenação do Programa Escola da Terra e Coordenação da Câmara Setorial de Educação do Território da Cantuquiriguaçu (CONDETEC).

A coordenadora Acadêmica da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul e diretora do Campus em exercício, Katia Seganfredo, salienta que “um encontro como este atinge vários objetivos, primeiramente possibilita que as pessoas conheçam o Campus e a UFFS. Além disso, permite que possamos

mostrar o que é a UFFS, que vai muito além do ensino da Graduação, com oportunidades de Pesquisa, Extensão e ações que permitem desenvolver a região em vários aspectos, dentre eles a formação continuada. E esse é o papel da Universidade, através de projetos de educação fomentar o desenvolvimento regional”.

Para a coordenadora, “o encontro busca mapear demandas que os municípios têm no âmbito da educação e fazer um levantamento de propostas que a UFFS pode apresentar em parceria com os muni-

cípios, além de formas de cooperação que os municípios também podem promover entre si, não só no aspecto da formação de professores, mas também na elaboração de material didático, entre outras. A ideia é que já neste primeiro encontro possamos definir propostas de formação e um cronograma para a formação continuada em toda região.”

No período da manhã foram apresentados os vários projetos que a UFFS possui e que fomenta, entre eles o edital de Cooperação Técnica entre a UFFS e municípios nas regiões de abrangência dos campi (Edital nº 973/UFFS/2016). Posteriormente, os participantes formaram grupos de trabalho para discussão e apresentação de demandas coletivas, e os apontamentos levantados.

Na programação da tarde está previsto a apresentação e discussão do “Projeto de Formação de Educadores Escola da Terra”, o qual é desenvolvido pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi), do Ministério da Educação (MEC), com apoio da Secretaria de Estado da Educação do Estado do Paraná (SEED-PR), UFFS, Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) e Universidade Federal do Paraná (UFPR) – Campus Litoral.



## Realeza: professor Luiz Fernando Coelho ministra Aula Magna para especialização em Direitos Humanos

Aula Magna deu início as atividades acadêmicas do curso de especialização em Direitos Humanos, da UFFS - Campus Realeza. A aula, a qual ocorreu no último sábado (17), foi ministrada pelo professor e doutor em Filosofia do Direito, Luiz Fernando Coelho. O evento contou com a participação da comunidade acadêmica e convidados da comunidade regional.

O professor Luiz Fernando Coelho é criador de uma Teoria Crítica do Direito, concepção inovadora que provocou uma profunda renovação na jusfilosofia brasileira e tornou-se objeto de cursos, seminários e conferências, no Brasil e no exterior.

Durante sua fala, retomou as origens históricas dos Direitos Humanos a partir das Revoluções Francesa e Americana, sendo que “após a Segunda Guerra Mundial, marcada pelas atrocidades praticadas contra prisioneiros e populações civis, os

Direitos Humanos passaram a ser tratados de maneira autônoma e a constituir objeto de disciplina própria, caracterizado por sua interdisciplinariedade e transdisciplinariedade”, explicou.

Baseado em seu livro “Helênia e Devília”, que traz uma sistematização dos temas relacionados aos Direitos Humanos, Coelho explanou sobre os sete princípios da teoria geral dos direitos humanos. “Os princípios elencados têm, entre outras, uma função informadora para o legislador, normativa para os casos de insuficiências da lei (lacunas) e interpretadora, como critério de orientação para o intérprete e para a magistratura”, salientou.

Sobre o convite para ministrar a Aula Magna, o professor destacou a importância do trabalho desenvolvido ao longo de sua carreira. “Quando fui convidado para proferir a primeira aula numa especiali-

zação em Direitos Humanos, tema difícil e controvertido, fui tomado pelo sentimento de que o trabalho desenvolvido em meio século de vida acadêmica está produzindo frutos. E isto é um alento para perseverar, a despeito da idade avançada. Só tenho que parabenizar a UFFS pela iniciativa”, comentou.

Para o coordenador do curso, professor Marcos Antônio Beal, trazer para a Aula Magna um dos grandes nomes da Filosofia do Direito no país é de grande importância. “A presença do professor Luiz Fernando Coelho neste evento não veio apenas engrandecer a pós-graduação em Direitos Humanos do Campus Realeza, mas também foi um momento único de realização da vocação que está na essência da UFFS, a de promover os grandes debates de nosso tempo histórico”, ressaltou.

## Questionário de Autoavaliação Institucional está disponível para comunidade acadêmica

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) da UFFS realizam, até o dia 22 de fevereiro, a aplicação do Questionário de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2016. Servidores docentes, técnicos-administrativos e estudantes dos seis campi podem dar sua contribuição ao processo acessando o link [siai.uffs.edu.br](http://siai.uffs.edu.br).

Os questionamentos estão separados em cinco eixos: planejamento e avalia-

ção institucional, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura física. Também está disponível espaço para respostas com comentários.

Entre os fundamentos do Questionário de Autoavaliação Institucional está o de mapear, por adesão voluntária, os principais cenários abrangidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) para os processos de avaliação

institucional do ensino superior brasileiro, a partir de um levantamento de dados anual sobre o perfil de satisfação da comunidade da UFFS.

Para o presidente da Comissão Própria de Avaliação da UFFS, Marcos Roberto dos Reis, "é de grande importância que todos contribuam com suas opiniões, críticas e sugestões, produzindo informações valiosas para a administração das demandas existentes na Universidade".

## Acadêmica do curso de Letras da UFFS - Campus Chapecó lança seu primeiro livro

Falar de amor é uma tarefa, no mínimo, extenuante. Pudera, tentar compreender a complexidade de tal sentimento é um exercício de entrega. Mas Ana Oliveira é decidida. Buscou nas palavras o meio para externar sua obra e olhar a respeito do amor. *Coração Desordenado* é o primeiro livro da acadêmica de Letras/Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó e será lançado no próximo sábado (11), em Chapecó.

"Gaúcha de Erechim-RS, Ana escreve poesias para seu blog ([annapoulain.blogspot.com.br](http://annapoulain.blogspot.com.br)) desde 2010, no qual explora ainda os gêneros conto, ensaio e prosa poética. O primeiro livro de sua carreira como escritora é um compilado de escritos desses últimos seis anos e transita não somente no amor, mas em temas como saudade, liberdade, dor, magia e misticismo. A obra é tão completa que, além da revolução literária que se manifesta pelo arrebatamento hispano-brasileiro, também possui os clássicos e afamados sonetos, demonstrando, definitivamente, o fascínio da autora pela escrita poética", diz o pre-

fácio do livro, escrito por Guiomar Baccin - também poeta e estudante de Filosofia da UFFS - Campus Chapecó.

### Quando transborda

*Coração Desordenado* está muito ligado, também, à função de pesquisadora de Ana na área da Literatura, voltada à poesia brasileira e hispânica. Ela conta que este trabalho é uma feliz consequência de vivências que já não cabiam mais do lado de dentro. "Falar de saudade, solidão, dor e, sobretudo de amor, é um modo de dar

voz aos sentimentos e sensações que, num frenesi desesperado, anseiam em ter vida própria, através da palavra, dos versos, da poética", afirma a escritora, fundadora e integrante do Grupo Poético Versejar. Ana completa dizendo que o livro é o resultado da tentativa de ordenar, ainda que pouco, o coração que ama em sua plenitude.

Contemplado no Edital Municipal das Linguagens 2015, o projeto do livro recebeu recursos da Secretaria de Cultura para ser editado e agora passa a ser divulgado pela região. O evento oficial do lan-

çamento será no sábado, dia 11 de fevereiro, às 19h, no Café Brasileiro (no Centro Comercial). Além disso, haverá um pocket shows com o músico Ronei Zanette, da banda Isso é Ócio, e a participação especial de Márcio Pazin, que musicou uma das poesias de Ana.



# Campus Laranjeiras do Sul promove formação para professores de Virmond-PR

Na terça-feira (7) e na quarta-feira (8), a UFFS – Campus Laranjeiras do Sul promoveu um encontro de formação docente com professores da rede municipal do município de Virmond-PR. A atividade, que contou com a participação de aproximadamente 60 professores, foi promovida em parceria entre a Secretaria Municipal de Educação de Virmond e a UFFS, por meio do Projeto de Extensão “Educação em Movimento no Território Cantuquiriguaçu”.

No período da manhã de terça-feira

(7) os participantes assistiram a palestra “Conhecimentos e Práticas Pedagógicas”, ministrada pelo professor Vitor de Moraes. No período da tarde, a professora Crislaine Minuzzi palestrou sobre “O lúdico na Leitura e Escrita”. Já na quarta-feira (8), as atividades foram realizadas no Laboratório de Física e tiveram como temática conteúdos de Física para a Educação Básica, além da realização de diversos experimentos, os quais foram conduzidos pela docente Vivian Machado de Menezes.

Conforme o coordenador do Projeto de Extensão e da atividade, Vitor de Moraes, “eventos como esse contribuem para que a UFFS possa atuar de forma concreta na realidade educacional no Território da Cidadania Cantuquiriguaçu. Nesta atividade, em específico, pudemos contribuir com a formação dos trabalhadores municipais de Educação de Virmond-PR, além de aproximar a UFFS, através da Pesquisa e Extensão, das comunidades do município”.

## Divulgado Calendário Acadêmico 2017 para o Campus Chapecó

A UFFS publicou nesta quarta-feira (8) a Portaria nº 0146/GR/UFFS/2017, a qual define as atividades do Calendário Acadêmico 2017 específico para o Campus Chapecó. De acordo com o documento, o início do primeiro semestre letivo será em 20 de março, com término em 28 de julho.

Já o segundo semestre letivo de 2017

inicia no Campus Chapecó dia 10 de agosto e termina em 22 de dezembro. No mesmo documento ficou definido o início do primeiro semestre de 2018: 26 de fevereiro. Como nos demais campi da UFFS, o Calendário Acadêmico do Campus Chapecó prevê a realização do evento Semana Diversa, de 23 a 27 de outubro, envolven-

do o VII Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) e a VII Jornada de Iniciação Científica (JIC).

A UFFS informa, ainda, que as atividades acadêmicas dos cursos de Pós-Graduação ofertados no Campus Chapecó seguirão o Calendário Acadêmico definido na Resolução nº 09/2016 – CONSUNI/CGAE.

## Projeto de Pesquisa sobre impactos da soja no Cone Sul será apresentado na UFFS – Campus Chapecó

O grupo de estudos “História, Ciência e Ambiente” da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó apresenta na quinta-feira (9), às 17h30min, na sala 309 do Bloco A, um dos projetos de pesquisa que será desenvolvido durante esse ano, aprovado pela Fundação Araucária.

O projeto intitulado “O corredor da Soja no Cone Sul: uma história ambiental comparada”, aprovado em Edital da Fundação Araucária, é coordenado pelo professor da Unicentro, Jó Klanovicz, e conta com os professores e pesquisadores da UFFS – Campus Chapecó, Claiton Marcio da Silva e Samira Moretto, Gustavo Zarrilli da Universidad de Quilmes, na Argentina, e Marcos Gerhardt, da Universidade de Passo Fundo-RS.

Segundo o professor da UFFS – Campus Chapecó, Claiton Marcio da Silva, a temática da pesquisa surgiu da necessidade de entender as relações estruturais de movimentos políticos como as ditaduras do Cone Sul e suas maneiras diferenciadas de

atuar sobre a natureza. Para ele, poucos trabalhos exploram as relações ambientais em contextos ditatoriais, e este projeto pretende observar como a soja foi um importante elemento para a inovação tecnológica, mas também para concentração de renda, esgotamento da fertilidade dos solos, mudanças drásticas nos territórios indígenas, aumento das desigualdades sociais e reforço de dominação a partir das relações de gênero, entre outras características.

A apresentação é aberta, assim como todas as reuniões, aos interessados (as) na participação. O grupo pretende atrair estudantes e comunidade regional com interesse na temática ambiental, visando à construção do conhecimento em um sentido amplo. “Como resultado disso, entendemos ser fundamental o estímulo a pesquisa, tanto de projetos de Iniciação Científica, trabalhos de conclusão de cursos e projetos de Mestrado, com um fôlego que permita o entendimento destas

relações entre a natureza e sociedade”, explicou Claiton.

### Grupo de Estudos

O Grupo de Estudos em História, Ciência e Ambiente surgiu no primeiro semestre de 2016, aproximando professores-pesquisadores da UFFS – Campus Chapecó, interessados na temática de História Ambiental.

Coordenado pelos professores Marlon Brandt, Claiton Marcio da Silva e Samira Moretto, o grupo se reúne quinzenalmente para debates de textos clássicos sobre teoria e metodologia dessa área relativamente nova, que é a História Ambiental e suas relações, principalmente, com a ciência e a tecnologia, e também com os impactos sociais decorrentes dos processos de modernização tanto na região quanto em perspectiva global.

O grupo já realizou pesquisa documental em arquivos da região e aprovaram dois projetos de pesquisa.



## UFFS mantém conceito de excelência subindo 7 posições em avaliação de qualidade da Educação Superior

*“Sob todos os pontos de vista, temos razões para regozijo e para agradecer o esforço da nossa comunidade universitária”, afirma o Reitor da UFFS, Jaime Giolo.*

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgou na quarta-feira (8) os Indicadores de Qualidade da Educação Superior 2015. Para entrar na categoria de excelência, uma instituição precisa chegar às faixas 4 ou 5 no Índice Geral de Cursos (IGC) – um dos indicadores avaliados – que vai de 1 a 5. Nesse indicador, a UFFS figura com conceito 4 ao lado de instituições consolidadas do cenário brasileiro. No ranking nacional das instituições avaliadas, a UFFS aparece na 33ª posição, subindo 7 posições em relação ao último índice divulgado, em 2014.

Para o reitor da UFFS, Jaime Giolo, os resultados dos sistemas avaliativos não devem ser assumidos como padrões 100% objetivos. “O que precisamos assumir e reconhecer é a virtude que esses sistemas têm de nos dar uma fotografia aproximada da situação educacional brasileira em nível de instituição de ensino. O fato de a UFFS figurar na 33ª posição entre todas as instituições avaliadas mostra, em primeiro lugar, nossa evolução em relação à avaliação anterior. Em segundo lugar, demonstra nosso excelente desempenho no cenário nacional e, em terceiro lugar, aponta a seriedade com a qual a UFFS assumiu seus compromissos”, analisa. “Sob todos os pontos de vista, temos razões para regozijo e para agradecer o esforço da nossa comunidade universitária”, finaliza Giolo.

### Como funciona a avaliação

Anualmente o Inep avalia o Ensino Superior através de indicadores, que são três: Conceito Enade; Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC). Eles mantêm relação direta com o Ciclo Avaliativo do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e, portanto, são avaliados segundo as áreas de avaliação vinculadas a um dos três ciclos. A cada ano um grupo diferente de curso é avaliado. A cada três anos, todos os cursos são apreciados. Em 2015, três cursos da UFFS participaram do exame: Administração (Campus Chapecó – conceito 5), Administração (Campus Cerro Largo – conceito 4) e Ciências Econômicas (Campus Laranjeiras do Sul – conceito 3).

O **Conceito Enade (CE)** é um indicador de qualidade calculado

a partir dos desempenhos dos estudantes concluintes dos cursos de Graduação no Enade. O indicador é resultante da média ponderada da nota padronizada dos concluintes na prova de Formação Geral (10 questões, sendo 8 objetivas e duas discursivas, comum para todas as áreas avaliadas) e na de Conhecimento Específico (30 questões, sendo 27 objetivas e três discursivas). Em 2015, 3,4% dos concluintes que fizeram o Enade obtiveram o conceito 1; 26,9%, o conceito 2; 42,7%, o conceito 3; 18,8%, o conceito 4 e 5%, o conceito 5. O Curso de Graduação em Administração, do Campus Chapecó, obteve o conceito máximo (5) nesse indicador, figurando entre os 7 melhores avaliados da Região Sul do País.

O **Conceito Preliminar de Curso (CPC)** leva em consideração o Conceito Enade, os dados obtidos por meio do questionário do estudante e nos dados dos professores obtidos no Censo da Educação Superior. São considerados por exemplo, o número de mestres e doutores na instituição, percepções dos estudantes sobre organização didático-pedagógica, infraestrutura e oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional.

O **Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC)** é calculado com base no CPC e em avaliações dos cursos de pós-graduação feitas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Para que todos os cursos da instituição sejam considerados, o cálculo é feito com base nos três últimos CPCs.



# Campus Erechim: Programa de Extensão promoverá atividades voltadas à inclusão

*O Programa é composto por três projetos de Extensão e voltado à formação de servidores docentes e técnico-administrativos e estudantes da rede pública escolar e universitária, bem como todos aqueles que têm interesse no tema.*

O Programa de Extensão “Processos Formativos para a Inclusão” da UFFS – Campus Erechim, em parceria com o Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) do Ministério da Educação, ofertará, no decorrer de 2017, uma série de atividades referentes ao tema “inclusão”.

O projeto “Interculturalidade e Inclusão”, coordenado pela docente Adriana Loss, desenvolverá, mensalmente, encontros nos quais ocorrerão palestras, leituras, análises de filmes e debates acerca de temas como preconceito racial, discriminação à mulher, deficiências, homofobia, entre outros. Os encontros ocorrerão no Auditório do Bloco dos Professores da UFFS – Campus Erechim, das 17h às 19h, nas seguintes datas: 15/03, 12/04, 17/05, 14/06, 16/08, 13/09, 19/10 e 22/11. Contato para mais informações no e-mail [adriloss@uffs.edu.br](mailto:adriloss@uffs.edu.br).

Coordenado pelo professor Fábio Aparecido da Costa, o projeto “Construindo Cidadania em Situação de Vulnerabilidade Social” ofertará, no Centro de referência de Assistência Social (CRAS), de Erechim, oficinas de formação socioeducativas e intercultural para indivíduos em situação de vulnerabilidade so-

cial. O projeto visa a reeducação cultural, alimentar e medicamentosa, com a produção de hortas agroecológicas e coletivas em espaços urbanos e a difusão de plantas alimentícias não convencionais e medicinais. As atividades de horticultura agroecológica serão desenvolvidas com o auxílio do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB). Os encontros serão realizados nos dias 13/03, 10/04, 08/05, 12/06, 14/08, 11/09, 09/10 e 13/11, das 13h às 17h, no CRAS. Para mais informações o contato é [fabio.costa@uffs.edu.br](mailto:fabio.costa@uffs.edu.br).

Já o projeto “Formação Continuada em Educação do Campo com Ênfase na Organização do Trabalho Pedagógico”, coordenado pela docente Solange Todero Von Onçay, promoverá encontros para estudo teórico-práticos na perspectiva de tecer diálogos que possibilitem reconhecer, apreender, problematizar e sistematizar processos coletivos envolvendo a escola do campo e seu cotidiano. As atividades referentes ao projeto acontecerão nos dias 17/03, 28/04, 19/05, 16/06, 18/08, 15/09, 20/10 e 17/11, das 14h às 17h, no Auditório do Bloco dos Professores da UFFS. Para solicitar mais informações, envie e-mail para [solange.oncay@uffs.edu.br](mailto:solange.oncay@uffs.edu.br).

Os interessados poderão se inscrever nos dias e locais das atividades e receberão certificação proporcional à participação.

## Campus Cerro Largo tem sua primeira dissertação de Mestrado defendida

*O projeto é do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas (PPGDPP)*

Nesta terça-feira (07), foi realizada a primeira banca de dissertação de Mestrado da UFFS – Campus Cerro Largo. O aluno Ângelo Felipe Zuchetto Ramos apresentou sua dissertação intitulada “Educação Jurídica no fornecimento de medicamentos: uma proposta na 12CRS através dos ACS” para a banca composta por sua orientadora, professora Sandra Vidal Nogueira (UFFS), a professora Serli Genz Bolter (UFFS) e o professor Noli Bernardo Hahn (URI).

A primeira dissertação de Mestrado do Campus é do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas (PPGDPP). A defesa ocorreu no Auditório da Unidade Seminário, na parte da manhã.



# Mulheres Camponesas: livro traz reflexões a partir de Projeto de Extensão da UFFS – Campus Chapecó

*A busca pela autonomia das mulheres camponesas através da Agroecologia, feminismo nos movimentos sociais de mulheres camponesas, a história dos movimentos e a contribuição da universidade para o fortalecimento das mulheres agricultoras são alguns dos assuntos tratados na obra*

Um livro, resultado de um Projeto de Extensão desenvolvido pela UFFS – Campus Chapecó, traz à tona aspectos de um assunto bastante comentado no início do mês de março de cada ano: o Dia Internacional da Mulher. A obra “Mulheres Camponesas e Agroecologia” é resultado de reflexões sobre trocas de experiências, aulas, saídas de campo e vivências de aproximadamente 480 pessoas dos três estados do Sul. Uma das organizadoras do livro, professora da UFFS – Campus Chapecó e coordenadora geral do projeto “Organização Produtiva de Mulheres e Promoção de Autonomia por Meio do Estímulo à Prática Agroecológica”, Valdete Boni, conta que cada turma teve seis encontros de 16 horas cada um. Foram 15 turmas, sendo seis em Santa Catarina, quatro no Paraná e cinco no Rio Grande do Sul. Tópicos como feminismo, agroecologia, quintais produtivos, ervas medicinais e a própria história da agricultura foram abordados. Os professores foram da UFFS, de outras universidades, de entidades e instituições indicadas pelos movimentos sociais, conforme o tema.

Um dos pontos relevantes, inclusive evidenciado na apresentação do livro, diz respeito à autonomia das mulheres do campo. “É reconhecido o grau de dificuldades que enfrentam as mulheres do campo brasileiro, e isto também se refletiu no andamento da formação, não apenas a partir dos relatos que nos tocavam profundamente, mas também nos aspectos práticos que incidiam sobremaneira

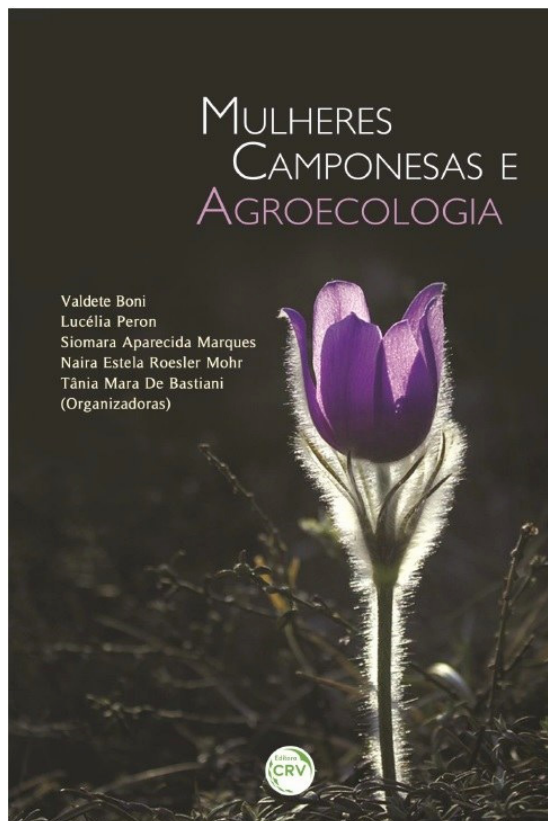
na questão da autonomia das mulheres”. Conforme a professora, em geral, as mulheres não têm recursos próprios. “Percebeu-se que os quintais produtivos poderiam gerar, além do consumo familiar, uma renda a elas”, ressalta a professora.

Um tema que, conforme Valdete, uniu bastante os interesses das mulheres foi a saúde. Segundo ela, há uma intensa preocupação das mulheres em produzir alimentos mais saudáveis tanto para a venda quanto para o consumo da família. “Geralmente recaem sobre as mulheres os cuidados com os doentes, especialmente idosos e crianças”, lembra ela.

Em outro trecho da apresentação, as organizadoras apontam para um problema bastante comum na vida das mulheres do campo. “De forma geral, apesar das diferenças, muitas das situações adversas enfrentadas no cotidiano da vida dessas trabalhadoras se tornaram ponto de encontro, uma sincronia. Situações que tendem a ser naturalizadas na esfera pública e privada, escamoteando condições perversas nas relações, que vão desde as de desigualdade de oportu-

nidades, as de desvalorização do trabalho feminino, até os casos mais grotescos de violência física e simbólica”.

Além de Valdete, são organizadoras do livro, Siomara Aparecida Marques, Naira Estela Roesler Mohr, Tânia Mara De Bastiani e Lucélia Peron. Não está marcada uma data para o lançamento da obra, mas, conforme a professora, será ainda neste ano.



## Laranjeiras do Sul: mostra fotográfica chama atenção para o tema “Violência Contra a Mulher”

*A exposição é composta por fotos de diversas mulheres que sofreram algum tipo de violência, além de fotos de feministas famosas, como Simone de Beauvoir, Nísia Floresta e Elizabeth Teixeira.*

Com o intuito de promover o debate sobre a questão da violência contra a mulher, o “Coletivo de Mulheres” da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul, expõe, a partir

desta quarta-feira (8) a Mostra Fotográfica “Não queremos Flores, Queremos Respeito!”. As imagens permanecem expostas até o dia 31 de março, no Hall do Bloco A

do Campus.

Durante o período, serão expostas fotos de diversas mulheres que sofreram algum tipo de violência, além de fotos de





feministas famosas, como Simone de Beauvoir, Nísia Floresta e Elizabeth Teixeira.

Conforme a professora Maria Eloa Gehlen, uma das organizadoras da Mostra, "o objetivo é alertar sobre os diversos tipos de violência praticados contra as mulheres, seja a violência psicológica, patrimonial, moral, institucional, sexual ou física. Além disso, buscamos também divulgar a Lei Maria da Penha – denominação popular da Lei Nº 11.340, de 7 de agosto de 2006, conforme prevê a Lei 18.447 de 19 de março de 2015, a qual busca estimular a reflexão

sobre o combate à violência contra a mulher e conscientizar a comunidade escolar acerca da importância e do respeito aos direitos humanos".

A docente destaca ainda que "a expectativa é que a exposição gere a curiosidade e o debate a respeito do assunto, que a temática da violência venha à tona e deixe de ser invisibilizada e, acima de tudo, deixe de ser naturalizada". Eloá afirma também que "é importante debater a Lei Maria da Penha e a violência doméstica não só na UFFS, mas em todos os espaços, pois ela

acontece em todas as classes sociais, em todos os níveis sociais, em todas as raças. A Delegacia de Polícia de Laranjeiras do Sul registrou, no ano de 2016, aproximadamente 600 ocorrências de violência contra a mulher. É um número alarmante, sabendo-se que somente 10 % dos casos chegam à Delegacia como Denúncia" explica Eloá.

Além da exposição, no dia 8, haverá panfletagem e exibição de documentários relacionados à temática.

## Ensino de Paleontologia é tema de minicurso no Campus Realeza

*São ofertadas 20 vagas, sendo o minicurso direcionado à comunidade acadêmica e aos professores da rede básica de educação.*

O Grupo de Estudos em Paleontologia, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Realeza, promove minicurso sobre o "Tempo geológico e grandes

extinções", no dia 16 de março, das 13h30 às 16h. Atividade é direcionada à comunidade acadêmica e aos professores da rede básica de educação.

As inscrições do minicurso são gratuitas e podem ser realizadas pelo e-mail: masetto87@gmail.com, sendo necessário informar nome completo, RG e CPF. Ao todo, são ofertadas 20 vagas.

De acordo com o professor Ruben Alexandre

Boelter, o minicurso compõe a segunda etapa do Projeto de Extensão Exposição Itinerante dos Fósseis da Região Central do Rio Grande do Sul. A primeira etapa foi desenvolvida no ano passado, quando ocorreu a exposição de fósseis em Realeza.

Durante o minicurso, serão trabalhados os períodos geológicos de formação da Terra, além da apresentação do Jogo Extincta, o qual apresenta as principais extinções em massa ocorridas no decorrer do tempo geológico. O jogo didático faz parte uma coletânea de jogos que compõem o livro on-line Paleontologia em Sala de Aula.



## Iniciam as inscrições para a abertura da II COEPE

*As inscrições podem ser realizadas até o dia 27 de março. A abertura da Conferência acontece no dia 29 de março, em Erechim-RS*

Estão abertas as inscrições para a abertura da II edição da Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). A abertura será em Erechim-RS, no próximo dia 29 de março.

A Conferência acontece em quatro fases, abrangendo toda a Instituição. Até o momento, foram realizadas as audiências públicas em cada Campus, que englobam a fase de preparação da II COEPE, em torno da análise do Documento-Referência e da proposta de Regimento da conferência. As próximas fases, de-

pois da abertura, são as sessões de discussão em todos os campi e a plenária final.

A COEPE organiza os debates em torno de eixos que sistematizarão os grandes temas a partir dos quais a UFFS e a comunidade regional elegerão as ações prioritárias nos campos do ensino, da pesquisa, da extensão e da cultura, e que segundo o regimento, para essa segunda edição, são:

1. Agricultura familiar e agroecologia;
2. Consolidação e expansão;
3. Direitos Humanos e Cidadania;
4. Educação Básica;
5. Educação Popular e democrática;
6. Inclusão e Ações Afirmativas;
7. Integração acadêmica, currículo e interdisciplinaridade;
8. Meio Ambiente e sustentabilidade;
9. Mobilidade acadêmica e internacionalização;
10. Saúde Pública;
11. Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social.

As inscrições para participação na abertura da Conferência podem ser feitas pelo site da UFFS, até o dia 27 de março.

A abertura da COEPE será realizada na sede da Associação Comercial e Industrial de Erechim (ACCIE), Rua Henrique Pedro Salomoni, s/nº, Bairro Frinape, Erechim-RS.



## Professor na área de Física do Campus Cerro Largo é contemplado com Bolsa de Produtividade

*A bolsa é concedida para os pesquisadores com alto nível de produção científica e excelente currículo*

Periodicamente, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) concede bolsas de Produtividade em Pesquisa para pesquisadores das mais diversas áreas do conhecimento. Na UFFS – Campus Cerro Largo, o professor de Física (Astronomia), Tiago Vecchi Ricci, foi um dos contemplados em sua área. A Bolsa de Produtividade é dividida por áreas e dada a pesquisadores do Brasil que possuem alto nível de produção científica e um excelente currículo. Para o professor Tiago, além do apoio financeiro, essa bolsa

abre muitas portas: “O pesquisador passa a ser visto com outros olhos, pois dá um status melhor frente ao CNPq e no meio acadêmico. Se eu encaminhar pedido de bolsa de Iniciação Científica ou participar de uma chamada universal, por exemplo, ganho pontos adicionais”, afirma.

Além do status profissional, a instituição a qual o pesquisador é vinculado também eleva seu prestígio. Conforme o parecer escrito pelo Conselho Deliberativo do CNPq, “será uma grande contribuição para prestigiar uma universidade séria

com uma atuação numa região de fronteira muito sensível e de grande impacto social”. Tiago é o primeiro professor do Campus Cerro Largo a ser contemplado com essa bolsa e um dos primeiros de toda a UFFS.

O jovem professor iniciou sua carreira docente há cerca de um ano na UFFS – Campus Cerro Largo, porém há muito trabalho como pesquisador, quando entrou na Iniciação Científica, durante a Graduação. Ele é bacharel em Física pela USP e cursou Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado também na Universidade de São Paulo. Já





tem mais de 100 citações em trabalhos e sua experiência é na área de Astronomia.

### Dicas para estudantes

Para quem está iniciando uma carreira acadêmica, independentemente da área em que atua, o professor dá duas dicas de como ser um cientista produtivo:

1) Dedique-se muito na Graduação. “Aprenda muito bem as ferramentas básicas que a Graduação oferece a você, por-

que assim estará preparado para fazer Pós-Graduação em qualquer lugar do mundo”;

2) Escolha participar de um grupo produtivo. “Escolha fazer uma Pós-Graduação em grupos de pesquisa de reconhecida excelência. Isso será útil, não só para a sua formação como cientista, como também para construir um bom currículo. Ambos os fatores são essenciais para conseguir as melhores posições de trabalho como pesquisador no futuro. É muito importan-

te que, ao começar a fazer essa procura pela Pós-Graduação, o aluno converse bastante com o maior número de pessoas possível para conseguir informações sobre com quem ele vai trabalhar durante alguns anos”.

### O projeto

O projeto submetido ao Bolsa de Produtividade é uma parceria entre a UFFS, USP e UFSC. Intitula-se “Diving – Deep IFS View of Nuclei of Galaxies”. Tiago explica: “Pretendemos analisar todas as galáxias mais brilhantes do céu, localizadas do hemisfério sul. Assim, quando conseguirmos analisar todas as galáxias de um certo grupo, poderemos afirmar quantas delas possuem determinados fenômenos físicos e quantas possuem outro. Estes números podem nos ajudar a entender a evolução do Universo e também o porquê de o Universo ser do jeito que ele é hoje”.

O Mestrado e Doutorado de Tiago, ambos em Astronomia, comprovaram a eficácia das metodologias de análises que eles utilizam neste projeto. O projeto está na fase de observação das galáxias.

## Curso de Administração do Campus Chapecó é o único da Região Oeste com nota máxima no Enade

*O curso recebeu nota 5 e é um dos cinco no Estado de Santa Catarina que receberam essa avaliação*

O curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó recebeu com satisfação a notícia da nota máxima no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade).

Em 2015, dos concluintes em Administração que fizeram o Enade, somente 5% obtiveram o conceito 5. O curso de Administração, do Campus Chapecó, com seis anos de funcionamento, obteve o conceito máximo, já demonstrando a sua condição de excelência. Apenas cinco Instituições de Ensino Superior (IES), das 89 que participaram, conseguiram o conceito 5 em Santa Catarina e o foi o único a obter este conceito na região Oeste.

Para a professora Janáina Gularte Cardoso, que era coordenadora do curso em 2015, a nota máxima na avaliação é fruto de todo um trabalho articulado pelo corpo





docente, do engajamento dos discentes, da qualidade do projeto pedagógico do Curso de Administração e da infraestrutura da UFFS. “Fiquei absolutamente feliz e realizada com a nota. Realmente estou muito orgulhosa com o curso”, afirmou.

O professor Everton Loreto destacou que o curso tem professores (as) com bastante bagagem, com experiência na área, e todos muito engajados, com vários projetos de Extensão e Pesquisa, o que colaborou diretamente para que o resultado na

prova fosse o melhor.

O atual coordenador do curso, Moacir Deimling, afirmou que a nota não foi realmente uma surpresa, pois o trabalho realizado sempre foi para formar de forma qualificada os estudantes. “Recebemos a notícia com muita alegria, mas sabíamos, que pelo comprometimento da Coordenação e todos (as) professores (as), a nota seria boa”, ressaltou.

Para Deimling, o conceito máximo também demonstra e ratifica a importância da

implantação de uma universidade federal na região. “Nossos estudantes, em sua maioria, são filhos de pequenos empresários, da agricultura familiar, ou trabalham em pequenas e médias empresas, então eles voltam ao mercado com bagagem suficiente e preparados para ajudar essas micros e pequenas empresas a serem melhores. Além de saírem com uma cultura empreendedora, que é outro foco do curso”, concluiu.

## Erechim: Conselho de Campus realiza plenária para discutir UNAs

*A primeira plenária acontece na próxima quarta-feira (22), com participação da comunidade acadêmica.*

A Comissão instituída pelo Conselho de Campus através da Resolução nº 037/CONSC-ER/UFFS/2016 para coordenar, organizar e executar a elaboração de proposta de implantação das Unidades Acadêmicas (UNAs) no Campus Erechim, promoverá, na próxima quarta-feira (22), a primeira plenária para discutir o tema com toda a comunidade acadêmica. As UNAs são descritas no Estatuto da UFFS como órgãos de base, identificadas por critérios epistêmicos multidisciplinares, sendo partes constitutivas dos campi da UFFS com natureza acadêmica e administrativa. Elas têm por objetivo organizar, no

âmbito do Campus, a oferta das atividades de Ensino, de Pesquisa e de Extensão. O professor e membro da Comissão, Pedro Murara, explica que a proposta da plenária é debater com a comunidade acadêmica as dúvidas iniciais acerca da estruturação das UNAs. “Pretendemos sanar dúvidas como, por exemplo, de que forma os professores serão lotados nas Unidades Acadêmicas, visto que hoje os docentes são todos lotados na Coordenação Acadêmica. Ou ainda, qual o número mínimo de cursos de Graduação que uma Unidade deve prever, se há necessidade de programas de Extensão, Pesquisa ou ainda mestrados nas UNAs. A proposta da plenária é, além de sanar dúvidas, aferir a percepção da comunidade acadêmica acerca de afinidades entre os cursos”, destaca Murara. Após amplo debate com a comunidade acadêmica, a proposta de implantação das UNAs será apresentada ao Conselho de Campus e, se aprovada, encaminhada para deliberação do Pleno do Conselho Universitário (CONSUNI). A participação na primeira plenária é aberta a toda a comunidade acadêmica e não há necessidade de fazer inscrição prévia.

## Laranjeiras do Sul sedia Seminário de Apresentação da Política Institucional para Formação de Professores

*Os encontros vão acontecer em cinco campi da UFFS*

Na quarta-feira (15), o pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braidá, esteve no Campus Laranjeiras do Sul acompanhado do diretor de Organização Pedagógica, Derlan Trombetta, e do diretor de Políticas de Graduação, Jose Oto Konzen, para o Seminário de Apresentação da Política Institucional da UFFS para Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica.

O objetivo do Seminário foi expor uma metodologia para a revisão dos Planos Pe-

dagógicos (PPCs) dos cursos de Licenciatura da UFFS, marcando o lançamento institucional do processo de adequação dos PPCs de todas as licenciaturas para que se adaptem à Política Institucional, conforme a Resolução Nº 2/2017 – CONSUNI/CGAE. O pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braidá, ressaltou que “o Seminário é uma das etapas de um processo que iniciou há dois anos na UFFS. Durante este período foi realizada a Conferência das Licenciaturas, cujo documento final foi encami-

nhado ao Conselho Universitário (CONSUNI) como proposta de Política Institucional dos cursos de licenciatura da UFFS”. O pró-reitor destacou ainda que “esta Política Institucional busca orientar a elaboração dos PPCs das licenciaturas. Com a definição da Política Institucional, iniciamos a etapa que compreende a revisão de todos os PPCs dos cursos de licenciaturas”, explica Braidá.

# Acervo de herbário do Campus Realeza passa a integrar plataforma digital

*A Coleção Biológica Realeza possui 1.161 materiais informatizados e disponibilizados on-line, pertencem a 130 famílias, 438 nomes científicos. As amostras foram coletadas em 26 municípios da região Sudoeste e agora estão disponíveis de forma livre e aberta.*

Com 1.161 amostras de plantas, o herbário da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Realeza é um dos mais recentes a integrar a rede de coleções on-line do INCT Herbário Virtual da Flora e dos Fungos do Brasil. As amostras foram coletadas em 26 municípios da região Sudoeste do Paraná e agora estão disponíveis de forma livre e aberta pela plataforma virtual que abriga coleções biológicas nacionais e internacionais.

O Herbário Real, projeto de pesquisa responsável pela constituição da coleção, armazena a vida vegetal da região para fomentar, de maneira prática, pesquisas relacionadas a todas as áreas da ciência que utilizam plantas em seus estudos, como estudos farmacológicos, químicos, ecológicos, entre outros. "O estado do Paraná, assim como outros estados, reduziu muito sua área de vegetação, mas ainda restam pequenas manchas verdes que podem abrigar espécies raras ou em extinção, por isso a importância da preservação e da conservação, para subsidiar estudos em diversas áreas", destaca a professora Ber-

ta Lúcia Pereira Villagra, coordenadora do projeto de pesquisa.

A coleção biológica iniciou em 2013, sendo as coletas realizadas por professores e estudantes durante atividades práticas a campo para atender os componentes curriculares de Botânica. "Em 2014, surgiu o interesse em organizar a coleção, permitindo referenciar a flora da região de fronteira que é desconhecida exceto por pequenas informações do Parque Nacional do Iguaçu", explica Villagra.

Pelo Herbário Virtual da Flora e dos Fungos do Brasil é possível verificar as espécies cadastradas, o local onde foram coletadas, o responsável pela coleta e, em breve, será possível visualizar a planta ou as flores digitalizadas, além de outros dados científicos. A Coleção Biológica Realeza possui 1.161 materiais informatizados e disponibilizados on-line, pertencem a 130 famílias, 438 nomes científicos.

De acordo com Villagra, "o herbário conta 98 espécimes de briófitas, 18 samambaias, fungos e algas estão em processo de triagem. O acervo está informa-

tizado e 95,01% georreferenciadas, porém 42,55% são suspeitas e indicam revisão". Além disso, foram identificadas três espécies ameaçadas de extinção: a coronilha (tipo de árvore que apresenta tronco com folhas e espinhos), o bútia-capitata-maior (tipo de palmeira), e a Senecio Langei Malm (tipo de planta com flores amarelas).

## Confecção das amostras

Depois de coletadas, as plantas que compõem o herbário da UFFS - Campus Realeza passam por um processo para tornarem-se exsicatas, que é a amostra seca prensada e fixada em cartolina manualmente, todas recebem catalogação e são etiquetadas com informações para estudos botânicos.

A identificação da planta é composta por informações da família, nome científico, nome vulgar, local e data da coleta, nome do coletor, e ainda apresenta as características morfológicas e informações ecológicas do exemplar.



## Reforma da Previdência e direitos humanos é tema de palestra

*Palestras vão acontecer em Chapecó e Xanxerê e tem a UFFS – Campus Chapecó como uma das organizadoras*

Acontece na terça (28) e quarta-feira (29) palestras sobre a Reforma da Previdência do ponto de vista dos Direitos Humanos. Juntamente com 22 entidades de Chapecó e Xanxerê, a UFFS – Campus Chapecó está na organização dos eventos.

Em Chapecó, a palestra acontece na terça-feira (28), às 9h, no Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Chapecó e Região (Rua Rui Barbosa, 274 – centro). Em Xanxerê, o evento acontece na quarta-feira (29), às 9h, no Centro Comunitário da Matriz. Os palestrantes nos dois dias serão o supervisor técnico do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE),

José Álvaro Cardoso, o professor do curso de Ciências Sociais da UFFS – Campus Chapecó, Ubiratan Vieira, e o presidente da Federação dos Servidores Municipais de Santa Catarina (Fetram-SC), Lizeu Mazzioni.

O professor do curso de Ciências Sociais, Ubiratan Vieira, explicou que os objetivos dos eventos são qualificar o debate e subsidiar um posicionamento esclarecido sobre o que a reforma representa para a sociedade. “É urgente a mobilização da sociedade civil diante de uma reforma proposta por um governo que tem sua legitimidade questionada, uma reforma justificada por argumentos falsos – no caso a impossibilidade de financiamento

da previdência no futuro – que atingirá grupos vulneráveis como idosos, pessoas com deficiência e doenças crônicas, assim como os jovens trabalhadores e trabalhadoras que entram no mercado de trabalho a partir de agora”, afirmou.

Para Vieira, a UFFS, por ter nascido da articulação entre entidades públicas e movimentos sociais, não podia deixar de promover esse debate. “Queremos a participação dos jovens trabalhadoras e trabalhadores, mulheres, idosos, pessoas com deficiência e doenças crônicas, em suma, os grupos mais prejudicados pela reforma proposta residentes em Chapecó, Xanxerê e região”, concluiu.

## 6ª Semana Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo discutirá Bioconstrução e Sustentabilidade

*A programação terá palestras, workshops, oficinas, roda de conversa e exposição de instalações artísticas*

O Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFFS – Campus Erechim, através de seu Diretório Acadêmico (DACAUF), promoverá, de 3 a 7 de abril, a sexta edição de sua Semana Acadêmica. O tema escolhido é Bioconstrução e Sustentabilidade na Arquitetura. A programação terá palestras, workshops, oficinas, roda de conversa e exposição de instalações artísticas.

Podem participar estudantes de Arquitetura e Urbanismo da UFFS e de outras instituições, além de profissionais da área. As inscrições podem ser feitas até o dia 3 de abril, com custo de R\$20,00 para estudantes da UFFS, R\$30,00 para estudantes de outras instituições e R\$40,00 para profis-

sionais da área. Paralelamente à Semana Acadêmica, será realizado o concurso “Morando em Recuos”, que tem por finalidade incentivar a discussão acerca da produção arquitetônica

por meio da construção de um módulo de moradia individual para estudantes, atendendo às questões sustentáveis, bioclimáticas e de eficiência energética, e que atenda



às necessidades básicas de alimentação, lazer, descanso e higiene. A construção do módulo deve ser implementada enquanto o estudante estiver cursando sua graduação.



O lançamento do edital do concurso ocorrerá no dia 27 de março na página do DCAU no Facebook. As inscrições ficarão abertas até o dia 31. Mais informações podem ser solicitadas através do e-mail [dacauuffs@outlook.com](mailto:dacauuffs@outlook.com).

Confira abaixo a programação completa:

#### **Dia 3/4 (segunda-feira)**

13h30 – Ateliê 3 – Workshop Entendimento do movimento solar e dos astros com fabricação de protótipos auxiliares, com Anderson Trogello

13h30 – Laboratório de Desenho – Oficina de cerâmica

19h – Auditório do Bloco A – Roda de Conversa sobre Bioconstrução com representantes das empresas Potirô, Ideal Bioarquitetura e Permacultuar

21h30 – Bosque da UFFS – Observação do céu noturno, com Anderson Trogello

#### **Dia 4/4 (terça-feira)**

8h20 – Workshops sobre Bioconstrução:

a) Mosaico de Geotinta, com Ideal Bioarquitetura;

b) Totem de taipa de pilão, com Perma-

cultuar;

c) Produção e aplicação de reboco natural, com Potirô.

13h30 – Auditório do Bloco A – Espaço da Empresa Via Vidros

14h – Auditório do Bloco A – Palestra com o Escritório Margem Arquitetura, com Cecília Prompt

19h – Auditório do Bloco A – Palestra com Escritório Arquitetura Nacional

#### **Dia 5/4 (quarta-feira)**

9h30 – Auditório do Bloco A – Bate-papo sobre mercado de trabalho com apresentação do escritório Sacha Zanin

13h30 – Oficinas:

a) Arquitetura e Produção Musical: prática experimental utilizando Ableton Live – Ateliê 3;

b) Photoshop na Prática – Laboratório de Informática;

c) Introdução ao SketchUp – Laboratório de Informática;

d) Vivência e passeio acompanhado – Auditório do Bloco A.

19h – Auditório do Bloco A – Palestra com o escritório ARES “Sustentabilidade a partir de outro viés”

#### **Dia 6/4 (quinta-feira)**

8h20 – Auditório do Bloco A – Espaço Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-RS)

13h30 – Oficinas:

a) Noções Básicas de AutoCAD – Laboratório de Informática;

b) Noções de Illustrator – Laboratório de Informática;

13h30 – Ateliês – Apresentação de trabalhos: Pesquisa, Extensão e Cultura

15h15 – Sala do Seminário – Experiência audiovisual com o grupo Parallaxe

19h – Oficinas:

a) Introdução ao CorelDraw – Laboratório de Informática;

b) Aquarela: técnica de se expressar pelo desenho – Ateliê 3;

c) Workshop Técnica da marchetaria aplicada em objetos mobiliários – Maquetaria.

#### **Dia 7/4 (sexta-feira)**

13h30 – Exposição de Instalações Artísticas pelo Campus Erechim

13h30 – Canteiro Experimental – Encontro inaugural com o grupo “Técnicas de bioconstrução aplicadas ao contexto regional”.

## **Núcleo de Agroecologia participa de oficina de Sistematização de Experiências**

*Foram realizadas três oficinas sob a coordenação da Associação Brasileira de Agroecologia (ABA). As atividades envolveram o Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA) Cantuquiriguaçu e o Núcleo de Estudos em Aquicultura (AquaNEA).*

Nos dias 24 e 25 a UFFS – Campus Laranjeiras do Sul sediou três oficinas de "Sistematização de Experiências", coordenadas pela Associação Brasileira de Agroecologia (ABA). As atividades envolveram o Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA) Cantuquiriguaçu e o Núcleo de Estudos em Aquicultura com Enfoque Agroecológico (AquaNEA) da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul.

A UFFS foi a única instituição do Paraná selecionada para realizar as oficinas. Além da UFFS, na Região Sul, as oficinas também foram realizadas na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis, e na Universidade de Passo Fundo (UPF), no Rio Grande do Sul.

As oficinas têm os seguintes objetivos: prosseguir, acompanhar e aprofundar o processo de sistematização da experiência do NEA que acolhe a oficina; elaborar

plano de sistematização tendo em vista a construção dos produtos esperados ao final do processo; dar continuidade à formação em sistematização de experiências a partir da elaboração de sínteses e do exercício de construção de produtos comunicativos de acordo com a prioridade definida pelo Núcleo que acolhe a oficina; fortalecer processos de articulação em curso entre os NEAs e as demais organizações de cada região; e, ainda, possibilitar espaços de articulação e planejamento regional rumo ao 10º Congresso Brasileiro de Agroecologia.

Segundo a coordenação da ABA, o objetivo desse momento de socialização e sistematização das experiências dos NEAs é analisar como se dá o processo de construção do conhecimento agroecológico e identificar lições que apontem para a proposição e reformulação de políticas

públicas de construção do conhecimento agroecológico, para o aperfeiçoamento das chamadas públicas e para o aprimoramento e ampliação da Agroecologia.

Natália Almeida Souza e Luísa Melgaço, bolsistas do Projeto de Sistematização de Experiências, comentam que as atividades realizadas nos dois dias envolvem metodologias e dinâmicas oriundas da educação popular. As bolsistas relatam que “o evento na UFFS faz parte de um conjunto de oficinas que a Associação Brasileira de Agroecologia está promovendo nas cinco regiões do país e que têm objetivo de extrair lições daquilo que os Núcleos de Agroecologia estão realizando na integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão. O objetivo é conhecer a história do núcleo local e identificar os desafios, as conquistas e ações planejadas para o futuro, e a partir deste encontro produzir materiais

que serão levados para o Congresso Brasileiro de Agroecologia, em Brasília (DF), no mês de setembro”.

Arthur Nanni, professor do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC e coordenador do Núcleo de Estudos em Permacultura, participou das oficinas de sistematização realizadas na UFSC e na UPF e também veio para a UFFS. Segundo o professor, as oficinas de sistematização são importantes, pois integram o conhecimento que está sendo desenvolvido sobre a Agroecologia e, “na medida em que interagimos com outros atores que estão dentro de outras universidades, enriquecemos o processo de levar o conhecimento para a população. E no caso da Agroecologia isso é fundamental, pois estamos levando saúde para as pessoas”.

O professor comenta, ainda, que “é maravilhoso ver uma Universidade como a UFFS, que já nasceu predisposta, com essa visão de trabalhar com a Agroecologia. É uma experiência enriquecedora, que nos estimula a continuar a caminhada. E, ao mesmo tempo, é satisfatório ver que outras universidades que não começaram no mesmo passo que a UFFS começou e



que estão trabalhando com a Agroecologia estão seguindo pelo caminho correto”. Interessados na temática, podem obter

informações acessando: [www.facebook.com/sistematizaodeexperiencias/videos/1263632643744145/](https://www.facebook.com/sistematizaodeexperiencias/videos/1263632643744145/)

## UFFS – Campus Passo Fundo inaugura novo ambulatório de ensino

*Essa foi a primeira etapa do projeto do Ambulatório de Ensino da UFFS e foi realizada em parceria com o Hospital São Vicente de Paulo*

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Passo Fundo e o Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) de Passo Fundo realizaram, na segunda-feira (20), a inauguração do Ambulatório de Ensino do Campus. O ambulatório funciona na antiga sede do quartel, local onde também está sendo construída a sede da UFFS – Campus Passo Fundo. O ambulatório tem atendimentos nas áreas de Ortopedia, Dermatologia, Ginecologia, Clínica Médica e Pediatria.

O ambulatório é resultado de mais uma parceria entre a UFFS – Campus Passo Fundo e o Hospital São Vicente de Paulo (HSVP). A UFFS cedeu o espaço físico, uma área de aproximadamente 700m², e equipou com computadores novos as 10 salas de atendimento. O HSVP, por sua vez, executou a reforma e adquiriu os equipamentos. Para o superintendente executivo

do HSVP, Ilário De David, o investimento, de cerca de R\$500 mil, é mais um passo para consolidar a parceria entre as instituições, iniciada ainda em 2012. “A nova estrutura contempla cerca de 1.500 aten-

dimentos ortopédicos por mês, para uma região que chega a 200 municípios. Também serão atendidas as áreas pediátrica e oncológica. O volume de pacientes que assumimos são de 1.200 atendimentos de





exames por imagem”, informa.

De acordo com o coordenador do curso de Medicina e também coordenador do ambulatório, Julio Stobbe, o novo espaço alia assistência e ensino. Segundo Stobbe, os alunos da Graduação e das Residências Médicas utilizarão o ambulatório como campo de estágios. “Trabalhar o ensino e a assistência com entrosamento é fundamental para oferecermos ensino de qualidade aproximado da população”, aponta.

O diretor do Campus Passo Fundo, Vanderlei de Oliveira Farias, ressaltou o trabalho conjunto realizado pelas instituições. “Ganham todos: qualifica o conhecimento dos estudantes da UFFS com um local adequado para as aulas práticas, o hospital agora dispõe de um ótimo espaço para atender aos pacientes e a comunidade tem um atendimento de alta qualidade, sendo 100 % atendimento SUS. Com isso a UFFS cumpre seu compromisso com a

comunidade”, afirma.

Essa foi a primeira etapa de implantação do Ambulatório de Ensino da UFFS. O total do projeto prevê 20 ambulatórios. Os primeiros ambulatórios foram entregues com a parceria do Hospital de Ensino Hospital São Vicente de Paulo. A segunda parte, que ficará pronta em 70 dias, entregará mais 10 novos ambulatórios, dessa vez em parceria com o Hospital de Ensino Hospital da Cidade.

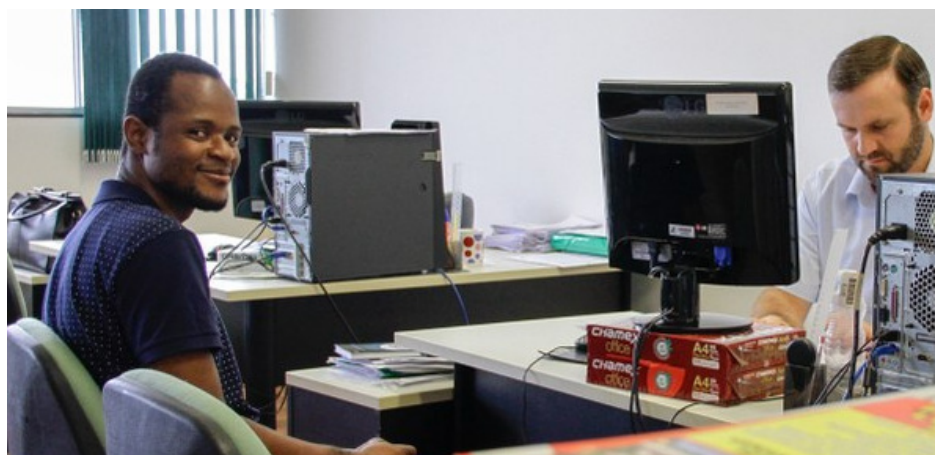
## Campus Realeza recebe primeiro estudante haitiano pelo PROHAITI

*O haitiano Kédal Jean, de 35 anos, veio para o Brasil com um objetivo, obter formação de nível superior. Apaixonado pela Química e com experiência na área, foi esta Graduação que ele decidiu cursar no Campus Realeza.*

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) é uma das diversas instituições de ensino superior no país que conta com processo seletivo especial para estudantes haitianos, o PROHAITI. Desde 2014, a Universidade registra o ingresso de alunos nesta modalidade, mas neste ano é a primeira vez que o Campus Realeza recebe um estudante haitiano.

Ingressante no curso de Licenciatura em Química, o acadêmico Kédal Jean, de 35 anos, sempre foi apaixonado por essa disciplina. Fez cursos técnicos na área tanto no Haiti, como no Brasil. Ele saiu do estado de São Paulo, quando estava para concluir o Curso Técnico em Química, pela Escola Técnica Estadual (ETEC) de Santa Bárbara D'Oeste-SP, para fazer a Graduação em Realeza.

Quando saiu da cidade de Cabaret, no Haiti, em 2013, Kédal Jean tinha uma meta clara: conseguir formação de nível superior. “Diferente de outros colegas haitianos que buscavam no Brasil uma vida melhor e tinham Ensino Superior, meu objetivo era diferente. Pensei em vir para o Brasil com



a possibilidade de estudar mais, buscar mais conhecimento, pois só tinha o ensino técnico. Depois do curso de Licenciatura, gostaria de ir atrás do Bacharelado ou ir direto para a Pós-Graduação”, ressaltou.

Atualmente, a UFFS conta com 50 alunos haitianos, dos quais a maioria está matriculada em cursos de Graduação no Campus Chapecó, onde foram ofertadas as primeiras vagas pelo PROHAITI. “A UFFS tem discutido e implementado várias ações voltadas para a internacionalização da Instituição através dos programas de Gradua-

ção, Mestrado, Doutorado, grupos de Pesquisa e de Extensão. A acolhida dos imigrantes haitianos, na condição de alunos, é outra forma de internacionalização. Para além das ações institucionais, a complexa rede de relações que os haitianos acabam por constituir com brasileiros, dentro e fora da Universidade, abre a possibilidade de ler e compreender o mundo de forma diferente”, destaca o diretor do Campus Realeza, Antonio Marcos Myskiw.

## CONSUNI lança edital para escolha de representante discente do Campus Cerro Largo

Discentes do Campus Cerro Largo têm até o dia 31 de março para inscrever chapas para representar a categoria no CONSUNI. As chapas deverão ser compostas de um

conselheiro titular e um suplente. O formulário de inscrição, que está em anexo no Edital 01/2017/CEL/CONSUNI, deverá ser entregue na Assessoria Acadêmica (Sala 231

do Bloco dos Professores).

Mais informações no Edital e pelo email: [susanadaslv@gmail.com](mailto:susanadaslv@gmail.com)  
Boletim Informativo Nº 290



## II Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão teve abertura na última quarta-feira (29)

*O evento é um espaço de participação da comunidade acadêmica e regional na definição das ações que devem orientar o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.*

A II Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE) da UFFS teve sua cerimônia de abertura oficial na noite de quarta-feira (29), durante a realização do III Seminário Internacional de Educação do Campo e III Fórum de Educação do Campo da Região Norte do Rio Grande do Sul (SIFEDOC), em Erechim. O evento foi transmitido por videoconferência para todos os campi da UFFS.

A COEPE e o processo de sua construção até agora foi apresentado pelo pró-reitor de Extensão e Cultura, Êmerson Neves da Silva. Na sequência foi composta a mesa de abertura com o reitor da UFFS, Jaime Giolo, o vice-reitor da UFFS, Antônio Andrioli, e Gaudêncio Frigotto, professor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), responsável pela palestra de abertura “Os desafios do Ensino, da Pesquisa e Extensão no contexto da universidade pública, democrática e popular”.

No início de sua fala, o reitor falou do

significado simbólico em realizar a abertura da II COEPE no dia 29 de março, data importante para a história da Instituição. “Vivemos um momento diferente do de 2010. As razões das esperanças de 2017 não são as mesmas de quando iniciamos as atividades acadêmicas, mas temos de ter a coragem de resistir aos ventos contrários”, mencionou Giolo. O dirigente falou em seguida das diretrizes definidas durante a primeira edição da primeira Conferência e que “devem ser aprofundadas e acrescidas nesta segunda edição”. Entre os principais fundamentos que a comunidade acadêmica da UFFS deve continuar defendendo, segundo o reitor, “é a continuidade do acesso preponderante de estudantes oriundos da escola pública”.

### II COEPE

A COEPE foi realizada pela primeira vez entre junho e setembro de 2010, alguns meses após o início das atividades

letivas da UFFS. Com o tema “Construindo Agendas e Definindo Rumos”, a Conferência objetivou aprofundar a interlocução entre a comunidade acadêmica e regional sobre as políticas estruturantes da Universidade. Agora, em 2017, a II COEPE pretende se fortalecer como um espaço de participação da comunidade acadêmica e regional na definição das políticas, diretrizes e ações que devem orientar o planejamento institucional da UFFS para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. A Conferência organiza os debates em torno de eixos que sistematizam os grandes temas a partir dos quais a UFFS e a comunidade regional elegerão suas ações prioritárias, que, nesta segunda edição, segundo o regimento, são: 1. Agricultura familiar e Agroecologia; 2. Consolidação e expansão; 3. Direitos Humanos e Cidadania; 4. Educação Básica; 5. Educação Popular e democrática; 6. Inclusão e Ações Afirmativas; 7. Integração acadêmica, currículo e interdisciplinaridade; 8. Meio Ambiente e sustentabilidade; 9. Mobilidade acadêmica e internacionalização; 10. Saúde pública; 11. Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social. A Conferência acontece em quatro momentos: pré-COEPE, que foram audiências públicas realizadas nos campi da UFFS, nas quais foram organizados debates em torno dos eixos mencionados e que englobaram a fase de preparação, em torno da análise do Documento-Referência e da proposta de Regimento da Conferência; abertura/instalação da II COEPE; novas sessões de discussões nos campi; e a plenária final, que, com um simbolismo especial, é prevista para o aniversário da UFFS, em 15 de setembro de 2017.



# VIII Simpósio Iberoamericano em Desenvolvimento da RED CIDIR será em Cerro Largo

*As inscrições para submissão de trabalhos iniciam no dia 3 de abril*

Cerro Largo vai ser o município-sede do VIII Simpósio Iberoamericano em Comércio Internacional, Desenvolvimento e Integração Regional que ocorre nos dias 26 e 27 de outubro deste ano. O evento é uma promoção da Rede de Cooperação Interuniversitária para o Desenvolvimento e a Integração Regional (RED CIDIR) e está sendo organizado conjuntamente pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo e pela URI – Campus Cerro Largo.

O Simpósio tem como objetivo oportunizar a troca de conhecimento voltado ao Comércio Internacional, ao Desenvolvimento e à Integração Regional. Além disso, pretende fortalecer as relações entre as instituições de ensino e pesquisa, governos e empresas da região e consolidar a

RED CIDIR e as instituições que a integram como espaço de promoção do desenvolvimento e da integração regional.

## Inscrições para o Simpósio

As inscrições para submissão de trabalhos iniciam na próxima segunda-feira (3) e se encerram no dia 30 de junho. Devem ser feitas por meio do endereço eletrônico: [simposiocidir@uffs.edu.br](mailto:simposiocidir@uffs.edu.br). Os interessados podem se inscrever como ouvintes ou expositores, vinculando-se em um dos sete Grupos de Trabalho (GTs): Comércio Internacional e relações de fronteira; Integração Regional; Desenvolvimento Regional; Desenvolvimento e Meio Ambiente; Desenvolvimento e Novas Tecnologias Produtivas e Sociais; Desenvolvimento e Participação Social; e Desenvolvimento e Políticas Pú-

blicas. Os artigos poderão ser inscritos em português ou espanhol, devendo atender as especificações de formatação presentes no edital Edital Nº 01/2017/CL/UFFS.

Os artigos serão avaliados pelo Comitê Internacional da RED CIDIR, composto por representantes de todas as instituições integrantes. Os critérios de avaliação serão: aderência à temática proposta, qualidade teórica da argumentação, redação de caráter científico, cumprimento das normas do evento.

Informações completas estão no Edital de chamada pública para submissão de trabalhos. Dúvidas podem ser solucionadas pelo email de inscrição mencionado ou pelo telefone: (55) 3359 3956.

## Professor do Campus Erechim tem Bolsa de Produtividade em Pesquisa concedida pelo CNPq

*O contemplado foi o professor Leandro Galon. A Bolsa, que terá vigência de 36 meses, está vinculada ao projeto de Pesquisa “Manejo sustentável de plantas daninhas infestantes de culturas cultivadas no verão e/ou inverno no Rio Grande do Sul”*

A UFFS – Campus Erechim tem conquistado importantes fomentos na área da pesquisa. Neste mês de março, por exemplo, teve início a vigência de mais uma Bolsa de Produtividade concedida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O contemplado foi o professor Leandro Galon.

A bolsa, que terá vigência de 36 meses, está vinculada ao projeto de Pesquisa coordenado por Galon intitulado “Manejo sustentável de plantas daninhas infestantes de culturas cultivadas no verão e/ou inverno no Rio Grande do Sul” que já estava com pesquisas em andamento. O projeto envolve bolsistas de Iniciação Científica e mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental do Campus Erechim e tem apresentado resultados preliminares envolvendo culturas como soja, milho e feijão. “Já temos alguns resultados que estão sendo tabulados, em que avaliamos níveis de dano econômico de plantas daninhas em soja, milho e feijão, além de períodos de interferência de plantas daninhas nessas culturas de verão. O que constatamos até o momento é que as plantas daninhas, mesmo em baixa população, ocasionam danos, ou seja, queda de produtividade das culturas ou queda da qualidade do produto colhido. Também avaliamos o uso de herbicidas mais seletivos e mais eficazes em milho, soja e feijão, ou mesmo os que menor impacto ocasionem ao ambiente”, explica Galon.



A bolsa de produtividade do CNPq é destinada a pesquisadores que se destacam entre seus pares, valorizando sua produção científica segundo critérios normativos, estabelecidos pelo CNPq, e específicos, pelos Comitês de Assessoramento (CAs) do CNPq.

Além de dedicar-se às atividades de pesquisa ligadas ao projeto vinculado à Bolsa, o bolsista de Produtividade do CNPq tem inúmeras outras obrigações, como ser parecerista de projetos submetidos por pesquisadores brasileiros ao CNPq, emitir pareceres às fundações de pesquisas estaduais, avaliar e julgar as atividades de pesquisas como consultor externo convidado por Instituições de Ensino Superior (IES), Institutos Federais, universidades particulares, dentre outras, além de publicar trabalhos em periódicos nacionais e internacionais e estar fortemente inserido

na formação de recursos humanos, orientações de Programas de Pós-Graduação, de Iniciação Científica e de Graduação. Segundo a Diretoria de Pesquisa da UFFS, atualmente a Instituição conta com cinco bolsistas de produtividade do CNPq.

Para Galon, além de significar um reconhecimento pelo trabalho do pesquisador, a concessão da Bolsa de Produtividade também traz benefícios para a Instituição a qual o pesquisador está vinculado. “A Universidade, quando um professor recebe

essa bolsa, é pontuada na aprovação de programas de Mestrado e Doutorado, na busca por parcerias para aportes financeiros. Ainda, segundo Galon, “em conjunto com todas as atividades realizadas pelo bolsista, ele também desenvolve um relevante papel no desenvolvimento de recursos humanos para a sociedade, formando pessoas mais capacitadas para atuarem no mercado de trabalho. Além disso, há a geração de conhecimento técnico para a academia e para além dela”.

## “I Feira do Empreendedor” é realizada no Campus Laranjeiras do Sul

*Cerca de 230 pessoas visitaram a feira, que aconteceu no Hall do Bloco A do Campus*

Na última quarta-feira (29) a UFFS – Campus Laranjeiras do Sul realizou a “I Feira do Empreendedor”. O evento reuniu diversos projetos empreendedores elaborados por acadêmicos do Campus com o objetivo de fomentar a importância da elaboração e gestão de projetos nas práticas empreendedoras. A Feira aconteceu durante todo o dia no Hall do Bloco A do Campus.

A coordenadora do evento, Ceyça Lia Palerosi Borges, comenta que a Feira foi pensada a partir da disciplina de projetos, ministrada em diversos cursos. “Quando pensei nessa disciplina logo visualizei como produto final a realização da Feira com a apresentação dos projetos desenvolvidos pelos acadêmicos ao longo do semestre. Além disso, a atividade concilia a teoria com a prática profissional e quando fazemos isso agregamos conhecimento e experiências, o que aprimora e enriquece o aprendizado” relata Ceyça.

A docente comenta ainda que “a proposta da elaboração do projeto empreendedor em sala de aula, especialmente para os alunos que sonham em empreender logo após formados, é proporcionar-lhes a oportunidade de desenvolver um projeto com o suporte técnico e científico dos docentes da Instituição. Já a Feira teve o propósito de possibilitar que os acadêmicos exponham seus trabalhos para a comunidade, permitindo, assim, que recebam feedbacks em relação ao projeto, possibilitando ajustes e melhorias em suas propostas”, salienta Ceyça.

A coordenadora enfatiza que “a Feira foi viabilizada a partir do estabelecimento de parcerias. Os principais parceiros são os próprios alunos dos cursos de Agronomia, Engenharia de Aquicultura, Engenharia de Alimentos e Ciências Econômicas, que se comprometeram em realizar e participar do evento. Além disso, a Desenvolve Consultoria Júnior, que é a empresa Júnior dos Cursos de Ciências Econômicas, Engenharia de Alimentos, Agronomia e Engenharia de Aquicultura também foi convidada e colaborou na organização do evento, inclusive expôs seu portfólio de serviços para o público”, explica Ceyça.

A estudante Carolina Laís

Frighetto, da 11ª fase do curso de Engenharia de Alimentos, expôs o projeto “Indústria de Polpa de Frutas Regionais Congeladas” na Feira. Para ela “o desenvolvimento do projeto foi uma experiência muito interessante, pois fez pensar em como implementar uma indústria, passando por todas as suas etapas, desde a aquisição da matéria-prima, seu processamento até a aceitação do produto e sua venda ao consumidor final e a avaliação da viabilidade do projeto”. Carolina complementa: “a elaboração do projeto foi uma experiência muito enriquecedora que nos prepara para diversas situações que encontraremos após formados”.

Durante a feira foram expostos os seguintes projetos:

- Apresentação do portfólio da Desenvolve Consultoria Júnior;
- Implantação de apiário;
- Implantação de pomar orgânico de maçãs;
- Implantação de uma cooperativa de laticínios;
- Implantação de uma empresa de chocolates artesanais;
- Obtenção de polpas de frutas orgânicas;
- Produção de cerveja artesanal;
- Projetos para piscicultores;

A Feira foi prestigiada por estudantes e professores da UFFS, além de estudantes e docentes do curso Técnico em Contabilidade e Técnico em Agronegócios da Escola Técnica de Laranjeiras do Sul, Curso Técnico em Informática do Colégio Estadual Floriano Peixoto e dos Cursos Administração e Tecnologia em Gestão Ambiental da Faculdade Centro Oeste do Paraná (Faceopar), totalizando mais de 230 visitantes externos.





# Curso de Medicina do Campus Passo Fundo realiza Aula Magna

*O tema da aula foi "A Formação médica em pauta: qual é o currículo ideal?", com o professor Henry de Holanda Campos, da Universidade Federal do Ceará.*

Na última segunda-feira (27), o Campus Passo Fundo realizou mais uma Aula Magna do Curso de Medicina. Desta vez, o tema foi "A Formação médica em pauta: qual é o currículo ideal?", com o professor Henry de Holanda Campos, professor associado – Universidade de Paris-Descartes e professor titular e reitor da Universidade Federal do Ceará.

Como a aula ocorreu no mesmo dia em que se comemora o Dia Internacional do Circo e do Teatro, o Grupo de Teatro Rittornello e a acrobata Isabel Deon abriram a aula com apresentações artísticas.

Campos aproveitou a passagem por Passo Fundo para participar de uma capacitação docente com os professores da UFFS – Campus Passo Fundo e, também, participar de uma reunião de trabalho com as lideranças na área da saúde da cidade.



## Novo Mestrado, na área de Medicina Veterinária, é aprovado na UFFS

*Este é o 12º Programa de Pós-Graduação da UFFS e o primeiro a ser implantado no Campus Realeza*

O Conselho Universitário (CONSUNI) da UFFS aprovou o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em "Saúde, Bem-Estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul". O ato normativo foi publicado na quarta-feira (29) e conclui mais uma etapa para a implementação do primeiro Mestrado do Campus Realeza, que é o 12º programa de Pós-Graduação da UFFS.

O novo Mestrado havia sido aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em outubro de 2016, mas ainda faltava a autorização do CONSUNI. "Os regimentos internos da UFFS preveem que todo curso de Pós-Graduação seja apreciado e referendado pelo Conselho nas condições em que foram propostos. A proposta de Mestrado em Medicina Veterinária, a ser implementado no Campus Realeza, é um anseio antigo do corpo docente. É o primeiro Mestrado acadêmico e, certamente, trará benefícios em

forma de pesquisa para a agricultura familiar e para a saúde animal em região de fronteira", destacou o diretor do Campus Realeza, Antonio Marcos Myskiw.

O Mestrado terá duas linhas de pesquisa: a primeira em "Saúde, Diagnóstico e Bem-estar Animal na Fronteira Sul", destinada a pesquisas envolvendo aspectos clínicos, cirúrgicos, anestésicos, laboratoriais e suas diversas especialidades em animais domésticos e silvestres; a segunda em "Produção Animal Sustentável e Agricultura Familiar na Fronteira Sul", que irá abordar pesquisas sobre tecnologias relacionadas à produtividade das espécies de interesse zootécnico regional, envolvendo conceitos de sustentabilidade e sistemas integrados de produção animal, qualificando a produção familiar e a agroindústria.

Ao todo, o Programa conta com 14 docentes permanentes e outros três colaboradores. Deste total, 12 docentes estão lo-

tados no Campus Realeza e os demais nos campi Laranjeiras do Sul e Cerro Largo. Os três docentes colaboradores são do Campus Realeza, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e The Ohio State University, nos Estados Unidos da América.

De acordo com a coordenadora do curso, Maiara Garcia Blagitz Azevedo, as aulas serão realizadas no prédio administrativo do Completo Hospitalar Veterinário. "O edital de seleção para o ingresso de mestrandos será publicado o mais breve possível, pois a previsão é que as aulas iniciem em agosto deste ano", completou.

Qualquer dúvida a respeito do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em "Saúde, Bem-Estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul" pode ser enviada para o e-mail: ppg-sbpas@uffs.edu.br.

## Editora da UFFS inicia recebimento de obras

*A Editora UFFS receberá obras em fluxo contínuo e estima editar de 6 a 8 obras neste ano*

A Editora da UFFS inicia, nesta segunda-feira (4), o recebimento de originais para publicação. Os fluxos de recebimento foram definidos na última reunião do Conselho Editorial, realizada em 30 de março.

O presidente do Conselho, Marlon Brandt, reforça que qualquer pessoa pode submeter seu material para avaliação da Editora. “Neste primeiro momento receberemos obras em duas linhas editoriais: acadêmica e didático-pedagógica. O recebimento é em fluxo contínuo e não é necessário ser servidor ou aluno da UFFS para submeter seus originais para apreciação do Conselho. Assim como ocorre em outras editoras, receberemos obras de autores sem vínculo com a Universidade”, pontua.

A Editora UFFS publica, prioritariamente, e-books, de distribuição gratuita. No entanto, se houver financiamento por parte do autor para a impressão da obra, também é possível viabilizar. Todos os e-books publicados pela Editora UFFS ficarão disponíveis no site da Instituição.

### Como publicar um livro

Segundo Brandt, a Editora estima editar em torno de 6 a 8 obras neste ano. “O processo de editoração envolve uma série de processos. É essencial que o autor interessado na publicação preencha adequadamente a ficha de encaminhamento da obra e atente para as regras de publicação, que dizem respeito à revisão, de acordo com o padrão oficial da Língua Portuguesa-

sa, normas da ABNT, entre outras”, afirma o presidente.

O autor deve protocolar a obra na secretaria da Editora, que funciona junto à Diretoria de Comunicação da UFFS. A secretaria iniciará o fluxo previsto para publicação da obra. Depois da conferência do arquivo, o encaminha ao Conselho Editorial, que envia a obra para pareceristas ad hoc, que farão avaliação cega do material. Se aprovado, o autor assina o contrato e inicia o fluxo de editoração. Segundo o presidente do Conselho, são estimados cerca de 6 meses para editoração da obra.

A ficha para encaminhamento da obra e também o fluxo editorial estão disponíveis na página da Editora UFFS.

## UFFS – Campus Cerro Largo oferece cursos de Espanhol e de Português

*Os cursos são gratuitos para toda a comunidade acadêmica e regional*

Estão abertas as inscrições para os cursos de Língua Espanhola (Básico 1 e 2) e Portuguesa (leitura, interpretação, produção textual e análise linguística) do Clube de Línguas da UFFS – Campus Cerro Largo. As inscrições seguem até o dia 13 de abril.

A inscrição e a participação nos cursos ocorrem de forma gratuita, têm duração de 20 horas e são certificados. Cada turma dispõe de 20 vagas, portanto, a vaga será registrada por ordem de inscrição. As aulas têm início no dia 17 de abril. Podem se inscrever estudantes, técnicos-administrativos, professores e interessados da comunidade regional.

Os cursos serão oferecidos nos seguintes horários e salas:

- Espanhol (Básico 1): segundas-feiras, das 19h15 às 21h15, no Laboratório de Espanhol – Sala 305 A, com a professora Adriane Chejovich;
- Espanhol (Básico 1): terças-feiras, das 17h às 19h, no Laboratório de Espanhol – Sala 305 A, com a professora Patrícia Agnes;
- Espanhol (Básico 2): quartas-feiras, das 17h às 19h, no Laboratório de Espanhol – Sala 305 A, com a professora Geanine Rambo e a professora Patrícia Kober;
- Língua Portuguesa: sextas-feiras, das 17h às 19h, no Laboratório de Espanhol – Sala 305 A, com as professoras Yasmin Heinzmann, Litieli Antunes e Letícia Martins.

O Clube de Línguas do Campus existe desde 2015 e tem a função de promover espaços de aprendizagem da docência para os alunos do curso de Letras – Português e Espanhol, além de promover espaço para o ensino e a aprendizagem de línguas.

Mais informações podem ser solicitadas pelos e-mails:

- Profª. Angelise Fagundes - Espanhol - email: angelise.silva@uffs.edu.br
- Profª. Ana Cecília Gonçalves - Português - e-mail: acgteixeira@uffs.edu.br
- Prof. Alan Ricardo Costa - Espanhol - e-mail: alan.costa@uffs.edu.br

# Professor participa de pesquisa com erva-mate

*Resultados mostram que a Ilex paraguariensis pode auxiliar em um tratamento de saúde*

Uma dissertação coorientada pelo professor da UFFS – Campus Chapecó, Geraldo Ceni Coelho, verificou que extratos de erva-mate (*Ilex paraguariensis*) tostada podem auxiliar no tratamento de pacientes com traumatismo craniano. A pesquisa foi realizada pela mestra Mariana Ribeiro, no Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UNIRIO), e orientada pelo professor Carlos Alberto Bastos De Maria. O artigo sobre a pesquisa também foi publicado no periódico *Journal of Functional Foods*.

Conforme o professor Geraldo, já havia um acumulado de pesquisas mostrando as propriedades antioxidantes da erva-mate. Algumas, inclusive, apontam que a erva tem equivalência de antioxidantes ao vinho tinto. Assim, pode ter efeitos positivos em doenças como hipercolesterolemia e arteriosclerose.

Na pesquisa, durante 14 dias, quatro pacientes que tiveram traumatismo craniano receberam o chá do extrato de erva-mate tostada pelo tubo naso entérico. Outros quatro pacientes com a mesma condição formaram o grupo controle. Verificou-se que os pacientes que receberam a erva-mate tiveram a diminuição de creatina – uma enzima cujos níveis são aumentados em caso de traumatismo craniano, o que aumenta os riscos de morte.

Na colaboração da UNIRIO e UFFS na pesquisa, toda a erva-mate utilizada foi conseguida pelo professor Geraldo com os



proprietários de uma ervateira de Chapecó. Ele coordenou a coleta e o preparo para o envio do produto para a então mestranda.

As pesquisas com a *Ilex paraguariensis* não são novas para o professor Geraldo. Segundo ele, iniciaram ainda na Graduação, há 30 anos. No Doutorado, inclusive, ele estudou a variabilidade química entre as plantas. “A variação é de cem vezes o teor de cafeína, por exemplo”.

De acordo com o professor, a produção

científica poderia contribuir para a indústria oferecer diferentes produtos, com qualidades especiais de erva-mate. Entretanto, para ele, infelizmente as indústrias ainda não buscaram incorporar as inovações. “O setor de erva-mate ainda é muito familiar e pouco profissionalizado. Isso sempre foi um entrave para a incorporação de tecnologia e conhecimento científico”, finalizou.

## Definidos eixos temáticos que serão discutidos pelo Campus Erechim na II COEPE

*Audiência Pública aconteceu na quinta-feira (6) e reuniu a comunidade acadêmica e regional*

A UFFS – Campus Erechim realizou, na quinta-feira (6), o primeiro debate local sobre a II Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE). A Audiência Pública reuniu a comunidade acadêmica e regional para avaliar os resultados da I COEPE, com base nas ações desenvolvidas entre 2010, ano da primeira edição, e 2016, e definir os eixos temáticos que serão discutidos na II Conferência no âmbito do Campus Erechim.

O vice-reitor, Antônio Andrioli, abriu o evento destacando que a I COEPE foi um momento histórico para a UFFS, por conse-

guir reunir, poucos meses após a sua instalação, a comunidade regional para discutir os seus rumos. “Entendemos que fazer as coisas bem-feitas e de forma rápida não poderia prescindir da participação da comunidade, por isso criamos um amplo movimento de construção da UFFS. E foi sobre essa base que nós construímos os nossos 45 cursos de Graduação, 12 mestrados e a nossa história nestes 7 anos de vida”. Em relação à segunda edição da COEPE, Andrioli ressaltou que “a UFFS de hoje é uma universidade que atraiu intelectuais de muitas regiões, consoli-





dou a presença de intelectuais desta região e hoje mostra para a sociedade que é possível promover, ao mesmo tempo, inclusão social e excelência acadêmica, e que os dois princípios não são excludentes”.

O diretor do Campus Erechim, Anderson Ribeiro, apresentou um histórico da primeira edição. Em sua fala, Ribeiro destacou que na ocasião da I COEPE, em 2010, a UFFS era uma universidade em construção em todos os seus aspectos e a realidade daquele contexto indicou que os objetivos e as ações prioritárias da Instituição deveriam estar voltadas para princípios como consolidação da Graduação, elaboração do Plano de Desenvolvimento da Graduação, valorização das carreiras do magistério, formação de profissionais oriundos de grupos específicos, criação e implementação de políticas de acesso e permanência, fortalecimento do trabalho com temas interdisciplinares, busca por condições de infraestrutura de funcionamento da Graduação, e promoção de intercâmbio com outras instituições de Ensino Superior, no que se refere à Graduação; definição de políticas e diretrizes da Pós-Graduação, definição das áreas prioritárias para a implantação de programas *stricto sensu* e de cursos de especialização, realização de convênios e parcerias, criação de condições para assegurar excelência acadêmica dos cursos de Pós-Graduação e definição de políticas de apoio à capacitação dos servidores docentes e técnico-administrativos nesta área; definição das políticas e as diretrizes da Pesquisa na UFFS, fomento e oficialização dos grupos de Pesquisa; potencialização da formação de pesquisadores, promoção da Pesquisa e divulgação dos conhecimentos produzidos; e definição das políticas e diretrizes da Extensão, realização de convênios e parcerias, divulgação das ações e definição das áreas e linhas prioritárias da Extensão na UFFS.

Na sequência, colaboradores da I COEPE que atuaram como coordenadores de grupos de trabalho, relatores ou painelistas fizeram explanações sobre o que foi e o que não foi possível efetivar, entre os anos de 2010 e 2016, dos objetivos e ações prioritárias aprovadas na plenária final da primeira edição.

Finalizada a parte da Audiência Pública destinada à avalia-

ção e indicação das limitações e lacunas da I COEPE, o público presente acompanhou a apresentação das propostas dos temas que serão debatidos em grupos de trabalho. Os doze eixos temáticos escolhidos foram: 1) Agricultura Familiar e Agroecologia; 2) Consolidação e Expansão; 3) Direitos Humanos, Cidadania e Movimento Sociais; 4) Educação Básica e Formação de Professores; 5) Educação Popular, Democrática e Participação da Comunidade Regional; 6) Inclusão e Ações Afirmativas; 7) Integração Acadêmica, Currículo e Interdisciplinaridade; 8) Meio Ambiente, Sustentabilidade e Energias Renováveis; 9) Gestão, Cooperativismo, Economia Solidária e Desenvolvimento Social; 10) Universidade, Sociedade e Formação Crítica; 11) Relações Étnico-raciais, Diversidade Sexual e de Gênero; 12) Acesso, Permanência, Moradia Estudantil, Retenção e Evasão.

Com base nesta definição, deverá ser criado, até o dia 20 de abril, um Grupo de Trabalho (GT) para cada eixo temático. Estes grupos vão discutir, sistematizar e elaborar propostas com objetivos e metas para as políticas e ações de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura e a atuação da UFFS na Mesorregião da Fronteira Sul. Este trabalho será realizado entre os meses de abril e julho de 2017. Está prevista ainda para acontecer, de 14 a 18 de agosto, uma semana de socialização das discussões promovidas pelos grupos de trabalho, e de 20 a 30 de agosto, debates internos e encaminhamentos dos GTs. A plenária final, que será realizada em Chapecó e reunirá as contribuições de todos os campi da UFFS, está prevista para acontecer no mês de setembro.

Ribeiro avaliou como boa e qualificada a participação da comunidade acadêmica e regional, considerando a diversidade de atividades que a UFFS desenvolve simultaneamente. “Tanto a avaliação da I COEPE quanto a discussão acerca dos fóruns temáticos contou com a participação ativa dos presentes. Os debates destacaram tanto assuntos relevantes para a Instituição, como Agroecologia, Direitos Humanos, Educação Popular, Meio Ambiente, Cooperativismo, Relações Étnico-raciais e Diversidade Sexual e de Gênero, como temas estruturais, como consolidação, inclusão, currículo e interdisciplinaridade, acesso, permanência,

retenção e evasão". Na opinião do diretor, "das discussões e reflexões realizadas na Audiência, podemos afirmar que para se consolidar como uma universidade popular, inclusiva e de qua-

lidade, será fundamental a discussão dos temas estruturais a cerca da permanência estudantil, da flexibilização curricular e da interdisciplinaridade".

## Iniciam discussões sobre uso de agrotóxicos nos campi da UFFS

*Participam dos encontros estudantes, professores e técnicos-administrativos, além de pessoas da comunidade regional*

A UFFS – Campus Laranjeiras do Sul realizou, na quarta-feira (5), o Seminário "Uso de Agrotóxicos no Campus". O evento, realizado no Auditório do Bloco A do Campus Laranjeiras do Sul, objetivou discutir o uso de agrotóxico para capina química e para experimentos no Campus. Participaram do encontro estudantes, professores e técnicos-administrativos, além de pessoas da comunidade regional. Conforme o reitor da UFFS, Jaime Giolo, a temática será discutida em todos os campi, iniciando por Laranjeiras do Sul um ciclo de debates com toda a comunidade universitária. Giolo men-

cionou que "o tema surgiu a partir de uma demanda de compra de agrotóxicos, a qual está temporariamente suspensa, até que se tenha um posicionamento institucional a respeito do tema". Segundo o reitor, "os debates buscam iniciar um diálogo sobre o assunto para que sejam levantados diversos apontamentos e argumentos" e, a partir desses apontamentos, "o tema deverá ser encaminhado para discussão no Conselho Universitário, já com um conjunto dos debates realizados, para que se tome uma decisão".

## Evento marca início das atividades do Curso de Especialização em Ciências Naturais e Sociedade

*Sobre o curso de Especialização, o coordenador o professor Jackson Luis Martins Cacciamani, comentou sobre as expectativas e os novos desafios. Uma das apostas para o futuro é a organização de uma proposta de Mestrado.*

Para marcar o início das atividades, o Programa de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação em Ciências Naturais e Sociedade (PPGECNS) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza promoveu uma Aula Magna, na noite da última sexta-feira (7). Em debate, estavam as relações entre a alfabetização científica e o ensino de Ciências. A comunidade acadêmica lotou o Auditório do Bloco dos Professores, local onde foi realizado o evento.

A Aula Magna foi ministrada pela professora Rosana Franzen Leite, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Campus Toledo-PR. A palestrante fez considerações sobre Alfabetização Científica, abordando estudos e pesquisas que repercutem na formação inicial e continuada de professores da área de Ciências Naturais.

Sobre o curso de Especialização, o coordenador, Jackson Luis Martins Cacciamani, comentou sobre as expectativas e os novos desafios. "A ideia é que o curso fomente discussões sobre a formação de professores de Ciências, articulada com as demais áreas do conhecimento. Temos pós-graduandos das mais diferentes áreas das Ciências, por isso acreditamos que será um diálogo muito

interdisciplinar, o que será verificado nos componentes curriculares ou mesmo nas pesquisas que ainda surgirão", enfatizou.

Uma das apostas para o futuro é a organização de uma proposta de Mestrado, como destacou Cacciamani. "Nossa intenção, ao longo do tempo, é conseguir organizar uma proposta de Mestrado, seja na Educação em Ciência ou em Educação Ambiental, o foco ainda não está definido e precisa de maior discussão, mas temos a perspectiva de conseguir contemplar uma diversidade de áreas, especialmente no aspecto de formação de professores, estreitando ainda mais os laços entre Escola e Universidade", detalhou.





## Comissão Própria de Avaliação apresenta Relatório de Autoavaliação Institucional ano-base 2016

*A participação no processo ocorreu com o preenchimento de formulários, entre os dias 8 e 22 de fevereiro de 2017*

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFES concluiu o trabalho de sistematização de dados que compõem o Relatório de Avaliação Institucional ano-base 2016. A pesquisa de avaliação foi realizada com participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica dos seis campi da UFES, por meio de destaque no site da Instituição, seminários informativos e e-mail.

A participação no processo ocorreu com o preenchimento de formulários, entre os dias 8 e 22 de fevereiro de 2017. Os questionários foram preenchidos por um total de 479 estudantes, para o formulário sobre cursos, e 712 respondentes de toda a comunidade acadêmica, para o formulário geral, o que representa uma amostra de 6,1% e 7,6%, respectivamente. “Não é uma amostragem grande, mas se deve considerar que a participação é voluntária”, reitera o presidente da CPA, Marcos Roberto dos Reis.

Conforme Reis, os dados coletados podem ser trabalhados e organizados por campus, por curso, por grupo ou por questão, levando-se em conta as questões melhor ou pior avaliadas pelos estudantes, no que se refere à avaliação dos cursos, e pela comunidade acadêmica em vários outros pontos. “As informa-

ções coletadas e apresentadas no relatório anual podem ser utilizadas como fonte de informação para tomada de decisões estratégicas na UFES, tanto pela Reitoria quanto pelas direções de campus. São informações atualizadas sobre a percepção que a comunidade acadêmica possui a respeito da Instituição, como a infraestrutura, por exemplo.”

### Sobre a CPA

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal da Fronteira Sul foi constituída pela portaria 694/GR/UFES/2011. Desde então, com auxílio da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) e Secretaria Especial de Tecnologia da Informação (SETI), organiza, aplica e apresenta anualmente o Relatório de Avaliação Institucional, o qual é enviado posteriormente ao MEC para fins de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES). A CPA está iniciando um processo de reorganização estrutural das avaliações, com o objetivo de repensar as questões e abranger as disciplinas e particularidades de cada curso, padronizando-os em toda a UFES. É uma meta a ser cumprida até 2019.

## Campus Cerro Largo doa cerca de 3 mil quilos de soja para entidades do município

*Os grãos são oriundos da Área experimental do Campus*

Ocorreu, na última sexta-feira (7), a doação de produtos agrícolas, não processados, produzidos nas áreas experimentais da UFES – Campus Cerro Largo. Foram contemplados o Círculo de Pais e Mestres (CPM) da Escola Municipal de 1º Grau Dom Pedro II, de Cerro Largo e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, também do município. Cada uma das entidades recebeu o equivalente a 1.500 Kg de soja não processada.

A entrega dos produtos foi acompanhada pelo engenheiro agrônomo do Campus, Odair Schmitt, pelo coordenador administrativo, Sandro Adriano Schneider, e pelos servidores Luana





Damke, Miriam Mello e Júlio Pellenz, além dos funcionários terceirizados. “Assim, cada vez mais, a Universidade Federal da Fronteira Sul, além de cumprir seu papel principal, que é de promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, insere-se no con-

texto regional como instrumento de transformação social”, afirma Sandro.

Desde a publicação do Edital de Chamada Pública 01/2016, e revalidado em 2017, já foram contempladas quatro entidades sem fins lucrativos, três do muni-

cípio de Cerro Largo e uma do município de Guarani das Missões.

O Edital cadastrou entidades interessadas em receber os produtos que são resultados de pesquisas realizadas na Área Experimental do Campus.

## Mestrado em História do Campus Chapecó abre processo seletivo

*A entrada é para o segundo semestre de 2017*

A partir do dia 24 de abril até dia 9 de maio, interessados em cursar o Mestrado em História no Campus Chapecó podem fazer sua inscrição. Podem se inscrever candidatos que concluíram curso superior reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), no país e/ou no exterior, e candidatos que comprovem, mediante declaração de Instituição de Ensino Superior, que terão concluído o curso até o ato de matrícula.

São oferecidas até 15 vagas, para ingresso no segundo semestre, sendo que

duas delas são destinadas para candidatos autodeclarados indígenas e uma delas para pessoas com deficiência. Não havendo candidatos indígenas ou com deficiência para ocuparem essas vagas, elas serão preenchidas pelos demais candidatos, na ordem de sua classificação.

As vagas são divididas entre os docentes das linhas de pesquisa: História do Povoamento, da Agricultura e do Meio Ambiente e História dos Movimentos e das Relações Sociais.

O processo seletivo terá duas etapas, de caráter classificatório e eliminatório: uma prova escrita de conhecimento específico e a arguição sobre o pré-projeto de pesquisa e o currículo. O pré-projeto de pesquisa já deve ser entregue no ato da inscrição.

Todas as informações sobre documentação necessária e etapas do processo seletivo estão no edital Nº 385/GR/UFS/2017 que está disponível abaixo.

## Palestra na UFFS – Campus Erechim debate crimes de feminicídio na região do Alto Uruguai

*Ministrada pela Delegada Regional de Polícia, Diana Zanatta, a atividade tem por objetivo abordar as causas e consequências dos crimes de feminicídio no Alto Uruguai, além do que está sendo feito para combatê-los*

A UFFS – Campus Erechim promove, na próxima segunda-feira (17), a palestra “Violência contra a mulher em Erechim e região”.

Ministrada pela Delegada Regional de Polícia, Diana Zanatta, a atividade tem por

objetivo abordar as causas e consequências dos crimes de feminicídio no Alto Uruguai, além do que está sendo feito para combatê-los. Zanatta foi delegada titular da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM) de Erechim por sete anos

e assumiu, no início de março, a titularidade da 11ª Delegacia Regional de Polícia do Interior (DRPI).

A palestra, com entrada gratuita, inicia às 19h, no Auditório do Bloco A.

## Programa de Extensão do Campus Laranjeiras do Sul participa da criação de Comitê de Mulheres

*O “Comitê de Mulheres de Reserva do Iguaçu” é composto por 17 mulheres de diferentes comunidades do município de Rio Bonito do Iguaçu*

O Programa de Extensão “Apoio e promoção da educação, formação e organização da comunidade regional para o fortalecimento da cidadania – EDUFOR-Cantu” desenvolvido pela UFFS – Campus Laranjeiras do Sul participou, na última sema-

na, da criação do “Comitê de Mulheres de Reserva do Iguaçu”, no município de Reserva do Iguaçu (PR).

Conforme relata a coordenadora do Programa, Luciana Henrique da Silva, “o evento foi organizado e promovido pelo

Comitê Territorial de Mulheres da Cantuquiriguaçu, o qual tem objetivo de promover ações para a organização dos grupos de mulheres do Território da Cidadania Cantuquiriguaçu, visando ao desenvolvimento territorial. O Comitê está vinculado

ao Conselho de Desenvolvimento Território Cantuquiriguaçu (CONDETEC)".

A atividade contou com a presença de aproximadamente 50 mulheres, as quais afirmaram a importância de se organizarem. Elas decidiram criar o Comitê de Mulheres de Reserva do Iguaçu, composto por 17 mulheres de diferentes comunidades do município, como um espaço permanente de diálogo e discussão sobre as demandas das mulheres, .

O evento contou com o apoio e a participação do poder público local, que ouviu

as demandas e apresentou diversas propostas, entre elas a disponibilização de suporte as atividades desenvolvidas pelas mulheres por meio da Sala do Empreendedor e a criação de espaços de comercialização, tais como feiras, entre outros.

Estiveram presentes no evento a secretária de Indústria, Comércio e Turismo, Juliana Sydor, a secretária de Assistência Social, Mônica Nunes, a secretária de Controle Geral, Deizi Hoffmeister de Campos, a secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, Suzana Andria, e o

vice-prefeito de Reserva do Iguaçu, Paulo Sérgio Nunes.

### Próximo encontro

Atendendo uma demanda originada no próprio evento, no mês de setembro, o programa EDUFOR-Cantu, promoverá uma oficina microterritorial, envolvendo as mulheres do município e da região. O encontro terá como objetivo discutir gênero, desigualdades e a gestão de empreendimentos sociais.

## Campus Realeza expõe réplicas de obras dos mestres da pintura

*Os 10 quadros, que são quebra-cabeças cuidadosamente montados, colados e emoldurados, serão expostos no Saguão do Bloco A*

No período de 17 a 28 de abril, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza recebe a Exposição "Ut pictura poesis: peças de arte", que traz réplicas de obras famosas de grandes ícones da pintura, como "A Criação de Adão", de Michelangelo, e "O Nascimento de Vênus", de Botticelli. Os 10 quadros serão expostos no Saguão do Bloco A. As obras são, na realidade, quebra-cabeças cuidadosamente montados, colados e emoldurados.

O trabalho de montar cada uma das obras foi do professor Saulo Gomes Thimoteo, que batizou a exposição a partir da expressão Ut pictura poesis ("Como a pintura é a poesia"), do pensador romano

Horácio, utilizada para afirmar que a pintura é também poesia.

Os quadros apresentam os diferentes movimentos artísticos, passando pelo Renascimento, com Michelangelo e Botticelli, o Cubismo, de Pablo Picasso, até a Pop Art, em Romero Britto. "O objetivo é levar esses quadros, muitos deles já conhecidos do público em geral, para um novo olhar, pois a montagem em quebra-cabeças leva em conta o valor insubstituível que uma peça possui para compor a cena integral", explica Thimoteo.

O tamanho dos quadros varia de acordo com o número de peças de cada quebra-cabeças. O menor é formado por 1.500

peças e apresenta a composição "Alegoria da Visão", feita numa parceria entre Peter Paul Rubens e Jan Bruegel, o Velho. O maior quadro foi formado por um quebra-cabeças de 8.000 peças e traz o "Casamento Camponês", de Pieter Brueghel.

O tempo para montar cada uma das obras varia muito, conforme detalha Thimoteo. "A montagem depende do tamanho e do tempo que se dispõe para isso. Alguns como Guernica e Visões da Roma Moderna levaram em torno de três meses, com o tempo de colagem das peças e a emolduração. Outros, como os maiores de 6.000 ou 8.000 peças, levaram cinco ou seis meses".



## Comissão de Ética no Uso de Animais cria novos formulários para submissão de propostas

*As alterações foram necessárias devido ao aumento de demandas*

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da UFFS está com novos formulários para submissão de propostas. As alterações foram necessárias devido ao aumento de demandas, além de facilitar a tramitação dos processos. Todas as pesquisas, os projetos de Extensão ou de Ensino que utilizam espécies classificadas como filo Chordata, sub filo Vertebrata, com exceção dos seres humanos, devem ser submetidos à análise da Comissão. É de responsabilidade do proponente o preenchimento do formulário referente a projeto de Ensino e/ou aula prática e a projetos de Pesquisa, os quais foram revisados. Agora foram incluídos os formulários para alteração de projetos, além de um relatório final da proposta.

Sobre a inclusão dos novos formulários destinados aos proponentes, a coordenadora da Comissão, Denise Maria Souza de Mello, dá mais detalhes: "ao término da execução do projeto, o proponente deve enviar um relatório final apontando o que realmente foi executado, por isso foi criado um formulário próprio. Outro que criamos foi sobre as alterações de projetos, para evitar toda a tramitação novamente. Caso as alterações não modifiquem a proposta original, o proponente pode solicitar apenas as alterações em forma de emenda". Todas as propostas remetidas à CEUA são analisadas por dois pareceristas, os quais são membros da Comissão, formada por docentes, pesquisadores técnico-administrativos em educação liga-

dos à área específica e representantes de sociedades protetoras dos animais. À disposição dos pareceristas estão os formulários para avaliação das propostas de projetos, para análise sobre pedido de emenda de projeto e o formulário referente às respostas às pendências. "A demanda de projetos submetidos à CEUA aumentou nos últimos dois anos. Diante disso, vimos a necessidade de criação de novos formulários para melhor orientar o parecer do avaliador, assim como de facilitar a submissão de propostas, o que melhora a tramitação dos projetos", explica Denise. Os formulários e outras informações estão disponíveis na página da CEUA.

## UFFS adere ao movimento ElesporElas criado pela ONU Mulheres

Desde o início do mês de abril, a UFFS aderiu oficialmente ao Comitê do Movimento ElesporElas (HeforShe), criado pela ONU Mulheres. A representante da Instituição no movimento é a professora do Campus Cerro Largo Sandra Vidal Nogueira, que esteve no dia 06 na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul para assinar o termo de certificação. No estado houve também adesão de outras universidades, governos municipais, empresas, clubes de futebol e associações.

O Movimento ElesporElas tem por objetivo garantir que homens apoiem a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres por meio de adoção de medidas específicas que contribuam para



Foto: Arquivo Edgar Pretto - Presidente da Assembleia Legislativa do RS



a mudança social. Segundo a ONU Mulheres, o movimento pretende engajar homens e meninos para novas relações sem comportamentos machistas e acelerar os progressos para alcançar igualdade de gênero.

Para a professora Sandra, ao integrar este movimento, “a UFFS contribui sobremaneira para que, tanto seus/suas estudantes, quanto seus/suas servidores/as, possam se engajar nos debates e nas ações internacionais sobre a conscientização da importância do empoderamento das mulheres e a igualdade de gênero. Participar de uma rede formada por governos, empre-

sas, universidades e outras instituições representa, portanto, um esforço global para envolver homens e meninos na remoção das barreiras sociais e culturais que impedem as mulheres de atingir seu potencial”.

Segundo a Assembleia Legislativa, o Rio Grande do Sul é o primeiro estado brasileiro a contar com uma representação do Comitê Nacional Impulsor Brasil ElesPorElas (HeForShe).

A professora informa que a primeira reunião para tratar das ações e de um cronograma específico será realizada na Assembleia Legislativa, no próximo dia 08 de maio.

## Curso de Geografia propõe experiência mais próxima das escolas para o Estágio Supervisionado

*É a chamada "Residência Pedagógica", que pretende, entre outras coisas, gerar ao estudante um acompanhamento mais focado e organizado para aprender a ser professor de Geografia*

Estudantes de Geografia da UFFS – Campus Chapecó estão realizando os estágios curriculares supervisionados de uma forma diferente. A “Residência Pedagógica”, experiência proposta pela professora Adriana Andreis, pretende qualificar o estágio, aproximando ainda mais universidade e escola, melhorando os debates e intensificando as aprendizagens mútuas dos conhecimentos formativos de professor de Geografia – tanto para estudantes quanto para os professores da escola.

Segundo a professora Adriana, nos estágios tradicionais, os estudantes têm aulas – geralmente no campus – e atividades com escolas dos municípios da região. Inicialmente são atividades de reconhecimento do campo escolar, como observações do ambiente, estudo do Projeto Pedagógico, entrevista com os sujeitos pedagógicos (pais, alunos, professores, gestor, assessores, etc.), acompanhamentos de aulas e participações em reuniões. Já nos estágios finais, acontecem atividades efetivas de docência no Ensino Fundamental (Estágio II) e Médio (Estágio IV). O professor titular de estágios realiza pelo menos uma visita de acompanhamento na escola.

A nova proposta tem como “pretensão mais importante envolver a complexificação das aprendizagens mútuas, de reconhecimento da escola como espaço de formação do professor, com a colaboração da escola, mas sob a responsabilidade acadêmico-formativa da Universidade e do curso de Licenciatura”, explica a professora. Ela ainda enfatiza que “o processo permitirá tensionar a relação da dimensão da escola enquanto espaço formativo da profissionalidade docente com abertura à reflexão na ação e para a ação, ou seja, aprimorar a dimensão da pesquisa implicada no estágio”.

Em função dos limites das escolas (turmas e horários para estágios, escolas dispostas a acompanhar, professores dispostos a abrir suas aulas aos estagiários) e dos acadêmicos (seus lugares e seus horários), num universo de mais de 40 estagiários apenas no curso de Licenciatura em Geografia, o grupo envolve



quatro estagiários na Escola Lara Ribas.

O caminho até que iniciasse, de fato, esse modelo – a primeira vivência aconteceu na terça-feira (18) –, passou por conversas e planejamentos. O projeto-piloto foi aprovado pela professora Maria Salete Perin, do setor de Estágios da Gerência Regional de Educação (GERED), pela coordenadora de estágio na Escola Lara Ribas, professora Giovana Boicko, e pelas professoras de Geografia do Ensino Médio da Escola Lara Ribas, Luzia Zuanazzi e Annelise Schmidt. A proposta prevê uma série de ganhos aos envolvidos:

- Os alunos da Universidade terão um acompanhamento mais focado e organizado para aprender a ser professor de Geografia, com as vivências com os professores de Geografia, gestores e alunos, e estudando os documentos da unidade escolar;
- Os professores da escola podem potencializar suas aprendizagens com os estudos e vivências dos estagiários e, paralelamente, coadunar de modo mais organizado e focado tanto a coordenação de horários, atividades e participações, quanto a contribuição na formação do estagiário;
- A Universidade tem condições de dialogar com os professores da escola e acompanhar mais interativamente os estágios na EB;
- A convivência num formato laboratorial entre universidade e

escola permite tanto para a escola como para a universidade a atualização dos debates e reflexões, aproximando-se da noção de formação continuada para os atores envolvidos;

- O fortalecimento do diálogo acerca das aprendizagens entre os estagiários e destes com todos os sujeitos da escola;
- A vivência agrega diferentes contextos de aprendizagem e assume, efetivamente, que o campo de estágio compõe parte da aprendizagem de professor de Geografia na Educação

Básica;

- A oportunidade de pesquisa, que compreende reflexão no processo de ação e o avanço à produção de conhecimento;
- A maior presença do professor da escola no contexto universitário (inclusive nas aulas e nos seminários de estágio);
- A formação continuada para os professores envolvidos;
- A aproximação desafia os professores à Pós-graduação Stricto Sensu.

## Projeto da UFFS proporciona ações de alfabetização cartográfica para estudantes da região

*Alunos dos municípios de Viadutos e Áurea participaram, na Universidade, de atividades que estimulam o raciocínio espacial*

A UFFS – Campus Erechim recebeu, na terça e quarta-feira (18 e 19), a visita de alunos de duas escolas da região. Primeiro foi a vez dos estudantes do Ensino Médio da Escola Estadual de Educação Básica de Viadutos. Já na quarta-feira, além dos estudantes do 9º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Agrícola de Áurea, professoras e diretora da instituição também conheceram a estrutura do Campus.

As visitas fazem parte do projeto de extensão “A Escola na UFFS e a UFFS na Escola: Geografias e Encontros”, coordenado pela professora Paula Lindo. De acordo com a docente, a iniciativa consiste no encontro entre docentes e discentes do curso de Licenciatura em Geografia da UFFS – Campus Erechim com professores e estudantes da Educação Básica das escolas pertencentes à 15ª Coordenadoria Regional de Ensino (CRE).

Mais do que conhecer a Universidade através de visitas orientadas por Paula e pelo professor Reginaldo José de Souza, os estudantes têm a oportunidade de participar de atividades pedagógicas relacionadas a temas diversos. Além dos professores, os discentes voluntários Dione Grzybovski e Evandro Golin também participam dos encontros, junto com as técnicas Clarice Ribeiro e Tatiana Peretti.

Nos encontros, os alunos das escolas realizam atividades voltadas à alfabetização e escala cartográfica, movimentos da Terra, exercícios de orientação e uso da bússola (dentro e fora dos laboratórios) e análise de elementos da paisagem, entre outras.

Segundo a professora Paula, “as atividades desenvolvidas visam estimular o raciocínio espacial dos estudantes e, ao mesmo tempo, dar visibilidade à construção de noções e linguagens específicas da cartografia, de modo lúdico, por meio do contato direto com globos, mapas e cartas topográficas de diferentes escalas, através da construção de situações-problema”.

“As atividades do projeto são trabalhadas por discentes do curso de Geografia como uma maneira de estimular os futuros professores a aperfeiçoarem suas práticas docentes. No primeiro semestre de 2016, a partir dos estágios supervisionados, alguns alunos trouxeram turmas das escolas de Severiano de Almeida, Jacutinga e Estação, e as experiências demonstraram ser bastante proveitosas. Daí nossa ideia de institucionalizar um projeto de extensão”, conta Paula. “Contatamos a 15ª CRE e, em diálogo com a antiga coordenadora, professora Katia Rossi, expusemos os objetivos do projeto e concordamos em desenvolvê-lo através de uma parceria”, diz a docente.



No Campus da UFFS, além de participarem das atividades pedagógicas, os estudantes também conhecem os laboratórios e conversam com docentes que atuam nos cursos da Instituição.

De acordo com Paula, o projeto pretende atender pelo menos até 35 estudantes por visita.

## PIBID Diversidade promove evento sobre ensino de Ciências

*O encontro abordará o tema “Objetos de aprendizagem no ensino de Ciências”*

Na próxima segunda-feira (24), o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade (PIBID Diversidade), desenvolvido na UFFS – Campus Laranjeiras do Sul, promove evento que abordará o tema “Objetos de aprendizagem no ensino de Ciências”. O Evento será realizado no Auditório do Bloco A e no Laboratório de Informática, das 8h às 18h. A atividade contará com a participação do professor Paulo Inada, do Departamento de Biologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM), o qual ministrará a palestra sobre ensino de Ciências e o minicurso “Elaboração, produção e aplicação de Software Educativo”. A atividade é organizada pelo coordenador da área de Ciências do PIBID Diversidade, Alexandre Monkolski, e pela coordenadora do PIBID Diversidade, Marciane Mendes. Conforme explica Monkolski, “o evento pretende estender os trabalhos de construção de materiais didáticos aos limites da informática educacional, com produção de filmes e edição

em 3D”. Monkolski destaca ainda que “a participação de todos os bolsistas e supervisores, incluindo os pibidianos da área de Matemática, é muito importante, pois tanto o minicurso como a palestra possibilitam a interdisciplinaridade”, contemplando além de aspectos que envolvem somente Ciências e diversidade.”

### Programação

8h às 9h30 – Palestra “Objetos de Aprendizagem no ensino de Ciências e Matemática”.

10h às 12h – Minicurso “Elaboração, produção e aplicação de Software Educativo – parte 1”.

13h30 às 15h30 – Minicurso “Elaboração, produção e aplicação de Software Educativo – parte 2”.

15h45 às 18h – Minicurso “Elaboração, produção e aplicação de Software Educativo – parte 3”.

## Universo indígena é tema de evento no Campus Realeza

*Entre os objetivos, estava a promoção das relações de alteridade, ou seja, uma relação baseada no diálogo e na valorização das diferenças de cada indivíduo*

A cultura indígena foi tema de debate na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza, na noite de terça-feira (18). O evento buscou romper estereótipos sobre a celebração do Dia do Índio (19 de abril), evidenciando os conflitos no universo indígena, como a questão agrária e política, além da apresentação da cultura indígena em livros didáticos, atividades escolares, entre outros. O debate contou com a presença da comunidade acadêmica e de alunos de escolas públicas.

O evento foi organizado por professores e acadêmicos do curso de Letras, dentro do componente curricular Teorias da Aprendizagem e do Desenvolvimento Humano. Entre os objetivos, estava a promoção das relações de alteridade, ou seja, uma relação baseada no diálogo e na valorização das diferenças de cada indivíduo.

“É preciso entender que o indígena está inserido dentro de um processo histórico, composto por uma série de debates, problemas e violências. O resultado desses conflitos produziram a sociedade que temos hoje. Devemos entender também que a cultura indígena não é homogênea, pois em nosso país temos centenas de comunidades, e cada espaço desses é composto por características culturais, valores, princípios e rituais diferentes”, salientou a professora Fabiana Marreto Secariolo.

O debate contou ainda com a exibição de recortes de obras filmadas sobre o tema, apresentação cultural com o Grupo Intervalo Musical e um café indígena, que demonstrou como a culinária indígena está presente na culinária brasileira.

Para a abertura do debate, foram convidados os professores Ronaldo Aurélio Gimenès Garcia, Leomar Rippel e Fabiana Marreto Secariolo. Em um segundo momento, houve uma conversa sobre a cultura alimentar indígena com os professores Jackson Luís Martins Cacciamani e Amélia Dreyer Machado.





## Programa de Formação promove módulo sobre ética e bioética envolvendo seres humanos

*Inscrições podem ser feitas até o dia 2 de maio*

A UFFS promove, na quarta-feira (3), o Módulo XXIII do Programa de Formação em Pesquisa e Pós-Graduação. Com a temática “Ética, bioética e pesquisa envolvendo seres humanos”, o encontro acontece no Auditório da Unidade Bom Pastor (Avenida Fernando Machado, 108 E) no horário das 14h30 às 17h30, com transmissão para os campi da UFFS por meio de videoconferência. O evento é direcionado à comunidade

acadêmica da UFFS e aberto à participação de pessoas da comunidade regional.

Para esta edição do Programa foi convidado o professor doutor Christian de Paul Barchifontaine, consultor internacional dos Camilianos na área da Saúde.

As inscrições podem ser realizadas até dia 2 de maio.

Mais informações pelos contatos: (49) 2049 3133 e [propepg@uffs.edu.br](mailto:propepg@uffs.edu.br)

### **Sobre o palestrante:**

Christian de Paul Barchifontaine é graduado em Enfermagem pelo Institut de Nursing Sainte Elisabeth, mestre em Administração Hospitalar e da Saúde pelo Centro Universitário São Camilo e doutor em Enfermagem pela Universidade Católica Portuguesa.

## Ambienta Jr inicia campanha para contribuir com o meio ambiente e, ainda, ajudar entidades

*Coleta dos materiais já iniciou e componentes da Ambienta Jr estão realizando a sensibilização da comunidade acadêmica*

A Empresa Júnior ligada ao curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UFFS – Campus Chapecó, Ambienta Jr, iniciou a campanha de recolhimento de materiais para reciclagem. Mas trata-se de materiais específicos - que geralmente são depositados em aterros e geram contaminação - por terem formas de reciclagem não convencionais.

As caixas douradas, colocadas nos blocos A, B e dos Professores podem receber: esponjas de lavar a louça usadas e as embalagens, escovas de dente e embalagens de pasta dental, e materiais escolares, como lápis, canetas, canetões, apontadores e borrachas.

A ideia inicial foi da estudante e vice-presidente da Ambienta Jr, Sabrina Farina. Com a fundação da Empresa Júnior, o projeto foi retomado e o trabalho tornou-se viável.

A Ambienta Jr fez contato e fechou a parceria com a empresa TerraCycle, que



oferece suporte à coleta, e é patrocinada pelas empresas Colgate, Faber Castell e Scotch-Brite. Assim como no Brasil, a TerraCycle atua em mais de 20 países. Os componentes da Ambienta Jr já divulgaram a campanha em diversas salas de aula e seguirão com o trabalho nas próximas semanas. A campanha também está impressa em cartazes fixados nos murais.

“Foram bastante importantes as nossas conversas nas salas. Tiramos dúvidas, inclusive sobre a reciclagem normal. E um professor nos explicou sobre a contami-

nação que as esponjas podem causar no meio ambiente, já que contêm a substância bisfenol, que pode alterar os hormônios em vários animais”, ressalta a diretora-presidente da Ambienta Jr, Cristina Winkelmann.

A diretora administrativa e financeira também destaca que, nos próximos dias, o bloco da Biblioteca, o Restaurante Universitário e o prédio da Reitoria receberão as caixas de coleta. Porém, frisou que somente os materiais específicos podem ser depositados e pediu a colaboração de

toda comunidade. “Por enquanto as caixas estão amanhecendo como lixeiras. Estamos limpando-as para não contaminar o que será reciclado”, finalizou.

Além do benefício para o meio ambiente, a Ambienta Jr pretende contribuir com outras pessoas. O material recolhido será enviado à TerraCycle com um selo pré-pago. Cada quilo do material será revertido em centavos. Os valores recebidos serão destinados a entidades escolhidas pelo próprio grupo.

## Aliando aprendizado e solidariedade, Projeto de Extensão realiza oficina

*Casinhas para animais de rua e pertencentes a famílias carentes serão feitas com materiais recicláveis. Ação, aberta às comunidades acadêmica e regional, faz parte do AdministraCÃO*

Uma tarde para multiplicar conhecimento e auxílio a animais de rua ou pertencentes a famílias carentes. No sábado (6) será realizada, na UFFS – Campus Chapecó, a oficina para ensinar aos interessados como construir casinhas com materiais recicláveis. A ação é do Projeto de Extensão AdministraCÃO. A oficina, aberta a todos os interessados – das comunidades acadêmica e regional – acontece a partir das 13h30min, no espaço entre os blocos A e B. Para participar é necessário se inscrever preenchendo um formulário online. A taxa de inscrição é voluntária: um pacote de ração de qualquer tamanho. Os participantes terão certificado de ACC.

Outra forma de contribuição é a doação de materiais para a confecção das casinhas. São necessários: pneus (para cada tamanho é necessário um par), chapa de aço, manta asfáltica, lona, parafuso de forro, madeira para os pezinhos e para o cachorro deitar, tinta, parafuso maior para anexar os pezinhos, ferramentas (serra tico-tico, parafusadeira, grameadeira, makita, tesoura e pincéis). Serão recebidos, também, travesseiros, almofadas e cobertores. Os materiais podem ser entregues na Pipet Estética Animal (Rua Minas Gerais, 406 E, na esquina com a Rua Benjamin Constant, Edifício Vicenza, sala 2, Centro).

Conforme a coordenadora do projeto, Kelly Tosta, o AdministraCÃO conta, atualmente, com 12 voluntários. O projeto visa dar suporte a grupos de voluntários que atuam em prol da causa animal em questões administrativas, como formas de busca de recursos, formalização da equipe enquanto Organização Não Governamental, escrita de projetos e negociação com clínicas que atendem os animais. “Os alunos aprendem com as atividades e, além disso, trabalham com o terceiro setor”, ressalta a professora.

A intenção, de acordo com Kelly, é realizar mais atividades até o fim do ano, como palestras sobre a importância da castração, e outras oficinas. Mais informa-

ções podem ser solicitadas pelo e-mail [kellytosta@uffs.edu.br](mailto:kellytosta@uffs.edu.br).

A taxa de inscrição é voluntária: um pacote de ração de qualquer tamanho. Os participantes terão certificado de ACC.

### Convite para a oficina de confecção de casinhas

*O Projeto AdministraCÃO convida a comunidade acadêmica e externa para participar da oficina de confecção de casinhas feitas a partir de pneus reaproveitados, que serão doadas aos animais de rua e famílias carentes.*

*Venha colaborar com a causa animal!*

**DATA:** 06/05/17 - Sábado.

**Local:** Campus Chapecó - espaço entre os blocos.

**Hora:** 13h30m.

**Horários de ônibus:** 11:30 - 13:00 - 16:40.

**Como taxa voluntária de inscrição, serão aceitas doações de pacotes de ração, de qualquer tamanho.**

### Vale certificado de ACC!

Mais informações: [kellytosta@uffs.edu.br](mailto:kellytosta@uffs.edu.br) - Professora Kelly.



# Seminário de Pesquisa do NETAP discutirá Observatório Geográfico da Fronteira Sul

*O Núcleo de Estudos Território, Ambiente e Paisagem (NETAP) é um grupo de pesquisa que busca se tornar referência nos estudos geográficos da região de abrangência e influência da UFFS e seu entorno*

O Núcleo de Estudos Território, Ambiente e Paisagem (NETAP) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) promove, no dia 4 de maio, a segunda edição do seu Seminário de Pesquisa. O evento inicia às 9h30, na Mapoteca do Campus Erechim. Além da apresentação dos projetos de pesquisa que estão em desenvolvimento, será discutido o projeto guarda-chuva “Observatório Geográfico da Fronteira Sul”, financiado através do Edital de Chamada Pública nº 07/2015 da Fapesc.

O objetivo do projeto é criar uma plataforma de fácil acesso que disponibilize dados, informações, indicadores e resultados de pesquisas acadêmicas e científicas de cunho socioambiental para o (re) conhecimento da região da Fronteira Sul e suas interfaces com o desenvolvimento regional. Como proposta-piloto, os referenciais espaciais serão os municípios de Chapecó-SC e Erechim-RS. O projeto recebeu financiamento no valor de R\$ 15.625,00 e conta com um bolsista de Iniciação Científica como contrapartida da UFFS.

No evento, serão fornecidas informa-

ções sobre o termo de outorga da Fapesc de 17/10/2016, além do repasse financeiro. O NETAP abordará também o que foi produzido até agora e a forma de organização, armazenamento e alimentação de um blog com os dados já coletados, entre outros encaminhamentos.

O Núcleo de Estudos Território, Ambiente e Paisagem (NETAP) é um grupo de pesquisa que busca se tornar referência nos estudos geográficos da região de abrangência e influência da UFFS e seu entorno. Foi estruturado em 2010 e passou a funcionar efetivamente no ano de 2011, quando da sua submissão a propostas de grupos de pesquisa da UFFS e cadastro no CNPq. Desde sua gênese, o grupo foi estruturado com a participação de docentes e discentes dos campi Chapecó e Erechim, principalmente por docentes que atuam na área da ciência geográfica.

O NETAP atua promovendo análises e estudos em relação ao desenvolvimento territorial e ambiental, na dinâmica e no comportamento dos elementos naturais da paisagem, nas relações entre os espaços

urbano e rural, mantendo uma reflexão constante sobre as bases filosófico-epistemológicas da ciência geográfica, além de promover o contínuo diálogo da pesquisa com o aperfeiçoamento das técnicas e estratégias de ensino da Geografia.

De acordo com o professor Pedro Murara, participam do NETAP, além de docentes que atuam na ciência geográfica, professores de outras áreas, como Arquitetura e Urbanismo e Enfermagem. Profissionais como arqueólogos de outras Instituições de Ensino Superior também aderiram ao NETAP. Com relação aos docentes, atuam também seus alunos de Iniciação Científica, bolsistas e demais discentes.

Murara afirma ainda que, de acordo com o último censo efetivado, o NETAP possui 23 projetos de pesquisa em desenvolvimento. “O seminário que ocorrerá deve atualizar e sistematizar essa informação, uma vez que tivemos, nos últimos meses, a inserção de novos docentes e projetos de pesquisas iniciados”, comenta o professor.

## Campus Laranjeiras do Sul: Especialização em Economia Empresarial e Gestão de Pequenos Negócios seleciona candidatos

*A especialização objetiva capacitar gestores e profissionais da área empresarial, especialmente de micro e pequenas empresas, contribuindo para o fortalecimento e crescimento das organizações e para o processo de desenvolvimento regional*

A UFFS – Campus Laranjeiras do Sul oferta, a partir do primeiro semestre de 2017, o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Economia Empresarial e Gestão de Pequenos Negócios (EEGPN).

O curso destina-se aos profissionais portadores de diploma de curso superior reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), pertencentes às áreas de Ciências Econômicas, Administração, Ciências Contábeis e demais áreas afins (Engenharias, Secretariado Executivo, entre outras), bem

como micro e pequenos empresários graduados interessados em aprofundar conceitos e práticas de gestão.

### Seleção de Candidatos

Na última quinta-feira (27), a UFFS publicou o Edital Nº 428/GR/UFFS/2017 referente ao processo seletivo de candidatos às vagas do curso. Através de edital são ofertadas até 40 vagas para ingresso no segundo semestre de 2017.

Os interessados em participar do processo de seleção poderão se inscrever no

período de 27 de abril a 26 de maio de 2017, de segunda a sexta-feira, exceto feriados, das 8h30 às 11h30 e das 14h às 17h, na Secretaria de Pós-Graduação, localizada na Sala 232 do Bloco de Docentes/Administrativo do Campus, situado na BR 158 - Km 405, Laranjeiras do Sul, Paraná. As inscrições podem ser efetuadas pessoalmente ou por meio de procuração devidamente reconhecida em cartório.

Serão aceitas inscrições enviadas pelo Correio, exclusivamente via Sedex, aos cuidados da Secretaria de Pós-Graduação do



Campus Laranjeiras do Sul-PR, especificando no envelope: Inscrição para curso de Especialização em Economia Empresarial e Gestão de Pequenos Negócios – EEGPN, desde que a postagem ocorra até o dia 22 de maio de 2017. Na inscrição, o candidato deve instruir seu requerimento com todos os documentos elencados no Edital.

Etapas de seleção e início das aulas

O processo seletivo constará de três etapas diferenciadas, de caráter elimina-

tório e/ou classificatório, sendo elas:

- Análise da documentação entregue no ato da inscrição, de caráter eliminatório;
- Prova escrita, de caráter eliminatório e classificatório;
- Análise do currículo e da carta de intenções em termos de adequação ao perfil do curso, de caráter classificatório.

A prova escrita está prevista para ser

aplicada no dia 09 de junho às 19h30, em local a ser definido. Já a divulgação do resultado final deve ocorrer até o dia 28 de junho.

O início das aulas está previsto para o dia 11 de agosto de 2017 e o término para o dia 8 de dezembro de 2018. As aulas serão ministradas quinzenalmente na UFFS Campus Laranjeiras do Sul nas sextas-feiras (19h às 23h) e nos sábados (manhã – 8h às 12h e tarde – 13h30min às 17h30min).

## Campus Realeza prepara segundo fórum temático de discussão para COEPE

*Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social é tema de debate*

No dia 3 de maio, a partir das 19h, no Auditório do Bloco A do Campus Realeza, ocorre o segundo fórum temático para a II Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE). Desta vez o tema em destaque é "Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social". A participação nos fóruns temáticos é aberta a todos e as contribuições ajudarão a orientar o planejamento institucional da UFFS.

Cada fórum temático traz uma proposta de diálogo com a comunidade acadêmica e regional, com a finalidade de eleger as ações prioritárias para a Instituição nos campos do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Cultura.

A coordenação do debate será do professor Ademir Freddo, e a palestra de abertura será ministrada pelos professores André Gallina, da UFFS – Campus Realeza, e Rafael Wild, da UTFPR – Campus Francisco Beltrão.

Confira a programação completa:

### **Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social**

Data: 3 de maio de 2017 – 19h às 22h30

Local: Auditório do Bloco A

### **Educação Básica**

Data: 12 de maio de 2017 – 19h às 22h30

Local: Auditório do Bloco A

Educação Popular e Democrática

### **Data: 18 de maio de 2017 – 19h às 22h30**

Local: Auditório Bloco Professores

### **Gestão Pública e Políticas Públicas**

Data: 24 de maio de 2017 – 19h às 22h30

Local: Auditório Bloco Professores

### **Integração Acadêmica, Currículo e Interdisciplinaridade**

Data: 2 de junho de 2017 – 13h30 às 17h30

Local: Auditório Bloco Professores

### **Meio Ambiente e Sustentabilidade, Saúde e Bem-Estar Animal**

Data: 5 de junho de 2017 – 19h às 22h30

Local: Auditório do Bloco A

### **Mobilidade Acadêmica e Internacionalização**

Data: 13 de junho de 2017 – 19h às 22h30

Local: Auditório Bloco Professores

### **Saúde Pública**

Data: 19 de junho de 2017 – 19h às 22h30

Local: Auditório do Bloco A

### **Direitos Humanos e Cidadania**

Data: 26 de junho de 2017 – 13h30 às 17h30

Local: Auditório Bloco de Professores

### **Inclusão e Ações Afirmativas**

Data: 4 de julho de 2017 – 19h às 22h30

Local: Auditório Bloco Professores

### **Consolidação e Expansão**

Data: 5 de julho de 2017 – 13h30 às 17h30

Local: Auditório Bloco Professores

O cartão de divulgação apresenta o logo da UFFS e o título "II COEPE Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão". Abaixo, especifica o tema do fórum: "Campus Realeza Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social". As informações de data, local e coordenação são: "Data: 3 de maio de 2017 – 19h às 22h30", "Local: Auditório do Bloco A" e "Coord.: Prof. Dr. Ademir Freddo". Na base, listam-se os palestrantes: "Prof. André Gallina (UFFS)" e "Prof. Rafael Wild (UTFPR-FB)".

## Inscrições para o Enem 2017 estão abertas até o dia 19 de maio

*Com a nota do Enem, é possível se inscrever no SiSU, sistema de seleção para ingresso nos cursos de Graduação da UFFS*

As inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2017 iniciaram na manhã desta segunda-feira (8). O prazo vai até as 23h59 de sexta-feira (19). As inscrições ocorrem no site [www.enem.inep.gov.br/participante](http://www.enem.inep.gov.br/participante).

Na hora da inscrição, os candidatos devem informar telefone fixo ou celular, além de e-mails, para que o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) possa entrar em contato com o participante. Os dados devem estar atualizados.

O estudante também terá que criar uma senha de, no mínimo, seis e, no máximo, dez caracteres. Essa senha deve ser guardada, pois o candidato precisará dela até o próximo ano, seja para conferir o resultado do exame ou para participar de processos seletivos que utilizam as notas das provas, como o Sistema de Seleção Unificada (SisU) e o Programa Universidade para Todos (ProUni). O processo de recuperação da senha foi alterado e, segundo o MEC, a intenção é garantir mais segurança. A partir desta edição, a senha só poderá ser recuperada por SMS ou e-mail.

Neste ano, o exame passou por algumas mudanças. As provas, por exemplo, passam a ser aplicadas em dois domingos consecutivos, nos dias 5 e 12 de novembro. Além disso, a ordem das provas será alterada: no primeiro domingo (5), serão aplicadas as provas de Linguagens, Ciências Humanas e Redação, com 5h30 de duração; no segundo domingo (12), serão aplicadas as provas de Matemática e Ciências da Natureza, com 4h30 de duração. A taxa de pagamento também mudou, passou para R\$ 82.

A respeito da isenção da taxa de inscri-

ção, outra novidade: passam a ser isentos do pagamento da taxa, além dos estudantes concluintes do Ensino Médio na rede pública, todos os estudantes cadastrados no CadÚnico, um programa do Governo Federal que reúne famílias de pobreza e extrema pobreza, com rendimento mensal de até meio salário mínimo por membro familiar, ou de até três salários mínimos de renda total mensal no grupo familiar. O outro grupo beneficiado com a isenção é o de membros de família com renda familiar per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio e que cursaram todo o Ensino Médio na rede pública de ensino ou como bolsista integral em escola da rede privada (Lei 12.799/2013). A isenção deve ser solicitada no Sistema de Inscrição por meio de Declaração de Carência Socioeconômica.

O exame não servirá mais para certificar o Ensino Médio, função que voltará a ser do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja). Também não será mais feita a divulgação do ranking por escolas.

Os candidatos poderão solicitar atendimento especializado ou específico. Atualmente, o Inep disponibiliza guia-intérprete, tradutor-intérprete de Libras, leitura labial, prova ampliada, prova em braile, prova super ampliada, auxílio para leitura, auxílio para transcrição, entre outros mecanismos para promover a acessibilidade.

Nesta edição, um novo recurso vai auxiliar participantes com surdez e deficiência auditiva: a prova em vídeo Libras, oferecida em caráter experimental. Participantes com surdez e deficiência auditiva poderão selecionar apenas um tipo de recurso.

### Cursos de Graduação ofertados na UFFS

A UFFS utiliza a nota do Enem como principal forma de seleção de alunos para os cursos de Graduação. Após a realização da prova, os candidatos podem inscrever-se no Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e concorrer a uma vaga em um curso da UFFS. A seleção é feita duas vezes ao ano, conforme calendário do SiSU. Por isso, é importante ficar atento às datas e aos cursos ofertados em cada fase do SiSU.

Ao todo, a UFFS oferta vagas em 40 cursos de Graduação em seis campi da Instituição, são eles:

**Campus Cerro Largo:** Administração, Agronomia, Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental e Sanitária, Física, Letras – Português e Espanhol e Química.

**Campus Chapecó:** Administração, Agronomia, Ciência da Computação, Ciências Sociais, Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Filosofia, Geografia, História, Letras – Português e Espanhol, Matemática, Medicina e Pedagogia.

**Campus Erechim:** Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Sociais, Engenharia Ambiental e Sanitária, Filosofia, Geografia, História e Pedagogia.

**Campus Laranjeiras do Sul:** Agronomia, Ciências Econômicas, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Aquicultura, Interdisciplinar em Educação no Campo.

**Campus Passo Fundo:** Medicina.

**Campus Realeza:** Ciências Biológicas, Física, Letras – Português e Espanhol, Medicina Veterinária, Nutrição, Química.

# Definidos os cursos da UFFS que participarão do Enade 2017

*Portaria Normativa nº 8, de 26 de abril de 2017, estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes para o ano de 2017*

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2017 será aplicado no dia 26 de novembro de 2017. A prova tem início às 13h30, horário oficial de Brasília-DF. O Enade avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de Graduação em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas durante formação acadêmica.

Neste ano fazem a prova os estudantes da UFFS dos seguintes cursos: Arquitetura e Urbanismo; Engenharia Ambiental; Engenharia de Alimentos e Engenharia de Aquicultura; Ciência da Computação; Ciências Biológicas; Ciências Sociais; Filosofia; Física; Geografia; História; Matemática e Química; Letras – Português e Espanhol e Pedagogia.

Devem ser inscritos estudantes concluintes dos cursos de Bacharelado ou Licenciatura com expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou que tenham cumprido 80% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade 2017. Os ingressantes que iniciaram o curso em 2017 e estejam devidamente matriculados, com até 25% da carga horária mínima do currículo do curso cumprida até o final das inscrições do Enade 2017, também devem ser inscritos.

Embora as inscrições sejam necessárias para os ingressantes e concluintes dos cursos definidos pela portaria, apenas os concluintes farão efetivamente as provas. Ingressantes e concluintes irregula-

res de anos anteriores, ou seja, estudantes que, apesar de habilitados, não foram inscritos ou não fizeram o exame em anos anteriores por motivos não previstos na Portaria Normativa MEC nº 40/2007, serão inscritos pelas coordenações de curso em prazo a ser divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

O Inep publicará o Edital do Enade 2017, o qual estabelecerá os procedimentos técnicos indispensáveis à operacionalização do Exame. Na UFFS, a Procuradoria Educacional Institucional (PI) – com o auxílio da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) – orientará as coordenações dos cursos sobre todos as etapas do exame, respeitando as orientações técnicas do Inep.

## Médico haitiano contribui com Projeto de Pesquisa da UFFS – Campus Chapecó

*O profissional falou com estudantes, professores e profissionais de saúde em três eventos*

O médico haitiano, com residência em Medicina Geral, e mes- trando em Saúde Coletiva na UFRGS, Pauliny Junior Moimême, foi o convidado para três conversas, em Chapecó, com diferen- tes públicos, sobre aspectos que incidem na saúde dos haitianos no Brasil. A vinda do médico, com o auxílio da FAPESC, é fruto do Projeto de Pesquisa desenvolvido na UFFS – Campus Chape- có “Itinerário formativo na Medicina e na Enfermagem (UFFS) e apropriação do SUS: construção do cuidado junto às mulheres da comunidade haitiana em Chapecó-SC”, cuja tutora é a pro- fessora Izabella Barison Matos.

Conforme a professora, nas atividades do projeto no Centro de Saúde da Família (CSF) do bairro Jardim América, foi constata- da, junto aos profissionais, a necessidade de entender melhor a cosmovisão, os cuidados de saúde que os haitianos têm, o tipo de cura que procuram e almejam.

Assim, a professora considerou necessário, também, saber sobre outros aspectos do contexto dos haitianos, como ques- tões culturais. Também entendeu essencial que os profissionais soubessem como é o sistema de saúde no Haiti e as diferenças com o do Brasil. Desta forma surgiu a possibilidade das falas do médico Pauliny. “A vinda dele surgiu da necessidade de alargar o conhecimento sobre essa comunidade”, ressaltou a professora.

Na quinta-feira (4) pela manhã, Pauliny abordou o “Sistema de Saúde do Haiti e Práticas de Saúde da População Haitiana”.

O público – estudantes, profissionais de saúde, gestores, repre- sentantes do Centro de Referência em Direitos Humanos Mar- celino Chiarello, e interessados – questionou o médico e deba- teu sobre o assunto. À tarde, Pauliny participou de uma roda de conversa com profissionais de saúde do Centro de Saúde da Fa- mília Jardim América.

Já na tarde de sexta-feira (5), ele conversou com pesquisa- dores e estudantes do Grupo de Pesquisa do Mestrado em Admi- nistração da Unoesc “A Imigração Haitiana no oeste catarinense: desafios e perspectivas”, além de professores da UFFS. O médico abordou aspectos culturais, sociais e econômicos do povo hai- tiano, além de processos migratórios.

O médico frisou que a universalidade do sistema de saúde do Brasil é a maior diferença do sistema haitia- no. “Lá, o usuário tem que pagar quando chega no siste- ma. Então essa é a diferença mais importante entre os dois”. A barreira linguística é apontada por ele como um problema para o entendimento entre as equipes de saúde e os pacientes. Mas, mais do que a língua, falta, segundo Pauliny, informação. “O haitiano, como estrangeiro, não sabe como usar o sistema, não sabe se é gratuito ou onde ir”.

Aspectos bastante debatidos foram a religiosidade na socie- dade haitiana, a atuação de curandeiros, a saúde da mulher e o machismo. “Falei também sobre o não agendamento de consul-



tas no sistema público no Haiti. Os poucos agendamentos, no Haiti, são na rede privada. No Brasil é diferente e, às vezes, os haitianos não entendem que precisam agir de outra forma aqui”.

Para finalizar, ele assinalou que, inicialmente, é importante ter em mente que os haitianos estão no Brasil e esta é uma realidade posta. Depois, é necessário lembrar que, em algum mo-

mento, os cidadãos haitianos utilizarão os serviços públicos – e que eles precisam saber como utilizar. “Então, é preciso abrir uma janela para entendê-los nas suas peculiaridades. Permitir que através de um acolhimento mais humano, o haitiano possa ser inserido mais adequadamente na sociedade”.

## Conselho do Campus Erechim dá posse a novos membros

*Os novos membros cumprirão mandato de dois anos (2017/2019)*

Na tarde de quinta-feira (4) foi realizada a primeira sessão solene de 2017 do Conselho do Campus Erechim, em que tomaram posse os novos conselheiros e seus suplentes. Os novos membros, que cumprirão mandato de dois anos (2017/2019), são representantes dos três segmentos da comunidade acadêmica – docentes, discentes e técnicos-administrativos – e da comunidade regional.

Os representantes da comunidade acadêmica foram escolhidos por seus pares em eleição realizada no dia 31 de março por meio de voto secreto. Já a representação da comunidade regional foi indicada pelo Conselho Comunitário do Campus Erechim. Logo depois da posse, os membros iniciaram a primeira reunião com a nova composição do Conselho.

Conheça a lista dos novos conselheiros:

### Segmento Docente

- Caroline Rippe de Mello Klein (titular) e Almir Paulo dos Santos (suplente)
- Clarissa Dalla Rosa (titular) e Bernardo Berenchtein (suplente)
- Denilson da Silva (titular) e Ulisses Pereira de Mello (suplente)
- Douglas Santos Alves (titular) e Vinícius Cesar Cadena Linczuk (suplente)
- Eduardo Pavan Korf (titular) e Adriana Dervanoski (suplente)
- Isabel Rosa Gritti (titular) e Moises Marques Prsybyciem (suplente)
- Valéria Esteves Nascimento Barros (titular) e Paulo Ricardo Müller (suplente)

### Segmento Técnico-Administrativo

- Fabíola Carla Andretta (titular) e Liêge Barbieri Silveira

(suplente)

- Luana Angélica Alberti (titular) e Rodrigo Burin (suplente)
- Naudio Ladir Diering (titular) e Aline Asturian Kerber (suplente)

### Segmento Discente

- Amadeus Reolon (titular) e Felipe Matté (suplente)
- Luiz Ricardo Pasquetti (titular) e Jean Marcos Rodrigues da Silva (suplente)
- Mario Locatelli (titular) e Patrícia Fernanda Tomicki (suplente)

### Comunidade Regional

- Marcos Moreira Pinto (titular) e Roberto Luis Balen (suplente)
- Rosane Menna Barreto Peluso (titular) e Douglas Cenci (suplente)

### Sobre o Conselho de Campus

O Conselho de Campus é órgão consultivo e deliberativo no âmbito do Campus Universitário. Além dos representantes dos professores, servidores técnico-administrativos e estudantes, que são eleitos, e representantes da comunidade regional, que são indicados pelo Conselho Comunitário, o Conselho de Campus ainda é composto pelos seguintes integrantes natos: diretor do Campus, coordenador administrativo, coordenador acadêmico, coordenadores dos cursos de Graduação e coordenadores dos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu. O diretor do Campus é o presidente do Conselho de Campus. O mandato dos representantes docentes, técnico-administrativos, discentes e da comunidade regional é de dois anos, admitida uma recondução subsequente.

## Campus Laranjeiras do Sul oferta oficinas de nivelamento para acadêmicos ingressantes

*O nivelamento é uma ação de apoio acadêmico que objetiva promover a recuperação de conteúdos básicos para alunos ingressantes*

A Coordenação Acadêmica e a Assessoria de Assuntos Estudantis do Campus Laranjeiras do Sul lançaram, neste primeiro semestre de 2017, um projeto-piloto de “Nivelamento de Estudos” para os alunos ingressantes em 2017. A atividade está organizada em oito encontros, que acontecem sempre nas quartas e sextas-feiras, durante o primeiro semestre.

O “nivelamento” é uma ação de apoio acadêmico que objetiva promover a recuperação de conteúdos básicos para alunos ingressantes. Os estudantes atendidos pelo programa são selecionados a partir da aplicação de um teste de nivelamento e de um teste psicológico.

A atividade conta com a colaboração dos técnicos-adminis-

trativos Daniele da Silva, Everton Kielt, Franciele Lenschuko e Marcelo Grassi, que atuam como tutores. Cada tutor atende um grupo de, no máximo, cinco estudantes, que os orienta a respeito de determinados conteúdos ou de acordo com as demandas apresentadas por eles.

Conforme explica a Técnica em Assuntos Educacionais, Franciele Lenschuko, "os tutores executam a atividade conforme propostas de nivelamento realizadas em outras Instituições de Ensino. A intenção do programa é justamente reforçar os conteúdos da Educação Básica".

No Campus Laranjeiras do Sul, a proposta foi construída em

parceria com o docente Gian Machado de Castro, membro da Comissão de Avaliação e Acompanhamento dos Programas de Assistência Estudantil (CAAPAE), que a partir de experiências e observações acumuladas durante o período em que tem atuado como professor, sugeriu algumas possibilidades de intervenção baseadas nas principais dificuldades encontradas pelos estudantes que chegavam a cada semestre.

Mais informações sobre o projeto podem ser obtidas na Assessoria de Assuntos Estudantis do Campus Laranjeiras do Sul, através dos telefones (42) 3635 0003 e 3635 0004.

## Pesquisa aborda utilização de plantas medicinais no Ensino de Ciências Naturais

*Pesquisa é realizada com os alunos do quinto ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal do Campo Vereador Guerino Lotici, de Realeza*

A utilização de plantas medicinais no cotidiano é um dos conteúdos que fomenta o estudo de uma forma de ensino interdisciplinar que está sendo pesquisada na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Realeza. A temática é abordada com alunos das séries iniciais na disciplina de Ciências e busca romper com a forma linear dos conteúdos escolares, passando a considerar o dia a dia dos alunos.

A pesquisa é realizada com os alunos do quinto ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal do Campo Vereador Guerino Lotici, de Realeza. O grupo participa de aulas diferenciadas e também de visitas à UFFS, além de realizarem experimentos básicos, como a confecção de sabão com extratos naturais. "Além de pesquisarmos uma forma de ensino centrada na interdisciplinaridade, também temos o intuito de conscientizar os estudantes da região

sobre os efeitos dos fitoterápicos na saúde humana", comenta a coordenadora da pesquisa, professora Fernanda Oliveira Lima.

O projeto é desenvolvido com o auxílio da acadêmica de Química, Taís Cristina Cogo, e busca desenvolver diferentes estratégias para aprimorar e qualificar o ensino de Ciências. O trabalho é inspirado numa proposta de ensino chamada Situação de Estudo, a qual começou e continua sendo estudada pelo Grupo Interdepartamental de Pesquisa sobre Educação em Ciências da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (GIPEC-UNIJUÍ). "O método envolve os princípios da educação como um todo, pois leva em consideração a utilização de vários recursos pedagógicos, para além do livro didático, e também a importância do trabalho interdisciplinar e transdisciplinar no ensino de Ciências", detalha Lima.



## Campus Cerro Largo oferece capacitação em software de análise estatística

*As inscrições, que vão até o dia 17 de maio, são gratuitas e abertas ao público*

Estão abertas as inscrições para o curso de “Software R: capacitação em análise estatística de dados usando um software livre”. As inscrições devem ser feitas pelo endereço eletrônico da bolsista do projeto de Extensão, Djaina Rieger: [djaina.rieger@outlook.com](mailto:djaina.rieger@outlook.com), até o dia 17 de maio.

O projeto tem como objetivo qualificar a comunidade acadêmica e regional quanto à utilização de recursos de análise estatística para que possam utilizar nas atividades profissionais ou de pesquisa e ensino.

As aulas do curso serão ministradas na Sala 408 do Bloco A da UFFS – Campus Cerro Largo, das 17h às 21h, no dia 25 de maio

e durante o mês de junho, nos dias 1º, 5, 8 e 12.

O curso é de nível básico e vai abordar os seguintes módulos: Estatística descritiva; Intervalo de confiança e teste de hipótese para comparação entre duas amostras; Teste de qui-quadrado; Análise de correlação e regressão. No próximo semestre, segundo os organizadores do curso, será oferecido nível avançado para quem fez o básico ou que já tenha tido contato com o Software R.

As 30 vagas oferecidas estão disponíveis para o público em geral e a capacitação é gratuita. A certificação é de 40 horas.

Informações podem ser obtidas pelo e-mail informado.

## Professor é convidado pela ONU para compor grupo de especialistas em desenvolvimento urbano

*Em entrevista, professor do curso de Ciências Sociais do Campus Chapecó, Christy Ganzert Pato, explica a sua participação*

Desde 2014 participando de fóruns e espaços de discussões sobre desenvolvimento urbano, o professor do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, Christy Ganzert Pato - depois de integrar a delegação oficial do Brasil na III Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável, realizada em Quito, em setembro de 2016 - foi recentemente convidado pela ONU para integrar uma comissão de especialistas que auxiliará a CEPAL na formulação de um Plano de Ação Regional para a América Latina e Caribe, relativo à implementação da Nova Agenda Urbana da ONU. Na entrevista abaixo, o professor explica os motivos da sua participação, os debates travados sobre o tema e como as cidades devem incorporar a Nova Agenda Urbana.

### **UFFS – Campus Chapecó: Como se deu o convite para integrar essa comissão de especialistas encarregados de auxiliar a ONU?**

Christy Ganzert Pato: Em 2014 eu participei, como integrante da Delegação da Prefeitura de São Paulo, do Fórum Mercocidades. A rede, fundada há 22 anos, congrega cerca de 320 governos locais de Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai, Venezuela, Chile, Bolívia, Equador, Peru e Colômbia, totalizando pouco mais de 120

milhões de habitantes em seus territórios. Infelizmente, em Santa Catarina apenas as cidades de Florianópolis, Joinville e São Bento do Sul integram a rede. No Rio Grande do Sul temos 18 cidades integrando a rede e no Paraná outras 5. Uma das finalidades da rede é promover o intercâmbio de experiências e projetos, bem como incentivar o protagonismo das cidades dentro da estrutura do Mercosul, firmando parcerias, convênios e demais mecanismos de cooperação econômica, cultural e de intercâmbio técnico. Quando assumi a Presidência da Escola do Parlamento da Câmara Municipal de São Paulo, em 2015, fui indicado pelo Presidente da Câmara como o ponto focal da Câmara nas discussões que então se iniciavam no âmbito de uma nova rede de cooperação, denominada MSur, que pretendia agregar não apenas os representantes dos poderes executivos das cidades do Mercosul, mas também representantes dos poderes legislativos. Participei então de uma série de encontros e fóruns, realizados no Equador, Uruguai, Chile e Brasil, colaborando na formulação de diretrizes comuns a serem enfrentadas pelas cidades da região. Ao final de 2015 firmamos um Termo de Cooperação Técnica entre a Escola do Parlamento da Câmara Municipal de São Paulo e a Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina e Caribe (CEPAL). Em outubro de 2016, em Quito, teríamos então a tão aguardada



III Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável, mais conhecida como Habitat III. Ainda que eu não tivesse participado das conferências preparatórias da Habitat III, já há anos participava ativamente de fóruns nos quais várias das questões que foram incorporadas na Nova Agenda Urbana eram debatidas. Em função disso fui convidado pela Prefeitura Municipal de São Paulo a integrar a delegação do município. Ao mesmo tempo, dado o espírito da Habitat III, de deslocar para os entes subnacionais o protagonismo frente aos novos desafios colocados ao desenvolvimento urbano, fui também convidado a integrar a delegação oficial do Brasil na III Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável, na condição de um dos poucos representantes de poderes legislativos locais. Creio então que o convite para esta comissão surgiu em função da minha participação e colaboração acumuladas nesses últimos 3 anos. Acompanhei de perto as discussões técnicas realizadas nos vários organismos internacionais e conheço bem os dilemas de gestão a serem enfrentados pelas cidades. Este grupo de 8 especialistas latino-americanos, para o qual fui convidado, está encarregado de auxiliar a CEPAL na formulação de um Plano de Ação Regional para a América Latina e Caribe, relativo à implementação da Nova Agenda Urbana da ONU, mais especificamente com o tema "marcos legais urbanos melhores e mais transparentes"

### **Qual a importância dessas discussões para as cidades e para o país?**

A primeira conferência da ONU a abordar seriamente o tema da urbanização ocorreu em 1976, em Vancouver, no Canadá. Esta conferência ficou conhecida como Habitat I, e a partir dela a UN-Habitat (Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos) passou a contar com um arranjo institucional próprio, não mais subordinado ao PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente). Em 1996, vinte anos depois da primeira conferência da Habitat, foi realizada em Istambul, Turquia, a segunda conferência, conhecida como Habitat II. Nesta conferência, o balanço sobre os avanços nas políticas de urbanização sustentável levaram à construção dos parâmetros que, 4 anos depois, embasariam a pactuação dos chamados Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs), acordados por todos os países membros da ONU em 2000. Em 2002, a Assembleia Geral da ONU elevou a Habitat à condição de Programa do Sistema das Nações Unidas, assumindo então o formato institucional atual. Com uma estrutura mais robusta, a UN-Habitat passou a contar também com parceiros sub-nacionais, como cidades e províncias.

A importância do tema tratado pela UN-Habitat foi tomando corpo dentro do sistema ONU, pois os objetivos de erradicação da pobreza, de melhoria nos índices de educação e saúde, de proteção ao meio-ambiente, de mitigação dos efeitos de alteração climática, etc., cada vez mais passaram a ter o território como premissa epistêmica. Tal acúmulo de novas perspectivas de desenvolvimento assentadas no território levaram à pactuação (na Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, realizada em NY em 2015) dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs), em substituição aos ODMs. No mesmo ano de 2015, em paralelo, ocorreram várias conferências prepa-



ratórias para a Habitat III, realizada em Quito no ano passado. O que melhor denota a importância dessas discussões para as cidades é, portanto, a premissa já largamente incorporada pela ONU de que a efetividade na consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável depende integralmente do território. Como bem resumiu o então Secretário Geral da ONU, Ban Ki-Moon, em sua fala de abertura da Habitat III: hoje, quem está na linha de frente do combate aos problemas cotidianos de nosso modo de viver não são mais os dirigentes dos Estados-Nação, mas os prefeitos e representantes locais, e, portanto, a cidade deve ser nossa trincheira de atuação.

### **Como o Plano de Ação Regional para a América Latina e Caribe conseguirá ter formulações que contemplem cidades e regiões distintas e que, obviamente, têm peculiaridades?**

Todos os 175 compromissos pactuados no documento intitulado Nova Agenda Urbana, aprovado por unanimidade na Habitat III, já tiveram que enfrentar, logo de saída, essa questão. Os princípios foram formulados a partir das inúmeras experiências locais tidas como exemplares e passíveis de serem transladadas a outras realidades. Tomemos, por exemplo, o princípio 137 da Nova Agenda Urbana, que eu considero um dos mais importantes: todos os países se comprometem a promover "as melhores práticas de captura e partilha do incremento no valor da propriedade e da terra

resultantes de processos de desenvolvimento urbano, de projetos de infraestrutura e de investimento s públicos. Medidas como políticas fiscais relacionadas aos ganhos poderão ser implementadas, conforme a necessidade, para evitar a sua captura exclusivamente privada, bem como a especulação imobiliária e fundiária". Em outras palavras, se um governo local promove alguma intervenção urbana, tal como a criação de um parque numa área central, é claro que teremos a imediata valorização de todos os imóveis e terrenos vizinhos ao parque. O que o princípio pactuado tem como premissa é muito simples: é justo que um investimento público se converta em valorização exclusiva de determinados imóveis e terrenos? O investimento público já melhora, por definição, as próprias condições de vida daquele bairro. É justo que ainda por cima os moradores se beneficiem de um ganho patrimonial decorrente do investimento público? Como fazer para que parte desses ganhos patrimoniais seja revertida como benefício a outras áreas da cidade, carentes de investimentos públicos? O que o Plano de Ação Regional para a América Latina pretende é apenas delimitar de forma mais estratégica quais os princípios a serem almejados primeiro, com vistas a pavimentar o alcance dos demais princípios e objetivos do desenvolvimento urbano sustentável.

**Embora sejam seis eixos de ação, eles devem se interligar. Mas, qual o ponto inicial? Qual deve ser o primeiro olhar das cidades buscando o desenvolvimento sustentável?**

Aqui talvez você encontre de forma mais nítida a resposta à sua pergunta anterior. Em nossa primeira reunião, realizada há três semanas, talvez o primeiro ponto de divergência a sobressair entre os oito integrantes do grupo de especialistas convidados pela ONU tenha sido justamente com relação ao ponto inicial a conduzir a implantação da Nova Agenda Urbana segundo cada realidade territorial. É um debate bastante interessante e creio que ainda teremos algumas boas conversas sobre o tema.

**Quais os entraves para que a Nova Agenda Urbana seja aceita e implantada nos territórios?**

Esse é o ponto sobre o qual eu me debruço, desde que fui convidado a participar dos primeiros fóruns da rede Mercocidades. O grande problema do sistema ONU é a completa ausência de mecanismos de enforcement, à exceção das matérias relativas ao Conselho de Segurança. Se um país não seguir as recomendações que ele mesmo concordou em cumprir não há qualquer mecanismo punitivo. Se, por exemplo, eu deixar de promover mecanismos de captura e partilha das valorizações de propriedade decorrentes do investimento público, qual será minha punição? Nenhuma. Sobre esse tema, minha visão, a qual eu já debati na Unasul (União de Nações Sul-Americanas) e na CEPAL, é a de que precisamos criar mecanismos que internalizem os ODSs à lógica eleitoral. Qual a régua objetiva que um eleitor tem para aferir se determinada política pública é ou não a mais adequada para enfrentar os desafios colocados para o século XXI? Nenhuma. Se um candidato A diz que tal política pública é boa, e um candidato B diz que ela é ruim, a única régua disponível para a decisão do eleitor é a mera afinidade ideológica com tal ou qual candidato, e não a avaliação objetiva sobre as consequências programáticas de um e de outro. O universo das políticas públicas, ademais, é extremamente complexo e cheio de problemas contraintuitivos (por exemplo, a

demonstração científica de que a diminuição da velocidade máxima de uma via congestionada aumenta sua velocidade média). Como fazer, portanto, para que as políticas públicas decorrentes dos princípios adotados na Nova Agenda Urbana saiam vitoriosas dentre as disputas dos pleitos municipais, ainda mais quando seus resultados são de longo prazo - longe, portanto, do escopo da perversa lógica de curto prazo que pauta os processos eleitorais? Precisamos, pois, de sistemas confiáveis de indicadores municipais, os quais podem ser facilmente parametrizados em função dos ODSs e levados ao eleitor de forma transparente e didática, permitindo-lhe entender melhor as consequências de cada escolha política. E aqui entra o papel fundamental das universidades e centros de pesquisa que, ao criarem observatórios de políticas públicas, sejam capazes de sistematizar esses dados e levá-los a público. Mas aí caímos também num problema circular: muitos municípios sequer seguem princípios de transparência da informação ou mesmo possuem quadros técnicos capazes de produzir e sistematizar a miríade de dados municipais.

**Como cidades como Chapecó podem implementar essa nova agenda urbana? Qual(is) seria (m) o (s) primeiro (s) passo(s)?**

O primeiro passo é que a cidade se aproprie do documento. O prefeito, seus secretários, os vereadores, os jornais locais, os comentaristas, os formadores de opinião e, claro, a universidade, todos devem transformar os princípios da Nova Agenda Urbana em pauta pública. O que eu quero dizer com isso é o seguinte: tome-se, por exemplo, o tema da violência urbana. Se nenhum jornal, nenhum vereador, nenhum âncora de programa de televisão, se absolutamente ninguém debatesse publicamente a questão da violência, ela se tornaria uma prioridade? O agenciamento e na formulação de políticas públicas? Chapecó passou recentemente por debates acerca de seu Plano de Mobilidade. Olhando o documento final aprovado pela Câmara, notei que a maior parte das questões levantadas pela Nova Agenda Urbana não estão contempladas no Plano aprovado. Felizmente ele deverá ser revisado em cinco anos. Eis, pois, uma boa oportunidade para que o debate seja reaberto de forma a já incorporarmos os princípios definidos na Nova Agenda Urbana. Um outro passo importante é internalizar os conceitos da Nova Agenda Urbana junto ao corpo técnico da Prefeitura. Como podemos cobrar da Prefeitura a construção de novos marcos legais e novos projetos se seu corpo técnico também não estiver em sintonia com a Nova Agenda Urbana? E quando digo estar em sintonia não me refiro apenas a ter cursos de capacitação para os quadros da Prefeitura (outra frente importante de colaboração a ser desempenhada pela Universidade). Me refiro a coisas mais simples, relativas ao dia a dia de operação de uma política pública. Se você é um técnico operando na ponta de uma política de habitação, por exemplo, você estará acostumado a operar com determinados indicadores e metas. Mas como saber se esses instrumentos de avaliação estão permitindo atingir ou não os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável? Nós precisamos reorganizar por completo nossos indicadores municipais, com bases de dados disponíveis em formato aberto, que permitam à sociedade civil também manipular esses dados, e com metodologias e ponderações que os aproximem das medições necessárias para a consecução dos objetivos da Nova Agenda Urbana.

# NEABI promove debate sobre interculturalidade no Campus Erechim

*Serão utilizados textos de referência dos professores Boaventura de Souza Santos e Nietta Monte*

O Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI) da UFFS – Campus Erechim realizará, na próxima quinta-feira (18), sua segunda reunião de trabalho em 2017. As reuniões promovidas pelo Núcleo são dedicadas ao acompanhamento das ações e dos projetos propostos e ao debate de alguns conceitos e ideias-chave para sua atuação no Campus Erechim, entre elas a interculturalidade, que foi adotada como tema norteador para os debates deste ano.

Segundo o coordenador do NEABI, Paulo Ricardo Muller, este tema foi escolhido porque é uma expressão frequentemente utilizada para se referir à inserção na universidade de populações socialmente marginalizadas, especialmente indígenas e negras. “Algumas universidades têm cursos ‘interculturais’ de Graduação com ingresso exclusivo de alunos indígenas, por exemplo. Por ora, a intenção do NEABI é promover discussões sobre esta expressão que levem a uma avaliação das possibilidades de implementação da interculturalidade na

UFFS, seja na forma de turmas, de cursos, de grupos de estudo ou outras que surtirem ao longo deste processo”, explica.

A atividade será realizada no Auditório do Bloco A, a partir das 16h30. Os textos que serão usados como referência são “Para além do pensamento abissal”, de Boaventura de Souza Santos, e “Os outros, quem somos? Formação de professores indígenas e identidades interculturais”, de Nietta Lindenberg Monte. Não há necessidade de fazer inscrição prévia.

## **Sobre o NEABI**

O NEABI tem como finalidade dinamizar a produção de conhecimentos e a realização de ações que contribuam para a superação de discriminação étnico-racial, por meio da valorização das identidades e culturas negras, africanas, afrodescendentes e indígenas no Brasil.

Em agosto de 2016, a Câmara de Graduação e Assuntos Estudantis (CGAE) do Conselho Universitário da UFFS publicou a

Resolução Nº 4/2016, a qual aprova o Regulamento Geral do Núcleo de Estudos e Pesquisas Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI), atendendo a legislação que propõe e regula a inserção destes temas no âmbito das instituições de ensino brasileiras, mais especificamente a Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e a Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.

O Núcleo do Campus Erechim já tem um cronograma de encontros marcados até o final do ano: 28/6, 10/8, 27/9, 19/10, 8/11 e 7/12. Os locais e horários serão divulgados previamente na Agenda do Campus ([www.uffs.edu.br](http://www.uffs.edu.br) > Erechim > Agenda de Eventos).

“Além dos encontros e debates, estamos planejando um seminário interno para congregar diferentes iniciativas de abordagem da questão étnico-racial, chamando os proponentes a apresentar e compartilhar suas experiências de estudo, pesquisa, extensão, ações culturais, intervenções artísticas, entre outras”, destaca Muller.

# Campus Laranjeiras do Sul convida comunidade acadêmica e regional para etapa da II COEPE

*A Conferência norteará as atividades da UFFS nos próximos anos*

Na terça-feira (23), a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul realiza mais uma etapa da II Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE). O evento, que acontecerá no Bloco A e Bloco de Docentes/Administrativo do Campus, das 19h às 22h30, deve reunir acadêmicos, professores e técnicos-administrativos da Instituição, além da comunidade regional.

Durante a Conferência serão debatidos temas vinculados a seis dos doze fóruns temáticos, definidos pela comunidade acadêmica e regional durante a Conferência Preparatória para a II COEPE, realizada em outubro de 2016 no Campus Laranjeiras do Sul.

Na terça-feira (23), ocorrerão os fóruns temáticos: Reforma Agrária, Agricultura

Familiar e Agroecologia; Consolidação e Expansão da UFFS; Direitos Humanos e Cidadania; Educação Básica; Mobilidade Acadêmica e Internacionalização; Política Pública, Economia e Desenvolvimento Regional.

A terceira etapa das discussões está marcada para 07 de junho, na qual serão abordados os fóruns: Educação do Campo, Educação Popular e Democrática; Inclusão e Ações Afirmativas; Integração Acadêmica, Currículo e Interdisciplinaridade; Meio Ambiente e Sustentabilidade; Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social; Interfaces Cidade-Campo-Universidade: Juventude e Vida Acadêmica.

A diretora do Campus Laranjeiras do Sul em exercício, Katia Segnanfredo, comenta que “com a realização da II COEPE

a UFFS entra em um processo de discussão, envolvendo a comunidade acadêmica e regional, a fim de definir e reestruturar os rumos que nortearão as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão nos próximos cinco anos. Esse processo iniciou-se em outubro de 2016, quando realizamos a Conferência Preparatória para a II COEPE, na qual definimos os fóruns temáticos que embasarão as discussões nos dias 23 de maio e 7 de junho”.

A diretora destaca ainda que “a UFFS tem o perfil e a característica de promover a participação da população em todos os seus segmentos e instâncias deliberativas. Por isso, é fundamental que as comunidades acadêmica e regional estejam presentes nestes momentos, apresentem sugestões e demandas e discutam esses



temas que nortearão todo o trabalho da Instituição nos próximos anos. Além disso, o momento é importante para avaliarmos o trabalho realizado até o momento e organizarmos o planejamento daquilo que ainda precisa ser trabalhado. Por isso, reforçamos o convite para que toda comunidade acadêmica e regional participe das discussões”, conclui Katia.

Os fóruns temáticos são abertos para

todas as pessoas, inclusive representantes de instituições. Cada participante poderá optar por participar dos fóruns de acordo com as temáticas de seu interesse. As inscrições podem ser feitas na hora, no local do evento.

#### COEPE

A Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS (COEPE) é um evento que

visa promover e fortalecer os espaços de participação da comunidade acadêmica e regional na definição das políticas, diretrizes e ações que devem orientar o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Cultura da UFFS.

A realização da II COEPE fortalece os princípios norteadores que deram origem à UFFS, fortalecendo a participação social, a democracia e a cultura da avaliação e do planejamento.

## Professor do Campus Passo Fundo participa de projeto de caracterização de novos vírus brasileiros

*Artigo revela detalhes da estrutura molecular de novos vírus encontrados no Brasil*

Já é de senso comum que no mundo da ciência a colaboração entre pesquisadores de diferentes instituições de pesquisa é fundamental. Quando se trata de um campus em formação, esta colaboração se torna ainda mais importante. E foi através de um esforço colaborativo intenso entre a UFFS, a Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto-SP), o Instituto Evandro Chagas (Belém-PA), a University of Texas Medical Branch (Galveston-TX, USA) e a University of Glasgow (Glasgow-UK) que o grupo de pesquisadores do qual o professor Gustavo Olszanski Acrani, do curso de Medicina do Campus Passo Fundo faz parte, publicou um artigo no qual descrevem pela primeira vez as características moleculares de novos vírus brasileiros.

No artigo intitulado “Characterization of the Bujaru, Frijoles and Tapara antigenic complexes into the Sandfly fever group and two unclassified phleboviruses from Brazil”, publicado no periódico britânico *Journal of General Virology*, o grupo reve-

la pela primeira vez o genoma completo e a organização molecular de oito novos vírus brasileiros.

O esforço conjunto dos pesquisadores permitiu que em pouco tempo estes vírus, que haviam sido isolados em diferentes momentos nas décadas de 60 a 80, pudessem ser caracterizados e identificados molecularmente pela primeira vez através de sequenciamento de última geração, testes sorológicos e análises de bioinformática.

Segundo Acrani, estes vírus, que pertencem ao gênero Phlebovirus, da família Phenuiviridae (Bunyavirales), possuem três moléculas de RNA circular como genoma, são encontrados em carrapatos e mosquitos e foram isolados primeiramente no Norte do Brasil. “Esta é uma grande ordem de vírus conhecida, com mais de 350 espécies diferentes descritas. Apesar de os vírus do gênero Phlebovirus terem uma alta importância em saúde pública, por serem transmitidos principalmente por mosquitos e carrapatos para o homem e animais

e causarem doenças febris agudas e encefalites, suas características moleculares são pouco conhecidas”, afirma.

Para o professor, um dado importante mostrado no estudo comprova relatos anteriores de que o rearranjo das três moléculas de RNA do genoma de diferentes vírus deste gênero pode ser um importante mecanismo evolutivo de geração de diversidade e novas espécies virais, “o que ressalta a importância de estudos moleculares de análise dos genomas virais”. Os esforços do grupo agora são para determinar o potencial patogênico destes novos vírus, o espectro de espécies de vertebrados que eles podem infectar e a distribuição dos vírus no território nacional. “A caracterização molecular destes vírus é o passo fundamental para a avaliação do potencial risco de infecção destes agentes”, diz Acrani.



## Curso de Medicina Veterinária promove I Ciclo de palestras e minicursos

*Evento contempla as áreas de Videocirurgia Veterinária em pequenos animais e Clínica Médica de equinos*

O curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza promove o I Ciclo de pa-

lestras e minicursos. O evento será realizado no período de 7 a 11 de junho e contempla as áreas de Videocirurgia Veterinária

em pequenos animais e Clínica Médica de equinos. A atividade é organizada pelo Diretório Acadêmico de Medicina Veteri-

nária (DAMVET) e a Coordenação do curso.

As inscrições para participação nas palestras são gratuitas e para os minicursos têm custo de R\$ 30,00 a R\$ 80,00, dependendo da especialidade. Os interessados devem preencher os formulários de inscrição disponíveis no Facebook do DAMVET: Diretório Acadêmico Medicina Veterinária – UFFS.

As palestras e os minicursos serão ministrados por professores da UFFS, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). As atividades serão ministradas no Campus Realeza.

De acordo com o DAMVET-UFFS, o evento é uma preparação para a Semana Acadêmica de Medicina Veterinária, que será realizada no período de 28 de agosto a 1º de setembro.

Confira a programação completa do evento

#### **De 7 a 9 de junho, das 19h às 22h15**

Palestras e minicursos em Videocirurgia em pequenos animais

#### **7 de junho**

Palestra: Introdução à videocirurgia: conceitos e aplicações (Profa. Dra. Fabíola Dalmolin – UFFS) - Horário: das 19h às 22h15

Palestra: Introdução à anestesia em videocirurgia (Profa. Dra. Gabrielle Freitas – UFFS) - Horário: das 19h às 22h15

#### **8 de junho**

Minicurso: Aplicações diagnósticas da videocirurgia (Prof. Dr. Maurício Veloso Brun – UFSM) – 50 vagas

Minicurso: Ovariectomia e ovário-histerectomia laparoscópica (Prof. Me. João Pedro Scussel Feranti – UFSM) – 50 vagas

Minicurso: Anestesia para videocirurgia (Profa. Dra. Marília Teresa de Oliveira – UNIPAMPA) – 50 vagas

#### **9 de junho**

Palestra: Utilização de células-tronco no transplante de vesícula urinária (Prof. Dr. Saulo Tadeu Lemos Pinto Filho – UFSM) - Horário: das 9h30 às 10h20

Minicurso: Videocirurgias no aparelho urinário (Prof. Dr. Maurício Veloso Brun – UFSM) – 50 vagas

Minicurso: Aplicações da laparoscopia em grandes animais (Prof. Me. João Pedro

Scussel Feranti – UFSM) – 50 vagas

Minicurso: Videocirurgias glandulares (Prof. Dr. Maurício Veloso Brun – UFSM) – 50 vagas

Obs.: Palestras gratuitas e minicursos no valor de R\$ 30,00.

Palestras e minicursos em Clínica Médica de equinos

Dias 10 e 11 de junho, das 8h às 17h30

#### **10 de junho**

Palestra Clínica Médica de equinos – Assuntos abordados: Fisiologia da cicatrização; principais complicações; tratamentos convencionais e terapia celular no tratamento de feridas; confecção do PRP-gel. (Profa. Dra. Roberta C. da Fontoura Pereira – UNIJUÍ) – 50 vagas

#### **11 de junho**

Minicurso Clínica Médica de Equinos – Assuntos abordados: Exame físico geral e específico do sistema digestório; sondagem nasogástrica; confecção de talas, bandagens, curativos e gessos. (Profa. Dra. Roberta C. da Fontoura Pereira – UNIJUÍ) – 15 vagas

Obs.: Palestra no valor de R\$ 30,00 e minicurso no valor de R\$ 80,00.

## **Campus Laranjeiras do Sul: Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável seleciona candidatos**

*Período para inscrições segue até dia 22 de maio*

Foi publicado o Edital N° 448/GR/UFFS/2017, retificado pelo Edital N° 459/GR/UFFS/2017, referente ao processo seletivo de candidatos às vagas no Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável (PPGADR), ofertado pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul. São disponibilizadas até 20 vagas para ingresso no segundo semestre de 2017.

Poderão inscrever-se no processo seletivo candidatos que concluíram curso de nível superior reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), no país e/ou no exterior, e candidatos que comprovem, mediante declaração de Instituição de Ensino Superior, que terão concluído o curso de nível superior até o ato de matrícula.

#### **Inscrições**

As inscrições devem ser realizadas de 8 a 22 de maio de 2017, de segunda a sexta-feira, exceto feriados, das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h, na Assessoria Acadêmica/Secretaria de Pós-Graduação, Sala 232, Bloco Docentes/Administrativo, Campus Laranjeiras do Sul.

Serão aceitas inscrições enviadas pelos Correios, exclusivamente via Sedex, aos cuidados da Assessoria Acadêmica (PPGADR) do Campus Laranjeiras do Sul, BR 158, Km 405, Caixa Postal 106, Laranjeiras do Sul-PR, CEP 85301-970, desde que a postagem ocorra até o dia 19 de maio de 2017.

Na inscrição, o candidato deve instruir seu requerimento com os documentos elencados no Edital. Além disso, deverá informar no ato da inscrição a qual linha de pesquisa estará concorrendo.

A relação das inscrições homologadas para o processo seletivo será divulgada a partir de 25 de maio de 2017.

#### **Seleção**

- O processo seletivo constitui-se de três etapas diferenciadas, de caráter eliminatório e/ou classificatório, na seguinte ordem:
- Prova escrita, de caráter eliminatório e classificatório;
- Análise do currículo, de caráter classificatório;
- Entrevista e arguição do pré-projeto de pesquisa e do currículo, de caráter eliminatório e classificatório.

A prova escrita está prevista para ser aplicada no dia 5 de junho, às 14h. Já a divulgação do resultado final deve ocorrer a partir do dia 7 de julho.

## Economista Marcio Pochmann, da Unicamp, fala sobre a conjuntura nacional na UFFS

*A fala foi durante a reunião ordinária do Conselho Universitário*

O professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Marcio Pochmann, esteve na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) na última quinta-feira (18). Pochmann aproveitou a passagem por Chapecó para conhecer a UFFS e, na oportunidade, participou da 4ª sessão ordinária do Conselho Universitário.

Pochmann fez uma explanação contextualizada sobre a economia nacional e a atual conjuntura política do país. Segundo ele, nos anos 2000, o país experimentou um projeto mais democrático de país, com maiores índices de crescimento e maior distribuição de renda. “No entanto, esse crescimento não se mostrou sustentável, uma vez que, com o esvaziamento da indústria e a crescente dependência da importação, o país demonstrou baixa capacidade de continuar crescendo. Isso gerou uma pressão sobre o Estado, que, ao longo dos anos, precisou fazer escolhas, como aumentar a carga tributária. Essas tomadas de posições resultaram em rupturas políticas, é claro. É isso que vemos acontecer”, pontua.

Ainda segundo o economista, o Estado Brasileiro tem características paternalistas. Para exemplificar, Pochmann abordou a questão do Imposto de Renda (IR), que, segundo ele, precisa ser revisto. “Por exemplo, a maior carga tributária do IR incide sobre a faixa populacional que recebe menos. Essa forma de recolhimento tem falhas esdrúxulas. Se pegarmos a saúde, por exemplo: o Estado investe no SUS, que é um sistema belíssimo, porém, quem utiliza o sistema de saúde privada pode utilizar os comprovantes e abater no IR. Ou seja, é ressarcido pela União. Isso não é viável em termos de sustentabilidade econômica, pois é o Estado financiando tan-

to a saúde pública quanto a privada. Isso acontece com o sistema educacional, que também pode ser abatido como instrução”.

De acordo com Pochmann, para o país sair da recessão são necessárias algumas mudanças. Mas, para isso, segundo ele, é preciso uma base política robusta. “Não somos um país tradicionalmente democrático. Temos coalizões pontuais, como tivemos a maioria para aprovar a Constituição de 1988; ou para eleger determinado governante. Mas essas coalizões são frágeis. Pudemos ver isso ao longo dos anos no país. O Brasil saiu do regime militar para a democracia sem fazer as reformas (política, agrária, etc.) que deveriam ser feitas e há anos estamos inseridos nesse contexto sem uma base política consolidada. A quantidade de partidos políticos existentes é um exemplo claro disso”, comenta.

Pochmann ainda afirmou que o contexto brasileiro favorece a descrença nas instituições: “Ao mesmo tempo em que enfrentamos essa fragilidade, a sociedade também vem mudando. Atualmente as instituições estão passando por períodos de contestação, de descrença mesmo. Essa mudança social abrange as formas de trabalho, de vivência e de relações que não

têm mais identidade com as instituições. Isso nos faz pensar: que mecanismos temos para dar voz a essa tangencial necessidade de participação popular?”.

Para finalizar, o economista se diz ciente de que há espaço para mudanças. “São nesses momentos nebulosos que outros espaços e sujeitos são fortalecidos. Então, na minha opinião, é preciso que se trabalhe para fortalecer a organização do Estado, pois é ela que dita a roda econômica. É preciso que sejam feitas as coisas que são necessárias para o país retomar um crescimento pujante e, principalmente, sustentável”, finaliza.

### Marcio Pochmann

Pochmann possui Graduação em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1984) e doutorado em Ciência Econômica pela Universidade Estadual de Campinas (1993). Atualmente é professor livre docente da Universidade Estadual de Campinas. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Economia Social e do Trabalho, atuando principalmente nos seguintes temas: emprego, educação, região nordeste, programa bolsa-família e políticas de mercado de trabalho.





# VI Semana Acadêmica de Agronomia do Campus Cerro Largo inicia nesta segunda-feira (22)

Nesta segunda-feira (22), inicia a VI Semana Acadêmica de Agronomia da UFFS – Campus Cerro Largo. O evento segue até sexta-feira (26) e traz diversas palestras, oficinas e momentos de confraternização. Os palestrantes são professores de universidades como UFSM, UPF, Unifra, URI, IFRS, Unipampa, além da própria UFFS. Também traz profissionais da Adubasul, Geotécnica, Embrapa, Sítio Lermen, Sementes Cambaí e SEAPI. As palestras serão realizadas no Auditório do Bloco A.

O tema desta edição é “Informações que geram desenvolvimento”. O evento é organizado pelo Diretório Acadêmico de Agronomia (DAGRO) e recebe o apoio da UFFS – Campus Cerro Largo, da Prefeitura de Cerro Largo e da Emater-RS.

Veja a programação abaixo:

## 22/05

9h – Credenciamento e abertura oficial;  
10h10 – 12h – Novas pragas da cultura de soja e o Manejo Integrado, com o professor Luis Curioletti (UFSM);  
13h30 – 15h20 – Remineralizadores de Solos, com Edson Bortoluzzi (UPF);  
15h40 – 17h30 – Índices de Contaminação por Agrotóxicos, com Sandra Cadore (Unifra).

## 23/05

8h – 9h50 – Adubação Orgânica, com Diego Biancheti (Adubasul);  
10h10 – 12h – Criação de frangos de corte em propriedades familiares, com Sandro Paixão (URI);  
13h30 – 15h20 – Empreendedorismo Rural, com Vanderlei Lermen (Sítio Lermen);  
15h40 – 17h30 – Levantamento Topográfico, com Marcelo Limberger (Geotécnica).

## 24/05

8h – 9h – Demonstração de RTK, com Marcelo Limberger (Geotécnica);  
10h10 – 12h – Dejetos Líquidos de Suínos e Limites Críticos Ambientais, com Fabio Mallmann (URI);  
13h30 – 15h20 – Princípios de Sustentabilidade na Agricultura, com Genei Dalmago (Embrapa Trigo);  
15h40 – 17h30 – Panorama Atual e Bases para o Manejo da Cultura da Canola, com Jorge Gouvêa (Embrapa Trigo);  
20h – Confraternização com a turma de formandos.

## 25/05

8h – 9h50 – A importância da Semente no Cenário Atual do Agronegócio, com Valdinei Donato (Sementes Cambaí);  
10h10 – 12h – O uso de agricultura de precisão, novas ferramentas para a conservação do solo, com Vitor Girardello (URI);  
13h30 – 15h – Manejo de Água em Sistemas Agrícolas, com Juliano Dalcin (IFRS);  
15h40 – 17h30 – Oficinas:  
Como construir e instalar um carneiro hidráulico, com Thiago Luchese (UFFS), no Auditório Bloco A.  
Uso de Calculadora Científica, com Marcio Piniheiro (UFFS), na sala 308 do Bloco A.

## 26/05

8h – 9h50 – Resistência de Plantas Daninhas a Herbicidas, com Carlos Eduardo Schaedler (Unipampa);  
10h10 – 12h – Sintomatologia de Plantas a Herbicidas, com Carlos Eduardo Schaedler (Unipampa);  
13h30 – 15h20 – Fiscal Estadual Agropecuario, com Silvia Wolski, Alonso de Andrade e Márcio Amaral Albuquerque (SEAPI);  
15h40 – Encerramento oficial e sorteio de brindes.

## Estudantes haitianos comemoram o Dia da Bandeira do Haiti no Campus Chapecó

*Comemoração envolveu diversas atividades no Campus*

História do país e da bandeira, apresentações culturais, aula de francês e crioulo, depoimentos dos estudantes e almoço especial. Essas foram as atividades que marcaram as comemorações do Dia da Bandeira do Haiti promovidas pelos estudantes haitianos.

O início da programação foi marcado pela fala do estudante haitiano, que cursa a 6ª fase do curso de Administração, Chrislyn Joseph Bastien, que contou sobre a história da Independência do Haiti e do Dia da Bandeira e também sobre a tragé-

dia ocorrida em 2010 com o terremoto que atingiu o país.

Para Bastien, a comemoração nesse dia é importante para que cada haitiano não esqueça de onde veio, não esqueça a história do país e possa promover com os outros estudantes uma reflexão sobre o Haiti.

O estudante também conversou com o público sobre o terremoto que abalou o país, as oportunidades dadas aos haitianos pelo Brasil e a chance que estão tendo de estudar em universidades como a Universidade Federal da Fronteira Sul. Também



criticou a mídia que veicula informações distorcidas e foca apenas nos problemas vividos no país. “Falamos que no Haiti as pessoas só têm terra para comer, não sei como todo mundo vive anos lá apenas comendo terra”, afirmou.

Os estudantes também cantaram o hino do Haiti, fizeram coreografias e deram aula de francês e crioulo para o público. O Restaurante Universitário aproveitou o dia de comemoração e serviu almoço especial com dois pratos típicos do Haiti: a banana

frita e o pikles.

Atualmente a UFFS – Campus Chapecó tem cerca de 50 estudantes haitianos cursando Graduação.

## Aberto processo seletivo para Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas

*Período para inscrições segue até o dia 1º de junho*

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) abriu processo seletivo para o curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH), ofertado no Campus Erechim. São disponibilizadas 20 vagas distribuídas em 3 linhas de pesquisa: “Saberes, Processos e Práticas Sociais”, “Educação, Culturas e Cidadanias Contemporâneas” e “Sujeito e Linguagem”.

As inscrições serão aceitas até o dia 1º de junho e podem se inscrever candidatos que concluíram curso de nível superior reconhecido pelo MEC, no país e/ou no exterior, ou ainda candidatos que comprovem, mediante declaração de Instituição de Ensino Superior, que terão colado grau até o ato da matrícula.

O processo seletivo terá três etapas: a primeira, não presencial, de caráter eliminatório, será composta da análise do pré-projeto de pesquisa; a segunda etapa, presencial, de caráter eliminatório e classificatório, refere-se à aplicação da prova escrita de conhecimento interdisciplinar em Ciências Humanas, marcada para o dia 26 de junho; e a terceira etapa, presencial, de caráter eliminatório e classificatório, é destinada à arguição sobre o pré-projeto de pesquisa e currículo e será realizada nos dias 6 e 7 de julho.

Confira o conteúdo do Edital nº 443/UFFS/2017, que define prazos, normas, formas de inscrição, critérios e procedimentos do processo seletivo.

Já os resultados de cada uma das etapas podem ser acompanhados pelos candidatos acessando a página do curso.

### **Nova coordenação**

O professor Fábio Feltrin de Souza assumiu neste mês de maio a coordenação do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH), função ocupada desde 2015, ano em que foi realizado o primeiro processo seletivo, pelo professor Jerzy Brzozowski.

Segundo o novo coordenador, programas de Pós-Graduação como o Interdisciplinar em Ciências Humanas ocupam um espaço muito importante na construção e divulgação do conhecimento, com compromisso e excelência na área de abrangência da UFFS. “Nosso desafio no PPGICH é renovar esse compromisso e avançar cada vez mais, criando as bases concretas para, em breve, termos Doutorado também. Para isso precisamos de um grande esforço no sentido de qualificar ainda nossas pesquisas na chave interdisciplinar, reorganizar os laboratórios de pesquisa e termos uma agenda de publicação em periódicos na-

cionais e internacionais”, destaca.

No segundo semestre deste ano serão realizadas as primeiras defesas de dissertação do Programa e, segundo Souza, há uma grande expectativa em relação a isso. “Em várias oportunidades os pesquisadores da primeira turma demonstraram um alto grau de excelência acadêmica, por isso nossas expectativas são as melhores possíveis com as defesas finais. Mesmo porque os exames de qualificação já nos deram um primeiro sinal de que teremos dissertações de referência para os estudos das Humanidades”, ressalta.

Souza destaca ainda que se observa um acréscimo na necessidade de mobilizar aportes teóricos interdisciplinares para atender novas demandas do conhecimento. Segundo ele, “os campos disciplinares que conhecemos hoje têm aproximadamente duzentos anos e foram formados a partir de um conjunto de redes de forças que criaram suas condições de emergência. Cada um desses campos de saber dispõe de uma família de fenômenos, procedimentos, regras e ordenamentos que lhes dão coerência e possibilidade de existência. Essa organização disciplinar, entretanto, tem mostrado sinais de algum esgotamento, na medida em que o mundo tem requerido novas respostas para novos problemas”.

## Palestras, oficinas e minicursos marcam Semana Acadêmica dos cursos de Graduação

*Participam das atividades estudantes, professores, técnicos-administrativos e comunidade regional*

Acadêmicos da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul participam, durante esta semana, de diversas atividades integrantes da Semana Acadêmica dos cursos de Graduação. O evento iniciou na segunda-feira (15) e segue até a noite desta sexta-feira (19).

A Semana Acadêmica conta com atividades organizadas pelos estudantes, auxiliados por docentes, dos cursos de Agronomia, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Aquicultura e das Licenciaturas em Educação do/no Campo.

Além dos estudantes, participam das atividades professores e técnicos-administrativos e pessoas da comunidade regional. O evento permite aos participantes assistir palestras, oficinas e minicursos sobre temas variados, os quais buscaram comple-

mentar o ensino ofertado na Graduação e apresentar novidades referentes às suas áreas de formação, além da participação em diversas atividades culturais.

Conforme a diretora em exercício do Campus Laranjeiras do Sul, Katia Seganfredo, “a Semana Acadêmica busca fomentar junto ao estudante o interesse pela observação, construção do conhecimento, troca de experiências, destacando o compro-

metimento da Instituição com o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Além disso, os minicursos, as mesas-redondas, palestras e atividades culturais foram organizados como um espaço de discussão e uma oportunidade para complementação da formação discente”.

Para a diretora, “a Semana Acadêmica possibilita também apresentar aos discentes uma visão ampla sobre o campo

de atuação dos respectivos cursos. Outro ponto importante é a aproximação de estudantes com profissionais que possuem experiência nos campos de atuação profissional e de discussão acerca das principais temáticas de cada curso, complementando os conteúdos abordados nas disciplinas” enfatiza Katia.

## Professor do Campus Passo Fundo promove treinamento sobre Pé Torto Congênito (PTC)

*O treinamento é ofertado a ortopedistas e tem foco no método Ponseti*

No período de 24 a 28 de maio, o professor do curso de Medicina da UFFS – Campus Passo Fundo, Jung ho Kim, promove um treinamento que objetiva capacitar profissionais para o tratamento da enfermidade do Pé Torto Congênito (PTC). O treinamento é ofertado através de uma parceria entre o Rotary Club, Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Passo Fundo e Hospital São Vicente de Paulo (HSVP).

O treinamento será dado em conformidade com o método Ponseti. Segundo o coordenador do projeto, Dr. Jung Ho Kim, o PTC tem origem desconhecida e faz com que os bebês nasçam com um ou ambos os pés virados para dentro. “Isso ocorre porque a estrutura da parte de dentro do pé, nessas pessoas, é mais rígida do que a de fora e, por isso, os pés ficam curvados. O tratamento para essa doença pelo método Ponseti, apresentado no treinamento, é simples e altamente eficaz, consistindo basicamente na utilização de gessos seriados, um pequeno procedimento ambulatorial e a utilização de órteses por algumas horas por dia, para manutenção, por um período determinado. Esse método é muito mais barato e possui resultados melhores do que o cirúrgico”, afirma Kim.

### A atuação do Rotary

Na tentativa de erradicação dessa enfermidade no Brasil, rotarianos do Estado de São Paulo apresentaram um projeto de subsídio global junto à Fundação Rotária, em conjunto com rotarianos dos Estados Unidos, e firmaram uma parceria com a Ponseti International Association (PIA) – Brasil, através da qual estão sendo organizados treinamentos do método Ponseti a médicos ortopedistas brasileiros.

A Fundação Rotária é um fundo para o qual qualquer pessoa pode doar recursos, os quais são destinados a clubes de Rotary do mundo inteiro, para a realização de projetos transformadores, que devem ser previamente estruturados e, posteriormente, deve-se prestar contas do que foi realizado.

Os treinamentos pelo Brasil já foram realizados em São Paulo e Salvador e agora ocorre em Passo Fundo, nos ambulatórios da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) e do Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT).

## UFFS - Campus Realeza recebe visita de alunos

*Aproximadamente cem alunos do ensino fundamental e médio participaram de atividades educativas.*

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Realeza recebeu, na manhã desta segunda-feira (22), a visita dos alunos do Colégio Real. Aproximadamente cem alunos do Ensino Fundamental e Médio participaram de atividades educativas, além de conhecerem a estrutura do Campus.

A primeira atividade foi promovida pelo curso de Nutrição, que trouxe orientações sobre alimentação saudável a partir de exemplos do cotidiano. Com réplica de alimentos em tamanho, textura e cores reais, os alunos aprenderam a fazer escolhas alimentares, levando em consideração os benefícios de cada grupo alimentar e as porções adequadas. As informações foram repassadas pela coordenadora do curso, Márcia Fernandes Nishiyama, e acadêmicas de Nutrição.

Na sequência, os alunos conheceram o trabalho do Grupo de Es-



tudos em Permacultura, do Coletivo PermaBIO. O grupo busca construir práticas e espaços de aprendizado sobre Bioconstrução, Agroecologia e Economia Colaborativa e Permacultura. O objetivo é criar hábitos e costumes de vida simples e ecológicos, desenvolvendo sistemas produtivos sustentáveis em equilíbrio e harmonia com a natureza.

O Coletivo PermaBIO abordou questões sobre tratamento de resíduos e reciclagem, além de atividades práticas na horta do grupo, onde são cultivadas verduras, temperos e legumes de forma agroecológica.

A visita faz parte de um projeto do próprio colégio sobre saúde e meio ambiente, o qual é desenvolvido pelas professoras Edinéia Paula Sartori Schmitz, Denise Palma e Pollyanna Wronski.



## UFFS oferece 251 vagas para ingresso em cursos de Graduação pelo SiSU 2017.2

*Há vagas para cursos ofertados nos campi Chapecó-SC, Laranjeiras do Sul-PR e Passo Fundo-RS*

Estão abertas as inscrições para o 2º processo seletivo de 2017 da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) via SiSU. As inscrições iniciam nesta segunda-feira (29) e seguem até o dia 1º de junho, pelo site do SiSU.

Podem se inscrever os candidatos que realizaram o Enem 2016 que não zeraram nenhuma das provas do Enem e obtiveram, no mínimo, 300 pontos na redação.

Confira os cursos ofertados por campus da UFFS:

### **Campus Chapecó**

Administração/Bacharelado/Noturno – 50 vagas;  
Ciência da Computação/Bacharelado/Noturno – 50 vagas;  
Medicina/Bacharelado/Integral – 40 vagas;  
Pedagogia/Bacharelado/Integral – 50 vagas;

### **Campus Laranjeiras do Sul**

Interdisciplinar em Educação no Campo/Licenciatura/Noturno – 30 vagas;

### **Campus Passo Fundo**

Medicina/Bacharelado/Integral – 31 vagas.

### **Reserva de vagas**

A UFFS, após a publicação da Lei nº 12.711/2012, do Decreto nº 7.824/2012 e da Portaria Normativa MEC nº 18/2012 e suas alterações, estabeleceu critérios de reserva de vagas de acordo com a realidade da Educação Básica de cada um dos três estados onde há campus da Universidade, assim como ações afirmativas específicas da Instituição. As modalidades de concorrência para 2017/2 são:

A0 (Ampla concorrência) – Vagas destinadas a todos os candidatos, independentemente da procedência escolar, renda familiar e raça/cor.

L1 – Vagas reservadas a candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salários mínimos e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

L2 – Vagas reservadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salários mínimos e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

L5 – Vagas reservadas a candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

L6 – Vagas reservadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos



ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

L9 – Vagas reservadas a candidatos com deficiência com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salários mínimos e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

L10 – Vagas reservadas a candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salários mínimos e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

L13 – Vagas reservadas a candidatos com deficiência que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

L14 – Vagas reservadas a candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

Ação afirmativa V543 – Vagas reservadas a candidatos que tenham cursado parcialmente o Ensino Médio em escola pública (pelo menos um ano com aprovação) ou em escolas de direito privado sem fins lucrativos, cujo orçamento da instituição seja proveniente do poder público em, pelo menos, 50%. Não se enquadram nesta modalidade candidatos que tenham cursado o Ensino Médio integralmente em escola pública.

Ação afirmativa V542 – Vagas reservadas a candidatos indígenas, condição que deve ser comprovada mediante apresentação do Registro Administrativo de Nascimento de Indígena (RANI) ou declaração atestada pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI).

# Campus Cerro Largo abre vaga para tradutor e intérprete de Libras

*É oferecida 1 vaga para trabalhar no regime de 40 horas semanais, para o cargo de Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais*

A partir desta quarta-feira (31), está aberto o período para as inscrições no Concurso Público para contratação de tradutor e intérprete de Linguagem de Sinais para atuar na UFFS – Campus Cerro Largo. É oferecida 1 vaga para trabalhar no regime de 40 horas semanais.

A inscrição deve ser feita somente pelo site:  
<https://concursos.uffs.edu.br>.

Os candidatos passarão por exame de habilidades e conhecimentos, mediante aplicação de prova prática de caráter eliminatório e classificatório, que terá início na data provável de 29/07/2017, na cidade de Chapecó-SC, em horário e local a ser informado na página do concurso, após homologação provisória das inscrições.

As inscrições ocorrem até o dia 5 de julho.

## Estudantes do 4º ano de escola de Chapecó participam de oficina sobre dinheiro

*Promover o consumo responsável e consciente é um dos objetivos da oficina*

Na sexta-feira (26), 28 estudantes do 4º ano da escola Lara Ribas, em Chapecó, vão participar da oficina "O dinheiro e o valor das coisas: Educação Financeira para as crianças", atividade realizada pelo programa de Fomento ao movimento empresa júnior, que tem como objetivo fomentar o empreendedorismo e a disseminação da cultura do movimento empresa júnior. A atividade será realizada por estudantes do curso de Administração do Campus Chapecó e coordenada pelo professor Humberto Tosta. A atividade funcionará com uma apresentação inicial, ressaltando o contexto do surgimento do dinheiro, depois a diferença entre necessidade e desejo e, por fim, o valor das coi-

sas. Os estudantes também vão assistir um curto vídeo que retrata o contexto do surgimento do dinheiro e vão participar de uma atividade em equipes, em que terão metas a cumprir. Para o professor e coordenador da atividade, Humberto Tosta, a oficina contribui para conscientizar as crianças sobre a diferença entre necessidade e desejo e sobre o consumo responsável e consciente, iniciando, dessa forma, as bases para uma educação financeira. "A atividade é a primeira de uma série que vamos desenvolver com este foco e ainda com atenção ao empreendedorismo como um caminho para o protagonismo dos indivíduos", explicou.

## Em dois dias, mais de 400 estudantes de escolas da região visitam o Campus Erechim

*Atividade faz parte da ação "Quero Entrar na UFFS", promovida pelo Programa de Educação Tutorial (PET)*

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim recebeu, nesta terça e quarta-feira (23 e 24), 415 estudantes de escolas da região. Trata-se da ação "Quero Entrar na UFFS", promovida pelo Programa de Educação Tutorial (PET) - Grupo Práxis/Conexões de Saberes (Licenciaturas). Nesta semana, participaram da atividade alunos de Barra do Rio Azul, Getúlio Vargas, Estação, Mariano Moro, Marcelino Ramos, Charrua, Severiano de Almeida, Ponte Preta, Erebangó,



Viadutos, além de três escolas de Erechim.

O professor Thiago Ingrassia Pereira explica que o PET desenvolve atividades sobre educação popular, sendo composto por discentes dos cursos de Licenciatura. "A UFFS realiza ações de divulgação institucional desde o início de suas atividades letivas, em 2010. A partir de 2011, o Grupo PET Práxis-

-Licenciaturas criou a ação 'Quero entrar na UFFS', realizando oficinas nas escolas da 15ª CRE, não apenas divulgando a Universidade, mas também as políticas de ingresso ao Ensino Superior em geral", destaca o professor.

Para o evento desta semana, o grupo envolveu participantes do PIBID dos cursos de Licenciatura, além dos Diretórios Acadêmicos,

Diretório Central dos Estudantes, monitores dos laboratórios, entre outros. A EngTech também participou do evento, divulgando tanto o curso de Engenharia Ambiental quanto as suas próprias atividades enquanto empresa júnior.

## Campus Realeza promove evento de conscientização sobre o bullying

*Evento gratuito é aberto à comunidade acadêmica e regional*

Com o objetivo de conscientizar a população sobre o bullying e suas consequências, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza promove uma reflexão sobre o tema no dia 31 de maio, a partir das 19 horas, no Auditório do Bloco A. O evento "Violência não é brincadeira: vamos prevenir o bullying" é aberto à comunidade acadêmica e regional, com participação gratuita. Será emitida certificação aos participantes.

O debate busca apresentar característi-

cas para a identificação do problema, promover a convivência com a diversidade, além de pautar a prática profissional na promoção de respeito ao outro. A palestra sobre o bullying será feita pelas professoras Litiara Kohl Dors (UFFS – Campus Realeza) e Elize Bertela (IFPR – Capanema).

O evento faz parte de uma campanha organizada pelo Setor de Assuntos Estudantis, em parceria com os Centros Acadêmicos do Campus Realeza e a Direção do Campus.

### Mais sobre o bullying

O termo bullying, que deriva da língua inglesa (bully = "valentão"), faz referência a todos os atos de violência física ou psicológica realizados de forma intencional e repetitiva, cometidos tanto por um indivíduo como por um grupo, causando dor, angústia e sofrimento a alguém. A vítima que sofre essa violência pode desencadear sintomas e consequências que necessitem de acompanhamento profissional.

## UFFS - Campus Laranjeiras do Sul divulga edital para contratação de professor na área de Psicologia da Educação

*Inscrições serão aceitas de 23 de maio a 02 de junho*

A UFFS publicou o Edital Nº 493/GR/UFFS/2017, que trata do Processo Seletivo Simplificado para Contratação de Professor do Magistério Superior Substituto na Área de Conhecimento "Psicologia da Educação". É ofertada uma vaga para atuação no Campus Laranjeiras do Sul, em regime de trabalho de 20 horas semanais.

São requisitos para concorrer à vaga: Graduação em Psicologia e Especialização em Psicologia da Educação ou Educação. Os interessados devem inscrever-se no período de 23 de maio a 2 de junho, junto à Assessoria de Gestão de Pessoas do Campus Laranjeiras do Sul, situada na sala 233 do Bloco Docente/Administrativo, localizado na Rodovia BR 158, Km 405 em Laranjeiras do Sul-PR. As inscrições ocorrem de segunda a sexta-feira, exceto feriados, das 8h às 11h30 e das 13h30 às 16h30.

As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas pelo próprio candidato ou por seu procurador legalmente constituído. Para efetivar sua inscrição, o candidato deve atender a todos os requisitos elencados no edital, bem como apresentar toda documentação solicitada. A divulgação da lista de inscritos está prevista para ser publicada a partir do dia 7 de junho.

O processo seletivo constará de duas etapas: Prova de Títulos e Prova Didática. Para a Prova de Títulos, o candidato deverá entregar, no ato de inscrição, uma cópia do Currículo documentado. O ponto da Prova Didática será único para todos os candidatos e será extraído do programa da Área de Conhecimento que compõe o ANEXO II

do Edital Nº 493/GR/UFFS/2017 e será definido em sorteio, aberto ao público, realizado pela Banca Examinadora do Processo Seletivo. A prova didática está agendada para o dia 19 de junho.

Os candidatos podem obter esclarecimentos ou informações a respeito do processo seletivo por e-mail enviado ao endereço eletrônico seletivo.ls@uffs.edu.br. Informações sobre as etapas do processo seletivo, homologação das inscrições, resultados e avisos relacionados aos editais e ao presente Processo Seletivo Simplificado serão publicados em <https://concursos.uffs.edu.br/>.





## Licenciaturas da UFFS passam por amplo processo de reformulação

*As discussões têm participação de toda a comunidade acadêmica e representantes da comunidade regional*

Os projetos pedagógicos de curso (PPCs) de todos os cursos de Licenciatura da UFFS estão passando por um amplo processo de revisão e reformulação, com o propósito de atender o que determina o Artigo 22 da Resolução Nº 2/2015, do Conselho Nacional de Educação (CNE). A determinação estabelece o prazo de 3 anos, a contar de julho de 2015, para adequação dos PPCs às novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de formação de professores para a Educação Básica.

No âmbito da UFFS, a reformulação iniciou ainda em 2015, com os primeiros encaminhamentos em torno da 1ª Conferência das Licenciaturas. O evento permitiu um processo coletivo de discussão, avaliação e proposição, envolvendo servidores docentes e técnico-administrativos, além de estudantes, ligados às licenciaturas da UFFS. Representantes das redes de Educação Básica também tiveram espaços para contribuição. Todo o processo culminou

com a aprovação, pela Câmara de Graduação e Assuntos Estudantis do Conselho Universitário, da Política Institucional da UFFS para Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica, promulgada pela Resolução Nº 2/2017 – CONSUNI/CGAE.

### **Conferência das Licenciaturas reuniu delegados de todos os campi da UFFS**

Atualmente, a UFFS oferta 28 cursos de Licenciatura, mas o processo envolve 29 PPCs, uma vez que o Campus Laranjeiras do Sul está propondo a criação de um Curso de Pedagogia, a ser implementado a partir de 2018. Para dar conta deste processo, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) está trabalhando em articulação com coordenações acadêmicas, fóruns dos domínios Comum e Conexo, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e colegiados de cursos. “A revisão envolve 2/3 dos cursos da Universidade, em 13 áreas de

formação. Todo o processo foi pensado para ser construído coletivamente, envolvendo e possibilitando a efetiva participação de toda a comunidade acadêmica e representação da comunidade regional. Desse modo, o processo é bastante complexo, tornando-se muito exigente no que se refere à organização e coordenação”, analisa o pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braida.

Conforme Braida, o processo segue e aprofunda diretrizes já expressas na Política Institucional da UFFS: consolidar o projeto de inserção e articulação da UFFS com a comunidade regional; contribuir para a construção da identidade e da unidade multicampi dos cursos de licenciatura da UFFS, respeitando as especificidades locais e das áreas do conhecimento; qualificar a formação de professores da Educação Básica pública no âmbito dos cursos de Licenciatura da UFFS por meio da articulação dos domínios curriculares



e da integração das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão; articular as atividades de formação dos cursos de Licenciatura da UFFS com a Educação Básica pública e outros espaços educativos escolares e não escolares; e fortalecer as relações entre os cursos de Licenciatura da UFFS e os programas de Pós-Graduação.

### Metodologia

Neste primeiro momento do processo estão sendo organizadas as atividades e as instâncias responsáveis pelo seu desenvolvimento, em que serão tratados temas como a nova configuração do Domínio Conexo nas licenciaturas, a dimensão formativa do Domínio Comum, a identidade dos cursos com mais de uma edição institucional, as propostas de Pesquisa, Extensão e Cultura nos PPCs, a configuração das práticas como componentes curriculares, dentre outros que permeiam as reformulações. Para organização desses trabalhos foram constituídas uma Comissão Institucional com representantes da PROGRAD e dos seis campi da UFFS e comissões locais

de Reformulação dos PPCs de Licenciatura com representantes de diversos segmentos. As etapas e o desenvolvimento das atividades serão divulgadas nos campi, sendo que, no decorrer de 2017, estão previstos diversos momentos de socialização dos resultados dos trabalhos.

A primeira etapa do processo constituiu-se da realização de seminários, em todos os campi, nos quais a equipe da PROGRAD apresentou a Política Institucional e uma proposta de metodologia de trabalho. A partir do mês de abril iniciaram-se os trabalhos de reformulação, coordenados por comissões locais nos campi e uma Comissão Institucional. Os trabalhos incluem a realização de reuniões no âmbito dos NDEs e Colegiado de cada curso, de reuniões e seminários nos campi, envolvendo todos os cursos, para debate e proposição de aspectos comuns, como os domínios Comum e Conexo, relação com as redes de Educação Básica, articulação da Pesquisa e Extensão, estágios e prática como Componente Curricular. Além disso, para alguns destes aspectos, as reuniões

e os seminários são realizados em nível institucional, com representação de todos os campi, por meio de videoconferência.

De acordo com o pró-reitor de Graduação, “devido a sua complexidade e impacto na vida acadêmica das licenciaturas, já se iniciou o processo coletivo de reformulação. Os trabalhos buscam articular as diretrizes constantes da Política Institucional para a Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica com as experiências acumuladas pelos cursos de Licenciatura da UFFS, as especificidades das áreas do conhecimento de cada curso, as reflexões constantes na literatura e as determinações da legislação nacional. Felizmente a comunidade universitária tem se engajado efetivamente nos trabalhos e já se percebem, nos debates e documentos produzidos, avanços significativos na organização dos cursos que, certamente, resultarão em qualificação da formação de professores para Educação Básica, que é o grande objetivo deste processo todo”.

## Publicados editais de processos seletivos para transferências e retornos

*Inscrições podem ser encaminhadas no período de 5 a 14 de junho*

A partir do dia 5 de junho estará aberto o período de inscrições para ingresso nos cursos de Graduação da UFFS por meio do processo seletivo destinado a transferências internas e retorno de aluno-abandono, transferências externas e retorno de graduado. As vagas são para o segundo semestre letivo de 2017 nos seis campi da Instituição.

As inscrições podem ser encaminhadas no período de 5 a 14 de junho nos locais e horários citados a seguir:

### Campus Chapecó

Local: Secretaria Acadêmica do Campus (sala 106 do Bloco A) – Rodovia SC 484, Km 02, s/n, bairro Fronteira Sul (saída para Guatambu). Horário: de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h. Telefone: (49) 2049-6420

### Campus Laranjeiras do Sul

Local: Secretaria Acadêmica do Campus (sala 103 do Bloco A) – Rodovia BR 158,

Km 405. Horário: de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h30 e das 13h30 às 16h30. Telefones: (42) 3635-0039 ou 0040

### Campus Realeza

Local: Secretaria Acadêmica do Campus (sala 103 do Bloco A) – Avenida Edmundo Gaievski, nº 1000 (acesso pela Rodovia PR 182). Horário: de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h30, das 13h às 17h e das 18h às 22h. Telefones: (46) 3543-8330 ou 8313

### Campus Cerro Largo

Local: Secretaria Acadêmica do Campus (sala 203 do Bloco A) – Avenida Jacob Reinaldo Haupenthal, nº 1580 (próximo ao Parque Municipal de Exposições). Horário: de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h30 e das 13h às 16h30. Telefone: (55) 3359-3959

### Campus Erechim

Local: Secretaria Acadêmica do Campus (sala 102 do Bloco A) – Rodovia ERS 135, Km

72, nº 200. Horário: de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30. Telefones: (54) 3321-7031 ou 7068

### Campus Passo Fundo:

Local: Secretaria Acadêmica do Campus (sala 114) – Rodovia RST 153, Km 3, s/n, Bairro Jardim América (anexo ao Seminário Nossa Senhora Aparecida). Horário: de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30. Telefone: (54) 3335-8517

### Modalidades de ingresso

Transferência Interna: troca de turno, de curso ou de campus no âmbito da UFFS, sendo vedada a transferência interna no semestre de ingresso ou de retorno na UFFS. Aluno-abandono: estudante que já esteve regularmente matriculado e rompeu seu vínculo com a Instituição, por haver desistido ou abandonado o curso. Transferência Externa: concessão de vaga a estudante regularmente matriculado em outra Instituição de Ensino Superior



(IES), nacional ou estrangeira, para prosseguimento de seus estudos na UFFS. Retorno de Graduado: concessão de vaga na UFFS para graduado da própria Instituição ou de outra IES que pretenda fazer novo curso.

Pormenores dos processos seletivos

e documentação necessária estão disponíveis nos editais:

Edital Nº 524/GR/UFFS/2017 – Processo Seletivo de Transferência Interna, Retorno de Aluno-Abandono e Transferência Externa dos cursos de Medicina Bacharelado Integral, campi Chapecó e Passo Fundo.

Edital Nº 525/GR/UFFS/2017 – Processo Seletivo de Transferência Interna e Retorno de Aluno-Abandono, Transferência Externa e Retorno de Graduado dos campi Chapecó, Cerro Largo, Erechim, Laranjeiras do Sul e Realeza.

## Programa “Pensar o Amanhã” é lançado em Cerro Largo

*Programa idealizado pela ITCEES da UFFS pretende promover práticas de educação ambiental escolar*

Na manhã desta quinta-feira (1º) foi lançado o programa “Pensar o Amanhã”, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Pe. José Schardong, em Cerro Largo. O projeto tem como objetivo promover práticas de educação ambiental escolar, com o intuito de despertar a percepção da sociedade sobre os problemas ambientais e contribuir para a conscientização, mobilização e atendimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

Nos próximos dias, serão realizadas palestras sobre a Coleta Seletiva de Lixo e Óleo de Cozinha em todas as escolas do município. Além disso, será iniciado o projeto de Educação Ambiental e curso de capacitação com os cooperados da Cooperativa de Catadores Unidos pela Natureza, a Coopercaun.

A coordenadora da Incubadora Tecnossocial de Cooperativas e Empreendimentos Econômicos Solidários (ITCEES) e

professora da UFFS – Campus Cerro Largo, Louise Botelho, explica que o programa Pensar o Amanhã é fruto de um trabalho coletivo e nasceu a partir das demandas da ITCEES. “Em 2015, durante as atividades de trabalho da Incubadora, o professor Artur [Wuerger] e eu discutíamos sobre iniciar um trabalho com grupos de catadores de materiais recicláveis. Dessa forma, foi iniciada uma aproximação com o grupo. A cada contato, a questão socioambiental do município mostrava-se mais complexa. Precisávamos de diferentes atores para contribuir na solução desse problema. Não só de atores da UFFS (alunos, técnico-administrativos e professores), mas de um grupo de pessoas cujos trabalhos impliquem o futuro socioambiental do município e que estejam dispostas a pensar ações para isso”, relata Louise.

O programa abrange 3 projetos interligados: Projeto de Educação Ambiental

Aplicado às Séries Iniciais do Ensino Fundamental, que pretende fazer um diagnóstico da Educação Ambiental para posterior planejamento e direcionamento dos programas nas escolas; Projeto de Sensibilização e Mobilização da Comunidade Cerro-larguense, que se configura para realizar ações para uma mudança de consciência coletiva da população do município sobre as questões ambientais; e Projeto de Conscientização e Sensibilização dos Catadores de Materiais Recicláveis, cujo trabalho é conscientizar os próprios agentes ambientais sobre questões técnicas relativas aos resíduos sólidos, bem como seus trabalhos no cotidiano.

O programa - que tem a vigência de dois anos, prorrogáveis por mais dois - será realizado em todas as escolas do município e as palestras serão ministradas pelos alunos dos cursos de Administração, Ciências Biológicas e Engenharia Ambiental da





UFFS, que são bolsistas do programa, além de representantes das entidades parceiras.

Participaram do lançamento, além da Direção, professores e alunos da UFFS,

a Prefeitura Municipal de Cerro Largo, a Secretaria da Educação, Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo, Câmara de Vereadores, Promotoria do Estado do Rio

Grande do Sul, URI, Lions Clube, LEO Clube, Rotary Clube, Rotaract, Emater – RS, Corsan, Sicredi e Ambiental SS.

## Escolas públicas recebem oficinas sobre política e democracia

*Projeto de Extensão do curso de Licenciatura em Ciências Sociais já está em sua terceira edição*

Contribuir para a discussão da democracia e da representação política: este é um dos objetivos de um projeto de Extensão realizado pelo curso de Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. Por meio de oficinas desenvolvidas junto a estudantes do Ensino Médio de escolas públicas da Região do Alto Uruguai, o projeto tem oportunizado aos jovens reflexões a respeito das instituições políticas da sociedade brasileira. A ideia é de que os alunos compreendam qual o papel do representante eleito pelo voto da população para o processo de democracia.

Coordenada pelo professor Clóvis Souza, a atividade oportuniza também que os estudantes da Universidade – futuros docentes de Sociologia –, se aproximem ainda mais da sua formação. “A relevância da discussão tem dois principais aspectos: aproximar a Universidade do ambiente das escolas públicas da região, oportunizando aos futuros professores uma experiência metodológica para o desenvolvimento de temáticas afetas com a disciplina de Sociologia e possibilitar que estudantes do Ensino Médio tenham contato com novas experiências de ensino-aprendizagem”, explica Clóvis.

O projeto, que já está em sua terceira



edição, teve início dentro do próprio curso de Ciências Sociais da UFFS. De acordo com o coordenador, a receptividade das escolas tem sido bastante positiva. “A base da discussão é alimentada pelo envolvimento dos estudantes, que têm revelado motivações e curiosidades para compreender como o processo da democracia, com seus procedimentos e regras, se desenvolve cotidianamente”, destaca Clóvis.

No dia 29 de maio, a Escola Estadual de 1º e 2º Graus Marcelino Ramos recebeu a equipe para uma das oficinas. A acadêmica Cláudia Gonçalves participa do projeto desde 2014 e afirma que é a partir de iniciativas como esta que consegue compreender a importância dos projetos de Extensão. “A aproximação da UFFS com as

escolas de Ensino Médio da região e destas com os alunos de Licenciatura em Ciências Sociais é importante para demonstrar o quanto ambos podem ser beneficiados: as escolas com o conhecimento acadêmico, os graduandos com as estruturas da escola e a Universidade mostrando seu trabalho para a comunidade”, relata a futura professora. “A oficina colabora com o ensino por meio da sua dinâmica, colocando para os alunos os conceitos mais complicados das Ciências Sociais através dos objetivos do ensino de Sociologia, que são o estranhamento e a desnaturalização da sua realidade social.”

A próxima instituição a receber o projeto é a Escola Estadual José Bonifácio, de Erechim.

## Campus Laranjeiras do Sul convida comunidade acadêmica e regional para nova etapa da II COEPE

*Evento busca nortear o futuro da UFFS*

Na próxima quarta-feira (7), a UFFS – Campus Laranjeiras do Sul realiza nova etapa da II Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE). O evento, que ocorre a partir das 19h, no Bloco A, é uma oportunidade para que acadêmicos, professores e técnicos-administrativos da Instituição, além da comunidade regional apresentem

propostas, demandas e expectativas em relação à UFFS.

Durante a Conferência serão debatidos temas vinculados aos fóruns temáticos: Educação do Campo, Educação Popular e Democrática; Inclusão e Ações Afirmativas; Integração Acadêmica, Currículo e Interdisciplinaridade; Meio Ambiente e

Sustentabilidade; Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social; e Interfaces Cidade-Campo-Universidade: Juventude e Vida Acadêmica.

Para a diretora do Campus Laranjeiras do Sul, em exercício, Katia Segnanfredo, “é fundamental que as comunidades acadêmica e regional participem da COE-

PE e apresentem sugestões, demandas e discutam conosco os temas que nortearão todo trabalho da UFFS nos próximos anos. Além disso, é um momento importante para avaliarmos o trabalho que vem sendo realizado pela UFFS e organi-

zamos o planejamento daquilo que ainda precisa ser trabalhado. Por isso, convidamos para que todos participem desse importante evento”.

Os fóruns temáticos são abertos para todas as pessoas, inclusive representantes

de instituições. Cada participante poderá optar por participar dos fóruns de acordo com as temáticas de seu interesse. As inscrições podem ser feitas na hora e local do evento.

## Campus Passo Fundo e UPF articulam convênios

*Encontro entre o reitor da UPF e diretor do Campus Passo Fundo serviu para tratar de convênios entre as duas instituições*

Na última sexta-feira (02), o diretor da UFFS – Campus Passo Fundo, Vanderlei de Oliveira Farias, reuniu-se com o reitor da Universidade de Passo Fundo (UPF), José Carlos Carles de Souza, para tratar sobre futuros convênios entre as duas universidades nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Para o diretor da UFFS – Campus Passo Fundo, “este primeiro encontro serviu para abrir as portas e articularmos um convênio entre as duas instituições, que, juntas, contribuem e contribuirão muito por Passo Fundo e região”.

O reitor da UPF, José Carlos, destacou que as duas instituições tem muito a realizar pelo desenvolvimento da cidade na área da saúde. Para ele, “a aproximação das duas instituições, sem dúvida nenhuma, vai contribuir para o desenvolvimento da ciência da saúde, do envolvimento dos



nossos professores, dos nossos alunos e construir conjuntamente resultados para nossa sociedade, de modo que somos favoráveis a essa aproximação no sentido de colocar as instituições lado a lado para

levar avante os propósitos e a missão de cada uma delas, no que se refere à ciência da saúde”.

Posteriormente, haverá uma solenidade para assinatura do contrato de convênio.

## Inscrições para Mestrado no Campus Realeza encerram-se no dia 14 de junho

*Ao todo, são ofertadas 12 vagas, divididas igualmente em duas linhas de pesquisa.*

O curso de Mestrado em Saúde Bem-Estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza, segue com inscrições abertas até o dia 14 de junho. O curso é destinado a candidatos que concluíram curso de nível superior nas áreas de Ciências Agrárias, Biológicas, Saúde e afins, reconhecidos pelo Ministério da Educação.

Ao todo, são ofertadas 12 vagas, divididas igualmente em duas linhas de pesquisa: “Saúde, Diagnóstico e Bem-estar Animal” e “Produção Animal Sustentável e Agricultura Familiar”.

Os interessados devem realizar as ins-

crições pessoalmente ou por meio de procuração devidamente reconhecida em cartório das 13h15 às 17h15 e das 18h às 22h, de segunda a sexta-feira, na Secretaria do Programa, situada na sala 126, Bloco dos Professores, Campus Realeza.

Serão aceitas inscrições enviadas pelos Correios, exclusivamente via Sedex, para a Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Saúde, Bem-Estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul, Campus Realeza, sala 126, Bloco dos Professores, Rua Edmundo Gaievski, nº 1.000, Cidade Universitária, CEP 85.770-000 – Realeza-PR.

O processo de seleção possui três etapas: a primeira prova escrita de caráter eli-

minatório, que será aplicada no dia 23 de junho; a segunda, de caráter classificatório, que compreende a avaliação do currículo; e a terceira – entrevista, marcada para os dias 3 e 4 de julho. O resultado final do processo seletivo será publicado a partir do dia 12 de julho.

Para conferir documentações, critérios de avaliação, formulários de inscrições, entre outras informações, acesse o Edital Nº 476/UFFS/2017. Dúvidas a respeito do processo seletivo podem ser esclarecidas pelo endereço eletrônico [coord.ppg-sbpas@uffs.edu.br](mailto:coord.ppg-sbpas@uffs.edu.br) ou pelo telefone (46) 3543-8309.

## UFFS registra mais de 14 mil inscritos no Processo Seletivo 2017.2

*Matrículas da primeira chamada iniciam no próximo dia 9 de junho*

Iniciam na próxima sexta-feira (9) as matrículas para os candidatos aprovados em primeira chamada no processo seletivo 2017.2, realizado por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU).

Neste processo seletivo foram ofertadas 251 vagas, divididas em seis cursos de Graduação. No total, 14.739 candidatos tiveram sua inscrição confirmada para algum curso da UFFS. O curso que mais registrou inscritos foi o curso de Medicina do Campus Chapecó, registrando uma média de 186 candidatos por vaga.

### Matrículas

Através do edital, a Universidade tornou pública a chamada de candidatos classificados em primeira chamada. O candidato que tiver seu nome da lista deverá comparecer no local de oferta do curso para efetivar a matrícula nos dias 9, 12 e 13 de junho de 2017, das 8h às 11h30

ou das 13h30 às 17h, apresentando a relação de documentos constantes no Anexo I do Edital 530/GR/UFFS/2017 (ou item 4 do Termo de Adesão ao SiSU), inclusive aqueles necessários à comprovação dos critérios de reserva de vaga e ações afirmativas, de acordo com a modalidade de concorrência.

### Locais de matrícula

#### Campus Chapecó

Rodovia SC 484, Km 2, s/n, Bairro Fronteira Sul (saída para Guatambú-SC), Chapecó-SC, no Auditório – Bloco B. Fone: (49) 2049-6420.

#### Campus Laranjeiras do Sul

Rodovia BR 158, Km 405, s/n, Laranjeiras do Sul-PR, na Secretaria Acadêmica, sala 103 – Bloco A. Fones: (42) 3635-0039 ou 0040.

#### Campus Passo Fundo

RST 153, Km 3, s/n, Bairro Jardim América (anexo ao Seminário Nossa Senhora Aparecida), Passo Fundo-RS, na Secretaria Acadêmica. Fone: (54) 3335-8517.

### Lista de Espera

Iniciou na segunda-feira (5) e segue até o dia 19 de junho o prazo para inscrição na lista de espera do SiSU.

Podem participar os candidatos não selecionados nas opções da chamada regular e também aqueles selecionados na segunda opção, independentemente de terem feito a matrícula. Para participar, o candidato necessita acessar o sistema e, em seu boletim, clicar no botão que corresponde à confirmação de interesse em participar da lista de espera do SiSU.

A partir do dia 26 de junho inicia o prazo para as instituições iniciarem a convocação dos candidatos em lista de espera.

## Curso de Ciências Biológicas do Campus Cerro Largo realiza “Amostra Interdisciplinar”

*A atividade consiste em uma exposição dos produtos dos trabalhos integradores realizados ao longo do semestre*

O Curso de Ciências Biológicas da UFFS – Campus Cerro Largo conta com várias atividades que são realizadas ao longo dos meses de aula. Uma delas é a “Amostra Interdisciplinar”, um projeto organizado, nos últimos dois anos, pelo professor Tiago Silveira Ferreira e realizado pelos alunos calouros (1ª fase) do curso. Ele envolve todas as disciplinas do referido semestre em que os estudantes, organizados por grupos compostos por dois a três acadê-

micos, abordam diversos temas.

A atividade consiste em uma exposição dos produtos dos trabalhos integradores, com temas como: Leitura Científica, Geologia, Química, Física, Ensino, História das Ciências e Biodiversidade.

A Amostra deste ano foi realizada na última quarta-feira (07), no Saguão do Bloco A no Campus Cerro Largo, e contou com a participação da comunidade acadêmica que teve acesso aos trabalhos que foram

apresentados de forma oral e visual.

Essa e outras atividades são organizadas por professores das diversas áreas que atuam no processo de formação dos acadêmicos do curso. “Nesse ano, o curso teve uma entrada de 60 novos alunos, que chegaram de diferentes localidades de nosso estado e nosso país. Com a finalidade de formar novos pensadores científicos, o curso oferece várias estratégias que possibilitam abordagens amplas do



conhecimento da Biologia”, explica a coordenadora do curso de Ciências Biológicas, Suzymeire Baroni.

O trabalho é realizado em parceria com

todos os professores do curso “e tem sido uma forma dinâmica, que alia a teoria e prática e insere os alunos no contexto acadêmico e no mundo científico. É uma gran-

de contribuição nesse processo de início da vida acadêmica aos novos calouros”, finaliza Suzymeire.

## Curso de Pedagogia realiza Seminários de Gestão de Sistemas Educacionais

*Evento é aberto para a comunidade acadêmica e inscrições serão feitas no local*

Na quarta-feira (14), às 08h, no auditório do Bloco dos Professores, ocorre a segunda etapa dos “Seminários em Gestão de Sistemas Educacionais e Gestão Escolar: princípios e métodos” do curso de Pedagogia do Campus Chapecó, que tem como objetivos compreender e avaliar, por meio do debate com diferentes atores sociais, as questões relativas à administração, gestão e organização escolar. De acordo com o coordenador das atividades, Oto João Petry, os seminários são concebidos e organizados pelas alunas da 7ª e 9ª fase do turno diurno do curso de Pedagogia e para elas é uma atividade importante por se tratar de aprofun-

damento conceitual e interpretativo em diálogo com profissionais que atuam nas redes de educação da região. Além disso, as alunas exercitam uma prática social importante da profissão de Pedagogo. Os seminários acontecem em quatro etapas e cada uma delas vai tratar de assuntos diferentes relacionados à gestão. Na quarta-feira (14), o tema será Gestão democrática e participativa como princípio da organização escolar. Vão participar da atividade a gestora do CEIM do Comércio, Mara Regina Almeida, a gestora do Colégio Marista São Francisco, Roberta Somenzi Sganderla, e o professor da UFFS – Campus Chapecó que tem experiência

em gestão educacional, Derlan Trombetta. No próximo encontro, que acontecerá dia 22 de junho, o debate será sobre o projeto político-pedagógico como instrumento de gestão escolar e, no último, no dia 30 de junho, o seminário vai tratar sobre a atuação dos conselhos nas redes de ensino e escolas: Conselho Escolar, Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente, Conselho Tutelar. Os seminários são abertos para toda a comunidade acadêmica e as inscrições são feitas no local do evento.

## UFFS inaugura Centro de Documentação e Laboratório de História Oral

*Acervo com jornais e outros periódicos estão à disposição da comunidade regional*

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim inaugurou, na noite de quarta-feira (7), o Centro de Documentação e o Laboratório de História Oral. O acervo é composto por jornais da Região do Alto Uruguai, além de uma coleção do periódico alternativo Folha da História – que circulou em Porto Alegre entre 1996 e 2003 –, e também entrevistas que compõem uma pesquisa sobre o Movimento dos Atingidos por Barragens. Outros materiais também estão em fase de catalogação.

De acordo com o professor Gérson Wasen Fraga, a criação dos espaços é uma ideia antiga, concebida ainda no início da UFFS, em 2010. “Na época surgiu a proposta, junto com outros professores que integravam a área de Letras, de construirmos um Laboratório de Linguística e História Oral. Alguns desses colegas acaba-



ram deixando a UFFS para seguirem outros rumos. Mesmo assim o espaço foi projeto para o futuro, na época da construção e inauguração dos laboratórios do Campus”, conta Gérson.

“Quando os laboratórios foram inaugurados, foi necessária uma sala para alocar os técnicos. Como muitos dos laboratórios das outras áreas estavam relacionados a disciplinas que necessitavam deles naquele momento, e este não era nosso caso, me pareceu razoável que o espaço fosse temporariamente utilizado para outros fins”, fala o docente.

Depois, com o passar dos anos, foi visto que o Campus poderia comportar mais do que um Laboratório de História Oral. “Conversando com as professoras Débora Clasen e Caroline Rippe, chegamos à conclusão de que poderíamos ampliar nova-

mente a ideia, abarcando agora um Centro de Documentação”, explica Gérson.

### Primeiros itens

Para encarar o desafio de juntar os materiais iniciais do acervo, a equipe contou com o apoio da Assessoria de Comunicação do Campus. “Foi e tem sido fundamental o auxílio do setor, que nos passa todo o material de clipagem”, ressalta o professor Gérson. “A assessoria também nos possibilitou a cópia digital das fotos relativas à construção do Campus, além de conseguirmos dar início à criação de uma pequena hemeroteca, através do encaminhamento dos periódicos recebidos.”

Segundo o docente, este é apenas o início. “Sabemos que isto ainda é pouco. Eu costumo brincar dizendo que o Centro de Documentação e Laboratório de Histó-

ria Oral é uma plantação de oliveiras. Não adianta querer correr, porque ele tem seu tempo para gerar frutos”, fala.

“É agora, com a inauguração, com bolsistas – inicialmente voluntários –, com a publicização do espaço, com convênios celebrados com poderes públicos e através da doação de material pela comunidade que poderemos constituir um acervo grande, capaz de servir como suporte para pesquisas de alunos das áreas de Ciências Humanas em seus TCCs, para alunos de Mestrado ou para o que mais pudermos servir à comunidade interna e externa”, avalia Gérson. “Queremos ser um espaço de memória, mas de uma memória viva, que seja plena de sentidos para a Região do Alto Uruguai.”

## Reconhecimento internacional: professor da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul palestra em Conferência Global na China

*O docente foi o único pesquisador natural das Américas a palestrar no evento*

O professor Martinho Machado Júnior, da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul participou, nas últimas semanas de maio, da Conferência Global sobre Polímeros Compósitos e Materiais – PCM 2017 (Em inglês: Global Conference on Polymer and Composite Materials – PCM 2017), realizada em Guangzhou, Guangdong – China.

Para palestrar neste evento, são convidados pesquisadores que publicam artigos científicos em revistas de renome internacional. A palestra aconteceu no dia 24 de maio e no dia seguinte a coordenação do evento abriu um espaço específico para troca de experiências. Neste segundo momento, Martinho foi convidado a falar sobre a UFFS e apresentou a Instituição para pesquisadores do mundo todo, abordando as características e os cursos ofertados, especialmente no Campus Laranjeiras do Sul.

O docente foi o único pesquisador natural das Américas a palestrar no evento. Martinho explica como surgiu o convite para participar da conferência, “no ano passado publiquei um artigo,

originado a partir da minha tese de doutorado, intitulado “Influence of Cellulose Fibers and Fibrils to Nanoscale Friction in Kraft Paper” na revista científica Cellulose (Londres), a qual é reconhecida internacionalmente e, em decorrência dessa publicação e pelo artigo ser considerado de grande relevância para a área de polímeros, fui convidado pela organização da PCM 2017 para participar da conferência e falar um pouco mais sobre a pesquisa”.

Conforme Martinho, “a publicação aborda os mecanismos que influenciam no atrito entre papéis e alguns de seus comportamentos curiosos que são contrários à qualquer outro tipo de material e sobre os quais ainda não tínhamos respostas. Nessa publicação conseguimos identificar como ocorre esse atrito e como as estruturas das fibras de celulose, macrofibras e microfibrilas influenciam nesse tipo de fenômeno”.

Além de palestrar na conferência, Martinho relata que aproveitou a viagem para estabelecer contato com outros pesquisadores. “Em Hong Kong participei de uma reunião com duas pesquisadoras que trabalham com temas ligados à “Soberania e Segurança Alimentar”, a professora Kin Chi Lau, que é docente assistente no Departamento de Estudos Culturais da Universidade Lingnan, em Hong Kong, e com a professora Jade Margaret Sit Tsui, que é associada no Instituto de Reconstrução Rural da China, Universidade do Sudoeste, Chongqing, China. Além disso, conheci pesquisadores do mundo todo, inclusive alguns que desenvolvem materiais para a “Administração Nacional do Espaço e da Aeronáutica” (NASA). Dentre os contatos estabelecidos, alguns deles se colocaram à disposição para colaborar em estudos futuros com a UFFS”, comenta Martinho.



# Uso de agrotóxicos nos campi da UFFS foi tema de debate no Campus Passo Fundo

*Participaram do debate estudantes, professores, técnicos-administrativos e líderes da comunidade regional*

Na última sexta-feira (2), ocorreu um debate sobre o "Uso de Agrotóxicos nos campi da UFFS". O objetivo do evento é discutir o uso de agrotóxico para capina química e experimentos no Campus. Participaram do encontro estudantes, professores e técnicos-administrativos, além de líderes da comunidade regional, como Solange Protti, representante da 6ª Coordenadoria Regional de Saúde, Sebastian, representante do deputado estadual Juliano Roso, e Selina Dal Moro, vice-diretora das Faculdades ITEPA.

A condução do debate foi realizado pelo diretor do Campus Passo Fundo, Vanderlei de Oliveira Farias, e pelo vice-reitor da UFFS, Antônio Inácio Andrioli. Estiveram presentes o pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braida, a secretária especial de Laboratórios do Campus Chapecó, Cladis Juliana Lutinski, e a coordenadora do cur-

so de Enfermagem da UPF, Mara Tagliari.

Conforme o vice-reitor da UFFS, Antônio Inácio Andrioli, a questão está sendo discutida em todos os campi. Ele salientou que "o tema surgiu a partir de uma demanda de compra de agrotóxicos, afirmando que as compras estão temporariamente suspensas até que se tenha um posicionamento institucional sobre o tema".

Ainda segundo o vice-reitor, "os debates tem por objetivo iniciar um diálogo a fim de que sejam levantados alguns apontamentos e ar-

gumentos" e, a partir disso, "o tema será encaminhado ao Conselho Universitário para discussão.

Por unanimidade, o Campus Passo Fundo definiu que não haverá o uso de agrotóxico no Campus.



## Curso de Medicina Veterinária promove minicursos em Videocirurgia e Clínica Médica de equinos

*As palestras e minicursos foram ministrados por professores da UFFS, UFSM, UNIPAMPA, UNIJUÍ e UFPR.*

Neste sábado (10), será encerrado o I Ciclo de palestras e minicursos do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza. Iniciado no dia 7 de junho, o evento possibilitou o aprendizado teórico e prático nas áreas de Videocirurgia Veterinária em pequenos animais e Clínica Médica de equinos. A atividade foi promovida pelo Diretório Acadêmico de Medicina Veterinária (DAMVET) e a Coordenação do curso.

A Videocirurgia é um recurso de ponta muito utilizado na Medicina, mas vem ganhando espaço na Medicina Veterinária, conforme explica a professora da UFFS, Fabíola Dalmolin. "É um procedimento de mínima invasão e que pode ser utilizado tanto para cirurgias como no diagnóstico de doenças. É uma área muito atual e específica e, geralmente, ofertada a nível de pós-graduação. Porém, o evento possibilitou que os estudantes pudessem conhe-

cer os aspectos teóricos e práticos dessa área", detalhou.

As palestras e os minicursos foram ministrados por professores da UFFS, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) e da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Na tarde desta sexta-feira (09), os participantes do curso conferiram na prática a realização de uma ovarió-histerectomia, ou seja, a castração de uma fêmea canina por meio de videocirurgia. Os equipamentos utilizados no procedimento foram trazidos pelos professores da UFSM.

Entre os participantes, estava o professor da UFPR - Campus Palotina, Anderson Luiz de Carvalho da UFPR, que veio a Realeza para conhecer a técnica, além de ser um dos palestrantes no evento. "O curso

de cirurgias minimamente invasivas é uma modalidade da Medicina Veterinária que está em ampla expansão. Na nossa área de animais silvestres, é uma técnica que tem ampla capacidade de crescimento. Como não temos a capacitação e os equipamentos, viemos acompanhar e aprender sobre mais essa alternativa e, no futuro, aplicar em Palotina", ressaltou.

A finalização do I Ciclo de palestras e minicursos será com a palestra e o minicurso na área de Clínica Médica de equinos, com a professora Roberta da Fontoura Pereira (UNIJUÍ). Pela manhã, serão abordados a fisiologia da cicatrização, as principais complicações, os tratamentos convencionais e terapia celular no tratamento de feridas. À tarde, será feito o exame físico geral e específico do sistema digestório, a sondagem nasogástrica, além da confecção de talas, bandagens, curativos e gessos.



**Reitoria**

Av. Fernando Machado, 108 E  
Centro, Chapecó, SC - Brasil  
Caixa Postal 181 - CEP 89802-112  
Telefone: (49) 2049-3100  
CNPJ 11.234.780/0001-50

**Campus Cerro Largo-RS**

Rua Jacob Reinaldo Haupenthal, 1.580,  
São Pedro, CEP 97900-000  
Telefone: (55) 3359-3950

**Campus Chapecó-SC**

Rodovia SC 484 - km 02, Fronteira Sul,  
CEP 89815-899  
Telefone: (49) 2049-2600

**Campus Erechim-RS**

ERS 135 - km 72, 200, Caixa Postal 764,  
CEP 99700-970  
Telefone: (54) 3321-7050

**Campus Laranjeiras do Sul-PR**

Rodovia BR 158 - km 405  
CEP 85301-970  
Telefone: (42) 3635-0000

**Campus Passo Fundo-RS**

Rua Capitão Araújo, 20, Centro,  
CEP 99010-200  
Telefone: (54) 3335-8515

**Campus Realeza-PR**

Rodovia BR 182 - km 466  
Avenida Edmundo Gaievski, 1000  
Cx Postal 253, CEP 85770-000  
Telefone: (46) 3543-8300